Bernadotte vai anunciar o fim da guerra na Terra Santa

Não perdeu siquer um minuto de atividade o mediador da O. N. U. (Telegrama na 4.ª página)

O Tempo — HOJE

Bom. Nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Norte a Leste, frescos.
Máxima: 26.9. — **Minima:** 15.0.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 6 de junho de 1948 | NÚM. 130 | 44 PÁGINAS

REDUZIDO O PLANO MARSHALL!

SERÁ REEXAMINADA PELO SENADO A MEDIDA APROVADA, ONTEM, NA CÂMARA — VANDENBERG E SEUS COLEGAS DA COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS TENTARÃO RESTABELECER OS CRÉDITOS PEDIDOS PELO GOVÊRNO

WASHINGTON, 5 (AFP) — A despeito das advertências de Marshall e da maioria democrata da Câmara, a qual se juntaram alguns republica-



Senador Artur Vandenberg

nos, a Câmara aprovou ontem à noite, por aclamação, o projeto de lei relativo a abertura de créditos par auxilio ao estrangeiro, tal como foi relatado pela sua Comissão de Créditos, presidida pelo Deputado republicano, John Taber.

O projeto de lei assim aprovado foi enviado ao Senado. Comporta créditos num total de 5.980.710.228 dólares para o programa de reerguimento econômico da Europa, auxilio econômico e militar à China, auxilio econômico ao Japão e à Coreia, auxilio militar à

(Conclui na pág. 14)

Prossegue a propaganda eleitoral de Truman

Desde ontem que o presidênte norte-americano governa sôbre trilhos — A Casa Branca ambulante é constituída de 18 vagons

A BORDO DO TREM PRESIDENCIAL, 5 (AFP) — Desde ontem pela manhã, o Presidente Truman governa sôbre trilhos e a Casa Branca ambulante é constituida pelos 18 vagões do trem especial que lhe fará percorrer 18 Estados dos Estados Unidos, até o seu regresso à Washington, previsto para 23 do corrente aproximadamente.

Cinco grandes discursos "escritos", umas 50 alocuções de improviso pronunciadas na plataforma traseira do seu vagão pessoal, situada na cauda do trem, desfiles, visitas e várias manifestações dizem bem se a Casa Branca, pela primeira vez, desde que Truman é Presidente, vai ao encontro do povo é porque as eleições de novembro se aproximam.

Os principais aspirantes á nomeação como candidatos presidencial pelo Partido Republicano, de há muito, iniciaram sua campanha.

Todos os adversários de Tru-

(Conclui na pág 15)

Motorista novo é um perigo constante

O pedestre anda "valsando" nas ruas — São feitos a três pancadas os reparos nas oficinas mecânicas — Como o chofer Albino Gomes de Almeida responde à "enquête" da GAZETA DE NOTICIAS



Albino Gomes de Oliveira, motorista do auto. 4-66-51 quando respondia à "enquête" da "GAZETA DE NOTICIAS"

No "ponto" de automóveis da Avenida Presidente Antonio Carlos, colhemos, ontem, várias opiniões dos profissionais do volante, que ali, estacionam, os quais responderam à nossa "enquête", relativa aos desastres e atropelamentos frequentemente ocorridos, nesta capital.

MOTORISTA NOVO E' UM PERIGO

— Motorista novo é um perigo constante não só para nós como para o pedestre — declarou-nos o chofer Albino Gomes de Almeida.

E acrescentou:

— Acho muito curto o tempo de prática para o candidato a motorista, pois, num período restrito de 2 a 3 meses o consideram habilitado. Entretanto, cá fora é que êle vem aprender os verdadeiros segrêdos do trânsito e do automovel.

SO' CONTAMOS COM TRÊS SENTIDOS

Albino Gomes de Almeida prossegue:

— E' necessário que se note

(Conclui na pág. 14)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

QUE HAVERÁ NA COLÔMBIA?

Decretam as autoridades medidas para impedir a difusão de noticias alarmantes

BOGOTA', 5 (AFP) — As autoridades colombianas decretaram medidas para por fim à difusão de noticias alarmantes, principalmente pelo telefone; os proprietários de telefones instalados em lojas e outros logradouros públicos são obrigados a controlar a identidade das pessoas que fazem uso dos aparelhos, bem

(Conclui na pág. 14)

«Indigente não tem vez!...»

Estão passando fome os doentes internados no "Sanatório Azevedo Lima" — A verba fornecida pelo Govêrno fluminense para onde irá?

Não é a primeira nem será á última vez, que os pobres doentes internados no Sanatório "Azevedo Lima", no salubérrimo bairro do Fonseca, em Niterói, passam uma temporada forçada de racionamento, chegando mesmo ao paroxismo da fome.

Os enfermos, ali internados, são sujeitos a um regulamento que é o que se encontra em qualquer nosocômio, podendo receber as visitas de parentes e pessoas amigas, duas vêzes por semana, às quintas e domingos, quando, os mais felizes, recebem frutas, dôces, jornais e cigarros, das pessoas queridas, havendo uma grande parte que nada recebem.

ALMÔÇO ÁS 15 HORAS

Como se não bastasse a doença insidiosa que lhes mina o organismo, os hospedes forçados do "Azevedo Lima" instalado como se sabe num grande e moderno edificio, têm segundo informações que nos chegam que jejuar quando menos esperam, por obra e graça dos atuais dirigentes do Sanatório, destinado que foi o mesmo pelo Govêrno para a internação de tuberculosos pobres.

Basta acentuar que ainda treça-feira passada, o almôço foi servido aos internados às 15 horas... Bóia racionada e que não mata a fome de ninguém. Nos outros dias, servem à guisa de sobremesa uma banana tão esmirrada que, contada a coisa a alguém, quase chega-se a duvidar... da sanidade do distribuidor da vitaminosa fruta.

E o leite? Um doente, é o encarregado de sua distribuição aos internados e, num desses dias últimos, sentindo-se cansado de percorrer vários andares e distribuindo aquele alimento em uma concha, solicitou um bule, com o qual faria melhor aquela tarefa. Responderam-lhe que se quizesse uma chaleira ou um bule, que comprasse...

"INDIGENTE NÃO TEM VEZ..."

A propósito da sobremésa, um doente foi solicitar ao próprio diretor do Sanatório, o Dr. Carlos de Carvalho Leite, o antigo footballer do Botafogo, uma providência relativa à distribuição de ao me-

(Conclui na pág. 14)

Reaparelhamento da rêde de Radiocomunicações dos Correios e Telégrafos

O grandioso e urgente empreendimento de interêsse nacional, sob a orientação do Engenheiro-Coronel Raul de Albuquerque, virá solucionar o angustioso problema das telecomunicações no Brasil a cargo do D. C. T. — A velha rêde telegráfica do país não mais comporta melhoramentos substanciais



O Coronel Raul de Albuquerque, diretor dos Correios e Telégrafos, quando falava ao reporter

Uma das grandes preocupações do Coronel Raul de Albuquerque, ilustre titular do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, é a modernização dos radiocomunicações e telecomunicações do-

(Conclui na pág. 14)

A constitucionalidade dos impostos Adicional, de Renda e Sindical



Dr. Alceu Barbedo, Sub-Procurador Geral da República

Como falou à "Gazeta de Noticias" o Dr. Alceu Barbedo, Subprocurador-Geral da República, sôbre o assunto

Há dias, a "GAZETA DE NOTICIAS" divulgou o mandado de segurança julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, mandado êste que se tivesse sido concedido por aquela côrte, a União perderia milhões de cruzeiros em relação à cobrança do imposto adicional de renda.

Foi, portanto, vitorioso o parecer do Sub-Procurador Geral da República que o fundamentou em longas considerações de ordem juridica.

A propósito do assunto a "GAZETA DE NOTICIAS" teve ensejo de ouvi-lo e interrogado se sôbre a questão já havia sido firmado doutrina, disse-nos S. S.:

— Perfeitamente. Com o pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos sôbre o assunto, ficou firmado doutrina. Isto é, a cobrança do impoto adicional de renda é constitucional.

E sôbre o imposto sindical,

(Conclui na pág. 14)

EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

REUNIU-SE O MINISTÉRIO SOB A PRESIDÊNCIA DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Examinadas importantes questões econômicas do país e a situação financeira do Estado de São Paulo

Convocada pelo Presidente da Republica, realizou-se, ontem, uma reunião ministerial, no Palácio do Catete, que durou cerca de hora e meia. Após a reunião, que foi secretariada pelo Professor Pereira Lira, a Secretaria da Presidência expediu a seguinte nota:

" O Senhor Presidente da Republica reuniu ontem, ás 9 horas, o Ministério, tendo compa-

(Conclui na pág 15)

Não podem os povos viver numa inquietação permanente

Fala o Presidente Auriol sôbre os direitos e deveres da França — Exige o seu país que não se faça do inimigo de ontem um árbitro entre os vencedores

PORT EN BESSIN, 5 (AFP) — "A França tem o direito e o dever de exigir que não se faça do inimigo de ontem um arbitro entre os vencedores, mas que os vencedores entrem em acôrdo para manterem juntos, seus compromissos, declarou o Presidente da Republica, Vincent Auriol discursando por ocasião de uma recepção organizada em sua honra, sob a egide da Comissão de Desembarque, no curso de sua viagem pelos campos de batalha e praias de desembarque da Normandia.

"Dizendo isso com franqueza, continuou Auriol, a França acredita merecer a estima e a amizade de seus aliados, de todos os seus aliados, presentes ou ausentes, pois lhes deve essa lealdade que é a condição essencial de uma amizade duradoura."

Antes de proferir essas palavras o Presidente exaltara seu reconhecimento "aos exercitos e povos da Grã Bretanha, Estados Unidos, Canadá, aqui nobremente representados por seus embaixadores, pelo esforço gigantesco que foi realizado na concepção e preparação técnica do desembarque, pelo heroismo sublime e prodigioso mostrado por seus soldados na maior das batalhas libertadoras, e pela admiravel solidariedade de todos os exercitos aliados e franceses que dela participaram. Reconhecimento a toda a resistencia francesa, desde áquele que, em 18 de Junho de 1940, lançou o imortal apelo da França que sobrevivia, até todos aqueles que, com ou sem uniforme, lutaram contra a opressão e, por seu esforço conjugado, entravaram ou paralizaram as reações e os reforços do inimigo, obrigado a dispersar suas forças e desmoralizado. Reconhecimento saudoso e fervente a todos os que deram sua vida, a esses soldados canadenses, britanicos e americanos, que se foram juntar aos seus antepasados de 14 a 18, no solo da França. Reconhecimento a todas as familias que, apesar do luto e da angustia, prosseguiram na luta e que continuam a esperar, hoje, que todas essas lágrimas e todo esse sangue, não tenha sido vertido em vão."

Depois de analizar as razões pelas quais a vitória aliada de 1918 sobre a Alemanha foi "uma vitória esperdiçada" e a paz que pôs fim ao primeiro conflito mundial "uma paz fracassada", Auriol tira disso uma lição e uma linha de conduta, que se impõem a seu ver aos vencedores de 1945. "E' preciso primeiramente restabelecer o clima de confiança e cooperação internacional, afirmou ele. Os povos não podem viver nem trabalhar numa inquietação permanente. A vida economica, apesar da contribuição generosa dos Estados Unidos, a quem faço questão de agradecer o concurso



Presidente Auriol

trazido, dentro do maior respeito á independencia nacional, a restauração da França e ao auxilio mutuo europeu, permanecerá incerta e precária, enquanto a Europa e o mundo estiverem ameaçados de nova convulsão, ao menor incidente. Precisamos, portanto, voltar aos principios que animaram os combatentes, apoiaram-nos durante 5 anos, a esses principios da Carta do Atlantico, assinada por todas as nações livres e que, já enfraquecidos, foram entretanto registrados na Carta das Nações Unidas. São, esses principios, a melhor garantia contra as armadilhas da desconfiança e do medo, pois implicam na reciprocidade e no controle dos compromissos assumidos. A França não se cansará de reclamar sobre a base da reciprocidade "as limitações de soberania" necessária para a segurança internacional: o controle internacional de armamento nas fábricas e laboratórios e a criação de um exército internacional.

Continuamos persuadidos de que não há, no momento atual, questão alguma que, com vontade de triunfar e inspirando-se nessas exigencias de ordem, justiça e prosperidade internacional, não se possam resolver."

Influência dos feriados sôbre a produção

LONDRES — (B. N. S.) — O volume da produção britânica, que vem experimentando constante aumento, desde o principio do ano apresentou em março uma certa queda, aliás, esperada em vista dos feriados da Páscoa.

Os dados preliminares publicados pelo Departamento de Estatisticas revelam que o indice do volume da produção em março dêste ano correspondeu a 119 por cento em comparação com a média de 1946, ao passo que em fevereiro fora de 12? por cento. A industria manufatureira, tomada em seu conjunto, mostra uma baixa de 5 por cento tendo correspondido sua produção a 12 por cento da média de 1946.

Educação e Ensino

Os Escoteiros no Brasil

Cândido Jucá (filho)

Que o Ministério da Educação e Saude é o responsável pela decadência do ensino no Brasil é já um axioma, um truismo, uma evidência.

Que a Ditadura o criou expressamente para chegar a êsse resultado tenebroso é uma convicção minha, cada vez mais sólida.

Mas não pretendo com isto pleitear a supressão de tal Ministério. E' verdade que muitos paises de alto "standard" de civilização não sentiram necessidade dêsse organismo; mas também é certo que êle nos poderia ser de grande utilidade.

O Ministério da Educação foi o instrumento que se fabricou para cometer um crime nacional; mas êsse mesmo instrumento poderá ser empregado para tentar agora a salvação nacional, nos moldes salutares da Constituição de 1946.

E' uma tese que ainda vamos ventilar.

Hoje porém quero enfocar êsse caso doloroso que tem sido a sorte dos escoteiros neste país.

O Escotismo já se enraizara no Brasil quando tivemos a humilhação de aceitar a Ditadura. Instituição profundamente educadora da mocidade já se notabilizara pelos frutos opimos que começara a recolher, e sobretudo pelo papel que lhe parecia reservado na formação da mocidade brasileira. Destinado a colaborar com a familia e com a escola no acabamento fisico, moral, e intelectual dos jovens, o Escotismo parecia, entre nós, capaz de suprir as tremendas deficiências de lares e educandários, em que se vivem e se deseducam centenas de milhares dos nossos filhos.

Instituição de iniciativa privada, caberia entretanto aos poderes publicos incentivá-la subsidiando-a, facilitando-lhe a propaganda, e até reclamando para ela o apoio dos filantropos, que ás vêzes andam atarantados, e não sabem o que fazer de grossos caudais que entesouraram.

O que porém fês a Ditadura foi copiar os moldes da organização, para com ela se confundir, e dela tirar todo o beneficio. De fato, a "Juventude Brasileira", instituição fascista, evidentemente transplantada do solo italiano, chegou a adotar a saudação "Anauê", caracteristica dos nossos escoteiros...

A confusão trouxe a desmoralização. E foi natural que se esboçasse no seio do Escotismo uma reação contra êsse estado de coisas. O Escotismo tem um programa definido, e até apresenta caracteristicas que são universalmente aceitas. Deve estar acima dos regimes, porque educa o Homem. Não pode envolver-se com a politica, porque a mocidade deve ser preservada de conturbações que prejudiquem a formação integral do adulto.

Não podendo protestar contra a Ditadura, que era a fôrça e o arbitrio, o Escotismo mostrou-se reservado.

A Ditadura entrou então a negar-lhe todos os pequeninos favores oficiais, êsses mesmos que não regateia a sociedades carnavalescas e desportivas.

"O Govêrno Federal concedia uma subvenção á União dos Escoteiros do Brasil e a Prefeitura dava outra aos Escoteiros de Terra". "Eram auxilios pequenos, obtidos com dificuldade, ao cabo de humilhante solicitação nossa — declara o Professor J. B. Melo e Sousa — auxilios incertos e demorados, que nunca nos deram margem a iniciativas de vulto. Pois bem, mesmo incertos e penosos, êsses auxilios há alguns anos cessaram de todo".

"Tinhamos o Campo-Escola do Méier, o antigo Clube Germania, que nos fôra cedido quando presidia a U.E.B. o General Heitor Borges. Mas essa propriedade acaba de nos ser tomada, para que ali se instalem os enfermos da F.E.B.".

Isso foi no tempo da Ditadura e até certo ponto se compreende, como represália a uma organização que não era colaboracionista entusiástica...

Mas o que é de lamentar é que as altas autoridades desta nova e democrática Republica tenham continuado, com respeito aos Escoteiros, a vergonhosa politica ditatorial.

O que passou com a Federação do Mar é um exemplo disso.

Num esplêndido rasgo de compreensão, o Ministro Fernando Costa destinara uma dependência do Entreposto de Pesca aos escoteiros do mar. Era uma instalação excelente, porque, sobranceira á Guanabara, tinha até possibilidades de aproveitamento na fiscalização de exercicios e treinamentos aquáticos. Alem de cursos organizados, a Federação tinha ai a sua secretaria, uma biblioteca, e um museu.

Entretanto, após várias tentativas de expulsão dêsses "intrusos", o Govêrno conseguiu, por intermedio do D.A.S.P., desalojá-los para porões e dependências da Saude do Pôrto...

Pelo visto, parece que não interessa educar a nossa mocidade em assuntos maritimos. Sim, porque isto acontece exatamente quando está em vigor um Decreto de assinatura do Sr. José Linhares, que põe o escotismo brasileiro sob o amparo do Ministério da Educação...

Receberam a medalha "Rio Branco" os dois mais antigos servidores do Catete

Como decorreu a cerimônia de ontem no Palácio da Presidência, com a presença do General Eurico Gaspar Dutra

Os dois mais antigos servidores da Presidência da Republica — Srs. Amâncio José dos Santos e Albino José Fernandes — receberam, ontem, em solenidade realizada no Palácio do Catete, a medalha "Rio Branco", que lhes foi conferida pelo General Eurico Dutra em atenção aos relevantes e leais serviços que têm prestado ao pais nas funções em que vários Chefes de Estado os mantiveram e nas quais sempre revelaram a maior dedicação.

Assistiram ao ato, além dos membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, chefiados respectivamente, pelo General Alcio Souto e professor Pereira Lira, todos os serventuários do Catete, inclusive os representantes da imprensa, que sempre encontraram nos dois homenageados o melhor espirito de colaboração.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Em nome do Presidente Dutra, o Ministro Francisco d'Alamo Lousada saudou os homenageados dos quais traçou o perfil com carinho e justiça. Disse, em resumo, o Chefe do Cerimonial da Presidência: com esta cerimônia "quiz o Presidente premiar, ou melhor, enaltecer os longos anos de serviços prestados com dignidade, dedicação e lealdade, por dois funcionários, que há 42 anos um, e 37 anos outro, servem na Casa onde exerce as suas altas funções o Chefe de Estado brasileiro.

Ambos, pode se dizer, constituem nesta Casa uma Instituição.

São eles a história viva de quasi tôda a época republicana, tendo visto os vultos mais destacados, estadistas notáveis que por aqui passaram, que passam e que deverão passar.

Outrossim, convivendo, sentindo os momentos de glória, de apoteose e também os de dramaticidade, de tristeza e de pranto, junto daqueles que o destino colocou na chefia da Pátria.

Perguntar-se-á a razão da medalha "Rio Branco". Fácilmente se explica.

Seria uma oportunidade para se outorgar a "Ordem do Mérito Nacional". Mas, motivos de ordem material impedem-nos de fazê-lo.

E, quando o Senhor Presidente da Republica julgou por bem autorizar esta homenagem ao Amâncio dos Santos e ao nosso Albino, procuramos dar-lhes a medalha de Rio Branco, porque ambos, nas suas mocidades conheceram e serviram de perto esta gigantesca figura da nossa história e da nossa diplomacia.

Vale a pena ouvi-los narrar particularmente os momentos que testemunharam a grandeza de alma e superioridade humana do Barão do Rio Branco.

Albino confirmará o que Graça Aranha dizia de Rio Branco. Que êle fazia a "estética da politica na sua ação internacional e a politica de estética no seu interior", na vida doméstica, ao exercer a diplomacia.

Aquilo que parece ser futil no diplomata, o Barão do Rio Branco o fazia com um requinte de sabedoria e delicadeza comovedora.

Não era apenas êle o superhomem de Gabinete a pesquizar as mapotecas, os arquivos históricos, para decidir as questões em favor do Brasil, de todos nós conhecidas.

No Itamarati e aqui mesmo, neste Palácio, que dica o Albino, cuidava dos móveis, dos arranjos das alfaias, da decoração das mesas de banquetes, das librés dos criados, da imponência das grandes, da seleção das tanagras e marfins, até o corte impecável das casacas e uniformes dos seus secretários e joven diplomatas.

vens diplomatas.

na sua simplicidade, porém de forma encantadora, que faz um um documento vivo.

Amâncio, o jovem policial da época nos dirá da maneira amena, sem ausência da importância, que Rio Branco tratava a todos que lhe prestavam uma parcela de serviços.

Amâncio e Albino sentiram de perto êsse grande brasileiro cujo vulto cresce, á medida que avança o tempo.

Justa é, pois, a razão de lhes ser outorgadas as insignias que levam o nome imortal de Rio Branco".

O AGRADECIMENTO

Se a solenidade comoveu os que a assistiam, não deixou de ferir menos a sensibilidade dos dois modestos e dignos funcionários, que recebiam tão honrosa distinção das mãos do Presidente da Republica. Foi, por isso, visivelmente emocionado que Amâncio José dos Santos iniciou as suas palavras de agradecimento. Traçou, com segurança, o perfil do Barão do Rio Branco em cuja escola os homenageados aprenderam a servir a Pátria com dignidade e espirito publico. Concluiu hipotecando ao Presidente Dutra os seus agradecimentos e do seu companheiro, fazendo votos a Deus pela saude de S. Exa. e pelo progresso do Brasil.

Encantadora tarde de poesia

Expressiva homenagem ao poeta Olegário Mariano, no Instituto de Educação

O corpo docente, discente e administrativo do Instituto de Educação deu, na tarde de ontem, uma eloquente demonstração de amor ás letras nacionais. Prestou a Olegário Marianno, o Principe da Poesia Brasileira, membro da Academia de Letras, a mais expressiva homenagem.

O poeta da "Agua Corrente" e das "Ultimas cigarras" ali chegou ás 15 e meia horas, sendo recebido pelo Diretor Dr. Djalma Bitencourt, mestres e alunos, e percorreu antes as dependências daquele educandário. Ao penetrar no auditório foi saudado por uma ruidosa e prolongada salva de palmas.

A apresentação geral foi feita pela aluna Ica Nóbrega. O Dr. Djalma Regis Bitencourt, perante uma assistência numerosissima, abriu a solenidade, com entusiastico improviso, e deu a palavra ao Professor Astério de Campos, a fim de proferir uma "Lição de Literatura: Olegario Marianno". A preleção baseou-se no tema: "O Cantor das Cigarras e das estrêlas", e durou vinte minutos. A aluna Eni Mariozzi disse, com requintada elegância, "Um duplo receber, que é um duplo dar..."

O poeta Olegário Marianno leu, ao microfone, uma página vibrante e magistral, em torno do Parnasianismo e do Modernismo, e declamou poemas de sua autoria, sendo vivamente ovasionado. O Dr. Lopes Rodrigues, catedrático da Universidade de Minas Gerais, e autor da monumental obre sôbre o centenário de Castro Alves, num fulgurante improviso, muito aplaudido, agradeceu a carinhosa homenagem ao poeta do "Destino" e "Cidade Maravilhosa".

Seguiu-se uma parte de recitação e dramatização de vários poemas de Olegário Marianno, inclusive de "As Duas Sombras", de grande efeito cênico e trechos orfeônicos.

Combate vencido

Murilo Araujo, que acaba de ser recebido por D. de Martins de Oliveira, na Academia Carioca de Letras, estando numa tarde de sábado, no salão de sócios da A.B.I., ouviu Socrates Diniz ler um soneto do escritor fluminense Mario José de Almeida. O autor de "Escadaria Acesa" não concorcordou com as afirmativas contidas no soneto e, de improviso, escreveu esta resposta:

"Não baixarás as armas na incerteza,
nas batalhas mais duras e fatais;
vencerá quem lutou com fortaleza
foi forte, foi terrivel, foi tenaz!

O DEUS que não desvendas na grandeza
brilha em ti mesmo e não se apaga mais
Ele torna imortal tua fraqueza
que apaga a fôrça vil de Satanaz.

Só com o olhar em pranto, o mundo todo
podes olhar e ver apenas lodo...
E' vitória a derrota que olho em ti,

vitória da angustiada inteligência,
que é principio da vida, da existência,
e nem amorte a apagará dali."

O soneto de Mário José de Almeida é êste:

FIM DE COMBATE

A Sabino de Campos — o esteta da Sinfonia Bárbara

Venho depôr as armas com certeza,
as batalhas serão tôdas iguais...
eu lutei com coragem, com firmeza,
fui forte, fui terrivel, fui tenaz.

Voltei-me para DEUS, sua grandeza,
eu sei que não desvendarei jamais,
entretanto, empolgou-me esta fraqueza
de compreender a Deus e a Satanaz.

Hoje, porém, olhando o Kosmos todo
sei só que a vida é nada, e o ser lodo,
que a derrota é a glória do que eu vi:

a tortura é a própria inteligência;
petição de principio da existência;
fluido vital que eu não compreendi...

MARIO JOSÉ DE ALMEIDA

Abastecimento imediato para o Rio

Convênio entre a Prefeitura e a Bôlsa de Operações Mercantis — Mil sacas de feijão especial, serão vendidas ao preço de custo

No sentido de promover melhor abastecimento nesta Capital, através de rápidos escoamentos de produtos agricolas procedentes de vários Estados da União, vêm a Bolsa de Operações Mercantis do Rio de Janeiro de entrar em entendimentos diretos com a Prefeitura do Distrito Federal. Iniciando êsse providencial intercâmbio, a B. O. M. já tem a disposição da Municipalidade, cêrca de mil sacas de feijão de qualidade especial, que serão vendidos nos armazens da cidade, ao preço do custo. Essa mercadoria, dentro em pouco, estará á disposição dos comerciantes varejistas e de quem por ela se interessar. Ao que nos informaram, também pelo mesmo processo, serão remetidos para o Rio, grandes quantidades de cebolas também a preço mais baixo do que o custo atual. Esses entendimentos prosseguem animados, tendo encontrado a maior boa vontade por parte do Prefeito Mendes de Morais.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira, 7 de junho em curso, as fôlhas relativas ao 10º dia útil, a saber:

Montepio da Fazenda — Fôlhas 7101 a 7112 — Letras A a Z.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Temores infundados

ESTÃO de acôrdo todos os grandes economistas contemporâneos, em que o aumento das exportações, que se observa nos países onde o meio circulante é inflacionado, representa um benefício ilusório e agrava ainda mais os males da inflação. Quando vemos países como a França ou a Inglaterra, por exemplo, estimularem as suas exportações por todos os meios, recorrendo mesmo a expedientes drásticos, tal o que adotou o primeiro dos citados países, desvalorizando a sua moeda, para forçar a saída dos seus produtos, a preços convidativos para o importador estrangeiro, nem assim se deve admitir que os seus estadistas ignorem e tenham pôsto à margem o que ensinam os mestres da Economia Política. Vivendo sob condições excepcionalíssimas, com a sua economia arrasada pela guerra, êsses países defrontam problemas de alta transcendência, a que não se podem aplicar princípios que emanam do curso normal dos fenômenos econômicos, escapos à influência das grandes perturbações e abalos, que os conflitos armados produzem. A França, ávida de matérias-primas para as suas indústrias em reorganização; com um imenso proletariado de fábricas e usinas reclamando trabalho; sem divisas para as suas importações essenciais, viu-se diante dêste dilema tremendo: exporta ou morre. E, em face da alternativa inelutável, optou pela exportação e lançou-se à aventura da desvalorização. Não o fêz, porém, sem precauções que a administração do remédio perigoso aconselhava. Estabeleceu para o franco duas taxas de câmbio, dois valores diferentes, adotando um para os artigos considerados essenciais e outro para o curso normal do mercado.

Transponha-se, porém, o exemplo da França para países, como o nosso, de economia fundamentalmente diversa, sobretudo agrária e apenas ensaiando os primeiros passos para o industrialismo; em que, ao contrário de superabundância de mão de obra, o que ocorre é aquilo a que os economistas anglo-saxônios chamam "full-employment", ou pleno-emprêgo, e se verá o absurdo dos que pretendem aplicar ao nosso caso os exemplos acima apontados.

A adoção de medidas restritivas da exportação pelo Govêrno, nos têrmos e pela forma exposta na sua mensagem ao Congresso, não contraria, pois, os princípios salutares da ciência econômica e nem sequer mesmo justifica os temores dos que vêem nessa política uma ameaça de aniquilamento do nosso intercâmbio mercantil com os mercados externos.

O de que cogita o Govêrno é apenas ressalvar os interesses da massa dos consumidores nacionais, controlando a saída de produtos alimentícios, proibindo-a, sempre que dêles haja escassez, mas permitindo-a, tôda vez que êles excedam às necessidades do consumo interno. Essas restrições, porém, não atingem os artigos que sempre figuraram, em volume e em valor, no primeiro plano do nosso comércio exterior.

A experiência demonstrou que, mesmo a exportação de produtos industrializados, pode ser feita com grande vantagem pelo Brasil, aumentando a soma de divisas que o café, e matérias-primas, como algodão, etc., nos proporcionam.

Em face de realidades que se impõem pela sua própria evidência, o Govêrno nunca tem vacilado em atender aos reclamos dos exportadores. Um caso típico dêsse interêsse pode ser apontado na suspensão das restrições impostas absurdamente à exportação de tecidos pela CETEX, restrições contra as quais nos batemos e foram, afinal, reconhecidas como lesivas aos interêsses nacionais.

Como as medidas que vêm sendo tomadas, para a rápida expansão da nossa produção agrícola, são incabiveis e vãos os receios manifestados por alguns adversários das medidas que o Govêrno acaba de solicitar ao Congresso.

Sob o influxo da assistência que lhe vai ser prestada, a nossa agricultura alimentará sobejamente, não só as necessidades do consumo interno, como a dos mercados externos, ávidos de matérias-primas.

FUTILIDADES...

A calamidade da grande guerra não cessou, ainda, de produzir seus perniciosos efeitos. Vários países, atingidos pelo metuendo conflito europeu, lutam, presentemente, para a restauração do equilíbrio econômico e financeiro. Procura-se, aqui e ali, o estabelecimento, a consolidação da paz, e a consequente elevação do nível de vida. A Inglaterra, o país mais sacrificado, está dando o bom exemplo, digno de imitação, de melhorar, quanto possível, suas condições de existência, por meio do trabalho continuado e sinérgico.

Um avisado comentarista, Ferreira de Mira, lançou, agora, no meio luso, um escrito que vale por uma salutar advertência. E' preciso notar que a posição do velho país lusiada é muito diversa, porque, como Nação atlântida, se encontra no extremo ocidental da Europa, próximo à entrada do Mediterrâneo, e possue extensões assaz importantes na costa européia, na costa africana e ilhas que são consideradas "estações de repouso nas entradas entre a Europa, a Africa e a América". Aquele publicista desperta a atenção e patriotismo de seu povo, no sentido de "produzir muito e gastar pouco", em uma época em que o pão é gênero, realmente, de primeira necessidade. Aponta o exemplo do povo inglês, nestes têrmos: "A guerra é uma destruição brusca e considerável de riquezas e até o comprometimento de riquezas que se hão de formar, isto é, de produtos de trabalho que se acumulam. Para constituir novas riquezas que permitam elevar o nível geral da vida, é preciso trabalhar para o consumo quotidiano, para pagar dívidas e constituir reservas. Lembrando o país tradicionalmente nosso amigo e aliado — a Inglaterra — vê-se que o "mot d'ordre" ali proclamado presentemente é: muito trabalho e muita austeridade na vida. Em têrmos mais simples: trabalhar muito e gastar pouco, reservando os produtos do trabalho, principalmente para a exportação". Mui sensatamente condena a prodigalidade, o esbanjamento, os desperdícios que resultam do egoismo e da vaidade.

Para que tanta aquisição de "objetos de luxo", de coisas supérfluas, num tempo de tão difíceis condições de vida? Acha incompreensível que, em tais circunstâncias ou emergências, que se importes "artigos de grande luxo". E aproveita o ensejo, para dirigir ás mulheres portuguêsas um sincero apêlo, dizendo-lhes: "é tempo de pensar em mais coisas sérias do que em futilidades".

Este aviso merece difundir-se em nossa terra, que também foi, qual o país insulado na Mancha, envolvido pelos tentáculos da guerra, pois aqui as futilidades se propagam como se fossem vegetações daninhas...

CUSTO DO ENSINO

ESTUDA o M.E.S. através de uma comisão nomeada para êsse fim, o custo do ensino no Brasil, a fim de determinar providências que impeçam o seu maior encarecimento. Um dos membros dessa comissão teve ensejo de falar a um dos nossos jornais, e acentuar vários aspectos dêsse problema de interêsse fundamental para o país. Considera aquele educador que para a baixa no custo do ensino seria necessário que o Govêrno pudesse dispôr de centenas de estabelecimentos como o padrão Pedro II, sem fins de lucro, mas para atender ao programa fundamental de todo governante sábio e justo: ensinar e educar.

Na verdade, os colégios particulares enfrentam um pesado ônus, e são compelidos a ganharem o máximo do aluno, a fim de terem dinheiro para as despesas e farto lucro. Daí o abastardamento do ensino a que estamos hoje reduzidos, agravado ainda com os programas anti-pedagógicos que os "grêmios" que pululam no M.E.S. vêm impingindo ás gerações. Estamos que o Govêrno pode e deve possuir colégios secundários ás dúzias em todo o país, senão nos grandes centros, para oferecer instrução barata, já que bôa é muito difícil com os programas e métodos que aí estão. Êsse trabalho do poder público imporia aos particulares respeito pelo ensino, e a concorrência faria que baixassem os preços extorsivos que hoje cobram, sob os mais variados pretestos. Esperamos que essa comissão do M.E.S. chegue a conclusões exatas sôbre o custo do ensino, e com as mesmas possa traçar uma ação eficaz do poder público em favor de quantos precisam estudar.

REALIDADES

SE tomarmos o problema da moradia, em qualquer parte, e o submetêrmos a uma análise unilateral encontraremos para o mesmo, não uma solução, porém muitas. Se no entanto, estudarmos essa descutida questão sob todos os seus aspectos e as suas correlações com problemas afins, veremos que há solução para a mesma, mas lenta e que demanda programa pré-estabelecido e continuidade de ação, esta a envolver visão técnica do problema. A escassez de unidades residenciais só pode ser contida com a construção ininterrupta de casas e conjuntos residenciais, mas não atabalhoadamente, antes com método, e de maneira que a solução dêsse angustioso problema não fique na periferia mas se extendendo a todo o país. Agora que volta á tona essa questão, com maior veemência, e quando o Poder Público é injustamente criticado através de seus órgãos executivos, é de se acentuar a obra silenciosa, mas fecunda da Fundação da Casa Popular, sob a sua nova orientação e administração do engenheiro Cid Rache. Espraiando-se por todo o país, a F.C.P. atua em todos os municípios, levando ás populações do interior o seu apôio em setor de tamanha relevância. Para têrmos uma idéia efetiva e exata da ação da superintendência daquele engenheiro na F.C.P., podemos informar que essa instituição já tem prontas, para entregar, as seguintes unidade: em Aracaju, 62; em Maceió, 57; em João Pessôa, 56; em Belo Horizonte 300 casas. Em meio de contração, temos em Lorena, 42 unidades, em Itu, 104. A começar dentro de dias: em Botucatu, 87; em Baurú, 200, e em Santos, 540, além das 200 que foram já construidas em setenta dias de ininterrupto trabalho. Vê-se que a ação da Fundação da Casa Popular se estende pelos quatro cantos do país, por zonas ricas e pobres, servindo ao povo em seu problema mais difícil. E' mistér que tais números sejam divulgados a fim de que essa obra do Govêrno seja bem conhecida e apreciada. A F.C.P. tem servido e está resolvendo êsse magno problema efetiva e seguramente, sem alardes, mas patriótica e racionalmente.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

Carta a um delegado

Meu caro Dr. Dulcidio Gonçalves — Estou vendo, de novo, o seu nome na tormenta das ruas. As moscas andam farejando um prato especial de escândalo neste meio de política conturbada e de agitações infindas. Querem muitos devorar-lhe as entranhas e armar confusão para que uma cortina de fumaça proteja a turba dos contraventores. O jôgo, ilustre Delegado, depois que fecharam os cassinos, veio para os prédios de apartamentos. Subiu os elevadores. Armou suas arapucas. Há arapucas mais ou menos ricas e arapucas mais ou menos pobres. Com mesas redondas e com poltronas macias. Com vinhos e licores finos. Com injeções estimulantes para que a vitima não durma quando estiver perdendo ou quando estiver ganhando. Que quem perde deve deixar o resto. E quem estiver ganhando, no fim precisa perder. Depois, e na verdade, o que mais rende, num cassino dêsses, não é o felizardo que junta as fichas e embolsa os lucros, mas o dono do "barato", sabe-o bem o Delegado que superintende a campanha de morte à batota e aos clubes clandestinos elegantes, com rotulo de casa de familia ou com aparência de diversão entre amigos. Aliás, que é entre amigos, não tenho a menor dúvida, Sr. Delegado, dado que tais reuniões são sempre entre amigos, e entre amigos prestimosos, espertos, vivos, afoitos e, sobretudo, muito bem apessoados, com relações nos altos meios sociais e com defensores prestimosos nas mais altas esferas

—:O:—

Aliás, nunca vi tipos mais prestimosos do que os donos de casas de jôgo. São senhores muito frequentados. Sempre cercados de gente fina, de gente elegante. Chamados para aqui. Chamados para ali. Convocados para acolá. Vistos e cheirados por tudo e por todos. Esfolam os demais, mas são estimados. E possuem, até um visgo que eu ainda não atinei qual seja nem de onde vem. Mas os frequentadores de seus redutos sabem aonde repousam as suas origens.

—:O:—

Ainda mais: há muita gente séria, aparentemente importante, imponente, dona de um ar impertigado de quem dispensa os favores do mundo que, na verdade, vive disto. Sim, vive disto, Sr. Delegado. Vive de esfolar os tolos e os ingênuos. Mas, quando a policia lhe bate à porta, e lhe invade o reduto de jôgo, e lhe atinge os calcanhares, irrita-se, grita, protesta, ofende, calunia, agride, e, ainda não satisfeito mete os demais no fogo que, quanto mais lenha e mais fagulhas, melhor será o negócio.

Estou vendo, por exemplo, em secções livres da imprensa, em entrevistas evidentemente pagas, em declarações intencionalmente remuneradas, coisas terriveis contra a sua ação de homem de policia. Querem-no atrabiliário. Querem-no policialmente irreverente e desabrido. Desejam-no feito um ferrabrás, sem leis, sem contrôle, sem limites. Num ato certo e legal, procuram ofender o homem para desmanchar o ato da autoridade. Mas, felizmente, isso é coisa velha, sabida e ressabida. Foram sempre assim os infratores. Muito cheios de si. Muito sensiveis. Muito arrepiados. Muito encomodados. Praticam as suas trampolinices e se exasperam quando alguem os apanha em falta. E como não respeitam a própria dignidade, e a própria pessoa, fazem tudo para denegrir a dignidade e a pessoa dos demais. E não olham meios para tanto.

Estou, por exemplo, e ainda, a esta hora, espantado com o fato de se haver levado para o Senado Nacional, como um fator de calamidade pública, a simples intervenção da política num antro de jogatina. Até parece mentira, mas é verdade. Gemeram as juntas do velho Senado, tão respeitável noutros tempos, para que êste tomasse conhecimento de uma coisa que sómente merecia avivar recursos junto ao judiciário, se é que houve, na tal diligência, qualquer falta a punir ou qualquer êrro a corrigir.

Palavra de honra, meu caro Dr. Dulcidio Gonçalves, nunca vi assim tão vulgarizado o Senado da República como agora, isto é, como desta vez. Orgão para legislar, passou a ser pelourinho de julgamentos apressados e incertos. Ora, tudo isso, assim, meu caro Delegado, é lamentável. Lamentável e doloroso. Seria transportar uma cloaca destinada a exame de laboratório para o interior de um santuário. Pode estar forte ou imprópria a comparação, mas eu, desculpem-me os que se possam magoar com ela não tenho outra. E' que, às vezes, na indignação com que a gente escreve, faltam elementos maiores e melhores para reduzir os fatos à sua expressão mais simples. Mas, ponhamos cloaca, que terá o mesmo efeito. Se não servir o termo, ponham outro, mais ou menos rude, mais forte ou mais próprio, que dá no mesmo.

Felizmente, Dr. Dulcidio Gonçalves, à custa de dizerem que a sua ação, como autoridade, é sempre intempestiva, criaram-se alguns contraventores, êsse consôlo para uso próprio: o homem é violento e eu sofri uma violência. Apenas uma violência. Nem mais nem menos. E, como assim pensam e assim dizem, passam a andar depois, tranquilos e passam a viver uma existência limpa de manchas e de espinhos. No fundo, porém, não só são espinhentos êsses brutos, mas também, e na realidade, uns sujos. Perdoem-me também, e ainda, a expressão. Mas, no momento, não encontro melhor. E' a tal coisa. Não encontro melhor. E ponha, então, sujo aí, logo na frase anterior, e durma, já agora, tranquilo, Dr. Dulcidio Gonçalves. Durma tranquilo. Não se arrecele dos gritos. Nem dos protestos. Nem das advocacias suspeitas, nem de nada. Mande, a seguir, se fôr preciso, às favas, os tais advogados do diabo. E continui a cometer "violências", como essa de Copacabana, que, afinal, dessas e de outras semelhantes é que nós precisamos para limpar a cidade da batota e os incautos dos espertalhões.

—:O:—

E, antes que me esqueça: depois de haver livrado os apartamentos suspeitos dos viciados no jôgo, veja se dá um jeitinho de limpar, a cidade, também, com as suas "loucuras" como dizem os seus inimigos, dos ladrões. Veja se dá um jeito Dr. Dulcidio Gonçalves, nem que seja à custa de algumas dessas "violências" salvadoras. Que eu, afinal, e muita gente conhecida minha, pensa que, sem tais "violências", não desaparecerão os ladrões, os assaltantes, os que furtam automoveis e o que mais haja, em situação semelhante, aí pela cidade. Depois do jôgo, Dr. Dulcidio Gonçalves, atente bem para isto, veja se dá um jeito e decida, de uma vez, esta outra "parada" que está encruada na vida do Rio de Janeiro. Esta e mais outras que eu lembrarei depois, quando chegar a hora. Enquanto isto, vá atacando os jogadores de apartamentos elegantes. E não ligue aos protestos do pessoal. Que o jôgo tem muito folego e grita como quê. Quando não está comendo, está gritando. E' da lei.

Reagrupam-se os guerrilheiros gregos na fronteira albanesa

Rebeldes e governamentais procuram obter uma espetacular vitória — Objetivo: - negociar condições honrosas no plano diplomático

ATENAS, 5 (de Frederic Cogniard, da France Presse) — Acentua-se o reagrupamento das fôrças dos guerrilheiros no reduto do Epiro setentrional, sôbre o Monte Gramos, na fronteira albanesa.

Por seu lado, as fôrças do govêrno são obrigadas a imobilizar importantes efetivos em torno do maciço de Gramos.

Ambos os adversários procuram obter uma espetacular vitória militar que permitiria negociar em condições honrosas no plano diplomático.

A preocupação manifestada recentemente pelo govêrno de apressar a redação da nova Constituição e fazer com que essa consagre o sistema eleitoral majoritário, demonstra que pensa sériamente na guerra civil e na eventualidade de realizar eleições dentro em breve.

Os meios governamentais estão, de outra parte, decididos a não reeditar os êrros dos governantes do periodo que se seguiu á revolução de dezembro de 1944, que entregaram á justiça sómente os executantes e os orientadores.

As irradiações do govêrno Markos são agora audiveis e vão sendo atentamente acompanhadas pela imprensa de Atenas, o que prova que as informações que difunde não são mais de natureza a abalar o moral das populações dos territórios que se encontram sob o poder do govêrno grego. A irradiação de ontem chamava a atenção dos comissários sôbre numerosos casos de deserção constatados no exército do General Markos.

O Centenário da Cidade de Santarém

UM DOS MUNICIPIOS MAIS PROGRESSISTAS DO ESTADO DO PARÁ

Sanstarém, um dos mais antigos e promissores municipios do Estado do Para, completara, em outubro vindouro, um seculo de sua independencia politico-administrativa. Congnominada por visitantes ilustres de "Perola do Tapajos", em virtude de sua situação geográfica com aquele rio, o municipio de Santarém está localizado a doze minutos e cinquenta segundos de longitude Oeste de Belém, capital do Estado e a cinco quilométros da junção do rio Tapajós com o rio Amazonas.

A municipalidade de Santarém se constitui economica cultural, politica e administrativamente, uma das parcelas mais progressistas do Pará e, em futuro bem próximo, uma das células económico-sociais mais importante do nosso organismo pátrio.

O seu povo hospitaleiro, amante dos brios de nossa gente respeitoso ás tradições, cumpridor das nossas leis, trabalha e produz o engrandecimento do Pará e defende, com verdadeiro espirito de patriotismo, os reais interêsses do Brasil.

Atualmente, é uma cidade dotada de importantes estabelecimentos de ensino primário e secundário, destacanro-se entre os diversos Colégios, o Ginásio Dom Amando, em homenagem á memória de um dos maiores benfeitores daquela gleba abençoada e belissima, felizmente sucedido nos seus encargos evangelizadores pelo Bispo Prelado Dom Anselmo Pietula, a Escola Normal Santa Clara, sob a orientação e controle de dedicadas religiosas: a Missão redentora dos Selvicolas Mundurucus, no rio Cururú, além de outras obras de assistência social e educacional. Santarém representa ainda, um dos celeiros das populações do chamado Baixo Amazonas, sendo os seus colonos, agricultores, fazendeiros e pescadores, enfim todos que nela vivem ou desempenham as suas atividades fecundas, citados em todo o Estado com o exemplo de honradez, patriotismo, trabalho eficiente e construtivo.

O CENTENÁRIO DO MUNICIPIO

O povo paraense, portanto, viverá um dos seus maiores dias, comemorando a 24 de outubro próximo, o primeiro centenário da instalação politico-administrativa de Santarem, devido a sua elevação á cidade, em virtude da Lei Providencial n.° 145, de 24 de outubro de 1848 sendo Presidente da Provincia do Grão Pará, Jeronimo Francisco Coelho.

No ano de 1756 o Capitão General Mendonça Furtado elevou a aldeia de Tapajós á categoria de Vila, com a denominação de Santarem, em virtude da Carta Regia de 6 de junho de 1755, que mandava elevar á Vila tôdas as aldeias missionadas pelos Jesuitas, ficando sujeitas á jurisdição ordinária (Dicionario Geográfico do Brasil).

200 MIL CRUZEIROS PARA AS COMEMORAÇÕES

O deputado João Botelho, natural de Santarem e representante do Pará no Congresso Nacional, solicitou a Câmara Federal um crédito especial de 200 mil cruzeiros, através do Ministério da Educação para auxiliar a Prefeitura nos festejos do centenário, como estimulo á coletividade santarena a prosseguir no acendrado esfôrço, pela grandeza da Pátria.

Ajustar a organização dos Cursos de Adultos ás exigências atuais de formação profissional

INSTITUIDA UMA COMISSÃO ESPECIAL PARA SUGERIR MODIFICAÇÕES CONSIDERADAS OPORTUNAS

O professor Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, vem de assinar uma Portaria instituindo uma Comissão para o fim especial de estudar a situação dos cursos do Serviço de Educação de Adultos e sugerir as modificações que forem consideradas oportunas no seu sistema de ensino.

A providência tomada pelo Secretário de Educação da Prefeitura visa ajustar a organização dos referidos cursos ás exigências atuais de formação profissional.

Bernadotte vai anunciar o...

CAIRO, 5 (Pierre Solan, de France Press) — Desde que foi investido pelo Conselho de Segurança da ONU dos plenos poderes para resolver todas as questões relativas á tregua na Palestina, o Conde Bernadotte não perdeu sequer um minuto. A menos que surjam dificuldades novas, o presidente da Cruz Vermelha Sueca e Mediador da ONU poderá anunciar antes de terça feira proxima, a data e a hora exatas da cessação das hostilidades na Terra Santa.

Sabe-se, já agora, como o Mediador da ONU preparou, nas suas linhas gerais, o dispositivo do controle e a propria tregua. Bernadotte vai estabelecer o seu QG na ilha de Rodes, a fim de poder operar de um posto neutro e, ao mesmo tempo, não ficar muito afastado do conjunto dos setores terrestres e maritimos compreendidos no acordo de trégua. Fiscalização efetiva da tregua sera exercida por grupos de oficiais franceses, americanos, suecos e belgas, que repartirão, entre si, as zonas de controle. Um general sueco, que Bernadotte pediu que seja mandado rápido para a Palestina, assumirá a responsabilidade geral dessa fiscalização. Ficará assim o Conde-Mediador livre das responsabilidades e trabalhos da parte militar, podendo sua missão diplomatica se desenvolver com mais eficiencia para o "acordo politico da Palestina".

A Inglaterra não participara diretamente da fiscalização da execução das clausulas da tregua, mas não foi afastada de toda colaboração com a Missão Bernadotte. Varios oficiais britanicos, escolhidos por sua participação ativa e pelo seu conhecimento das coisas do Oriente Médio, agirão como conselheiros técnicos.

O problema da imigração judaica é o que mais tem dado trabalho ao Mediador. Esta ao que se diz, teria assentado que pelo menos durnate as quatro semanas da tregua essa imigração terá que ficar suspensa.

Assim poderão ser tidas como condições básicas da tregua as seguintes:

1)—Suspenssão, durante o periodo da tregua, de toda imigração judaica na Palestina;
2)—Suspensão absoluta da remessa e recebimento de reforços militares, quer de parte dos judeus quer de parte dos arabes;
3)—Proibição absoluta de todo e qualquer movimento de população, mesmo desarmada, do exterior para a Palestina;
4)—Controle estrito, pela Comissão de Observadores, que dará ás duas partes em causa garantia de que a Comissão em nada influirá nas forças militares respectivas;
5)—Se a Comissão de Controle não puder ficar organizada para entrar em funções de hoje para amanhã, o Conde Bernadotte fixará Domingo ou Segunda Feira a data e a hora do inicio da tregua, a qual deverá tornar-se efetiva, ao que se afirma, terça ou quarta feira o mais tardar.

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Conselho Federal de Comércio Exterior

Reuniu-se em sessão ordinaria, sob a presidência do Diretor-Geral, General Anápio Gomes o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Iniciando os trabalhos expôs o Diretor-Geral, as modificações a serem introduzidas nos trabalhos do Conselho, assim no tocante á hora de inicio e encerramento das sessões, como também no que respeita á sistematização dêssea trabalhos, visando a uma colaboração mais pronta e eficiente a ser prestada ao Govêrno, que tem no Conselho, o seu órgão consultivo por excelência. Tais modificações, que em parte já estavam consubstanciadas em indicação anteriormente aprovada pelo Conselho, mereceram dos presentes, plena aprovação. Referiu-se o Diretor-Geral, em seguida, a um telegrama recebido do "Moinho Carioca", aplaudindo a Resolução do Conselho, relativa á farinhas sucedaneas e pedindo os seus bons oficios junto ao poder competente, para solução dentro do menor prazo possivel do projeto em andamento na Camara dos Deputados, sôbre a mistura de farinhas sucedaneas nacionais á de trigo, a fim de que os produtores possam precisar antecipadamente qual o periodo em que será adotada a distribuição equitativa e obrigatória para farinhas panificáveis. Tratou, ainda, o Diretor-Geral do Lóide Brasileiro, no Havre, França, na qual se sugere a atualização do acôrdo comercial franco-brasileiro, de modo a atender eficazmente ás necessidades comerciais dos dois paises. Diz o referido Agente, na sua correspondência, ter tido ocasião, em viagem que fêz ao Norte da Africa, de verificar "in loco" as grandes possibilidades de um intercambio comercial, mesmo diretamente, com os territórios francêses na costa do Mediterraneo. Quanto á metrópole francêsa, acrescenta o mesmo correspondente, será desnecessário confirmar que é incalculável o volume de mercadorias que podem ser objeto de trocas com o Brasil.

Ocupou-se, depois, o Conselho, com matéria de que lhe deu conhecimento o Conselheiro Juvenal Greenhalgh, relativa á exportação do cacau da Bahia pelo pôrto de Ilhéus, a qual, segundo se alega, é entregue, principalmente, a navios estrangeiros. Houve tempos, disse o mesmo Conselheiro, que o Lloyde, talvez não pudesse fazer tal transporte, estando, porém, agora, em condições de realizá-lo. De recentes embarques de 40 mil sacos, consta terem cabido ao Lloyde apenas 5 mil. Ficou resolvido que a Diretoria Geral pedisse informações a tal respeito, ao Presidente do Instituto de Cacau da Bahia. Logo depois usou da palavra o Conselheiro Torres Filho, que expendeu longas considerações em tôrno do que noticiou a Imprensa paulista, quanto ao fato de não terem germinado as sementes de trigo, distribuidas aos lavradores.

Antes de terminarem os trabalhos, aceitou o Plenário, que estudo posterior do Conselho, uma Indicação apresentada pelo Conselheiro Torres Filho sôbre a atual situação açucareira.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

No Tribunal Marítimo

Reuniu-se o Tribunal Marítimo sob a Presidência do Capitão de Mar e Guerra Américo de Araújo Pimentel, Juiz, Presidente em exercicio, com a presença dos Exmos. Srs. Juizes Capitão de Mar e Guerra Raul Romeu Antunes Braga, Doutores Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocra e Captião de Fragata Adolfo Martins Noronha Torrezão, 2.° Procurador Dr. Ulisses Gomes de Oliveira e 2.° Adjunto Dr. Eduardo Maia Ferreira, Secretário Gilberto de Alencar Saboia, Diretor da Secretaria. Foi presente á sessão o Advogado de Oficio Doutor Alexandre dos Anjos.

PUBLICAÇÕES

— foram publicados em sessão os acórdãos nos processos números 1.551 do qual é relator o Exm°. Juiz Francisco Rocha; e 1.356, 1.410, 1.507 e 1.515, dos quais é relator o Exm°. Juiz Romeu Braga.

PROCESSO N.° 1.460

— Relator o Exm°. Juiz Romeu Braga. Representação do 2.° Adjunto de Procurador contra o mestre de pequena cabotagem Francisco Campos, como responsável pelo incêndio a bordo do navio fluvial "Djalma Dutra" e na Chata "Barreira", em Joazeiro, no dia 18 de fevereiro de 1947. Recebida a representação pelo Tribunal da lei.

PROCESSO N.° 1.383

— Relator o Exm°. Juiz Noronha Torrezão. Representação do 2.° Adjunto do Procurador contra o mestre de pequena cabotagem Nicomedes Pereira Mendes e a armadora Zuleica Mendes, como responsáveis pelo acidente (água aberta e encalhe) sofrido pelo iate Lidice, na praia do Fôrno, Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 1946. Recebida a representação pelo Tribunal para que se prossiga na forma da lei.

PROCESSO N.° 1.298

— Relator o Exm°. Juiz Américo Pimentel. Referente ao encalhe do navio "Amoragy", no canal de Feitória, Lagôa dos Patos em 9 maio de 1946: Autora: a Procuradoria junto ao Tribunal Marítimo por seu 2.° Adjunto do Procurador. Representado — prático Germano Júlio Américo Arnaldo Eugelkes. Julgamento convertido em diligência na sessão de 17 de junho de 1947. Diligência já cumprida conclusão do julgamento. Decisão unânime — A) quanto a natureza e extensão do acidente: encalhe das circunstâncias e condições descritas nos autos; ausência de viagem quer na carga, quer no navio: desencalhe e prosseguimento da viagem, sem incidentes; B) quanto á causa determinante, ação de correnteza sôbre o navio, em canal estreito; C) considerar o acidente de natureza fortuita, isentar de responsabilidade o representado e ordenar o arquivamento do processo.

PROCESSO N.° 1.468

— Relator o Exm°. Juiz Américo Pimentel. Referente a colisão dos navios norte-americanos "Paul Revere" e nacional "Oesteloyd", no Porto desta Capital, em 2 de junho de 1947. Autora: a Procuradoria junto ao Tribunal Marítimo por seu 2.° Procurador. Representados: maquinistas norte-americanos Revel Maynard e James Faster. Julgamento — Decisão unânime, A) quanto á natureza e extensão do acidente: colisão do navio norte-americano — "Paul Revere" com o nacional "Oesteloyd", está atracado e aquele em manobra de atracação, nas circunstâncias descritas nos autos; avarias no navio nacional não calculadas nos autos; B) quanto á causa determinante: êrro de manobra de máquina; C) considerar o acidente culposo e por êle responsáveis os representados, incursos na letra "f", do art. 61 do regulamento do Tribunal Marítimo, impondo-lhes a pena de Cr$... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) de multa a cada um e custas na forma da lei.

O Tribunal por proposta do Exm°. Juiz Noronha Torrezão, determinou se consignasse em ata um voto de congratulações com o Exm°. Sr. Ministro da Marinha pela criação do Serviço de Socorro Naval.

Levantada a sessão ás 16 horas.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 151-S. 1.501
Direção e Superintendência 23-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4904
Secretário 43-4905
Esporte e Policia. 43-4904
Oficinas 43-3520
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3505
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 180,00 6 meses, Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00/
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 60,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galdino da Rocha.

A consagração de uma vida

O Liceu Literário Português e a homenagem ao seu grande presidente

O Liceu Literario Português encerrou, aliás brilhantemente, o ciclo das comemorações ao seu Presidente, comendador José Rainho, a proposito das três efemérides registradas nos ultimos dias do mês cessante: setenta e um anos de idade, cincoenta e sete de fixação no Brasil e cincoenta de seu matrimonio — as Bodas de Ouro em seu lar caracterisadamente luso-brasileiro. Depois da imponente cerimonia religiosa, na manhã de 27, no vasto templo de Nossa Senhora do Carmo, que foi insuficiente para comportar as centenas de pessoas que ali expontaneamente acorreram e onde a austera voz da Igreja abençoou o casal cristianissimo; depois da deslumbrante recepção, na tarde de 20, na residencia do comendador aniversariante, a que compareceram o Sr. Embaixador de Portugal e Senhora Embaixatriz, todo o pessoal da Embaixada, o Sr. Consul Geral e Senhora, o antigo Embaixador sr. Martinho Nobre de Melo, os vultos maies representativos da Colonia portuguesa e da alta sociedade brasileira em todos os seus setores — a homenagem do Liceu foi o que devemos considerar como "chave de ouro" na consagração a uma longa vida de trabalho, de fé, de bondade, de sacrificio, de luso-brasileirismo.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.027.733,00



LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

Professôra de inglês
Formada na Inglaterra, ensina por método próprio, garantido, principiantes e adiantados, crianças e adultos. Explica em português ou alemão. Tel. 22-1721 das 12 às 13 horas.

Demonstração antiamericana em Changai

Estabelecidos cordões de policia e de tropa ao redor da Universidade

CHANGAI, 5 (A.F.P.) — Foram estabelecidos cordões ue policia e de tropas ao redor da Universidade de Changai, a fim de impedir que os estudantes organizassem uma manifestação monstro anti-americana.

Tendo as autoridades proibido essa manifestação os estudantes da Universidade "Chiantung" resolveram desrespeitar essa proibição, tentanto quebrar o cordão de isolamento.

Por outro lado o Quartel General da guarnição de Changai teria anunciado a intenção de acabar "de uma vez por tôdas" com a agitação estudantil anti-americana.

Foram adotadas precauções especiais para proteger o consulado norte-americano e o da Grã-Bretanha, onde os soldados montam guarda. Além disso a marinha e o Exército norte-americano proibiram a circulação dos seus veiculos nas ruas da cidade a partir de 13 horas.

Aproximadamente três mil estudntes se reuniram na "Bund", importante artéria de Whangpoo, procurando marchar sôbre o consulado dos Estados Unidos, armados de latas de pixe para inscrever os "slogans" anti-americanos.

Importantes fôrças de policia impedem que os estudantes executem o seu projeto.

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES Rua do Carmo. 49 - 1.º Das 14 às 18 horas

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Brandão Filho, Delegado Especializado de Vigilancia — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

O MOTORISTA NAS HORAS VAGAS ERA LADRÃO

O detetive 62 chefe do R. P. 3, apresentou, preso em flagrante, as autoridades do 2º distrito, Moacir Alves de Oliveira, motorista profissional, residente na rua dos Arcos 57, que momentos antes, tentava arrombar uma janela do prédio da rua Francisco Otaviano, 33, apartamento 4, residência da Senhora Gertrudes Englandel, o meliante ao receber voz de prisão, reagiu, sendo afinal dominado e conduzido a delegacia onde foi autuado.

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

Foi internado ontem em estado grave, no Hospital Pronto Socorro o padeiro Francisco Maciel, residente na Panificação, situada na rua das Laranjeiros 135. No local o comissário Pinto Amando de serviço no 4º distrito apurou que a vitima fora atingida por bala na cabeça, em virtude de uma brincadeira com seu companheiro de nome Sebastião Toledo que lhe apontara um revolver, tendo o mesmo disparado.

O FOGAREIRO EXPLODIU

Compareceu ontem a delegacia do 21º distrito, Benedito Severino da Silva, residente na rua Capurema, 78, comunicando ao comissário Albano de serviço naquele D. P. que, quando tentava ascender um fogareiro em sua casa, o mesmo explodiu, indo queimar seu inquilino, Manoel Clemente, que foi internado no Hospital Getulio Vargas, em estado grave.

VENDIA MACONHA

O investigador, 268 — lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu ontem em flagrante, na rua Sacadura Cabral, em frente a Casa do Pequeno Jornaleiro, o individuo Osvaldo Antonio Vieira, domiciliado na hospedaria da rua Senador Pompeu, 174.

Em seu poder o policial apreendeu varios pacotes de maconha, que o mesmo procurava vender, sendo por tal devidamente autuado.

MORTE SUSPEITA

Com a guia n. 61 passada pelas autoridades do 6º distrito Policial, foi removido ontem para o Instituto Médico Legal, o corpo do menor Paulo, de 8 meses, filho de Caio Pires Lage residente na rua Navarro, 135, casa 3. Ha suspeita de que o referido menor tenha falecido em virtude de asfixia ou intoxicação.

CUIDE DE SUA SAUDE TRATANDO DE SEUS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-4867

CHOQUE ENTRE DOIS BONDES

Cerca das 17 horas de ontem, na Avenida Presidente Vargas, o bonde n. 2509, linha 33, conduzido pelo motorneiro, regulamento 9132, ao deslizar sôbre os trilhos, foi chocar-se violentamente contra o reboque do bonde n. 1872.

Segundo apuramos deu causa ao desastre, o asfalto deixado sôbre os trilhos pelos trabalhadores que fazem reparos naque trecho da rua. Em consequência do choque sairam feridas as seguintes pessoas:

José Marques, residente no Morro da Providência, 554, Osvaldo Henrique, domiciliado na rua Capiberibe, 34 e Franklin de Carvalho residente rua Clio 114. As vitimas foram socorridas no H. P. S.

A policia do 13º distrito tomou conhecimento do fato.

AGRESSÃO A TIROS

O detetive 203 comunicou ontem ao comissário Pincos, de serviço no 19º distrito que, João de Souza Ouriques, proprietário de uma tendinha na rua da Prata n. 10, após acalorada discussão com Americo de Azevedo Soares, desfechou contra o mesmo vários tiros a queima roupa.

A vitima foi atingida por três projéteis e após socorrida retirou-se.

O agressor evadiu-se, estando a policia no seu encalço.

O LADRAO FOI SURPREENDIDO

O Dr. Alvaro Rosas, residente na rua Senador Vergueiro, 250, comunicou ontem as autoridades do 4º distrito que sua empregada havia surpreendido um larapio, quando o mesmo tentava, arrombar uma das janelas de sua residência. Devido a aproximação da domestica, o meliante evadiu-se.

AS SAUDADES LEVOU-A AO SUICIDIO

Compareceu ontem, a delegacia do 13º Fernando Domingues, residente na rua Sampaio Ferraz, 8 apto. 503, comunicando ao comissário de serviço naquele D. P. que sua tia Gloria Lotito, brasileira de 36 anos solteira, residente na rua Machado Coelho, 40 casa 1, estando em visita a sua familia, aproveitou a distração das pessoas de casa para por termo a existencia.

A tresloucada moça servindo-se de uma corda de que amarreu a bandeira da porta de uma das dependências da casa enforcou-se.

Declarou também o comerciante que, sua tia, depois do falecimento de sua genitora, vivia muito acabrunhada sendo ao seu ver este o motivo que levou-a a por fim a vida. O corpo foi removido com guia das autoridades policiais.

LIVROS PARA OS NEO-ALFABETIZADOS

Vem alcançando a maior repercursão em todos os setores da vida Publica brasileira, o movimento lançado em São Paulo, em favor de bibliotecas-populares para os neo-alfabetizados. A União Paulista de Educação, entidade que muito se destaca na obra de recuperação dos nossos patricios iletrados, emprestou também sua colaboração ao empreendimento, instituindo um concurso cuja finalidade é manter doações mensais de livros a educandários, reformatórios, hospitais, asilos e presidios, onde quer que se torne necessário literatura ao alcance de todos. A iniciativa teve a melhor acolhida de parte dos educadores bandeirantes e ainda agora, o Instituto Caetano de Campos, através de sua Secção de Educação e sob o patrocinio da professora Yolanda Paiva, conseguiu coletar entre as suas alunas, perto de mil e duzentos livros e revistas, que serão distribuidos por todo o Estado. O ato de entrega da biblioteca disponivel revestiu-se de solenidade, a elê comparecendo o professor Alberto Roval, tesoureiro geral da Campanha, D. Nair de Barros, vice-diretora desse estabelecimento de ensino e o professor Luiz de Almeida, presidente da U. P. E. que pronunciou expressivo discurso, exaltando o significado que terão na obra de recuperação educativa do povo, as "bibliotecas-populares".

O I. B. G. E. e a opinião pública

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio, em sessão de 28 de maio proximo passado, aprovou por unanimidade o requerimento de um dos seus membros, no sentido de que fosse lansado em ata um voto de congratulações pela passagem do décimo segundo aniversario do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, enviando-se, ainda, telegramas ao presidente desse orgão e á Inspetoria Regional em Niteroi. Além do autor do requerimento, foram á tribuna para apoiá-lo, tendo-se referido em termos altamente elogiados á obra do I. B. G. E., os lideres de todos os partidos, numa demonstração massiça de apreço a esta instituição.

O fato não é inédito. O ano passado, tambem a Assembléia de Santa Catarina, em gesto coletivo, manifestou-se a respeito da obra ibgeana. E pede, ainda, referir-se o movimeno de aplauso e simpatia que se tem levantado no seio de numerosas Camaras Municipais, por motivo da inauguração, nas respectivas cidades, das Agencias de Estatistica, que constituem os orgãos primarios do sistema do I. B. G. E.

Não se devem deixar sem registro iniciativas como esta. Apoiadas por figuras dos mais diversos partidos, revelam, da parte desses, o interesse por uma obra que, pela sua natureza, paira acima das cogitações da politica, no sentido corrente da expressão, estando ligada, por outro lado, ao estudo e solução dos mais importantes problemas brasileiros da atualidade e do futuro. Esse interesse, essa compreensão constitui, de certo, o melhor ambiente que a opinião publica poderá criar em torno de trabalhos como os que orienta e desenvolve o I. B. G. E.

E' desejavel, portanto, que esse espirito vá contagiando outros homens publicos, outras agremiações politicas, esferas cada vez mais altas da ação partidária e da opinião geral. Aí estão dificeis questões, intrincados problemas de salvação e sobrevivencia nacional, conclamando os homens de boa vontade para a sua análise e combate eficiente. Esses testemunhos de compreensão da obra do I. B. G. E. constituem um exemplo do estimulo que se pode e deve proporcionar ás tarefas de verdadeiro interesse publico.

Saldo de um bilião e 708 milhões de dólares na balança comercial entre os E.U.A. e os paises da América Latina

Baixaram, entretanto, as exportações para a América do Sul

LONDRES, 5 (A. F. P.) — Em seu numero de hoje, o "South American Journal" põe em destaque que embora a balança comercial entre os paises da América Latina e os Estados Unidos, apresenta um saldo de um bilião e 708 milhões de dolares a favor destes, as estatisticas mostram que na segunda metade do ano passado (1947), as exportacões norte americanas para a América do Sul tiveram tendencias de baixar.

Segundo o mesmo jornal, essas tendencias são explicadas pelas diversas restricões impostas pelos paises sul americanos ás importações de procedencia americana.

"Assim — diz o "South American Journal" — durante o periodo de Julho a Dezembro de 1947, o Brasil comprou menos 12 por cento de automoveis norte americanos que de Janeiro á Junho daquele ano e a Colombia 48 por cento. Os paises sul americanos reduziram as importações de caminhões americanos numa proporção de 17 por cento, na Colombia e 19 por cento no Brasil.

Nos principios deste ano, a maior parte dos paises sul americanos impôs novas restrições aos seus importadores."

Depois de outras considerações, conclui o jornal:

"Tudo indicaria que os paises sul americanos procurassem dar preferencia aos fornecedores estrangeiros que não exigissem pagamentos em dolares. A Europa e os paises do bloco esterlino poderiam então entrar em ação e procurar aumentar suas relações comerciais com a América Latina. E', no entanto, pouco provavel que a Grã Bretanha possa restabelecer, com os paises sul americanos, suas trocas comerciais que antes da guerra representavam mais de um terço das exportações britanicas. Com efeito, as trocas comerciais entre os paises não são sempre função de considerações puramente economicas. Essas trocas são dirigidas por organismos governamentais que se esforçam sobretudo por obter o equilibrio teórico da balança comercial nos quadros sempre rigidos dos tratados de comércio.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

Reservistas excluídos do Exército vão para a Aeronáutica

Determinações a respeito, do Ministro da Guerra

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, resolveu mandar excluir da reserva do Exército com transferência para a da Aeronáutica os reservistas Albari Soares, Adjalma Soares, Alberto Martinus Filho, Alfredo Santa Cruz, Antonio Altamirando, Antonio Ribeiro Guimarães, Armindo Machado de Oliveira, Arnaldo Ribeiro Maia Filho, Aureo de Oliveira, Bendito Rui Rezende, Casimiro dos Santos, Cicero Alves dos Anjos Junior, Cid Rosa de Arruda, Cristovão José Rodrigues, Diocles Ribeiro da Silva, Diogo Anastacio Valverde, Dirceu Lopes Braun, Eurides João Corrã, Francisco de Rico, Helio Bittencourt Peiró, Helio Wohlers, Helomar Mordachini, Herminio Matoso Moreira, Jairo Godoy, João Batista de Melo, João Coreia Filho, João Peralta Montes, João Perroud, João Pinto, Joaquim José de Castro Filho, Jorge Miguel, José Antonio Reis Bretas, José da Silva Santos, José Dirceu Amaro da Silva, José Machado da Silva, José Maria de Araujo, José Zanetini, Julius Kurt Kramer, Lourenço Buci, Lucivyio Goppert, Luiz Gonzaga Colancelo Nobrega Filho, Manlio Nicastri, Mario Adalizi, Mario Ferreira, Mario Mata, Miquel Gonçalves, Misael Alves de Souza, Nelson Garcia Peres, Nei Castro, Nilo Ferreira Rodrigues, Nilton Milan, Olzi Saretoretro, Onesimo Ferreira de Araujo Filho, Oscar Brock, Paulo Mader de Aranjo, Pedro Bueno, Reginaldo Nelson Ferreira, Ricardo Furtado de Melo, Rodolfo Schleifer Rolf, Carlos Mucke, Sebastião de Paula Ribeiro Machado, Tardilio Fontolan, Teodoro Lopes Garcia, Tiberio Campanela, Vicente Sessa, Waldemar Delpoz, Waldomiro de Oliveira, Walter Arnaldo Kupper e Walter Pepe.

Desequilibrou-se ao desembarcar da barca

A vítima, que reside no Rio, teve as coxas esmagadas, falecendo no S. João Batista, em Niterói

Ontem, ás 19 horas, quando a barca "Guanabara", da Cia. Cantareira, atracava no flutuante de Niterói, dentre os passageiros que, afoitamente, procuravam desembarcar, encontrava-se Francisco Iocorio Rodrigues Filho, brasileiro branco e residente á rua Maria Bittencourt, 139, casa 3, nesta Capital.

Ao saltar, Francisco Iocorio desequilibrou-se, caindo e esmagandi as coxas no flutuante. Conduzido em estado grave para o Pôsto de Pronto Socorro, de onde foi enviado para o Hospital São João Batista, veio ai a falecer. A policia do 1º distrito de Niterói tomou conhecimento do doloroso acidente.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441

Segue hoje para os E. U. A. o Embaixador Osvaldo Aranha

Receberá o título de "Doutor Honoris Causa" de duas importantes universidades americanas

Segue hoje para os Estados Unidos, o embaixador Oswaldo Aranha, onde vai receber o titulo de "doutor honoris causa", de duas de suas principais Universidades — Haward e Princenton. A primeira é a mais antiga dos Estados Unidos, localizada há séculos na cidade de Boston.

Na "Haward", o senhor Oswaldo Aranha, encontrar-se-á com o senhor Marshall, secretário do Estado, que também será agraciado com igual distinção. Nas referidas Universidades, o ex-residente da ONU, pronunciará dois importantissimos discursos sobre politica internacional e em torno das relações entre os povos.

O seu embarque está marcado para ás 15,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

UM DESMENTIDO

A propósito de noticias veiculadas, anunciando a possibilidade do embaixador Oswaldo Aranha, reassumir a chefia da representação brasileira na Assembléia da ONU podemos adiantar, que as mesmas são destituidas de fundamento, uma vez que a sua viagem e permanencia nos Estados Unidos, será apenas de quinze dias, no máximo, prendendo-se tão somente ao recebimento das altas distinções que lhe conferiram as Universidades de Haward e Princenton.

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVEM DO MAU ESTADO DOS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-4867

Retorna o Reitor da Universidade da Bahia

Regressou, ante-ontem, a cidade do Salvador, pelo avião da linha bahiana da Panair do Brasil, o Dr. Edgar Santos, reitor da Universidade da Bahia, antigo diretor da Faculdade de Medicina, tradicional estabelecimento de ensino universitário do mesmo Estado.

BUSCA-PÉS

O "doutor" Jacarandá, após haver almoçado num restaurante, foi parar no Pronto Socorro, onde, restabelecido, vem concedendo entrevistas aos jornais.

Carioca-alagoano,
"Da terra dos marechá",
E' um negro-brasiliano
O "doutor" Jacarandá.

Forte, esbelto, nada sente;
Jamais se sentiu doente,
Mau grado a longevidade;
Mas tem de ir ao restaurante,
E também passa minguante
Como todos na Cidade.

E.. um dia come um guisado;
Com o "istambo" desarranjado
Foi para o Pronto Socorro...
Não diz bem o que é que sente,
Só sabe que está doente
E passa um mal de cachorro.

A medicina o acode,
E horas depois êle pode
Atender á reportagem.
Disserta sôbre o passado,
Do afazêr de advogado
E o que leva na "bagagem".

Tem trabalhado a valer,
Seu cabedal de saber
Dá-lhe um prestigio constante.
Candidato a deputado,
Quase para no Senado...
Foi sempre muito importante.

De monóculo na vista,
Flôr á lapela, conquista
A fama de um "gentleman"...
Enverga sempre a casaca,
Tem escritório (sem placa)
E anda sempre em grande afã.

Apesar dessa importância,
Está sujeito á "sustância",
E ao restaurante condenado...
Lá um dia um "caldo" toma,
E depois rola na cama,
Quase morto, intoxicado.

E ainda bem que fica nisso
Se o negro não faz feitiço,
O caso fica mais sério:
— Era menos um "doutor",
— Menos um fraque e uma flôr
— E mais um no cemitério.

JUVENAL

A goiabada cascão também será tabelada

A Comissão Central de Preços encaminhou ontem ao Sr. Nilo Sevalho, representante do comércio e presidente da Subcomissão de Doces e Derivados, o processo relativo ao tabelamento da goiabada cascão. Como é sabido a Delegacia de Economia Popular vem efetuando a prisão de negociantes, que sob este ou aquele argumento, procurarão fugir ao tabelamento do artigo.

FEIRANTES MULTADOS

As turmas de fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, multaram no dia 2 do corrente, por diversas infrações, sete feirantes, dos seguintes ramos de comércio: verduras, salsicharia e peixe. São estes os barraqueiros autuados: José Gonçalves Bastos, João Francisco Pereira, José Pais Figueiredo, Manotte Rosisel, Daniel Julião de Melo, Angelo Gagliardi e Antonio Almeida.

Para a dragagem do Pôrto de Aracaju

Empenhado em melhorar as condições dos nossos portos e, principalmente, daquele cuja utilidade cresce de importância no atual momento, como o de Aracaju, por onde deverão transitar os grandes volumes procedentes do exterior, destinados ao aparelhamento da futura usina de Paulo Afonso, o Ministro da Viação, Sr. Clóves Pestana, solicitou os bons oficios do seu colega das Relações Exteriores junto ao Govêrno francês, por intermédio da Embaixada Brasileira em Paris, no sentido de obter a cessão da draga "Pierre Lefort", a titulo de colaboração ao grande empreendimento nacional do aproveitamento do Rio São Francisco, mediante a remuneração que for ajustada.

E' que, examinando a maneira de adaptar-se á acostagem normal dos navios que trarão [illegible]tos volumes para a Companhia Hidro-elétrica do São Francisco, os técnicos chegaram á conclusão de que será de resultados [illegible]roveitosos a dragagem daquele porto por draga do tipo da "Pierre Lefort", pertencente ao Govêrno da França.

BELAS-ARTES

Angelo Cannoni

Matheus Fernandes

O pintor que hoje visitamos, é um dos muitos elos que as civilizações construiram para difundir a concordia entre os povos.

Há pouco chegado da Italia, berço milenar de uma civilização artistica, enamorou-se diante de nossa natureza e costumes, maravilhou-se pela magia da luz e dos nossos crepusculos, praias, mar e horizontes, tudo interpretando com maestria, desenho cuidadoso, perspectiva estudada, seus trabalhos agradam imensamente. Pondo de parte os claros escuros e opondo ousadamente tons quentes e frios, faz vibrar a côr em toda sua pureza.

Quase todas as telas expostas são pintadas em Copacabana, aí vemos os flagrantes das nossas praias, as amendoeiras do Posto 6, os barcos dos pescadores.

Angelo Cannoni, estudou na Real Academia de Belas Artes, aluno do grande Paolo Vetri e V. Volpi, foi um dos autores da decoração "afresco" da Real Academia de Napoles. Laureado com o "Premio Nacional de 1922", com a tela "Cego de Santa Brigida".

Dedicando-se a grandes pinturas, a elas e afrescos, decorou diversas igrejas em Abruzzo, Ancona e Napoles, fez parte do Juri do "Sindicato Artistico de Napoles" em suas exposições.

Percorrendo sua mostra vimos: (29) "Avenida Niemeyer", vegetação cheia de vida, de planimetria com fuga, horizonte bem marcado; (6) "Lagoa Rodrigo de Freias", água boa, com deflexos, colorido e perspectiva bem desenhados; (11) "Morro da Viuva", flagrante bem interessante, iluminação boa, arvoredo com verdes bem nossos; (24) "Posto Seis", barcos, mar, desenho primoroso. O trabalho que o artista intitula de "Verde — Ouro" (4) nós o chamariamos de "Raio de Sol", uma linda moça sobre uma pedra no Arpoador, com vestido estampado sobre fundo branco, os cabelos cor de ouro, tudo batido por um raio de sol onde, com arte, sente-se a intensidade da luz, sem se tornar duro, esta tela é como todas da mostra, pequena, mas cuidadosamente estudada, possuindo tudo o que pode agradar ao colecionador exigente.

Angelo Cannoni é um destes artistas que vivem de sua arte, trabalhando em silencio, assim ele não aprendeu português, mas interpretou nossa terra com amor e admiração, fez-nos-se e só o trabalho é que lhe traz a devida calma, é como o poeta que só se satisfaz depois de cantar os versos á sua amada.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

A Sociedade dos Artistas Nacionais oferecerá, hoje, um churrasco na granja do escultor Edgar Duvivier, em homenagem ao general Mendes de Moraes pelo muito que tem feito pelos artistas plásticos.

Os associados e convidados que não tiverem condução própria devem comunicar-se com a séde da sociedade para obterem informações a respeito da condução.

EXPOSIÇÃO FEIRA NO PASSEIO PUBLICO

Sua Excia. o General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, demonstrando mais uma vez o seu espirito de incentivo ás Belas Artes, acaba de autorizar aos pintores nacionais ou estrangeiros, a exporem e venderem seus trabalhos na área interna do Passeio Publico.

EXPOSIÇÃO DE RETRATOS

Será organizada pela Sociedade dos Artistas Nacionais, de 7 a 17 de junho, uma Exposição de Retratos, executados por artistas brasileiros contemporaneos.

Esta, é mais uma exposição coletiva, que a Sociedade dos Artistas Nacionais vem de realizar, perfazendo o total de 9 no curto espaço de oito meses de existência.

EXPOSIÇÃO DE PEDRO GARCIA LEMA

Acha-se aberta no Museu Nacional de Belas Artes a exposição do conhecido pintor espanhol P. Garcia Lema. Este pintor que está fazendo uma 'tournée' por vários paises da América, tem sua exposição patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa e pelo Museu Nacional de Belas Artes.

Natural da Galicia, onde nasceu em 1906, Garcia Lema diplomou-se na Escola de Belas Artes de San Fernando. Já expôs na Espanha, Portugal, Buenos Aires, na Republica Dominicana, no Haiti, na Colombia, e na América do Norte, onde obteve grande exito.

AFFONSO NUNES — LEILÃO

Amanhã, dia 7 do corrente, irá a leilão um verdadeiro museu de arte. Entre os Saxes, Sevres, Meissen e Vieux Paris, apareceram os mestres da pintura e escultura.

Enquanto reune-se quantia fabulosa para a compra de um só "Velasquez" — sem discutir seu valor — deixamos que as nossas coleções se desfaçam, caindo muita das vezes em mãos de compdadores estrangeiros, que bem sabem as preciosidades adquiridas.

Este leilão realizar-se-á na Praia do Flamengo, 98, residencia do conhecido colecionador sr. Inácio Areal.

EXPOSIÇÃO BEATRIZ HAMPSON

Acha-se aberta no Ministério da Educação, a exposição da Sra. Beatriz Hampson. Esta artista nos apresenta trabalhos a oleo, pastel e aquarela, sendo nesta ultima forma que suas obras são melhores representadas.

Aberta das 10 ás 17 horas, esta mostra tem despertado vivo interesse público.

EXPOSIÇÃO ANGELO CANNONI

No Hotel Rivera, em Copacabana Pôsto 6, Angelo Cannoni realiza sua exposição de pinturas a óleo, composta de motivos locais.

Artista de fartos recursos, possui um desenho e colorido que agradam muito. Esta mostra de boa arte está sendo muito visitada.

FAMOSA COLEÇÃO EM LEILÃO

O conhecido leiloeiro Giannini venderá a partir de 7 de Junho importante coleção de obras de arte, adquiridas na Europa, destacando-se entre estas obras, a magnifica coleção de quadros de autores de renome mundial como: Zien — Roybet — Rosa-Bonheur — Kratke — Ysabey — Cheutreuil — Chargneau — Sir John — Gilbert — Thomas Sidney Cooper — Kemm — Raskpeare — Rugendas — Muerckel — Max Lieberman—Salvator Rosa—Phelyppo—Giuseppe e Nicolas Pallizzi — Favreto — Beghyn — Van der Meer — Salvador Barbudo—Jean Frans Bredael e multos outros.

EXPOSIÇÃO DE PALETAS DE ARTISTAS CONTEMPORANEOS

No Museu Nacional de Belas Artes, foi inaugurada sábado passado, a Exposição de Paletas de Artistas Contemporâneos, que desde já, vem despertando grande interêsse nos meios artisticos.

VIII SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

Acha-se aberto ao público o VIII Salão Fluminense de Belas Artes que se acha instalado no Cassino Icaraí. Compareceram a este certame cerca de duas centenas de artistas de todo o país existindo secções de Escultura, Pintura, Gravura, Arquitetura, Arte Decorativa e Desenho.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspodência desta secção deve ser enviada para Matheus Fernandes, Rua do Catete 152. Telefone: 25-2853. As publicações nesta secção, são inteiramente gratuitas.

MADAME, não renuncie ao direito de manter es beltas as linhas de seu corpo, usando

"VACITRAT"

Aprovadas pela D. N. S. P. — Marca Registrada
Pastilhas antissépticas em forma de velas, caixa com 12 PESARIOS solúveis. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias.
Pedidos à Farm. Progresso — Av. Marechal Floriano, 55 — Rio
TEL.: 43-5184

TEATRO

"CIUME"

Inaugura-se, amanhã, á Avenida Copacabana, nº 921, esquina da Rua Bolivar, o **Teatrinho Jardel**, animado pela verve de Procópio Ferreira. A peça de estréia será a de Louis Verneuil intitulada **Ciúme**, cujo protagonista servirá para uma criação de Procópio, juntamente com a atriz Suzana Negri.

As sessões efetuar-se-ão ás 20 e ás 22 horas.

"LEILÃO DE GAROTAS"

O empresário e grande artista Chianca de Garcia marcou mais uma fase vitoriosa no João Caetano, com a apresentação, luxuosa e deslumbrante, da super-revista **Leilão de Garotas**, em dois atos e numerosos quadros de atualidade.

Novos artistas aumentaram as atrações do desempenho, como Alberto Ribeiro, "o maior cantor de Portugal", ao lado de Virginia Lane, do chistoso Colé e outros.

OUTRA VEZ, ALDA GARRIDO

Reaparecerá na quarta-feira, 9, no Rival em duas sessões a Cia. de Alda Garrido, cuja comédia "Um Beijo... com Môlho", será estreada.

LOS CUMBANCHEROS

A esplendida Orquestra "Los Cumbancheros", conhecida de todo o Rio boêmio, comemora, hoje, o seu 1.º aniversário de fundação.

O fato por si constitui motivo de justificado jubilo para a cidade que



J. PINTO

se diverte, mas o fato toma destacado realce quando se sabe que, no seu chá-dançante, que "Los Cumbancheros" oferecerá hoje, das 15 ás 18 horas, na "boite" "Samba-Dança", haverá todo um motivo de grata satisfação para os seus componentes e para todos que ouvem e aplaudem aquêles queridos musicistas.

Onde quer que se apresente a agradável orquestra que J. Pinto dirige, já no sem fio, já em apresentações publicas, de pronto se torna o motivo de atração dos amantes das magnificas interpretações que se completam nas vozes dos cantores Lu Moreno, Mário Camargo e José Ramos.

Original de Aldo Benedite, adaptada por . Magalhães Júnior e Rugerro Jacobbi. E' a seguinte a distribuição na ordem de entrada: "Leocádia", Marieta Fieldi; "Marieta", Carmen Gonzales; "Cesário", Vicente Marcgeli; "Leonor", Dirce Belmonte; "Gustavo", Luiz Piccini; "Túlio", João Boavista; "Balbina", Walkiria Rosas; "Livia", Alda Garrido; "Dr. Ferreira", Geraldo Gamboa e "Pedro Castelar", Delorges Caminha. A ação tem lugar no Rio de Janeiro, na atual época.

"ÊLE, ELA E O OUTRO"

Estão prosseguindo com Apuro, os ensaios que sob a direção competente de Olavo de Barros, levam a efeito os componentes do "Teatrinho Intimo" do Leme, os quais embora colhendo amplo êxito com "Oh! Margarida!", preparam-se para a montagem de "Êle, ela e o outro", comédia de Louis Verneuil, enredo malicioso e bem ao gênero gaulês a que o consagrado escritor Daniel Rocha, deu cuidada tradução.

O horário do "Teatrinho" marca uma sessão diária ás 21 horas, dando porém, aos sábados e domingos, duas sessões ás 20 e 22 horas e vesperais ás 16 horas.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — **Leilão de Garotas**, pela Companhia Chianca de Garcia, ás 21 horas.

GLORIA — **Carlota Joaquina**, pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — **Bendito entre as mulheres**, pela Companhia Procópio Ferreira, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — **O Biriba**, pela Companhia Mesquitinha, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — **Manda quem pode!**, pela Companhia Dercy Gonçalves, ás 20 e 22 horas.

FENIX — **Anjo Negro**, por Sandro e seus artistas, ás 20,30 horas.

CARLOS GOMES — **O Dragão de Fogo**, por Fu-Manchú, ás 20,45 horas.

REGINA — **Dona do Mundo**, pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 21 horas.

GINÁSTICO — **Medéia**, pelos Artistas Unidos, ás 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — **Oh! Margarida**, por Aimée e seus artistas, ás 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta secção deve ser entregue, de hoje, em diante á Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

Desenvolve-se a produção do carvão no Sul

MELHORADAS AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS MINERADORES

Regressando da sua viagem de inspeção a Santa Catarina, o engenheiro Anibal Alves Bastos, assistente técnico do Ministro da Agricultura, prestou a S. Exa. informações sôbre vários serviços do Ministério naquele Estado.

Segundo tais informações, a produção do carvão vai em ritmo ascencional, uma vez que foi eliminada a maior dificuldade que era a deficiência de transporte. Os mineradores estão confiantes em que o mercado consumidor do carvão nacional não será prejudicado pela concorrência do combustivel importado, se for mantida a proteção dispensada, até agora, ao produto nacional.

Procurando proporcionar maiores facilidades á industria carvoeira, criando um ambiente sanitário estável, e para melhorar as condições de conforto dos mineiros e da população local, está marcada para novembro próximo a inauguração do serviço de abastecimento d'água ás minas e á cidade de Cresciuma, mandado executar pelo Governo Federal.

A Granja Avicola instalada em Imbituba, em acordo com a Organização Lage, no comêço do corrente ano, já se encontra quase concluida com cerca de 3.000 exemplares das raças Leghorn, destinada á produção de ovos, o New Hamphire, á de carne para auxiliar a solução do problema da alimentação da zona mineira do Sul do Estado.

O Posto Agropecuário, estabelecido em Uruçanga, de acôrdo com o plano quadrienal do Ministério, já está em pleno funcionamento, sob competente direção técnica e com magnificas culturas de trigo, aveia, feijão legumes e verduras, destinadas á produção de sementes e mudas para fornecimento aos lavradores da região. A Sub-Estação de Enologia da mesma cidade, que vem prestando valiosa assistência aos vitivinicultores da região, acaba de receber da França bacelos de videiras das melhores variedades, a fim de ser estudada a sua aclimatação no País.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias de pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CINEMA

SINAIS DE ACORDOS...

M. do Vale

Uma novidade, meu leitor, no meio da tempestade que anda a envolver a exibição cinematográfica e a produção do filme brasileiro: alardeiam os frequentadores de certos meios que já há emissarios dondando a meta do sr. Domingos Segreto a fim de se estabelecer uma trégua e de se remover a grita que anda a empanar a tranquilidade dos srs. Luiz Severiano Ribeiro, pai e filho.

Eu, francamente, não acredito nessa história. Penso, mesmo, que tudo não passe de fogos de artificio para desviar a atenção da turma do cinema nacional e dos membros da Comissão Central de Preços. O intuito, aí, será apenas, conturbar o ambiente e deixar a coisa como está. Isto é, o dito pelo não dito. E, claro, se os srs. Severiano Ribeiro entregam os pontos, bem pode ser que o sr. Domingos Segreto retire a queixa. Ora, isto, assim, é baboseira. O caso já está na rua. E' notório. Não seria agora, com um acordo a portas fechadas, que tudo voltaria á calma e tudo retornaria aos descalabros em que estavam os negócios do cinema, aqui no Rio e em muitos outros pontos do território nacional.

No fundo, no entanto, o que se pretende estabelecer com a possibilidade de um acordo entre as partes que, inicialmente, agitaram a questão, é forçar a que se chegue á conclusão de que a tempestade fora em copo dágua. Mas não foi tempestade em copo dágua. E', apenas, tudo isso, uma tempestade em grandes negócios, em grandes maroteiras, em grandes escandalos. O momento, agora, é para ser aproveitado, para que se deslinde tudo de uma vez, e não jogando a história, como de outras vezes, para o lado, como coisa fastidiosa, depois dos primeiros momentos.

E mais: o que a CCP está fazendo será, mesmo, para que o poder publico enfrente a questão, ou é só para se perder tempo? Se fôr para se perder tempo, não vale a pena encomodar a gente nem tirar um produtor ou um exibidor de suas comodidades para que tudo, no fim, volte ao que antes era. Se fôr, contudo, para limpar o ambiente, então, sim!

Ora, se o caso já está em mãos de orgãos do Governo, para selecionar matéria para uma ação mais funda e mais radical, é lógico que qualquer arranjo só pode meter as partes em funduras muito maiores. Porque, então, seriam ambas envolvidas em fatos mais graves e em decisões mais drásticas.

Mas, felizmente, o sr. Domingos Segreto, como os irmãos Marc Ferer e alguns outros do cinema, não costumam entrar em conchavos quando está em jogo o interesse da cinematografia indigena. Pelo menos, até agora, agiram estes sempre com energia e com decisão. Não seria, pois, no momento agudo do escandalo e das medidas governamentais contra os 'trusts' e contra os inimigos do cinema brasileiro, que iriam surgir acordos, decisões por detrás da cortina, como se, afinal, fossemos nós todos uns sonhadores ou uns irresponsaveis.

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

PLAZA — Big Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope, em "A caminho do Rio".

METRO PASSEIO — Clark Gable, Heddy Lamarr, Spencer Tracy e Claudette Colbert, em "Fruto Proibido".

PALÁCIO — Tyrone Power e Jean Peter em "O Capitão de Castela".

PATHE' — Marika Rokk, em "A mulher dos meus sonhos".

VITORIA — Ronald Reagan com Alexis Smith e Zachary Scott, em "Razões do Coração".

ODEON — Tyronne Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".

IMPÉRIO — Aldo Fabrizzi, em "Viver em paz".

REX — Humphrey Bogart e Mary Astor, em "Reliquia Macabra"; Craig Stevens e Irene Manning, em "Navio Espião" e "A filha de Don 'Q'" (1º e 2º eps.).

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Jornais e desenhos, etc.

S. CARLOS — "Abbott e Costelo, em Hollywood" e "Sina de jogador".

PARISIENSE — Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour, em "A Caminho do Rio".

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Novidades, Variedades, Curiosidades, Desenhos e Comédias.

METROPOLE — "Brutalidade".

ELDORADO — "Mercador de ilusões".

S. LUIZ — Tyronne Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".

S. JOSE' — "Pirata dos Sete Mares".

A. TORIA — "A Caminho do Rio", com Bing Crosby.

AMÉRICA — Tyrone Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".

METRO TIJUCA — "Fruto Proibido", com Clark Gable.

CARIOCA — Tyrone Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".

OLINDA — "A caminho do Rio", com Bing Crosby e Dorothy Lamour.

COLONIAL — "A caminho do Rio".

RITZ — "A caminho do Rio".

STAR — "A caminho do Rio".

ROXY — "O Capitão de Castela".

IDEAL — "A casa dos milhões" e "Via dos celerados".

IRIS — "Façanha incrivel" e "Roubos da diligência".

REPÚBLICA — "A caminho do Rio".

METRO COPACABANA — Clark Gable, em "Fruto Proibido".

RIAN — "O Capitão de Castela".

MASCOTE — "A caminho do Rio".

FLORIANO — "O Capitão de Castela".

MONTE CASTELO — "O Capitão de Castela".

TIJUCA — "A ilha encantada".

IPANEMA — "O marinheiro se casou" e "Era uma vez um capitão".

AMERICANO — "A luva reveladora" e "O intruso misterioso".

MARACANÃ — "Segredo perigoso" e "A grande paixão".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir de 13 horas.

NATAL — "Sublime alvorada" e "O corvo negro".

APOLO — "Herdeira á prova" e "Sedento de ouro".

AVENIDA — "Corações aflitos".

CATUMBI — "Escandalo que mata" e "Contra tudo as estrelas".

FLUMINENSE — "Tourada maluca" e "Mercado negro de crianças".

GRAJAU — "Bandeirante do oeste" e "Tarzan e a deusa verde".

D. PEDRO — "Aqui começa a vida" e "Faca traiçoeira".

MADUREIRA — "Brincando com Diamante" e "Traficantes do crime".

RIO BRANCO — "Casanova" e "Marca dos bandoleiros".

MODERNO (Em Bangu) — "Tu voltarás querida".

S. CRISTOVÃO — "Charlie Chan no seviço secreto" e "Música atomica".

POLITEAMA — "Tarzan e a deusa verde" e "Bandeirante do oeste".

GUANABARA — "Lares sem mãe".

MODELO — "Corações aflitos".

MODERNO — "Agente encoberto" e "Eramos 3 mulheres".

EM NITEROI

RIO BRANCO — Jennifer Jones, em "A canção de Bernadette".

ODEON — Frank Sinatra, em "Aconteceu assim".

IMPERIAL — Cornel Wilde, em "Tú voltarás querida" e "Marte invade a terra" (3º e 4º eps.).

EDEN — "O filho de Robin Hood" e "A caveira" (últimos episódios).

ICARAI — Tyrone Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".

PARA TODOS — Celso Guimarães, no filme nacional "Luz dos meus olhos".

MANDARO — "Tarsan e a caçadora".

BRASIL — "Senda romântica", "Mascarada tropical" e "Os tambores de Fú Manchú" (série).

PALACE — Shirley Temple, em "Ninguém vive sem amor".

BANCO ... DA PRODUÇÃO S.A.
SÉDE: B. HORIZONTE - RIO: R. MÉXICO 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTDA. ATÉ Cr$ 50.000,00 7% P. FIXO 8%
REMESSAS GRÁTIS PARA MINAS

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Desumanidade!

Procurando socorrer um pobre velho agonizante, um nosso leitor recebeu impropérios no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande

Um leitor residente em Campo Grande telefonou-nos informando da situação de um pobre homem de 80 anos presumiveis, que, há dias, se acha agonizando na Rua Ferreira Borges, esquina de Coronel Agostinho.

Informou-nos, tambem, o nosso leitor que se comunicou com o Hospital Rocha Faria, a fim de que aquêle nosocômio providenciasse a internação do indigente, sendo, entretanto, recebido com impropérios e grosserias.

Estamos certos de que a Diretoria do Hospital Rocha Faria desconhece aquele doloroso fato, para o qual chamamos, agora, a sua atenção.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6681. — Residência: 25-0066

A ideologia soviética impede um acôrdo sôbre a energia atômica

KINGSTON, Ontário (Canadá) — (USIS) — O Plano de contrôle internacional da energia atômica, elaborado pela maioria da Comissão Atômica da ONU, durante dois anos de trabalho, provavelmente não será aceito pela União Soviética "a menos que a ideologia soviética seja modificada de modo a fazer face á realidade da situação mundial", declarou o Sr. Frederick H. Osborn, vice-presentante dos Estados Unidos junto áquela comissão.

Falando perante o Colégio de Defesa Nacional Canadense, Osborn declarou: "Os delegados á Comissão de Energia Atômica foram forçados a concluir que um acôrdo para a proibição e o contrôle efetivo da energia atômica não poderá ser alcançado sem que haja uma completa reorientação no pensamento soviético. Durante os dois ultimos anos os delegados soviéticos não negociaram com os demais delegados, mas limitaram-se e por em prática sua campanha de propaganda com vários propósitos evidentes, no que lograram êxito parcial em alguns setores do publico. Ouvem-se ainda alguns comentários no sentido de que os soviéticos tiveram atitudes de conciliação na Comissão de Energia Atômica. Mas os delegados das demais nações sabem muito não ter sido este o caso..

"O segundo propósito dos soviéticos parece ser o de semear suspeitas e causar desconfiança entre os demais delegados, no que fracassaram fragorosamente.

"Em um de seus livros — Fundamentos do Leninismo — Stalin diz que "o revolucionário aceita uma reforma a fim de utilizá-la como cortina, por detrás da qual cumpre desenvolver as atividades ilegais para a derrocada da burguesia". Este ponto de vista expressa exatamente a nossa impressão sôbre as manobras soviéticas nos dois ultimos anos de debates em torno da energia atômica. Fomos forçados por suas atitudes a concluir que os dirigentes soviéticos não se dispõem a cooperar com outras nações para manter a paz. Eis a razão por que vamos encaminhar o assunto á consideração da Assembléia Geral".

Osborn assinalou que os principios envolvidos no plano rejeitado pela União Soviética "foram aprovados por todas as nações que são ou foram membros da Comissão da ONU, com exceção da União Soviética, Polônia e Ucrânia. A União Soviética recusou-se a aceitar o plano da maioria, seja no todo ou em qualquer de suas partes".

O delegado norte-americano sublinhou que o plano estabelece uma agência internacional para encarregar-se de todos os materiais desintegráveis e operar e controlar todas as fábricas que empregam estes materiais. Esta agência manterá também uma equipe de inspeção internacional para localizar e impedir o desenvolvimento de atividades clandestinas. A agência realizará pesquisas com sua própria equipe internacional.

MORINIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Corre com insistência o boato de que o ex-ditador do Paraguai, General Higino Morinigo, chegará brevemente a esta capital onde já se encontram sua espôsa e seus filhos.

Os meios diplomáticos da América Latina consideram que o novo governo do Paraguai não necessita de reconhecimento especial tendo em vista que a modificação presidencial se processou segundo disposições constitucionais normais.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Protestos russos rejeitados pelos Estados Unidos

WASHINGTON — (U. S. I. S.) Os Estados Unidos rejeitaram por não terem fundamento, vário protestos russos contra o que êstes chamaram interferência dos aviões americanos na navegação comercial em águas próximas ao Japão.

O Departamento de Estado anunciou que a Embaixada Americana em Moscou respondeu às várias notas soviéticas e informou a Rússia de que o General MacArthur, como Comandante Chefe das Fôrças Aliadas no Japão, emprega aviões no patrulhamento nas águas circundantes do Japão. "Para evitar o contrabando e a entrada ilegal no País".

O uso de aviões para fiscalizar a navegação "serve aos interêsses do Govêrno Soviético bem como aos das outras nações interessadas com a ocupação e o contrôle da nação japonêsa", disse o Departamento de Estado.

A nota dos Estados Unidos afirmou que as alegações russas tinham sido perfeitamente compreendidas, e a noticia do Departamento de Estado acrescentou:

"Em nenhum dos mais de 50 casos aos quais as objeções do Govêrno Soviético foram feitas, entretanto, havia evidência, quer nas notas russas quer nas investigações procedidas pelas autoridades norte-americanas, de que o avião em questão estivesse em alguma atitude ou posição, sem considerar sua altitude, que pudesse realizar qualquer interferência na navegação comercial".

A nota frizou que, segundo o Acôrdo de Moscou, o General Mac Arthur daria tôdas as ordens para contrôle e ocupação do Japão e usaria a Aviação, o Exército e a Marinha para reprimir o contrabando e as entradas ilegais.

BANDA PORTUGAL

O CORPO EXECUTANTE NAS PROXIMAS FESTAS JUNINAS

Conforme nos anos anteriores, o conjunto musical da agremiação da Avenida Presidente Vargas, abrilhantará diversas festas juninas.

Hoje, e nos dias 20 e 27 do corrente, o conjunto da Banda Portugal irá a Casa dos Poveiros abrilhantar tres grandes festividades á caráter que ali serão realizadas, onde, sob a regência do Sr. Heitor F. Catarino, executará peças de cantos populares recentemente chegadas de Portugal, de autores conhecidíssimos entre os quais podmos citar os seguintes: A. C. M. Lima, A. R. Dantas, J. M. Tarridas, F. Rodrigues e outros.

Nestas festividades o conjunto que tem como seu Diretor Musical o Sr. Felipe Medeiros, executará, em homenagem aos sócios da Casa dos Poveiros, o Vira da Póvoa.

A 13 do corrente, o harmonioso conjunto irá ao bairro das Neves, em Niterói, abrilhantar a festa junina que ali será realizada em louvor de Santo Antônio do Covanca, onde também executará um programa de músicas dos autores acima citados.

A FESTA JUNINA DO DIA 12

No dia 12 do corrente, os salões da Banda Portugal, serão transformados num autêntico arraial para nêles ser levada a efeito monumental festa junina que, pelas providencias que vêm sendo tomadas pela sua dinamica Diretoria, já está com o seu sucesso garantido.

Numa profusão de luz se verão inumeras bandeirinhas e lanternas multicores, que darão uma idéia autêntica de um arraial e para abrilhantar esta festança, que terá inicio ás 22 horas e terminará ás 3 horas, foram contratados um excelente conjunto musical e um grande regional.

A imprensa dos Estados Unidos insta por uma ação das Nações Unidas no caso da Palestina

WASHINGTON (U. S. I. S.) — A imprensa dos Estados Unidos em seus comentários editoriais sôbre os esforços do Conselho de Segurança das Nações Unidas para pôr fim à luta na Palestina, faz ver a necessidade de uma ação mais eetiva por parte da ONU e de uma compreensão maior por parte de todos os interessados em cooperar no esforç para a paz.

Alguns editoriais apontam os maus efeitos de qualquer antagonismo Anglo-Americano sôbre o caso da Palestina e clamam por um acôrdo entre os dois países no que se refere à Terra Santa.

Diz o POST, de Washington:

"E' nossa firme convicção que a ordem de cessar fogo na Palestina — a qual os árabes atiraram de volta à face das Nações Unidas com o artificio de uma contra-proposta — foi mal sucedida devido à falta de cooperação da Inglaterra. Mesmo a Inglaterra reconhece que a Legião Árabe e o Rei Abdullah (da Transjordânia) nada poderiam sem o apoio dos britânicos...

"O minguante prestigio das Nações Unidas não pode, nêsse assunto, suportar maior demora para chamar à prestação de contas aqueles que se recusam a obedecer sua ordem de cessar fogo. O Presidente Weeizmann, de Israel, pleiteou dos Estados Unidos uma ação unilateral suspendendo o embargo na remessa de armas para Israel.

Tal ação, a nosso ver, seria insensata no momento. Nada mais deveria ser feito até que as Nações Unidas tenham dado a oportunidade para um ato, e si as Nações Unidas fracassarem, então os Estados Unidos poderiam se considerar livres para dar os passos que julgar necessários à coerção. A Inglaterra seria informada que os Estados Unidos significam atividade e que não ficarão inativos quando as Nações Unidas estiverem reduzidas à mesma impotência a que chegou a Liga das Nações no caso da Etiopia!"

Do HERALD TRIBUNE, de Nova York: "O Conselho de Segurança, tendo sido desafiado pelos Estados Árabes, está agora numa bôa posição para agir contra eles. Devia imediatamente dirigir-se a todos os membros das Nações Unidas para que desistam de dar mais auxilio militar ou econômico aos países que se recusaram a obedecer à ordem de cessar fogo...

"E' dificil compreender porque a Inglaterra esteja querendo por em perigo as excelentes relações anglo-americanas que tanto floresceram nos últimos dez anos e sôbre a qual a paz e a segurança dos povos livres ultimamente dependem".

Do New York TIMES: "Qualquer atitude que o Conselho de Segurança tome ou não tome, os Esados Unidos têm ainda o direito e a responsabilidade de agir de conformidade com a sua politica e a sua tradição... Nós temos tanto o direito como o dever moral de suspender o embargo sôbre a remessa de armas que os árabes têm meios de conseguir e Israel não tem. A rejeição árabe da ordem de cessar fogo elimina o último motivo de dúvida a êsse respeito e é de se esperar que o Presidente Truman proceda de acôrdo com êsse raciocinio".

Do COURIER JOURNAL, de Louisville: "O que parece ser necessário é a definição pelo Conselho de Segurança da invasão árabe da Palestina — e, ainda isso, a definição das incursões judias nas terras além das vagas fronteiras de Israel — como fatos ilegais ou, melhor, como agressões. Diante disso, o apoio da Inglaterra a uma das facções invasoras, si bem que indireta, precisa cessar. Si alguma solução é possivel para o problema, não poderá ser encontrada enquanto durarem as hostilidades. Nada pode ser estudado enquanto uma das maiores nações do mundo auxilia e estimula uma politica de violência".

Do INQUIRER, de Filadelfia: "As Nações Unidas precisam exigir que a Grã-Bretanha retire seus mercenários árabes. Si os árabes continuarem a levar avante sua guerra assassina, as Nações Unidas devem fazer o que já deviam ter eito há muito tempo: declarar que a paz foi quebrada na Terra Santa e agir contra os agressores árabes".

A União dos camponeses apóia o programa de recuperação da Europa

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — A União Internacional dos Camponeses encerrou sua conferência, aqui, a 28 de maio, aprovando uma resolução de apôio ao Programa de Recuperação da Europa e conclamando seus membros a trabalharem ombro a ombro com as organizações democráticas por toda a Europa.

A União dos Camponeses abriga representantes dos partidos politicos agrários dos paises da Europa Oriental, partidos esses dissolvidos com o ascenso de regimes dominados pelos comunistas. O chefe da nova organização é Estanislau Mikolajczyk, ex-vice-premier da Polonia.

A resolução da União sôbre politica exterior concitava a "homogeneidade de ação das forças democráticas de todo o mundo", a fim de fazer face ao problema da "ininterrupta expansão soviética, que, após a subjugação da Europa Oriental, ameaça a segurança e a civilização das democrácias ocidentais".

Foram também expressados profundo pezar e vigoroso protesto em nome dos povos oprimidos da Europa Oriental, os quais, em consequência da impiedosa pressão exercida pelo govêrno soviético, foram privados dos benefícios da cooperação economica em escala mundial. Dizia a resolução que a exploração do oriente europeu pelos soviéticos estava agravando as condições economicas, numa ocasião "em que a prosperidade retorna gradualmente às nações do ocidente europeu".

Por fim, a resolução condenava as recentes manifestações da politica soviética como "uma cobiçosa tentativa de desarmamento moral e material das nações democráticas".

MAIS GASOLINA

WASHINGTON — (U. S. I. S.) Foi recentemente descoberto nos Esados Unidos um composto quimico que permite maior extração de gasolina e de óleo diesel do petróleo cru do que tem sido possivel até agora pelos processos conhecidos. Espera-se que o novo produto venha a ter grande influência na solução do problema que é a crescente necessidade de combustivel nos Estados Unidos.

Com o uso do novo "catalizador", a economia de petróleo norte-americana seria incalculável, na opinião dos entendidos no assunto.

O novo catalizador, apresentado na reunião anual da Sociedade Quimica Americana em Chicago, foi dado como capaz de aumentar de 25% a produção de gasolina pelos processos usuais. A qualidade da gasolina produzida pelo novo processo é igual ou levemente inferior a das refinarias de hoje, uma desvantagem que pode ser corrigida desde que se misture ao novo produto uma parte de outros combustiveis.

O catalizador ora descoberto, que provoca a separação dos óleos leves e pesados, é um mineral sintético chamado silica-magnésia, — uma combinação de leite de magnésia em pó e areia branca comum. Naturalmente uma grande quantidade dêsse catalizador precisa ser produzida antes que uma nova refinaria possa começar a funcionar com êle. Os engenheiros especializados em petróleo, do Departamento do Interior dos Estados Unidos acham, por isso mesmo, que o novo método de refinação não poderá ser usado imediatamente.

Entretanto, o novo catalizador já está sendo produzido comercialmente e foi anunciado em Chicago que uma refinaria dessa espécie será inaugurada naquela cidade, em futuro próximo. A silica-magnésia tem também a vantagem de permanecer ativa e usável por periodos mais longos do que os atuais catalizadores derivados do minério de aluminio, ou produzidos com grande porcentagem dêsse metal. Devido a suas vantagens uma grande utilização da silica-magnésia é prevista pelos técnicos, dentro de dois a quatro anos.

Melhor policiamento para o antigo Largo da Morte

DESASSOSSEGADOS OS MORADORES DA ENGENHOCA, EM NITERÓI

Existe no fim da rua Coronel Guimarães, no bairro da Engenhoca, em Niterói, o antigo largo da Morte que, muito embora a sua atual e simpática denominação de largo São Jorge, volta e meia está no cartaz policial dos jornais, fornecendo uma nota quase sempre chocante para os hábitos de sua população ordeira, testemunha das arruaças, desordens e crimes de contumazes desordeiros e criminosos, os quais vivem à solta, sem se verem incomodados pelas autoridades policiais.

Ainda ontem, o antigo largo da Morte foi palco de séria bravata, quando, alí, num botequim, um pescador, já bastante "aguado", promoveu uma desordem, mais agravada com a chegada de um ex-soldado do 3.º R. I., que, agredido a faca, ao intervir no barulho, acabou ferindo aquele duas vezes, sendo preso, a muito custo, mas depois da intervenção que fôra solicitada a um oficial daquela unidade do Exército, pois a Policia ficou na "moita", tomando conta da causa, sòmente depois de tudo voltar à calma.

Contra esses maus elementos que perturbam a vida daquele bairro, reclamam os seus moradores, junto ao Secretário de Segurança fluminense, para que o local em apreço, ponto terminal de uma linha de ônibus, tenha um melhor policiamento, ou seja, um policiamento de fato.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 179
PEDIDOS PELO TEL. 28-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Uma das grandes possibilidades naturais do Brasil

As jazidas de cristal constituem, hoje, um dos mais animadores quadros de trabalho no interior do país — Figurando entre os poucos detentores do precioso minério — Produção e exportação

O cristal de rocha constitui uma das grandes possibilidades naturais do Brasil. O seu vasto campo de utilidades industriais faz-se apreciadissimo e, mesmo, disputado pelos grandes centros de trabalho onde desempenha papel preponderante, sendo matéria prima insubstituivel em tôda uma série de valiosas indústrias. Sua aplicação já é numerosa e dia a dia aparecem novas descobertas onde o "quartzo" tem papel básico. Nos aparelhos de rádiotelegrafia é o cristal que controla a frequência. Os eletro-sondadores são fabricados com o cristal.

Na ótica, considerando a sua excepcional permeabilidade aos ultravioleta, permite o fabrico dos espectrógrafos, além do de lentes em tôdas as suas modalidades. O cristal de rocha tem um baixo coeficiente de dilatação e elevado ponto de fusão, o que amplia extraordinariàmente suas aplicações nas indústrias de guerra, muitas das quais ainda se mantém em segredo. Seu emprêgo nas minas maritimas permite explodí-las a grandes distâncias, além de facilitar a localização das mesmas. E' elemento indispensável nos aviões sem piloto e nos cabos coaxiais, que facilitam quase 300 ligações telefônicas independentes por um mesmo fio. Os manômetros, que evitam a explosão da polvora depositada, são construidos com o cristal, também aplicado na fabricação do petróleo sintético, em virtude da prioridade dos seus ultrassons. E' um mosaico dêsse precioso minério que determina, com precisão, a profundidade nos aparelhos de sondagem marítima. Muitas e muitas outras são as aplicações do cristal que aparecem a cada instante na indústria moderna, consolidando o seu valor de matéria prima insubstituivel. Assim a sua aplicação como material piezo-elétrico para a produção de "cristais" indispensáveis aos aparelhos de rádiotransmissão. Seções cortadas e polidas com orientação e dimensão definidas gosam da propriedade de oscilar de acôrdo com um comprimento de onda fixo, controlando, assim, a frequência dos rádio-transmissores.

UM DOS POUCOS DETENTORES DO PRECIOSO MINÉRIO

O Brasil pode ser considerado como um dos poucos detentores de tão importante matéria-prima. As principais jazidas conhecidas são as dos Estados de Goiaz, Minas Gerais e Bahia. As minas existentes apresentam-se como injeção de quartzo nos xistos (norte de Goiaz), ou nos arenitos e quartzitos (Bahia e sul de Goiaz) ou em contáto com o calcáreo (Sete Lagôas, em Minas Gerais). Ocorrem, também, importantes depósitos de aluvião em chapadas, em encostas de morros e em vales. O cristal de rocha é, então, colado e desprovido de arestas.

Discriminadamente, são os seguintes os principais municipios produtores de quartzo: Pedro Afonso, Ipamerí e Cristalina, no Estado de Goiaz; Sete Lagoas, Diamantina, Campo Belo e Buenópolis, em Minas Gerais, sendo, na Bahia, o cristal explorado na região compreendida entre Xique-Xique e Santa Sé.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

A produção brasileira em 1947 foi de 352 mil quilos, na importância de Cr$ .... 36.289.500,00 quase tôda destinada à exportação.

NOS GARIMPOS DE GOIAZ

Cêrca de 30 mil pessôas empregam sua atividade nos garimpos de Goiaz. Essa mineração intensiva deu vida nova a muitas regiões do pais, para onde se encaminham milhares de individuos que se destinam à extração do cristal.

Com o amparo oficial, o trabalho nas minas tomou maior impulso e a respectiva produção cresceu consideravelmente, em comparação com os periodos que antecederam à guerra. Técnicos patricios e americanos têm levado aos mineiros adequada assistência, assegurando melhores rendimentos.

As jazidas de cristal constituem, hoje, sem nenhuma dúvida, um dos mais animadores quadros de trabalho no interior do Brasil.

Licença para os competidores olimpicos

LONDRES — (B. N. S.) — O Ministério da Guerra anunciou que, além do periodo normal de licença, serão concedidos mais sete dias de licença especial aos membros do exército que vão concorrer as competições preliminares para a seleção dos concorrentes as Olimpiadas de 1948.

O Ministério não poderá contudo infelizmente, por motivos de ordem prática transferir para a metrópole membros do exército que estejam servindo em territórios distantes.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ary Ellis — Decorre, hoje, o natalício do jovem Ary Ellis, aluno do 3º ano da Escola Militar de Rezende. Aplicado nos estudos, possuidor de uma bela cultura, tendo se destacado



Ary Ellis

pela sua primorosa inteligência, o estimado cadete tem, ainda, o sentimento da disciplina e do dever patriótico, virtudes essas que prognosticam uma brilhante carreira a serviço do glorioso Exército de Caxias.

Expressivas serão as demonstrações de amizade e simpatia que o distinto aniversariante receberá, nesta data, dos seus colegas, amigos e professores que lhes admiram as qualidades de caráter e de espírito.

— Dr. Celso Kelly, conhecido advogado, jornalista e escritor, professor do Instituto de Educação e diretor da A. B. I.

— Sr. Rúi Barbosa Sodré.

— Sr. Roberto Macedo Ferreira, alto funcionário da Prefeitura.

— Sr. Anibal Malta, do "Diário de Notícias".

— Sr. Pedro Buarque de Lima, da Procuradoria Geral da Justiça Militar.

— Sr. Luiz Navarro Pinheiro de Meireles, alto funcionário do Serviço de Águas e Esgotos.

— Sr. João Picanço da Costa, da Cia. Nacional de Segrros Sul-América.

— Ministro Alfredo de Oliveira Lima, do Tribunal de Contas.

Jornalista Celso Kelly — Faz anos hoje, o Dr. Celso Kelly, nosso confrade de "A Noite" e professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

SENHORAS:

D. Isaura Duarte Beato, espôsa do Sr. José Gomes Beato, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

— Sra. Elvira Magalhães, espôsa do Sr. João Magalhães e mãe do nosso confrade Dr. Mário Magalhães.

— D. Arimélcia Goulart da Silva Braga, espôsa do Dr. Edgard Braga.

— D. Maria de Oliveira Tôrres, espôsa do Sr. Orlando Smith Tôrres, da Inspetoria do Trânsito.

— D. Isabel Isbec de Queiroz, espôsa do advogado Dr. Samuel de Queiroz.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Jacinto de Campos — Aniversaria, amanhã, o Sr. Jacinto de Campos, alto funcionário dos Correios e Telégrafos. O aniversariante, que é primoroso poeta, autor de "Penumbras e Clarões" e figura destacada em nossos círculos literários e irmão dos nossos brilhantes companheiros de trabalho Prof. Astério de Campos e escritor Sabino de Campos, amanhã, por certo, será muito cumprimentado pelo auspicioso motivo do seu natalício.

General Dr. Augusto Limpo Teixeira de Freitas, ex-Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

— Dr. Sebastião do Rego Barros.

MENINAS:

Lylia Maria Soares Pismel — Transcorre hoje, o primeiro aniversário natalício da menina Lylia Maria Soares Pismel, filha do casal Raymundo Paula Pismel-Camélia Soares Cavalcante, data em que será levada à Pia Batismal. Por êste motivo, o casal oferecerá em sua residência, uma reunião social.

Dr. Murício Monjardim, médico.

— Sr. Ademar Abranches de Almeida, funcionário do Ministério da Justiça.

— Dr. Américo Lassance.

— Dr. Roberto Carnaval, médico.

— Dr. Alceu de Sá Freire, advogado.

— Sr. Ondino Barbosa Cardoso, desenhista do Ministério da Guerra.

— Sr. Pedro Paulo Pimenta Bueno, do Tribunal de Contas da Prefeitura.

— Dr. Manuel Rozendo de Andrade Luna, oficial-maior do Tesouro Nacional.

— Dr. Roberto de Macedo, professor do Colégio Pedro II e nosso confrade do "Correio da Manhã".

— Sr. Roberto Gomes Tarlé, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

— Cadete Emílio Carlos de Almeida, da Escola Militar de Rezende, filho do Sr. Júlio de Almeida, alto funcionário do M. da Agricultura e de sua Exma. espôsa, D. Regina David de Almeida.

SENHORAS:

D. Maria de Lourdes Guilhon Mallet, espôsa do Dr. João Carlos Mallet, do Banco do Brasil.

— D. Corina Caldas Dias, espôsa do Sr. Joaquim Ribeiro Dias, agente fiscal.

— D. Talita Matos Melquiades de Sousa, espôsa do Sr. João Melquiades de Sousa, do D. C. T.

— D. Madalena Schmidt Nabuco, espôsa do Dr. Luiz Nabuco.

— Viúva Esperaida Requião, mãe do jornalista Hermano Requião, secretário do "Diário de Notícias".

Senhorinha Maria do Carmo Sanarelli — Festejará amanhã, o seu aniversário natalício, a graciosa e prendada jovem Maria do Carmo Sanarelli, dileta filha do Sr. Rocco Sanarelli e de D. Amélia Sanarelli.

A aniversariante que é enfermeira do Hospital dos Servidores do Estado, dado o seu espírito de bondade e fazendo da profissão um sacerdócio, naturalmente receberá por parte de seus colegas e amigos, carinhosa prova de admiração que todos lhes devotam.

Por êste grato motivo oferecerá em sua residência, à Rua Licínio Cardoso, 37(uma festa intima.

BODAS

Casal Dirceu Braga Machado — Comemorando as Bodas de Prata do casal Dirceu Braga Machado-Brigida Alves Machado, seus filhos e genros mandam celebrar missa em ação de graças, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, em Todos os Santos, na segunda-feira, às 8 horas. Ainda em regozijo a esse auspicioso acontecimento, o feliz casal reunirá em sua residência os seus parentes e pessoas amigas, proporcionando-lhes uma festa intima.

FESTAS

A Sociedade dos Artistas Nacionais oferece, hoje, um churrasco de confraternização, na chácara do escultor Edgard Duvivier, em Jacarépaguá. Nessa ocasião, a espôsa do benquisto artista, a escultora Ivina Mendes de Morais Duvivier, fará entrega ao Prefeito Mendes de Morais, da estatueta de S. Exma. com a qual concorrem ao Salão Humoristas.

Escola Orsina da Fonseca — As alunas da 4ª série da Escola Orsina da Fonseca farão realizar, no dia 12, das 20 às 24 horas, no Clube dos Cabiras, à Rua Alvaro Alvim, 24, um grande baile, com a cooperação musical da Rio Orquestra, sob a direção de Lima.

Clube 14 de Julho — A sociedade em aprêço, que te msua sede à Rua Cel. Guimarães, no bairro da Engenhoca, em Niterói, realizará no próximo dia 13 dêste, das 18 às 24 horas, uma festa típica: o Baile da Chita, em comemoração ao Dia de Sto. Antônio.

CASAMENTOS

Srta. Renata Clotilde-Sr. Newton de Barros e Vasconcelos — Consorciaram-se ontem, às 17 horas, na Igreja da Candelária a Senhorinha Renata Clotilde filha do casal Demostenes de Miranda Horta e Maria da Conceição Portes Horta, com o Sr. Newton de Barros e Vasconcelos, filho da viúva Comte. Barros e Vasconcelos.

Srta. Regina Maria Moniz-Sr. Hilário Rodrigues Pereira — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Moniz, filha do jornalista Heitor Muniz e sua espôsa D. Sonia Marim Moniz com o Sr. Hilário Rodrigues Pereira, comerciante nesta praça, filho do Sr. Carlos Rodrigues Pereira e sua espôsa D. Maria Cândida Rodrigues Pereira.

O ato civil será efetuado na 5ª Circunscrição, amanhã, às 12 horas e o religioso, têrça-feira, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Ipanema, às 11 horas.

Srta. Júlia Ribeiro da Costa-Dr. Alberto Teixeira — Realiza-se, amanhã, às 16,30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, o enlace matrimonial da prendada Senhorinha Júlia Ribeiro da Costa, filha de D. Rita Ribeiro da Costa e Antônio Carneiro, com o advogado e alto funcionário da Justiça do Trabalho, Dr. Alberto Teixeira, filho do casal Maria dos Anjos da Silva e José Nascimento Teixeira.

CONFERENCIAS

Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, do Sr. Alfredo de Morais Filho, que abordará o tema: "Astronomia, física e química".

MISSA

Sra. Laurentina de Azevedo Galo — No altar da Igreja Sto. Antônio dos Pobres, será rezada, amanhã, segunda-feira, às 9,30 horas, missa de trigésimo dia do falecimento da Sra. Laurentina de Azevedo Galo, mandada celebrar por filhos e genros.

Alfabetização "per capita"

NOTAVEL CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA À CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — NA VANGUARDA A AÇÃO DO PROFESSORADO PRIMÁRIO

Como resultado do movimento financeiro promovido pela comum acôrdo com o Serviço União Paulista de Educação de de Educação de Adultos, de São Paulo, foram arrecadados cerca de 220 mil cruzeiros, importância qe deverá ser distribuida igualmente entre essas duas entidades, empenhadas na Campanha de Alfabetização de Adultos e no fomento de Bibliotecas Populares. A maior contribuição foi conseguida pelo professorado primário, que demonstrou mais uma vez sua capacidade e boa vontade em pról das causas nobres, atendendo ao apelo que lhe fizeram diretores de Grupos Escolares, inspetores escolares e delegados de ensino, todos igualmente empenhados no êxito da iniciativa.

Entre as interessantes novidades introduzidas no Serviço de Educação de Adultos, de São Paulo pela Lei que criou êsse órgão, figura a modalidade de ensino denominada "alfabetização per capita", segundo a qual a pessoa que se dedica à alfabetização individual receberá um prêmio de Cr$ 50,00 por aluno. Segundo notícias de vários pontos do Estado, a "alfabetização per capita" está se propagando animadoramente.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA TEL 47 2720
METRO TIJUCA TEL 48 9970
HOJE
CLARK GABLE * SPENCER TRACY
HEDY LAMARR * Claudette COLBERT
FRUTO PROIBIDO
"BOOM TOWN"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Notícias militares

Exército

Estiveram ontem no gabinete do ministro, sendo recebidos pelo Coronel Sena Vasconcelos, o General Jaime de Almeida, recentemente posto à disposição do Marechal Alexander de Tunis e o Sr. Wallace Simonsen, a fim de agradecer ao ministro o seu comparecimento aos funerais do senador Roberto Simonsen.

•

— O general Willis Morris Jr., chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos, oferecerá amanhã, às 18,30 horas, em sua residência, uma recepção à sociedade, durante a qual fará entrega de condecorações a oficiais brasileiros.

•

— O ministro resolveu excluir do Asilo de Invalidos da Pátria, de acôrdo com o decreto número 2.7774 de 38, os marinheiros asilados José Francisco Soares, José Ferreira da Silva e José Inocêncio de Souza.

•

— O ministro concedeu permissão ao capitão Jeferson Cardim de Alencar Osório, para contrair matrimônio, deferiu o requerimento em que Wilker Drumond solicitou inspeção de saúde.

•

— Por ter de seguir amanhã, a fim de assumir o comando da 2ª Divisão de Infantaria, apresentou-se ontem, ao ministro o General Manoel de Azambuja Brilhante.

•

São convidados a comparecer à 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, em dia util, hora de expediente, a fim de receberem Medalha de Guerra, os seguintes oficiais: Capitães Oscar Nicholson Taves e Waldimar Soares de Lima; Primeiros Tenentes Paulo Gonçalves Ferreira e Reinaldo da Silva Mateus; Segundos Tenentes Ari Aloisio Soares — Murilo Vieira Sampaio — Francisco Pignataro Filho — Edgard Caldas Barbosa — Helio Ramos Vieira — Raul Miranda Silva Junior — José Arlindo Braga — Pedro Abdala — Sebastião José França dos Anjos — Leonidas Carneiro Leão — Luis Paulino Bonfim — Nelson Fernandes de Oliveira — Pedro Bullock — Walter Reis Ribeiro e Esperedião Senra de Andrade.

Solicita-se, outrossim, o comparecimento de pessoa da familia dos Segundos Tenentes João de Oliveira Cunha e Amaro Felicissimo da Silveira, a fim de serem entregues as mencionadas medalhas, em virtude de os referidos oficiais serem falecidos.

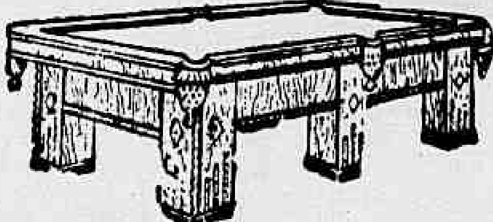
•

— De conformidade com o que propôs o comando da Zona Militar de Leste, o ministro em aviso de ontem declara que fica subordinado ao comando da Escola Militar de Rezende, de acôrdo com o artigo 300 do R. I. S. C., a unidade sediada na localidade de Barra Mansa.

•

— Foi designado o Segundo Tenente Wladomiro Mauro, da Secretaria Geral, para proceder a sua sindicancia.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845
103 anos de experiência na fabricação dos afamados bilhares BRUNSWICK
Vendas a prestações com grande facilidade de pagamento
PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES
MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

HOJE, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A
RÁDIO MAYRINK VEIGA
apresentará:
"Manhã Esportiva Paramounte"
Um completo serviço noticioso de tôdas as competições esportivas do dia, a serem realizadas na Capital e nos Estados
Apresentação de
ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE RÁDIO-REPÓRTERES ESPORTIVOS
Oferta dos famosos LENÇOS PARAMOUNTE

CABELOS-BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Casas para operários

As solenidades com que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica comemorou sábado ultimo — "Dia do Estatístico e do Geografo" — o décimo-segundo aniversário de sua instalação, afastam-se daquele carater de puro formalismo de tantas outras manifestações do genero. Instituição viva, atuante, das mais eficientes que se podem apontar neste país e, sobretudo, dedicada a atividade teorico-práticas de importancia transcendental para a sobrevivencia e o progresso do Brasil, as referidas festas, neste como nos anos anteriores, refletiram o alto teor de vida e de objetividade do IBGE.

Deixando de lado os atos de natureza social, cultural e religiosa que marcaram a efeméride, queremos destacar, apenas, a inauguração, na manhã de 29 de maio, do grupo residencial de 51 casas destinadas ao operariado do Serviço Gráfico do Instituto, em Parada de Lucas.

Na realidade, os dirigentes do IBGE não são do estofo daqueles que mandam aos outros fazer o que eles dizem e não o que eles fazem, pois sabem juntar à teoria a prática; a's suas locubrações e incursões de natureza técnica pelos problemas mais graves da nacionalidade, junta o exemplo de iniciativas práticas do maior alcance. Bastava, de resto, ao IBGE, a grande e patriotica tarefa de revelar ao Brasil e aos seus dirigentes, pelos trabalhos que constituem a sua função especifica, a realidade em que pisamos, em que pisariamos às cegas, não fosse essa atividade guiadora e esclarecedora.

Mas, o IBGE foi mais além. Quis mostrar como se podem fazer coisas belas e concretas, quando se está animado de um profundo sentimento de cooperação e de interesse pelo bem comum. Quis mostrar, principalmente, como ao pensamento mais bem intencionado deve seguir-se sempre a ação realizadora. Suas estatisticas revelam os nossos grandes males sociais, dentre os quais o fraco poder aquisitivo do povo para prover às suas mais elementares necessidades, entre as quais a de moradia. Fazendo a boa justiça, porém, ele começou por proporcionar casas modernas e confortaveis aos mais humildes dos seus servidores, sendo isso apenas o ponto de partida para obras de assistencia mais extensas no seio do seu funcionalismo.

Eis um exemplo confortador, entre tantos que nos entristecem e decepcionam.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

GATINHO PERFUMADO
Sensacional ESTRÉIA da charge de Disney
AVES de CAÇA Esportivo
VARIEDADE MUSICAL
ATACAM OS ARABES NA PALESTINA
FLAMENGO x VASCO
NOTICIAS do DIA
O MUNDO em REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
* Extra! *
1.000.000 DE MORTOS E 25.000.000 DE FERIDOS!
MANIACOS DO VOLANTES
VERA VAGUE na super comédia
FALTA de HOMENS
Ri! Ri!
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: — José Pinto Neto — João Batista Prado Rossi — Martha Maria Rodrigues — Jaime Wasserman Neander de Campos Kerr — Alon Birmann — Delio Junqueira Bastos— Hilton Gomes Brandão — Olavo Tavares — Maria Bernadette Jorge Moreira —José Salvogt Emilio de Oliveira — Osvaldo Alberto de Souza Palhares — Ondina Simões — Maria Conceição Azevedo Rosa — Helena de Albuquerque Maranhão — Nellie Ferreira de Moraes — Maria Luiza Pardo — Odir Toelkel— Luiz Marçal Ferreira Filho — Eronides de Castro — Branca Ambrogi Simonetti — Marina Tricanico — José Muggiati Filho — Hummberto da Silva Ramos—Celso Franco de Queiroz Ferreira — Danilo arcondes de Souza — Luiz Fraga — Edgard Albano — Luzia Maria do Nascimento — Eduardo Paulo Guartini— Benjamin Bowles Velasco —Enéas Lopes Moreira Duarte — Paulo Pinto — Rene Mendonça — Fernando Antonio Carvalho — Flávio Veilinho de Lacerda — Vera Betim Henry — Zilson de Moura — Camila Rezende Lima — Inah Vieira Duclos — Leopoldo Jerônimo Monteiro — Emile Wadih Rizkalla — Renato Cabral de Oliveira — Alonso Leite de Barros Neto — Euclides José Wolzasek — Alvaro Roberto Ramos Mendes Gonçalves — Tarcisio Moura Canazans de Araujo — Ernesto Dalgogplio — Miguel Serra Ballve — Jacob Arnt Jaeger — João Candido Maia Neto — Arno Wagner — Victor Henrique Paniz — Alvaro Alves Marantes — Osmar Rodrigues Pinto — Italo Francisco Lazzarotto — Afonso Simões Pires Neto — Oswaldo Wilson Feliz Vieira — Oto Emilio Keunecke — Bruno Francisco Grussner e Adhemar Saide.

O diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: — Cid Magalhães Carvalho — Fábio da Silva — Francelino de Araújo Gomes — Ennio Cruz da Costa — Gilvan Batista Coutinho — Edilberto Tavares Gomes da Silva — Osvaldo Aliverti — Gilvandro de Vasconcelos Coelho — Paulo Cretela Sobrinho — José Rego — Jaime de Mendonça Ramos — Otávio Torreão Fialho — Bohemia Pinto da Silva — José Carlos Monteiro de Sousa — José de Morell Carneiro — Lafayete José de Rezende Loures — Jaime de Oliveira e Sousa — Lidia Múrcia Panaro — Paulo Barbosa Moreira de Vasconcelos — Rui Rocha Noronha de Melo — José Palm de Andrade — Roberto Guerra de Andrade — Armando da Fonseca — Cândida Augusta Araújo — Roberto Rangel Reis — Etefan Prochnik — René Guglielmetti — Milton Araújo Cavalcanti — Isaac Bendjouya — Élio Duarte Dias — José Wilson Menegale — Évio Santos de Bustamante — José Carmo Napolitano — Sóia Kaio — Adalberto Ribeiro — Astor Riesinger — José Joaquim de Tolelo — Simão Daniachi — Abelardo Gadelha Rocha — Odrobaldo da Silva Oliveira Peixoto — Marcos Snitcovsky — Wilson Rondo — Meor Gurfinkel — Nacib Abdalla — Luiz Alves Pinto — Assad Saliba Banha Nicolas — Mário Barillari Júnior — Pedro Socei Nagamine — Luiz Felipe Sila — Aniz Haddad — Hilário Teli — Paulo Brossard de Sousa Pinto — Irani de Oliveira Santana — Gualter Pala — Eurípedes Correia Lima — Pedro Henrique de Miranda Rosa — Haroldo Blake Santana — Otávio Costa — Vitor Canongia Barbosa — Hélio Pequeno dos Santos Rosa — Diva Rodrigues — Francisco de Assis de Arruda Furtado — Afonso Nassif — Júlio Andre — Edgard Antônio de Sousa — José Sarretta Péra — Rinaldo Belo da Silva — Benedito Seaff Gabriel — Edite Younge — Anésia Barbosa de Oliveira — Heloisa Sodré Dória — Zélia Teixeira — Antonieta Moreira Leite — Zita C. Salovio — Benil de Justo — Gulomar Voulo — Arnaldo Arzua Pereira — Bazilic Marconi — Italo Giordano — Antônio Bechara — Clara Rosa Crossman — Isaac Capeluto — Antônio Braga Carrano — Agostinho Schwab — Rui João Cirilo Ramos Soares — Emilio Kluppel Pederneiras — Darcy Zanela — Delvo João Deitos — Massayoshi Mutu — Lincoln Franklin Soali — Joaquim Guimarães Neto — Jorge Ambra — Urbano Dias Ramos — Camilo Michalka — Alberto dos Santos Dourado — Mozart Anésio da Costa — Keula Santos — Emilio Abud — Ernani Luiz Reis — Aloísio Augusto Junqueira — Joaquim Pacheco Cirilo — Fausta Fafe de Araújo — Aura Celeste Pimenta de Moraes — Adauto Cezar Fróes — Eliete Soares de Carvalho — Aneris Bastos — Cesar Correira Caldas — Firmino Girardello — Alfredo Cestari — João Carlos Teixeira — Lourival Fontes — José Valdomiro de Macedo — Oto Valter Prates Strobel —



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquicé

Sairá para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Araranha
(CARGUEIRO)

Sai dia 13 do corrente, para:

BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

Itaberá

Sai sexta-feira, 11 do corrente ás 9 horas, para:

SANTOS — CUANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itanire

Sai quarta-feira, 9 do corrente, ás 14 horas, para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

Itaquera

Sai terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, para:

VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 6 realizar-se-á neste Centro, sito á Rua Visconde de Inhauma, 61 Sob. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir conhecido confrade.

A sessão tem inicio ás 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

GINASIAL (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º

CURSO CARIOCA

Francisco Antunes Guimarães Júnior — Rubens Lobo Ribeiro — Moema de Sá — Roberto Mário Aroeira Moreira — Helena de Ataíde Costa Falcão e Pedro Latone.

Não foi nomeado pelo Govêrno do Guaporé

Do Representante do Território Federal do Guaporé, recebemos o seguinte comunicado:

"Tendo a imprensa desta Capital noticiado em dias da semana passada, a nomeação do Sr. Celso Pinheiro Filho para um cargo na Administração do Território Federal do Guaporé, solicito a V. S. divulgar o formal desmentido a tal versão, pois, estou autorizado pelo Govêrno daquele Território, a declarar que o aludido senhor, foi exonerado do cargo que exercia na Prefeitura de Porto Velho, Capital do Território Federal do Guaporé.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de estima e elevado apreço, ao tempo em que agradeço a acolhida que V. S. der ao presente desmentido".

Ass. Pulcherio Machado, Representante do Govêrno do Território Federal do Guaporé.

UM DENTE INFECTADO ARRUINA SUA SAUDE
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-6867

Grande concentração escoteira na Ilha da Boa Viagem

Fazendo parte das cerimonias escoteiras em homenagem aos Chefes coronel John S. Wilson, diretor do Internacional Bureau Escoteiro de Londres, e Don Salvador Fernandez, Secretário do Consejo Interamericano de Escotismo, que ora nos visitam, a União dos Escoteiros do Brasil, realizará hoje, 6, domingo, uma grande concentração (rally) dos escoteiros de Terra, Mar e Ar, na Ilha da Boa Viagem, Niteroi, seguindo o seguinte programa: 9 horas, concentração geral das tropas de todas as Zonas na Praça 15 e embarque em lanças especiais. 9,45 horas missa na Igreja da Boa Viagem para os escoteiros católicos. 10,30 horas embarque na Praça 15 dos Chefes visiantes acompanhados pelos dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil e Federação das Bandeirantes. 11,00 horas, Recepção da Comitiva, na Ilha. Visita á mesma. Confraternização Escoteira. — 11,30, Almoço individual, 13,00 horas, Carbeto do qual constarão: entrega de condecoração ao Chefe Wilson e renovação da "promessa scout". 15,00 horas, despedidas e retirada dos chefes visitantes e das tropas. 16,00 — desembarque na Praça 15.

Transpores especiais para as tropas Escoteiras da Zona Norte sairão ás 8 horas respectivamente de Madureira (esquina das ruas Domingos Lopes e Agostinho Barbalho) e do Jardim do Meier.

PARA SEGUNDA-FEIRA — 7 — está previsto um programa que se resume no seguinte:

Manhã: Passeio de automovel: volta da Tijuca e visita aos pontos pitoresceso da floresta.

Tarde: visitas oficiais aos Exmos. Presidente da Republica. Ministro da Educação, Prefeito do istrito Federal e Cardeal Arcebispo, 18 horas — conferencia sobre o escotismo realizada pelo chefe Wilson aos chefes escoteiros e bandeirantes. Convites e informações com a União dos Escoteiros do Brasil pelo telefone: 42-3944.

A NOVA DIRETORIA DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Em sua reunião de 13 do Abril ultimo, a União dos Escoteiros do Brasil elegeu e empossou a sua nova diretoria, a qual ficou, assim, constituida:

Presidente — Prof J. B: de Melo e Souza;

Vice- Presidente — Dr. Luiz Carlos Mancine;

Secretário Geral — Comte. Sosthenes Barcosa;

Secretário Adjunto — Cap Av. Gustavo Borges;

Tesoureiro — Chefe José Augusto Silveira de Andrade Jo.;

Secretário de Publicidade — Maj. Léo Borges Fortes;

Comissário Internacional — Prof. Eduardo Alvarez e Macedo.

A União dos Escoteiros do Brasil teve a gentileza de comunicar-nos.

Companhia Comissária e Técnica de Tecidos Mallet

AVISO

Quarto Dividendo

Ficam convidados os Srs. acionistas a comparecerem à Avenida Rio Branco n.º 138, 5.º pavimento, a partir desta data, das 14 às 16 horas, a fim de receberem o dividendo de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) por ação, relativo ao exercício de 1947.

Tratando-se de ações ao portador o mesmo só será pago contra a apresentação das respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948. — Miguel H. Mallet — Diretor-Presidente.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDERECOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1220
INFORMAÇOES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3737
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3447
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Cearaloide"
(CARGA)
Sairá a 9 de junho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"Cabedelo"
(CARGA)
Sairá a 10 de junho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e S. LUIZ

"Santos"
Sairá a 10 de junho ás 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"D. Pedro II"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 10 de junho, ás 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"Midosi"
(CARGA)
Sairá a 20 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e A. BRANCA

SUL

Serviço de carga

"Bandeirante"
(CARGA)
Sairá a 14 de junho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Sairá a 14 de junho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Uçá"
(CARGA)
Sairá a 11 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAÍ

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Mauá"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 13 de junho, ás 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"Raul Soares"
Sairá a 22 de junho, ás 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"Alte. Jaceguay"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 9 de junho, ás 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — TANGER — LISBOA — LEIXÕES E VIGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMÉRICA

"Loide Brasil"
(Carga)
Sairá a 16 de junho, para:
VITORIA — TRINIDAD E N. ORLEANS

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 80.00
RUA DA QUITANDA, 88

Casa Setta de Eletricidade S|A

(Em Liquidação)

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas da sociedade "Casa Setta de Eletricidade S.A." a se reunirem em assembléia geral extraordinária às quinze horas do dia dezesseis do corrente mês na sede social à Av. Marechal Floriano n.º 21, nesta Capital, para o fim de satisfazerem a deliberação tomada na assembléia geral extraordinária realizada em 19 abril de 1948 sôbre a liquidação da sociedade e, ainda, tomarem conhecimento da proposta da Diretoria com o Parecer do Conselho Fiscal sôbre o modo de liquidação da sociedade e finalmente, elegerem o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o periodo da liquidação.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1948 — Francisco José Ferreira Alegria, Diretor Presidente — Helio Taveira Alegria, Diretor-Tesoureiro — Antonio Setta, Diretor-Comercial.

Bambino ostenta o favoritismo no "Prêmio Prefeitura Municipal"

Programa - Montarias Oficiais - Nossos Palpites

Será realizado hoje, na Gávea, mais uma disputa do Prêmio "Prefeitura Municipal", cujo campo reune os animais Bambino, Nero, Musicante, Emperor, Fiducia, Saravan, Erebus, Holkar Heremon Esquivado, Defiant, Don José e Brote.

Promete êxito absoluto o resultado dessa prova, dado a performance em que se acham os concorrentes.

Eis os programas, montarias oficiais e nossos palpites

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 35.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1(	1 Aldebarã, D. Ferreira	54
	2 Jabotiá, A. Ribas	54
2(	3 Marinheira, L. Rigoni	54
	4 Antonina, O. Reichel	54
3(	5 Ararí, O. Macedo	54
	6 Vineta, F. Irigoyen	54
4(	7 Milú, R. Freitas	54
	8 Ventania, E. Castillo	54

2º páreo — 1.500 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1(	1 Andaluza, L. Meszaros	55
	" Lizete, J. Mesquita	55
2(	2 Valeta, A. Ribas	55
	3 Telmosa, L. Rigoni	55
3(	4 Liberia, G. Costa	55
	5 Dryade, J. Vidal	55
	" Dorothéa, XX	55
4(	6 Jarina, L. Coelho	55
	7 Lôba, R. Alencar	55
	" Baby Hampton, A. Neri	55

3º páreo — 2.000 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 36.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1—1	Distraidinha, E. Castillo	53
2—2	Grão Vizir, R. Freitas	55
3(	3 Conguê, D. Ferreira	55
	4 Leste, O. Ullôa	55
4(	5 Segundito, V. Andrade	55
	6 Abdin, A. Ribas	55

4º páreo — 1.400 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1(	1 Braz Star, R. Freitas	55
	2 Poeta, L. Rigoni	55
2(	3 Cantiga, F. Irigoyen	53
	4 Ubatana, O. Reichel	53
3(	5 Lorca, D. Ferreira	55
	6 Rondel, J. Mesquita	55
4(	7 Dinny, N. C.	55
	8 Cauteloso, J. Portilho	55
	9 Estalo, L. Benitez	55

5º páreo — 1.600 metros — A's 15.15 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1(	1 Staraya, F. Irigoyen	54
	2 Huri, S. Camara	50
2(	3 Blue Star, R. Freitas	56
	4 Disca, N. Mota	50
3(	5 Gracchus, P. Coelho	56
	6 Heracles, V. Andrade	53
4(	7 Jiga, G. Costa	54
	8 B. de Neve, N. C.	54

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.
1(	1 Garrida, P. Coelho	56
	2 Rolante, E. Silva	52
	3 Galliza, N. Mota	50
	4 Cotiara, O. Reichel	56
2(	5 Raio, F. Irigoyen	52
	6 Ivan, R. Latorre	50
	7 Acarape, L. Meszaros	56
	" Kelvin, N. C.	54
3(	8 Juliana, O. Macedo	50
	9 Pablo, A. Rosa	58
	10 Nativo, N. C.	58
	11 Tribunal, N. C.	52
	" Enanto, A. Peixoto	54
4(	12 Guapeba, S. Camara	50
	13 Içara, N. C.	56
	14 Genipapo, N. C.	52
	15 Giria, E. Castillo	50
	" Guaximba, G. Costa	54

7º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.
1(	1 Bambino, F. Irigoyen	56
	" Nero, D. Ferreira	57
	2 Musicante, J. Mesquita	56
2(	3 Emperor, L. Rigoni	58
	4 Fiducia, G. Costa	56
	" Saravan, J. Martins	57
3(	5 Erebus, J. Vidal	60
	6 Holkar, L. Leighton	57
	" Heremon, O. Ullôa	53
4(	7 Esquivado, E. Castillo	58
	8 Defiant, O. Reichel	58
	9 Don José, A. Ribas	58
	10 Brote, L. Benitez	58

8º páreo — 1.400 metros — A's 17 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.
1(	1 Carnavalesca, P. Coelho	60
	" Remolacha, P. Tavares	53
	2 Chachim, J. E. Ullôa	50
2(	3 Maestro, J. Mesquita	58
	4 Galhardo, R. Latorre	50
	5 Bacharel, J. Vidal	50
3(	6 Marrocos, D. Ferreira	60
	7 Porungo, N. C.	55
	" D. Paulito, N. C.	51
4(	8 Fla Flu, E. Castillo	50
	9 Nacarado, I. Sousa	57
	" Champion, A. Ribas	51

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,10 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Liberia — Grão Vizir — Braz Star — Iva e Maestro

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Iva .... (n. 6)
Bambino .... (n. 1)
Maestro ..... (n. 3)

BETTING-DUPLO

Iva — Juliana (6 — 8)
Bambino — D. José (1 — 9)
Maestro — Nacarado

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" para hoje, são os seguintes: Dinny — Branca de Neve — Kelvin — Nativo — Tribunal — Içara — Genipapo — Porungo e D. Paulito.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Aldebarã — Milú — Ventania	— 14
Liberia — Valeta — Lizete	— 23
Grão Vizir — Conguê — Distraidinha	- 23
Braz Star — Cantiga — Poeta	— 12
Blue Star — Staraya — Jiga	— 12
Iva — Juliana — Raio	— 23
Bambino — Don José — Esquivado	— 24
Maestro — Nacarado — Fla-Flu	— 24

Resultado da reunião de ontem

Park Lane, Minguinho, Combativo, Furacão, Dona Stella, Aracagy e Felizardo, os vencedores

A corrida de ontem, na Gávea, foi das melhores, vencendo os animais recomendados pelo retrospecto.

O movimento de apostas inclusive os concursos, atingiu a importância de Cr$ 4.744.345,00.

Eis o resultado técnico das carreiras

1º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Park Lane, 52 quilos, F. Irigoyen;
2º, F.E.B., 53 quilos, G. Costa;
3º, Elide, 52 quilos, J. Vidal.
Ganho por 2 corpos e 4 corpos.
Tempo: 60 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .... Cr$ 38,00
Dupla 13 .... Cr$ 55,00

PLACÊS

Do nº 1 .... Cr$ 16,00
Do nº 3 .... Cr$ 16,00

Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — C. Covarrubias.
Movimento do páreo: Cr$ 318.900,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Park Lane	4.162	33,00
2—2	Ecelero	670	210,00
3—3	F.E.B.	3.753	42,00
4(	4 Muxoxo	2.505	60,00
	5 Elide	8.425	19,00
	Total	19.605	

DUPLAS

		Cr$
12	531	181,00
13	1.781	55,00
14	3.767	26,00
23	311	314,00
24	719	136,00
34	3.146	31,00
44	1.942	50,00
Total	12.197	

2º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Minguinho, 54 quilos, A. Ribas;
2º, Edunio, 54 quilos, L. Rigoni;
3º, Lord Polar, 54 quilos, R. Freitas.
Ganho por 2 corpos e meio corpo.
Tempo: 60 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .... Cr$ 17,50
Dupla 14 .... Cr$ 32,00

PLACÊS

Do nº 1 .... Cr $ 11,50
Do nº 7 .... Cr$ 17,00

Proprietário — Stud Palmeiras.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ 496.930,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Minguinho	13.709	17,50
	" Petibiriba		
2(	2 Grão Pará	6.998	33,00
	" R. Verde		
3(	3 Escalão	743	300,00
	4 Estio	427	522,00
4(	5 Lord Polar	1.119	199,00
	6 Egen	1.139	195,50
	7 Edunio	4.710	47,00
	Total	27.518	

DUPLAS

		Cr$
11	1.083	127,00
12	6.366	22,00
13	1.177	117,00
14	4.351	32,00
22	330	419,00
23	521	264,00
24	2.165	61,00
33	95	1.155,00
34	516	268,00
44	668	207,00
Total	17.258	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 2.250,00.

1º, Combativo, 54 quilos, L. Rigoni;
2º, Marchioness, 48 quilos, R. Latorre;
3º, Armada, 53 quilos, B. Ribeiro.
Ganho por 1 corpo e meio e 1 cabeça.
Tempo: 101 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 5 .... Cr$ 94,00
Dupla 34 .... Cr$ 58,00

PLACÊS

Do nº 5 .... Cr$ 34,00
Do nº 7 .... Cr$ 16,00

Proprietário — Aluisio Fontes.
Tratador — Gabino Rodrigues.
Movimento do páreo: Cr$ 561.110,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Armada	7.872	32,00
	2 Estherita	3.041	82,00
2(	3 Preâmbulo	5.678	44,00
	4 Lotus	1.143	219,00
3(	5 Combativo	2.670	94,00
	6 Blue Rose	1.955	128,00
4(	7 Marchioness	8.935	28,00
	8 Dona China		
	Total	31.294	

DUPLAS

		Cr$
11	1.891	88,00
12	3.135	53,00
13	3.481	48,00
14	4.550	37,00
22	268	624,00
23	1.914	87,00
24	2.450	68,00
33	302	553,00
34	2.898	58,00
Total	20.889	

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Furacão, 56 quilos, E. Castillo;
2º, Tauá, 56 quilos, J. Morgado;
3º, Diamant, 54 quilos, R. Freitas.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 115 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .... Cr$ 41,50
Dupla 14 .... Cr$ 31,00

PLACÊS

Do nº 1 .... Cr$ 13,00
Do nº 6 .... Cr$ 11,00

Proprietário — Manuel Mendes Campos.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo Cr$ 719.000,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Furacão	7.845	41,50
2(	2 Diamant	5.173	63,00
	3 Fontainebleau	1.027	317,00
3(	4 F. Champagne	5.875	55,00
	5 Malaio	2.337	139,00
4(	6 Tauá	18.468	18,00
	" Bongy		
	Total	40.725	

DUPLAS

		Cr$
12	1.930	108,00
13	2.851	75,00
14	6.638	31,00
22	310	674,00
23	1.888	111,00
24	4.685	45,00
33	444	471,00
34	6.245	33,00
44	1.143	183,00
Total	26.134	

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Dona Stella, 54 quilos, L. Coelho;
2º, Ternura, 54 quilos, L. Rigoni;
3º, Nhambiquara, 54 quilos, P. Coelho.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 83 2/5.
Não correram Red Indian, Grumarim e Adieu.

RATEIOS

Vencedor, 6 .... Cr$ 32,00
Dupla 34 .... Cr$ 35,00

PLACÊS

Do nº 6 .... Cr$ 17,00
Do nº 1 .... Cr$ 26,00
Do nº 8 .... Cr$ 31,00

Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Júlio Carrakito.
Movimento do páreo: Cr$ 700.890,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Norma	3.482	83,00
	" Jangada		
	2 Jeira	3.537	81,50
2(	3 Grey Peter	6.359	45,00
	4 Red Indian	N. C.	
	5 Adieu	N. C.	
3(	6 D. Stella	8.927	32,00
	7 Grumarim	N. C.	
	8 Nhambiquara	1.721	167,50
4(	9 Flim	8.084	36,00
	10 Ben Hur	996	294,00
	11 Jambo	2.933	98,00
	" Ternura		
	Total	36.030	

DUPLAS

		Cr$
11	795	278,00
12	1.970	112,00
13	3.370	66,00
14	3.067	72,00
23	5.429	41,00
24		64,00
33		211,00
34	6.274	35,00
44	2.234	99,00
Total	27.635	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Araçagy, 56 quilos, N. Mota;
2º, Oldra, 56 quilos, L. Meszaros;
3º, Naipe, 56 quilos, P. Coelho.
Ganho por meio corpo e 2 corpos.
Tempo: 89 4/5.
Não correu El Bolero.

RATEIOS

Vencedor, 6 .... Cr$ 76,00
Dupla 23 .... Cr$ 62,50

PLACÊS

Do nº 6 .... Cr$ 22,00
Do nº 3 .... Cr$ 14,00
Do nº 4 .... Cr$ 23,00

Proprietário — Adelaide Batalha Vassalo.
Tratador — G. Benitez.
Movimento do páreo: Cr$ 687.550,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Dembirú	8.464	35,00
	2 Golandira	5.034	59,50
2(	3 Oldra	9.850	30,00
	4 Naipe	2.065	145,00
	5 Nedda	149	1.013,00
3(	6 Araçagy	3.645	76,00
	7 El Bolero	N. C.	
	8 Maneador	2.712	110,50
4(	9 Dumbo	3.010	100,00
	10 Camaratuba	2.108	142,00
	11 El Rey	448	669,00
	Total	37.485	

DUPLAS

		Cr$
11	1.622	125,00
12	7.201	22,00
13	2.966	68,00
14	2.810	72,00
22	1.481	136,50
23	3.196	63,00
24	3.994	51,00
33	303	667,00
34	1.049	193,00
44	650	311,00
Total	25.272	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Felizardo, 58 quilos, L. Rigoni;
2º, Grão Mogol, 49 quilos, L. Latorre;
3º, Guido, 52 quilos, A. Rosa.
Ganho por pescoço e 3 corpos.
Tempo: 94 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 7 .... Cr$ 40,00
Dupla 34 .... Cr$ 190,00

PLACÊS

Do nº 7 .... Cr$ 17,00
Do nº 5 .... Cr$ 22,00
Do nº 8 .... Cr$ 88,00

Proprietário — A. E. de Sousa Aranha.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ 874.640,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Tamandaré	8.778	39,50
	2 Flexa	661	525,00
2(	3 Cerro Alto	15.700	22,00
	4 Reun'do	2.740	

(Conclui na pág. 14)

O "Derby" de Epson vencido por "My Love"

LONDRES, 5 (AFP) — A mais sensacional corrida de cavalos da Grã-Bretanha — o "Derby" de Epson — cujo prêmio deste ano foi de 12.481 libras esterlinas, e disputado em 2.400 metros, foi brilhantemente vencido pelo cavalo francês "My Love" — "Vatellor" em "For My Love" — seguido por "Royal Drak", também francês.

Dessa maneira, a "elevage" francêsa levantou os dois primeiros lugares dessa grande competição. "My Love" é um produto francês, e pertence a uma associação pertencente ao proprietário francês Volterra e Drake" pertence á coudelaria Volterra.

A distância do primeiro para o segundo colocado foi de corpo e meio, e a do segundo para o terceiro (Noor, pertencente a Aga Khan) foi de quatro corpos. O tempo do vencedor foi de 2,40 segundos.

Logo á saida dos 32 parelheiros, "Djeddah" tomou a dianteira, que conservou até os 600 metros, quando "Royal Drake" o desbancou. Nos 800 metros, "My Love" começou a reagir, por fora. A 200 metros do disco de chegada "Royal Drake" era ainda o ponteiro, seguido por "Djeddah" e "My Babu". Todavia, a menos de cem metros, "My Love", em sensacional atropelada, deixou para traz todos os seus adversários, chegando com corpo e meio sôbre "Royal Drake".

Depois da sensacional vitória de "My Love", o Rei e a Rainha felicitaram seus proprietários, Volterra e Aga Khan, e fizeram chamar o treinador dos dois primeiros colocados, Richard Carver, que foi apresentado a SS. Majestades.

Comentando a vitória dos dois cavalos francêses, Alfred Cope, um dos maiores "bookmakers" londrinos, declarou que "os francêses ganharam uma pequena fortuna". Efetivamente, foram as seguintes as cotações dos três primeiros colocados: — "My Love", 100 por 9; "Royal Drake", 23,1; "Noor", 22 por 1. Acrescentou Cope que quase ninguém falava em My Love" nas vésperas da corrida, e que as perdas dos "book-makers" foram bastante pesadas.

O "Derby" hoje disputado em Epson obteve o mesmo considerável sucesso obtido nas provas anteriores, que vêm sendo disputadas há mais de 150 anos, pois foi o mesmo instituido em 1780, com uma dotação de, apenas, 1.135 libras esterlinas. Mais de um milhão de pessoas compareceram hoje ao famoso prado britânico, vindos de todos os recantos da Inglaterra.

Kanyura
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

O CONCURSO "CALENDARIO", instituido pela revista da nossa prezada confrade Ieda de Morais, que tem o patrocinio do turfman Euvaldo Lodi, vem alcançando um êxito absoluto, com a marcação firmada pelos cronistas especializados. Os vencedores do mês de maio próximo passado, foram os seguintes: 1.º lugar, Armando Lima, da Rádio Clube do Brasil; 2.º lugar, Juraci Araujo, da "GAZETA DE NOTICIAS" e 3.º lugar, Raimundo Neiva, de "Equi".

O clichê acima mostra um aspecto da solenidade, quando D. Ieda entregava os prêmios aos vencedores, na sala de Imprensa do Jockey Clube Brasileiro

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo:

O Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação no dia 16 de junho —, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, a gleba de terra situada entre as ruas Paraguassú e Independência, no Realengo, penhorada na ação executiva movida por Alexandre Tavares Barbosa contra o Dr. Thadeu Medeiros, cuja avaliação é do teôr seguinte. — Gleba de terreno situada entre as ruas Paraguassu e Independência, na Estação do Realengo, freguesia de Campo Grande. — A referida gleba é constituida por uma área de terreno que, segundo o auto de penhora tem as seguintes caracteristicas: — "Terreno sito à rua Paraguassu, e Independência, fazendo frente para ambas as ruas, sendo pela rua Paraguassu o numero 4, marginando a Estrada de Ferro Central do Brasil todo o lado dos fundos, tendo no mesmo terreno vários barracões. — Os avaliadores, no local constataram, de acôrdo com a certidão junta aos autos, que o dito terreno tem as seguintes caracteristicas: — "Quadra de terreno limitada pelas ruas Paraguassú e Pinto da Fonseca, Princesa Leopoldina e Independência, com exclusão dos lotes números 5, 7 e 9 da Estrada São Pedro de Alcantara, medindo pela rua Pinto da Fonseca 150ms,00; pela rua Paraguassú 220ms,00; pela rua Princesa Leopoldina 84ms,00, e pela rua Independência 220ms 00. — Este terreno está registrado no livro 3-JJ, a fls. 84, sob número 7.793 do 4º Oficio do Registro de Imoveis desta Capital. — Em dito terreno, pela rua Paraguassú, sob n. 4, há uma construção em feitio de chalet, frontal de tijolos, medindo de frente 3ms,80, por 6ms,00 de extensão, coberta de telhas planas e telhas de canal e dividida em dois quartos e uma cozinha, cimentados e telha vã. — Encontraram ainda os avaliadores, oito barracões em pau a pique, com dois comodos cada um, os quais segundo informações foram construidos pelos ocupantes. — Dita área de terreno está limitada pelas ruas já referidas, excluindo-se da mesma os lotes sob numeros 5, 7 e 9. — Diante dos elementos fornecidos aos avaliadores, e, tendo em vista a área de terreno e a construção da casa sob número 4 da rua Paraguassú, foi dado à área de terreno e suas benfeitorias, o valor de Cr$.... 160.000,00, preço por quanto vai ela à primeira praça para ser arrematada por quem mais der e oferecer. — E quem a mesma quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora acima designados a fim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento a vista ou fiador idoneo por três dias. — Em virtude do que passou-se este e outro iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CICIL

Edital de notificação com o prazo de vinte (20) dias

O Doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a quantos este virem que a este juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Isolda de Freitas Valle, brasileira, de afazeres domesticos, casada pelo regime de separação de bens com Manoel de Freitas Valle, quer notificar a José Nadek, comerciante, brasileiro naturalizado, casado, locatário, sem contrato escrito nem prazo determinado, do apartamento n. 101 do prédio 129 da rua Silveira Martins, nesta cidade, de propriedade da Suplicante, para ciência de que a suplicante quer destina-lo a uso próprio, transferindo para lá sua residência como permite o art. 18 n. II do Decreto-lei 9.669 de 29 de agôsto de 1946. Pede, pois, a V. Excia. se digne ordenar seja êle citado para no prazo de noventa (90) dias de que trata o § 2º do referido artigo 18, desocupar o apartamento e entregar as respectivas chaves, sob pena de despejo. Nestes termos. — E. Deferimento. Rio, 13 de maio de 1948. (a) Cid Braune. DISTRIBUIDA á Segunda Vara Civel em quatorze de maio de 1948. — DESPACHO: "A. Notifique-se. Rio, dezoito — cinco — quarenta e oito. (a) Dr. Homero Pinso". — PETIÇÃO DE FOLHAS SETE. "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel. Isolda Freitas Valle e seu marido Manoel de Freitas Valle, no notificação requerida contra José Nadek, em vista da certidão do oficial de se achar o suplicado ausente desta cidade, pedem seja feita por edital a citação a que se refere a inicial. E. D. Rio, 31 maio 48. (a) Cid Braune. — DESPACHO: "J. sim, com o prazo de vinte dias. Rio, trinta um — cinco — quarenta e oito. (a) Doutor Homero Pinho". — Em virtude do deferimento, expediu-se o preesente com o prazo de vinte dias, e por êle fica notificado o suplicado José Nadek de quanto está articulado na transcrita inicial, ciente de que este juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel, número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mêm do junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilografei. E, eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a.) Doutor Homero Pinho. —Confere. — O escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do sitio pertencente ao espólio de Adeodato José Ferreira, na forma abaixo:

O DOUTOR Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que no dia 16 de junho de 1948, ás 14 horas pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis. — á Estrada do Guandu, sem numero, será levado a publico leilão para venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 250.000,00, o sitio descrito no laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 130 — Espólio de Adeodato José Ferreira — Sitio — sem numero, situado á Estrada do Guandu e com entrada por um caminho particular situado na encosta da Serra do Mendanha, e, desmembrado da antiga Fazenda Mendanha, em Campo Grande. E' muito acidentado em acentuado aclive da frente para os fundos, e aberto, tendo uma área de 311.023,50 m2. — Confronta pela frente com terras de propriedade de Aristides Ferreira e Augusto Ferreira, pelo lado esquerdo com terras de Marco G. Ferreira e Miguel Goia Ferreira, pelo lado direito com terras de Aristides Ferreira, e nos fundos, com vertentes da Serra do Mendanha (Aguas Publicas) pertencentes ao Dominio da União. — Neste sitio, existem 2 casas toscas pertencentes a terceiros. — Tem o sitio a cultura de bananeiras, e outras árvores frutiferas — e lavoura branca. Avaliamos em Cr$ .... 250.000,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 20 de outubro 1947. (a.) Alvaro César de Mello Castro Menezes — Délio de Souza Maia Pereira Brasil. — E quem dito sitio arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, cientes de que a arrematação se fará a dinheiro á vista ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão subscrevo. (a.) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO 2º OFICIO

EDITAL de primeira praça com prazo de 20 dias para venda e arrematação dos prédios e respectivos terrenos sitos á Ladeira do Senado nº 78, rua do Livramento 147 e rua Barão de São Felix nº 31, pertencentes á D. Angelina da Cunha Nigro, casada com José Nigro, com as cláusulas de incomunicabilidade e inalienabilidade, ora em processo de Subrogação, na forma abaixo:

O DOUTOR Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de 20 dias virem ou dêle noticia tiverem, que nos dias 24 e 25 de junho próximo vindouro, ás 16 e 15.30 horas, no local, o porteiro dos auditórios dêste Juízo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações, os prédios á Ladeira do Senado (dia 24, ás 16 horas) e Livramento nº 147 e Barão de São Felix nº 31 (no dia 25 ás 15,30 horas), pertencentes á dona Angelina da Cunha Nigro, casada com José Nigro, com as cláusulas de inalienabilidade e incomunicabilidade que lhe foram deixados pelo finado Manoel Teixeira da Cunha e Ermelinda Teixeira da Cunha, tendo os imóveis a avaliação e descrição que se seguem: Prédio assobradado, á Ladeira do Senado nº 78, no alinhamento, de feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de têlhas de tipo francês, tendo na frente 1 mezanino gradeado de ferro, 1 porta e 1 janela de peitoril, com soleira e portais de cantaria, medindo 5 mts. 65 cts. de largura, por 21 mts. 70 cts. de comprimento no corpo, que é seguido de um puxado medindo êste, 2 mts. de largura por 3 mts. 30 cts. de comprimento. Divide-se no porão, em 2 salas e 1 quarto, assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Essa edificação encontra-se em um terreno foreiro, acidentado e murado, medindo a respectiva área 5 mts. 70 cts. de largura na frente e na linha dos fundos por 21 mts. 70 cts. de comprimento. Confronta êste imóvel pelos lados com os prédios de nos. 76 e 80 da Ladeira do Senado e pelos lados, digo, pelos fundos com quem de direito. Avaliado em cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00). — Prédio assobradado á rua do Livramento nº 147, de feitio de platibanda constante de 2 pavimentos, no alinhamento, construido de pedra, cal e tijolo, com a fachada revestida de cantaria até a altura de 1 metro, coberto de têlhas de tipo francês e tendo na frente, 1 porta e no 1º pavimento e 3 janelas de peitoril no 2º, e a fachada, digo, e a fachada revestida de azulejos rosa até a altura do vigamento assobradado. Portais e a soleira de cantaria, escada de acesso em cimento, ladrilho e ferro. Mede a edificação, quatro metros e cinquenta centimetros (4 mts. 50 cts.) de largura por 15 mts. de comprimento no corpo, seguindo um puxado que mede 3 mts. 20 cts. de largura por 14 mts. 20 cts. de comprimento. Divide-se o prédio em saguão, 1 sala, 5 quartos e 1 corredor, assoalhados e forrados, e 1 sala, cozinha e um banheiro de chuveiro ladrilhados e forrados. No quintal cimentado, 1 tanque e 1 privada, ladrilhada, ambos sob meia-água. Essa edificação, que está em regular estado de conservação, encontra-se em um terreno foreiro, acidentado, acima do nivel da rua, 4 mts. murado medindo 4mts.50cts. de largura na frente e na linha dos fundos por 35 mts. de comprimento. Confronta dos lados com os prédios de nos. 145 e 149 e nos fundos com quem de direito. Avaliado em cento e cinquenta mil cruzeiros Cr$ ... 150.000,00. — Prédio térreo, á rua Barão de São Felix nº 31, de feitio de platibanda, no alinhamento, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de canal (telhas) tendo na frente uma porta e uma janela de peitoril, soleira e portais de cantaria e medindo 4 mts. de largura por 6 mts. 50 cts. de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2 mts. 50 cts. de largura por 5 mts. 50 cts. de comprimento. Divide-se o mesmo em 2 salas, corredor e 1 quarto, assoalhados e forrados e em uma área cimentada onde se encontram uma meia-água abrigando tanque e privada, esta ladrilhada. Está em regular estado de conservação e ocupa um terreno foreiro, murado e medindo 3 mts. 20 cts. de largura na frente e na linha dos fundos por 11 mts. e 90 cts. de extensão. Confronta pelos lados com os prédios de nos. 29 e 33 da rua Barão de São Felix e pelos fundos com quem de direito. Avaliado em oitenta mil cruzeiros (Cr$ 80.000,00). O arrematante pagará as despezas legais. O prédio da rua do Livramento está inscrito sob nº 226.795, Do Log 6.366, o da rua Barão de São Felix, está inscrito sob nº ... 102.079, Cod de Log 6.023 e o da Ladeira do Senado inscrito sob o nº 114.446. Cod. de Log. 8.151. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passaram êste e mais dois de igual teôr que serão afixados no lugar publico do costume e publicados na Imprensa. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 12 de maio de 1948. Eu, Daniel Vie digo, Eu, Daniel Vieira Carneiro, Escrivão, subscrevo (a.) Xenocrates João Calmon de Aguiar. — Selado na forma da lei — O nome do Juiz é Xenocrates João Calmon de Aguiar — Valem as rasuras manuscritas "24" e "25", feitas na primeira fôlha. O Escrivão. Daniel Vieira Carneiro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, para conhecimento de terceiros interessados—Na forma abaixo:

O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou a quem interêssar possa que FERNANDO MOREIRA PINTO, dirigiu a este Juizo as petições dos teores seguintes:— PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civil. — Fernando Moreira Pinto, brasileiro, casado, funcionário público, com todo o respeito, vem expor e requerer a Vossa Excelencia o seguinte: — O suplicante, mediante contrato (documento junto) arrendou ao senhor Estanislau Alenski, polonês, casado, comerciante, o grupo de salas número mil cento e oito (1108), no décimo primeiro (11º) pavimento, do edificio á rua Evaristo da Veiga, número dezesseis (16); ocorre porém que o inquilino em apreco vem de infringir o contrato de locação, acarretando a rescisão contratual, nos termos da clásula décima primeira (11ª), de vês que está em atrazo no pagamento de seus alugueres, estando a dever as prestações relativas aos meses de fevereiro, março e abril, a razão de Cr$ 1.460,00 (hum mil quatrocentos e sessenta cruzeiros) mensais, sendo mil quatrocentos e vinte cruzeiros, referente ao aluguer propriamente dito e quarenta cruzeiros, do consumo de luz e energia. — Assim, é a presente para requerer a Vossa Excelência ação de despejo contra o suplicado— Estanislau Alensk, — com fundamento no inciso I, do artigo dezoito (18) — do Decerto-Lei 9.669 (nove mil seiscentos e sessenta e nove) e na forma dos artigos 350 (trezentos e cinquenta) e seguintes do Código do Processo Civil, pedindo o suplicante seja expedido o competente mandado de citação e, outrossim, que, da presente, seja dado ciência ao fiador e sublinquilinos porventura existentes. — Isto pôsto, indicando-as provas em direito permitidas e dando a presente o valor de Cr$ 18.000 00 (dezoito mil cruzeiros)), o suplicante pede e espera seja a ação julgada procedente, condenando o reu nas custas e demais cominações legais. — A. deferimento. — Rio de Janeiro, dezoito de maio de mil novecentos e quarenta e oito. — Marcos Nogueira da Silva. — Insc. 4255. — DESPACHO: — A. cite-se. — Vinte-cinco — quarenta e oito. — Gastão — . PETIÇÃO DE FOLHAS NOVE: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — Fernando Moreira Pinto, nos autos da ação de despejo que promove contra Estanislau Alenski, face a informação prestada pelo Senhor Oficial de Justiça, á folhas, com o todo o respeito, requer a Vossa Excelencia seja feita a citação do réu, por edital, na forma de lei. — Nestes termos. — A. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e oito. — Marcos Nogueira da Silva. — DESPACHO: — N. A. — Vinte e oito— cinco— quarenta e oito. — Gastão. — DESPACHO DE FOLHAS DEZ:— Expeça-se editais com vinte dias. — Trinta e um — cinco — quarenta e oito. — Gastão. — NADA mais se continha nas petições e despachos acima transcritos, com o teôr das quais citam-se terceiros interessados com o prazo de vinte (20) dias. — E em virtude do que passei este e outros de igual teôr, que serão publicados pela imprensa, e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dois de junho de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE FAMILIA

Edital de citação, passado a requerimento: de Briguitte Aisenberg contra Mauricio Aisenberg, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 4.ª Vara de Familia do Distrito Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que este virem ou dêle conhecimento tiverem que pelo presente cita com o prazo de vinte dias a Mauricio Aisenberg por todo o conteudo do mesmo nos têrmos da petição e seu respeitável despacho que segue: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Briguitte Isenberg, natural de Berlim, Alemanha, solteira, filha de Mauricio Aisenberg, nascida a vinte e um de outubro de mil novecenots e vinte e nove, residente na rua Gonçalves Lêdo numero noventa e sete, assistida de sua progenitora, abaixo assinada, vem mui respeitosamente expor e requerer, com fundamento no artigo 188 do Código Civil o suprimento de consentimento a fim de realizar o seu consórcio pelos fundamentos abaixo: a) que está noiva do senhor Antônio Pagliotti, solteiro, brasileiro, alfaiate, residente na Praça João Pessoa numero 2, 2.º andar; b) — que o mesmo está em condições de constituir familia; não sofrendo de molestia conforme prova os documentos juntos; c) — que o seu Pai Mauricio Aisenberg, que há muito abandonou o lar, não sustentando a familia e não concordando com o seu casamento, por questão racial, vem requerer o suprimento a fim de poder casar-se com aquele que escolhera para espôso. Nestes têrmos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1948 (a) p. p. Gadêao Caminsk Pimentel, adv. inc. 5.435. Despacho: A. Cite-se o requerido. 17-5-48 (a) Costa. — Despacho de fls. Afirmada por têrmo a ausência expeça-se edital de citação, com o prazo de vinte dias. 21-5-48 (a) Costa. Despacho de fls. 12. Cite-se na forma já determinada a fls. 10. Rio, 26-5-48 (a) Costa. E para que chegue ao conhecimento do interessado foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado Mauricio Aisenberg citado para todos os têrmos da petição acima transcrita, citado para no prazo de vinte, digo, prazo de três dias, que será contado após o término do prazo da citação, cientificando ao suplicado de que este Juizo funciona na rua D. Manuel 25-1.º andar. Distrito Federal, primeiro de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, ..., Escrevente auxiliar, dactilografei, e eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. O Juiz Substituto em exercicio. (a) Marcelo Santiago Costa. Está conforme ao original. Rio, 1 de junho de 1948. O Escrivão, (a) Walter Neno Rosa. Escrivão substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

De Citação a terceiros interessados, com o prazo de noventa dias, na forma abaixo:

O Doutor Elmano Martins da Costa Cruz, juiz de direito da Primeira Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal:

Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que os "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul" requereram perante êste Juizo uma Ação Recuperatória de Titulos, cuja petição inicial e respectivo despacho vão adiante transcritos, para conhecimento de todos os interessados: — "Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Publica. — Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., com sede nesta praça á Avenida Rio Branco numero 128 — 8.º andar, vêm expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1. E' a suplicante possuidora da "Obrigação de Guerra" nº 0286239, ao portador, do valor de Cr$ 5.000,00, emitida pela União, em conformidade com os Decretos-leis ns. 4.789 de 5 de outubro de 1942 e 7.113, de 4 de dezembro de 1944 — 2. Acontece, porém, que perdeu o referido titulo, não sabendo onde o mesmo se encontra. — 3. — Nestas condições, quer em conformidade com os artigos 336 e seguintes do Código do Processo Civil, mover uma ação de recuperação do titulo ao portador em apreço, requerendo, afinal, se digne V. Exa. de declarar caduca a Obrigação de Guerra nº 0286239, ao portador, ordenando á União que passe outro em substituição do reclamado. — Requer mais a suplicante: — a) a notificação da Caixa de Amortização para que não pague o capital e os dividendos; — b) — a notificação do Presidente da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, para que não seja permitida negociação do mencionado titulo. — c) — Citação dos terceiros interessados, de vez que o detentor ou detentores são desconhecidos, por meio de edital, para, no prazo legal dizerem do seu direito. — Nestes têrmos, dando á presente: o valor de Cr$ 5.000,00. — P. Deferimento. — Rio, 17 de maio de 1948 — Eurico Paulo Valle. — (Selado com Cr$ 7,00 em selos de Taxa Judiciária)". — Despacho: — "A. a conclusão — Rio 19 de maio de 1948. — Elmano Martins da Costa Cruz". — Despacho: — "Defiro o pedido de fls.2. — Proceda-se na forma do artigo 336 do Código do Processo Civil, procedida a justificação prévia. — Fixo o prazo de 3 meses para o edital. Ao Dr 1.º Procurador e ao Dr. Curador de Ausentes. — Rio, 23 de maio de 1948. — Elmano Martins da Costa Cruz". — Em virtude do que é passado o presente edital de citação, com o prazo de noventa dias, a terceiros interessados, para os devidos fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Distrito Federal, vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Almir Fernandes Veiga, Escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Ilegivel, Escrivão, subscrevi. — Elmano Martins da Costa Cruz.

(Conclue na pág. 12)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

(Conclusão da pág. 11)..

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de Praça, com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Tiburcio Pegado, sem numero, no Distrito de Mendes, Municipio de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, de propriedade do espólio de CAROLINA LEITE DA ROCHA, na forma abaixo:

O DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que, no dia vinte e cinco de junho do ano corrente, ás quatorze horas e trinta minutos, no saguão do Palácio da Justiça (rua Dom Manuel, numero vinte e nove) o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, o prédio e respectivo terreno á rua Tiburcio Pegado, sem numero, no Distrito de Mendes, Municipio de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, o qual tem os seguintes caracteristicos: — Dividido em cômodos para moradia, forrado, assoalhado, envidraçado, coberto de telhas, com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e W. C., edificado em terreno foreiro que mede dezenove metros e oitenta e cinco centimetros de frente, onze metros e oitenta centimetros de um lado, quatorze metros e trinta centimetros do outro, por onze metros e sessenta centimetros de largura nos fundos, estando o referido imóvel em mau estado de conservação. A venda foi requerida pelo doutor quarto Curador de Ausentes, sendo feita a dinheiro á vista, correndo por conta do arrematante a taxa judiciária, comissão do porteiro dos auditórios e laudêmio, se devido fôr. A avaliação é de vinte e cinco mil cruzeiros. — Dado e passado, nesta Capital, aos vinte e cinco dias de maio de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, (assinatura ilegivel) escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, José Soares Moreira escrivão, o subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

Edital de 1.ª praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz em exercicio na 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 16 de junho próximo vindouro, ás 14 horas, o porteiro dos auditórios, trará a publico pregão de venda e arrematação em 1.ª praça deste Juizo, no saguão do Palácio da Justiça á rua D. Manuel, o "direito e ação" ao imóvel abaixo descrito, pertencente ao espólio de Lourival Vieira dos Santos e Inah Ferreira dos Santos: — Terreno sito nesta cidade, á rua Henrique Ferreira, sem numero, designado por lote n.º 57, localizado do lado impar, distante 26,00 da esquina impar da rua Aramã, Estação de Osvaldo Cruz, freguesia de Irajá, medindo 10,00 de largura na frente, 12,00 de largura na linha dos fundos, por 30,00 de extensão, confrontando á direita com o terreno 58, onde existe um barracão de n.º 585, desta rua, pertencente a José Justiniano Lima Filho, sucessor de Leodgero Macedo, á esquerda com o terreno 13, pertencento a Carlos Alves Barbosa, terreno 11 e 12, de propriedade de Armando Faccione, todos da rua Aramã, e nos fundos com os prédios 337 e 343 da rua Tenente Pinto Duarte, respectivamente do espólio de Angelina Faccioni e Emilio das Chagas Lisboa, existindo nesse terreno um barracão de frontal de tijolo, coberto de telhas, medindo 6,00 de largura, por 5,00 de comprimento, para moradia, avaliado em Cr$ 15.000,00, preço por quanto vai o referido direito e ação ao mesmo imóvel. E quem o dito direito e ação quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, a fim de ter lugar a praça que será efetuada mediante pagamento á vista ou fiador idôneo por 3 dias. A venda é feita com a concordância dos interessados e fiscais, correndo por conta do comprador as despesas referentes á praça. E para constar foi expedido êste e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de maio de 1948. — Eu, Genésio de Sá Sotto Maior, Escrivão, dactilografei e subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. — (Legalmente selado). — Está conforme. — O Escrivão Genésio de Sá Sotto Maior.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 2º OFICIO

EDITAL de primeira praça com prazo de 20 dias para venda e arrematação dos prédios sitos a Estrada da Portella, Estação de Madureira nos. 376, antigo 274, 378, antigo 276, 380 antigo 278, 382, antigo 286, digo, Estação de Madureira nos. 376, 378, 380, 382 e 388, antigos nos. 274, 276, 278, 280 e 286, pertencentes com a cláusula de usufruto, á dona Caetana Pimenta de Carvalho por deixa testamentária do finado Raymundo Pinto Torres, ora em processo de extinção de cláusula por desistência da usufrutuária, na forma abaixo:

O DOUTOR Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões nesta cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de 20 dias virem ou dêle noticia tiverem, que no dia 30 de junho próximo vindouro, ás 16 horas, no local, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e o maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações, os prédios e respectivos terrenos sitos á Estrada da Portella, Estação de Madureira, nos. 376, 378, 380, 382 e 388, antigos nos. 274, 276, 278, 280 e 286, pertencentes á dona Caetana Pinto de Carvalho, por deixa testamentária do finado Raymundo Pinto Torres, ora em processo de extinção de cláusulas por desistência da usufrutuária, sendo os imóveis avaliados e medindo seus terrenos, conforme se segue: Prédio térreo situado á Estrada do Portella nº 376, antigo 274, construido em terreno que mede na totalidade 6 mts. 60 cts. de largura, por 120 mts. 50 cts. de comprimento. Avaliado em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00). Prédio á Estrada do Portella nº 378, antigo nº 276, construido em terreno que mede na totalidade 5 mts 30 cts. de largura por 120 mts. 50 cts. de comprimento, avaliado em dois mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 2.400,00). Prédio á Estrada do Portella nº 380, antigo nº 278, construido em terreno que mede na totalidade 4 mts. 50 cts., digo, 4 mts. 05 cts. de largura por 120 mts. 50 cts. de comprimento. Avaliado em dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00). Prédio sito á Estrada do Portella nº 382, antigo nº 280, construido em tereno que mede em sua totalidade 6 mts. e 35 cts. de largura, por 120 mts. 50 cts. de comprimento, tem uma dependência que mede de frente 2 mts. 30 cts. por 2 mts. de comprimento. O prédio bem como a dependência são de construção antiga de frontal de tijolos, os portais são de madeira e coberto com têlhas nacionais feitio canal e está em máu estado de conservação. Avaliado em dois mil e cem cruzeiros (Cr$ 2.100,00). Prédio á Estrada do Portella nº 388, antigo nº 286, construido em terreno que mede na totalidade 49 mts. 20 cts. de largura por 120 mts., tendo á frente 2 janelas e 1 porta. Avaliado em cinco mil e seiscentos cruzeiros (Cr$ 5.600,00). O arrematante pagará as despezas legais. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passaram êste e mais dois de igual teôr que serão publicados na Imprensa e afixados no lugar publico do costume. Resalvo a razura na primeira fôlha que diz "378". Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, 24 de maio de 1948. Eu, Daniel Vieira Carneiro Escrivão, subscrevo (a.) Xenocrates João Calmon de Aguiar. Selado na forma da lei. — Vale o numero manucristo "30", feito na primeira fôlha. Confere. O Escrivão, Daniel Vieira Carneiro.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital extraido dos autos de Concordata Pecuária interposta por LUIZ CARDOSO MARTINS, na forma do artigo vinte e quatro, letra "a", do Decreto n. 209, de 2 de Janeiro de 1948, na forma abaixo:

O DR. JOSE' PRUDENTE SIQUEIRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.,

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por parte de LUIZ CARDOSO MARTINS, foi interposta concordata pecuária, com fundamento no dispositivo supra indicado cuja inicial é do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel.— Luiz Cardoso Martins, brasileiro solteiro, fazendeiro, domiciliado á travessa do Ouvidor, número nove, segundo andar, nesta cidade, não tendo podido chegar a composição amigavel com os seus credores, vem pedir a Vossa Excelencia, respeitosamente seja dita composição decretada judicialmente, na forma prescrita pela Lei número duzentos e nove, de dois de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, para o que expõe e requer o seguinte — I A lei acima citada teve a sua publicação feita no "Diário Oficial", de cinco de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, pelo que o prazo de cento e vinte dias, marcado em seu artigo vinte e dois só terminará a cinco do corrente. — II — O suplicante, apesar de ter desempenhado, nesta capital, outras atividades, nunca deixou de exercer a profissão de criador, e nela se achava a dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, satisfazendo, assim, o disposto no artigo terceiro letra "a" da citada lei numero duzentos e nove. — III — A prova da qualidade de criador é feita pelo suplicante, não só com o registro no Ministério da Agricultura, como com a quitação do imposto devido por essa atividade. — IV — A situação economica do devedor é a que decorre do confronto da relação de seus haveres com a lista dos seus credores, por onde se vê que os bens por êle possuidos, afora o imóvel rural e o gado de criar e recriar, pouca ultrapassará o valor do referido gado (art. 5º, letra c). — V — O devedor não tem em seu poder bens de terceiros e estima as despesas anuais de custeio da propriedade e de sua subsistência em dez mil cruzeiros mensais. — Assim, instruida como se acha a presente petição espera o suplicante que Vossa Excelência, depois das providências legais recomendalas no citado diploma de dois de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, se digne considerar ajustado o seu débito aos termos dessa lei, para o fim de ser o mesmo resgatado na forma do disposto no artigo primeiro, isto é: cinquenta por cento em seis prestações anuais, iguais, exigiveis a partir de trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, juros incluidos e calculados segundo o sistema da Tabela Price, e — cinquenta por cento em duas prestações anuais, igual, respectivamente, com seus juros, em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco e trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis. Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, quatro de maio de mil novecentos e quarenta e oito. P. p. Abelardo Barreto do Rosário. — (Isento de selo por força do artigo trinta e dois da lei duzentos e nove de dois — um — quarenta e oito). — DESPACHO FLS. 35. "Prossiga-se na forma do artigo vinte e quatro, paragrafo único da lei número duzentos e nove, de dois de janeiro do corrente, marcando aos credores o prazo de quarenta dias, para declarações de créditos. — Rio, dez — cinco — quarenta e oito. — (a) J. P. Siqueira. Assim, para que a noticia chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei, — cientes de que deverão apresentar suas declarações de créditos, no prazo indicado, e que este Juizo funciona á rua D. Manoel — quinto andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado neste cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, subscrevi. (a) José Prudente Siqueira. Está conforme o original. Pelo escrivão. — Martins.

TRIBUNAL DO JURI

O MATADOR DE "BAIANO"

Deve ser julgado, amanhã, 2ª feira, pelo Tribunal do Juri, o reu Amaro Pereira da Rocha.

Segundo a denuncia, no dia 5 de agôsto de 1947, cêrca das 12 horas, quando trabalhava na descarga de um caminhão, nos terrenos da Cia Antártica Paulista, na rua do Riachuelo nº 92, Amaro, por motivo futil, disparou em seu companheiro de trabalho José de Tal, vulgo "Baiano", duas violentas pancadas com uma acha de lenha, matando-o. Acrescenta a denuncia, que o acusado se aproveitou da ocasião em que a vitima estava abaixada e de costas, para vibrar-lhe, traiçoeiramente, os golpes mortais, usando assim de recurso que dificultou ou tornou impossivel a defesa da vitima.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidoro, 16 — Casa IV — Tel 48-3457.

DOIS NOVOS FILMES

LONDRES — (B. N. S.) — Dois filmes serão em breve lançados pela London Film Producions Ltd: "The Winlow Boym", adaptação da famosa peça de Terence Rattigan, e "The Lost Illusion", produzido e dirigido por Carlo Reed, estrelado por Ralph Richardson e Michele Morgan.

Novas remessas de gêneros para a Europa

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Novos embarques de gêneros alimenticios e outras utilidades vitais foram autorizadas pelo chefe da Administração de Cooperação Economica, Paul G. Hoffman, para cinco paises europeus beneficiários do programa de assistência dos Estados Unidos.

Essas autorizações totalizam 39.647.541 dólares, elevando para 208.095.508 dólares o total até agora despendido pela administração.

São os seguintes os paises beneficiados, com as respectivas distribuições:

AUSTRIA, 2.166.155 dólares, incluindo folhas de flandres e material elétrico, adquiridos nos Estados Unidos; cobre eletrolitico, obtido em fontes estrangeiras, e super-fosfato e turfa, adquiridos pelo Exército norte-americano nos paises do Benelux ou na Suiça.

FRANÇA, 33.961.646 dólares, em trigo em grão e farinha, bem como carvão, adquiridos nos Estados Unidos.

NORUEGA, 667.000 dólares, que serão empregados em cereais adquiridos no Canadá e torta de óleo e farinhas nos Estados Unidos.

HOLANDA, 1.818.000 dólares, para a aquisição de trigo canadense.

GRÉCIA, 1.084.740 dólares, para a compra de farinha de trigo nos Estados Unidos.

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para amanhã

1ª JUNTA

Início: 12,30.

Aimoré Cacique do Vale x Linhas Aéreas Brasileiras S. A. — Antônio Francisco x Cia. Fábrica de Vidros Esberard — José Cabral de Oliveira x A. Coitinho & Costa — Luiz de Sousa x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — João Satiro Pinto x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — João Vieira x Friedrick Sechase — José Marinho dos Santos x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Sebastião Domingos x Biscoitos Aimoré Ltda. — Rubens C. Morais x Cia. Hotéis Pálace.

2ª JUNTA

Início: 12,30.

Lloyd Brasileiro x Rolando Corrêa e outros — Osmino Ferreira x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Francisco Augusto Pires x Bar e Restaurante O. K. Ltda. — Orlando Mauricio Seaneti x Cavalcante Junqueira Sociedade Anônima.

3ª JUNTA

Início: 9,00.

Mário Barbosa Moreira x Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — João Martins x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Inicio 13,00.

Albino Fernandes Elma Viana x Instituto Brasileiro de Opinião Publica — Bernardino de Jesus Casimiro x A. Silva Pinto & Cia. Limitada — Guiomar Gomes Brun x José de Andrade — Benedito Manuel da Silva — Linhas Aéreas Brasil — José Manuel Mateus x Padaria Bom Pastor — Manuel Paresqui x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Eduardo Muelas Vilches Martinez x Cia. Cassino Copacabana S. A. — João da Silva Rosa x Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" — Juvenal Barreto da Silva x Colégio Batista — Osvaldo Carvalho e outro x Escola Senador Correia.

4ª JUNTA

Início: 14,00.

Gladstone Honório de Almeida x Sul América Terrestres Marítimos, Acidentes Cia. de Seguros — Maria Autran e outros x Lannan & Kemp Barclay & Cia. Of. Brasil — José Augusto da Silva x Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas — Dinancy Rodrigues Moutta x Salvador Pereira Lira.

Maria da Penha Pereira do Lago x "Celofeita" Antônio Barbosa Pereira & Cia. — Walter Augusto da Silva x Cia. de Perfumaria Beija-Flôr — Manuel Paiva x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Emilio Chianello x Produto Vitro Limitada — Rui Nogueira de Sá x Banco do Comércio S. A. — Aldemar Cidade x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries. —Sebastião Lopes x Alberto Richter.

5ª JUNTA

Início: 14,00.

Hans Stefan Wertheimer x Gazeta de Noticias S. A. — Russell Gustave Walch x S. A. de Máquinas e Batedoras Elétricas — Antônio S. da Silva Filho x Sociedade Ipiranga & Cia. Limitada — Julio Francisco Gonçalves x Cinematográfica Gorga Ltda. — Amaro Siqueira x João Pereira — Nelson Bittencourt x Fábrica de Calçados Aliados — Felix Hermogenes x Armazem Herói de Laguna — Pedro Felix dos Santos x Sebastião de Sousa Arêas — José Maria Fernandes x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Olavo da Rocha x Hotel Central Ltda. — Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico x Oséas Rodrigues. Inquérito — Ezio de Azevedo e outros x Cia. Nacional de Navegação Costeira.

6ª JUNTA

Início: 13,00

Domingos da Silva Filho x Jiquitibá Restaurante — Manuel Francisco da Silva x Fábrica Comercial de Caixas — Maria José Nascimento x Lavanderia Francêsa — Palmeiras Freitas x Industrias Reunidas do Distrito Federal — Joaquim Serralha x Balneário da Praia Vermelha Limitada — Alceu Vale Leão x J. Palermo & Cia. — José Maria Nunes x Metalurgica Construtora — Olimpio Benedito dos Santos x Imobiliária Torres Limitada — Julio da Silva Nobre x Cia. Importadora e Industrial "Dox".

7ª JUNTA

Início: 13,00.

Abilio Barbosa x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Hélio João de Sousa x Garage e Oficina Lapa — Sebastião N. de Morais x Ana Pedro Nascimento — Osmar Benicio de Oliveira x Industria Reunidas do Distrito Federal — Jocelino B. M. de Melo x Vidraçaria Carioca Limitada — Manuel Joaquim Cesar x Line Material do Brasil S. A. — José Francisco de Oliveira x Araujo Pena & Cia. Ltda. Franco Freitas Torres x Editora Americana S. A. — Joaquim Alexandre x Cia. Nacional de Navegação Costeira.

8ª JUNTA

Início: 13,00.

Erich Reiberman x Industria Elétrica Ltda. — Elza de Oliveira x Oficina de Costura — Hélio Pedro Marques x Viação São Jorge Ltda. — Oldemar Pereira da Silva x Matarrazzo & Cia. Ltda. — José Garcia x Fábrica de Vidros Palmeciano Ltda. — Vicente Andrade x Cia. Deodoro Industrial — Jair de Sá Fernandes x J. Pereira Oliveira — João Cruz x Fábrica de Artefatos de Ferro J. Flinkas — Idméo Freitas x Goodwn Cocazza — Quinciano de Castro x Cia. Nacional de Navegação Costeira — Lloyd Brasileiro x Crispiano Silva. Inquérito — Del Belo Francisco x Antônio Mandarino.

9ª JUNTA

Início: 13,00.

Atila Duarte dos Santos x Paschoal Lippes — Maria da Glória x Irmãos Cofman — Franklin Sodré x Individual Clodomiro Pereira — Sebastião Peixoto x Cia. de Construções Pederneiras S. A. — Olimpio Duarte da Silva x Jeremias Arruda — Sebastião Alves de Melo x Fábrica de Vidros Palmeciano Limitada — João Gomes de Oliveira x Cavalcante Junqueira S. A. Romeu de Oliveira x Cia. Cervejaria Brahma — Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ltda. Helena Thomaz — Eugene Taizline x Prado Uchôa & Cia.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 67
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Há excesso de fósforos no comércio

O produto não pode ser sonegado ao público

O major Idino Sanderberg, vice-presidente da C. C. P., encaminhou ontem, um oficio á Comissão de Preços do Estado de São Paulo, solicitando, com a possivel urgencia, informações sobre a reestruturação daquele organismo estadual, que segundo se afirma assim procedem por determinação do Chefe do Executivo paulista. Procedendo, desse modo, o major Sanderberg, está dando cumprimento á uma deliberação do plenário da C. C. P. que a esse respeito teve a oprotunidade de se pronunciar na ultima reunião havida, quando o assunto foi então ventilado.

O FOSFORO NÃO PODE SER SONEGADO

O Serviço de Controle Interestadual da C. C. P., vem de apurar que a entrada de fosforo no mercado desta praça, durante o mês de maio findo, ultrapassou a 1.665 pacotes da entrada do mês de abril ultimo. Esse indispensavel artigo, de maneira alguma, poderá ser sonegado por parte dos intermediários, pois os estoques procedentes de Niterói têm sido bem acentuados e os comerciantes varejistas não poderão alegar falta do produto sob pena de serem autuados e posteriormente multados pelas autoridades governamentais.

Um ano do Plano Marshall

WASHINGTON — (USIS) — A recuperação da Europa caminha, hoje, em pleno desenvolvimento, quando justamente se completa um ano de existência do Plano Marshall para a cooperação economica entre os Estados Unidos e a Europa, a contar da data em que o plano pela primeira vês foi proposto.

Em seu famoso discurso pronunciado na Universidade de Harvard, em 5 de junho de 1947, o Secretário de Estado Marshall sugeriu que as nações europeias se reunissem para decidir sôbre as necessidades minimas para sua recuperação e sôbre o modo de conseseguirem satisfazer essas necessidades por meio de medidas de auto assistencia.

Os Estados Unidos, disse ele, ofereceriam auxilo, amgavelmente organizando um programa para esse fim e, mais tarde, forneceriam tanta ajuda "quanto nos fosse possivel" fornecer.

Como resultado dessa proposta, muita coisa imprevista aconteceu, tanto no pensamento como na ação nos povos dos Estados Unidos e da Europa ocidental. O "Plano Marshall" tornou-se o Programa de Recuperação Europeia (ERP), e o Congresso dos Estados Unidos depois de meses de audiencias e de estudos aprovou o mais extenso Programa de Auxilio ao Exterior da história, autorizando uma verba de 5 bilhões e 300 milhões de dolares para ajuda à Europa durante o ano que se iniciou a 1 de abril de 1948.

A ação do Congresso foi o resultado de um grande interesse nacional e do estudo por parte do povo americano. Quase imediatamente depois de Marshall ter feito sua sugestão, os comentadores dos jornais e do rádio dos Estados Unidos começaram a discutir e debater suas possibilidades. O plano tornou-se o assunto principal das discussões do povo, interessando desde os grupos privados até as organizações trablhistas e comeriais da nação. E quando o Congresso abriu suas audiências sôbre o ERP, no principio de janeiro, as pessoas que a elas compareceram eram representantes do trabalho, das fazendas, da industria, das associações civicas e particulares e do funcionalismo público.

O próprio Congresso revelou interesse incomum pelo proposto programa meses antes de considerar oficialmente o projeto de lei dispondo sôbre o ERP. O secretário Marshall compareceu em julho perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado e a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara, a fim de expor o plano de sua autoria, por meio do qual a assistência reciproca europeia visando a recuperação poderia ser fortalecida com o auxilio norte-americano. Em fins de julho, a Comissão da Câmara decidiu enviar um grupo especial de membros ao estrangeiro a fim de proceder "in loco" a um levantamento das necessidades européias. Esse grupo, chefiado pelo representante Christian Herter (republicano do Estado de Massachusetts), redigiu uma série de relatórios sôbre vários aspectos do ERP, antes de regressar aos Estados Unidos, tomando por bases estudos feitos tanto no País como na Europa.

Além disso, o presidente Truman nomeou três comissões especiais para realizar estudos sôbre os recursos de que poderiam lançar mão os Estados Unidos e a capacidade do País em conceder ajuda sob o Plano Marshall. Uma das comissões oficialmente denominada "Comissão Presidencial sôbre a Ajuda ao Exterior", tornou-se amplamente conhecida pelo nome de Comissão Harriman. Tratava-se de um grupo de lideres comerciais, industriais, financistas, trabalhistas, agrários e educacionais norte-americano, sob a chefia de W. Averell Harriman, então secretário do Comércio e atualmente embaixador itinerante dos Estados Unidos na Europa, a serviço do ERP.

Dois outros relatórios foram preparados pela Comissão Krug — um grupo de peritos do govêrno norte-americano, chefiados pelo secretário do Interior, J. A. Krug — e pelo Conselho de Assessores Economicos, sob a direção de seu presidente, Edwin G. Nourse.

Em face de tão acurados estudos e dedicação ao plano, os votos dados no Congresso ao projeto de lei que dispõe sôbre o ERP podem ser considerados como plenamente representativos do ponto de vista do povo norte-americano. A votação inicial do Senado aprovando a proposição foi de 69 a 17, enquanto que na Câmara Baixa o escrutinio foi de 329 a 74. Quando as divergências entre as proposições das ruas casas do Congresso foram aplainadas, o projeto de lei resultante foi imediatamente aprovado por ambas: no Senado por votação verbal, na Câmara por 318 votos contra 75.

Para a execução do Programa de Recuperação foram criadas duas organizações, uma nos Estados Unidos e outra na Europa. A organização dos Estados Unidos, Administração de Cooperação Economica (ECA), foi criada por uma lei promulgada a 3 de abril de 1948. Paul G. Hoffman, homem de negócios norte-americano com visão dos assuntos internacionais, foi nomeado administrador do novo organismo a 9 de abril, autorizando logo em seguida as primeiras remessas à conta da ECA.

A organização encarregada da Cooperação Economica Européia foi estabelecida pelas 16 nações da Europa Ocidental, a 16 de abril. Foram estas as primeiras nações a aceitar a proposta de Marshall, tendo a Comissão de Cooperçao Economica Européia, relatado sôbre esse estudo em setembro do ano passado.

As duas organizações e a engrenagem de cooperação por elas criadas, constituem verdadeira iniciativo nas relações internacionais, nas atividades até este momento dão mostras de consistência e de rapidez introduzidas na nova cooperaçao economica internacional.

Contando a ECA menos de dois meses de existência, mais de 200 milhões de dólares de suprimentos ou já foram entregues aos paises beneficiários do ERP ou estão em vias de o ser. Essas remessas não abrangem apenas gêneros alimenticios, mas também os primeiros materiais destinados à recuperação economica, os quais serão remetidos em grande escala antes do fim do ano.

A Organização de Cooperação Economico Européia, (OEEC) está trabalhando com igual rapidez e eficiência. Como ponta de lança a assistência reciproca europeia, suas tarefas são numerosas: incrementar, por exemplo, empresas economicas conjuntas tais como uniões alfandegárias, e, ao mesmo tempo, fornecer à ECA programas meticulosamente elaborados de assistência a cada participante.

Agora, a OEEC está ultimando os programas referentes ao segundo trimestre de atividades da ECA — de julho a setembro — alguns dos quais já foram encaminhados a Washington.

Ao mesmo tempo, a OEEC está trabalhando no primeiro programa anual, o qual é de grande importância para o assentamento dos objetivos de longe alcance da recuperação europeia. São esses objetivos — produção carbonifera, capacidade ferroviária, capacidade da energia elétrica e outros — que tornam o ERP um verdadeiro programa de restauração. São eles que eliminam a possibilidade da recuperação a uma área ou a um país em detrimento de outro.

O dinamismo do Programa de Recuperação é esplendidamente traduzido pelo homem que administra a participação norte-americana no empreendimento — Paul G. Hoffman. O credo de Hoffman, segundo suas próprias palavras, é: "O nosso propósito é unicamente a recuperação". Hoffman faz ver claramente que os Estados Unidos não desejam impor medidas de restauração às nações da Europa Ocidental; que os Estados Unidos desejam cooperar na maior escala possivel em conformidade com os ajustamentos mútuos feitos pelos paises do ERP, por intermédio da Cooperaço Economica Européia. Deseja Hoffman também que este organismo seja o mais livre possivel, a fim de concentrar-se na recuperação, antes que nas fases de socorro do programa, de forma que a própria ECA seja capas de finalmente dedicar-se aos aspectos ligados à recuperação.

Hoffman acredita que "o segredo da recuperação na Europa" é o mesmo segredo da riqueza economica dos Estados Unidos: — Crescente produtividade nas fazendas e nas fábricas pela crescente produção por individuo. Essa meta é atingida "por uma combinação de elementos tangiveis e intangiveis", tais como, esperança, boa cooperação entre empregados e empregadores e um suficiente suprimento de matéria prima de modo a que o povo não seja reduzido ao desemprego.

A ECA trata de certos assuntos primordiais para o Programa da Recuperação. O comércio entre os paises europeus precisa ser reerguido e elevado aos niveis de antes da guerra. Uma parte integrante desse comercio, a situação monetária está completamente embaraçada. As nações europeias estão desesperadamente sem dolares e moeda estabilizada o comércio fica imobilizado trazendo enormes obstáculos à recuperação.

Não há soluções simples para problemas de tal complexidade. As operações da ECA nesse periodo critico ajudarão consideravelmente. A ECA fornecerá os gêneros alimenticios essencias e as mercadorias para a recuperação que as nações européias teriam de comprar, em menores quantidades. O fornecimento dessas mercadorias, por sua vês, aliviarão o câmbio para a compra de outras mercadorias. Ao mesmo tempo, os fornecimentos da ECA ajudarão a reerguer a produção.

A ECA deseja empregar, seus dolares na reabertura dos canais de comércio da Europa, pelo fornecimento de dolares para as compras que cada um dos paises filiados ao ERP fazia normalmente a outro antes da guerra, mas que não mais poude fazer desde que a guerra os atingiu.

Da mesma forma a ECA volta-se para o OEEC fazendo propostas, discute com os europeus suas próprias sugestões para a recuperação. E a OEEC tem feito grandes esforços para realizar a Recuperação com a ajuda mutua dos paises da Europa. Desde sua primeira reunião no verão passado, como OEEC, para estudar o Plano Marshall, a OEEC tem dado direta e indiretamente seu apoio aos mais importantes passos para a mutua recuperação.

E' significativo que o auxilio mutuo tem sido levado a efeito em intima colaboração com a Comissão Economica para a Europa, das Nações Unidas. Esta circunstancia, bem como o proposito declarado de fortalecer as Nações Unidas por meio da recuperação de seus membros, apoia o ponto de vista do Secretário Marshall de que o ERP é um dos fundamentos da paz que os Estados Unidos procuram.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes válvulas, consertos trocas. Preços baratissimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-PHILCO

38- Rua 7 setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171

CASA RUY LEAL

Serviço Brasileiro da BBC

DOMINGO, 20 de junho:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — O Rádio na Grã-Bretanha, palestra.
19.10 — Interlúdio Musical.
19.15 — Noticiário.
19,30 — A Semana na Grã-Bretanha.
20,00 — Etapas na História da Música, palestra.
20.30 — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", por Isaias Teitelroit.
20.45 — Alexandre Henderson, baritono.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Orquestra Sinfônica da BBC.
22,00 — A Justiça Britânica, palestra de Rubens Amaral.
22.15 — Noticiário.
22,20 — Epílogo.

SEGUNDA-FEIRA, 21 de junho:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Azas Britânicas, palestra.
19.15 — Noticiário.
19.30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas.
20,00 — Rádio-teatro: "Rumo Desconhecido", peça de Sutton Vane.
20.30 — "Assuntos do Momento", comentário por W. N. Ewer.
20,45 — Arthur Young, piano.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Música de câmara.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,20 — Comentários da Imprensa Britânica.

TERÇA-FEIRA, 22 de junho:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Inglês pelo Rádio.
19,15 — Noticiário.
19.30 — Vida Cultural Européia — Grécia — palestra.
19,45 — Anedotas Musicais
20,00 — Palestra.
20,15 — Música de dança.
20.30 — O Cenário Político Britânico, por Vernon Bartlet
20,45 — Música da América Latina.
21,00 — Noticiário.
21.15 — Orquestra de Teatro da BBC.
21,45 — Rádio-panorama.
22.05 — Músicas Campestres.
22,15 — Noticiário.
22.20 — Comentários da Imprensa Britânica.

QUARTA-FEIRA, 23 de junho
19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Inglês pelo Rádio.
19,15 — Noticiário.
19.30 — 1) Comércio e Finanças, de John Whitehouse; 2) Boletim Industrial, de E. Skelton.
19,45 — Música de Dança dos Séculos XVIII e XIX.
20.00 — Ráido-teatro. "Fúria", de Paul Heyse.
20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1.ª parte.
20.30 — Comentário por Salvador de Madariaga.
20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2.ª parte.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Lisa Fuchrova, piano.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,20 — Comentários da Imprensa Britânica.

QUINTA-FEIRA, 24 de junho.
19,00 — Sumário dos programas.
19 05 — Inglês pelo Rádio.
19,15 — Noticiário.
19,30 — Rádio-teatro: "Rumo Desconhecido", de Sutton Vane.
20,00 — "Pergunte o que Quizer".
20,15 — Bandas de Música Britânicas.
20,30 — Comentário por Bento Fabião.
20,45 — A Tradição Clássica na Música para Teclado — Os Neo-classicistas.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Orquestra do "Augusteo" de Roma.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,20 — Comentários da Imprensa Britânica.

SEXTA-FEIRA, 25 de junho:
19,00 — Sumário dos programas.
19 05 — Inglês pelo Rádio.
19,15 — Noticiário.
19,30 — O Império Britânico de Hoje, documentário.
19,45 — Música ligeira.
20,00 — Palestra.
20,15 — Stephen Waters, clarinête.
20,30 — "Política Internacional", comentário por Donald McLachlan.
20.45 — Programa musical.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Novo Conjunto Londrino de Cordas.
21,45 — Rádio-panorama.
22.05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,20 — Comentários da Imprensa Britânica.

SÁBADO, 26 de junho:
19,00 — Sumário dos programas.
19.05 — A Televisão na Grã-Breatnha, palestra.
19,10 — Interlúdio Musical.
19,15 — Noticiário.
19,30 — A Alemanha por Dentro, comentário de John Midgley.
19,45 — A Vida de Chopin, palestra.
20,00 — 1) Livros e Autores, de Joaquim Ferreira; 2) O Cinema na Grã-Bretanha, de José Veiga.
20,15 — Música ligeira.
20,30 — Rádio-magazine.
20,45 — Peter Stadlen, piano.
21,00 — Noticiário.
19,30 — A Alemanha por Dentro
21.15 — Orquestra Escocêsa da BBC.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,20 — Comentários da Imprensa Britânica.

Recorde no nível de emprêgo nos Estados Unidos

WASHINGTON (U. S. I. S.) — O número de trabalhadores ocupados nos Estados Unidos promete alcançar, durante o terceiro trimestre deste ano, um total sem precedentes, superando mesmo o recorde de 60 milhões de empregos estabelecido o ano passado.

O Escritório de Estatistica do Trabalho acaba de informar que o número de pessoas empregadas em ocupações não agricolas durante março de 1948 superou em um milhão, o total assinalado durante março de 1948. Acrescenta o informe que durante os meses vindouros o mais provável é que o número de empregos alcance novos niveis máximos, se a economia nacional seguir o rumo normal da temporada de verão, quando aumenta o número de trabalhadores empregados em obras construção e agricultura e sofre redução o emprego nas indústrias têxteis e de vestuário.

Mas além do aumento que ocorre normalmente durante os meses quentes na agricultura e indústria de construção, a situação será afetada pelos programas de ajuda ao estrangeiro e de defesa nacional que os Estados Unidos já iniciaram e que representam grandes despesas da parte do govêrno para a aquisição de artigos e serviços e provavelmente um aumento de 400.000 a 600.000 jovens nas forças armadas. Ademais, as necessidades do mercado interno continuarão por muito tempo excedendo a oferta de muitas mercadorias.

Quando em recente declaração o Presidente Truman disse que a nação começava a por em execução seus programas de ajuda ao estrangeiro e de defesa, em momentos em que a economia nacional está produzindo quase a plena capacidade, o chefe do Poder Executivo tinha em mente, sem dúvida, fenômenos como este do mercado obreiro.

Alguns economistas referem-se à situação atual como a de uma economia em que há mais emprêgos para todos. O conceito tradicional da "economia com emprêgos para todos" não inclui, por exemplo, um grupo amplo de jovens que abandonaram as escolas superiores para ingressar no mercoda de mão de obra atraidos pelos altos salários que prevalecem.

De fato, não existe hoje nos Estados Unidos um número de desempregados que se possa considerar como reservas de braços capaz de ser utilizada para aumentar a produção como se faz necessário.

Existem, porém, duas fontes que podem fornecer mão de obra adicional, uma das quais é a dos ex-combatentes. Embora hoje o número de ex-combatentes empregados seja superior em um milhão ao do ano passado, existe mais de um milhão estudando em colécios e universidades. A maioria deles terminarão seus curso em junho e poderão então começar a trabalhar.

A população feminina constitui a outra fonte de reserva que ajudará a aumentar o número de trabalhadores. As mulheres que hoje trabalham ultrapassam em 800.000 o número das que o faziam um ano atrás; mas o Escritório de Estatistica do Trabalho indica que desta fonte poderá conseguir-se maior número de trabalhadores nos meses vindouros.

Outro fator favorável é o caráter "elástico" da força de trabalho. As horas de trabalho, por exemplo, podem ser aumentadas com o pagamento de extraordinários.

Na opinião dos peritos, o número de pessoas em condições de trabalhar pode corresponder ao número de empregos embora acomodá-los devidamente exija grande habilidade de administração e direção.

Como por exemplo dos problemas que podem surgir neste particular, cita-se o caso da fábrica de aviões Boeing na cidade de Vichita, Kansas. Essa emprêsa anunciou que necessitava de mil trabalhadores dentro de trinta dias e várias centenas nos meses seguintes. A estabilidade do mercado de mão de obra em Vichita desequilibrou-se por completo. Vários milhares de trabalhadores deixaram seus empregos temporários para empregar-se na fábrica de aviões, onde esperavam ganhar mais, e durante as próximas quarenta e oito horas a companhia recebeu chamadas telefônicas e pedidos pelo correio aéreo de muitas partes da nação.

Discute-se atualmente nos Estados Unidos a possibilidade de que os programas de ajuda ao exterior e de defesa, recaindo sôbre uma economia que já está operando quase a capacidade plena, trarão como consequência nova situação de escassês, maiores atrazos nos pedidos e preços mais altos.

Nesse sentido, a Comissão de Assessores Economicos da Presidência prestou, no mês de abril, animadoras declarações, ao informar que o programa de reabilitação da Europa exigirá um excedente de exportação durante o ano de 1948, inferior em dois bilhões de dólares ao contemplado no informe apresentado pela Comissão em outubro do ano passado. O informe da Comissão acrescenta.

"A diferença entre estas duas cifras permite o desenvolvimento de um programa de defesa de considerável magnitude. Portanto, em que pese seu impacto geral sôbre nossa economia, o programa de defesa parece ser algo que o pais pode suportar sem nenhum transtorno.

Em estudos o anteprojeto da declaração dos direitos humanos

LAKE SUCCESS (U.S.I.S.) — A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas deu inicio aos debates sôbre o anteprojeto da Declaração dos Direitos Humanos, num comitê especial. A consideração do anteprojeto que tinha adiada enquanto se esperava a chegada dos delegados da Bielo Russia e da Ucrânia, iniciou-se na quarta-feira passada, com a chegada dêsses.

A Sra. Franklin Roosevelt, presidente da Comissão e representante dos Estados Unidos, disse que a Declaração dos Direitos Humanos estava detinada a exercer duas funções: primeiro, a de dar uma orientação básica às Nações Unidas para obter a cooperação internacional no respeito e observância dos direitos do homem; segundo, a de guiar os individuos de todo o mundo em seus esforços enviados nesse sentido.

A Sra. Roosevelt fêz notar a Declaração não pretende ser, de nenhum modo, um documento legislativo e comparou-a à Declaração da Independência dos Estados Unidos.

Obtiveram autorização para sair da Alemanha

O Ministro das Relações Exteriores recebeu da Missão Militar Brasileira em Berlim a relação abaixo transcrita, de brasileiros e de estrangeiros que obtiveram das autoridades de ocupação, licença de saida da Alemanha (exit permit).

Biessel, Lisbeth; Bippes, Helga; Blaefrt, Irmgard — Elza; Brant, Margarida Lilly — Ferdinand — Peter — Wilhelm — Margret Albertina — Mônica Wilhelmine; Brandt, Anna; Brunsdegard; Daxl, Heinrion; Dietscher, Irma — Karl; Claus, Hilchi, Irene — Ruth; Drunen, Sophia; Edlich, Cecilia — Hermann — Horst — Ursula; Ellwein, Rita Augusta — Karl Paul — Bertha — Gustavo — Fermano — Gertrudes; Elsner, Paul — Richard — Ana; Fabian, Paulina; Fraiman, Rafael — Baile; Falkenberg, Franz; Freemann, Regina; Fleischner, Alice; Freuthal Judith; Gerke, Josepha; Gessner, Cibald — Richard — Eva — Richard — Leopoldo — Afonso — Walter; Haefelle, Maria; Heidrich, Karl — Emma — Klara — Heidemarie; Heald, Ana Margarethe; Huckrak, Rolf; Jueddon, Franz — Ana; Korath Johanna; Krapp, Carl; Leinmann, Elisabeth; Lohbauer, Helene; Muchfeldr, Elli; Neulen, Franz — Margarethe; Paulus, Ana; Scherhoiz, Edgar — Gustavo Bruno — Emma; Sporket, Julius; Thiel, Maria Thron, Suasnna; Thoel, Hernmann; Uttrecht, Ana; Walter, Mariana; Weber, Adolf — Henrich — Charlette — Igrid Ute; Werner, Ana; Ziegler, Michael — Susanne.

Os parentes das referidas pessoas devem dirigir-se á Divisão Consular do Itamarati a fim de receber a guia de autorização para efetuar o pagamento das passagens no Lloyd Brasileiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL — HADDOCK LOBO

Espólio de D. ANA DE JESUS OLIVEIRA

LEILÃO DE PRÉDIO

— A' —

RUA DO MATOSO N.° 246

(FREGUESIA DO ENGENHO VELHO)

Prédio assobradado feito de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construção antiga, de pedra, cal, tijolos em mau estado de conservação, dividido em 2 quartos, 2 salas, corredor, forrados e assoalhados, area interna, coberta por claraboia, W.C., cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados, área cimentada onde existe, sob coberta de telhas, tanque, caixa dágua e banheiro, edificado em terreno medindo mais ou menos, 4m,50 de largura, na frente e igual largura na linha dos fundos por 19 metros de extensão, confronta á direita, com o prédio n.° 246-A, de propriedade do Espolio de Francisco Bento Bastos ou seus sucessores, á esquerda e fundos com o imóvel de n.° 244, de propriedade de Paulo José Ferreira de Almeida.



(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 64, 2.° andar, sala 26 — Telefone 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE'

Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio — Ciente o Dr. 4.° Curador de Orfãos

VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 25 de junho de 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custas e diligências de Cartório no ato da arrematação; 1% de taxa Judiciária e o laudêmio, se houver, correrão por conta do comprador.

LEILÃO DE MÓVEIS E GELADEIRAS AJAX

Escrivaninha com trabalhos de escultura — Aparadores e mesas de jacarandá p.ª centro — Pinturas — Gravuras — Estatuetas e Tapetes — Máquina Remington p.ª escrever — Máquina para cinema — Ventiladores — Motores — Máquina manual p.ª imprimir cartões — Dormitórios p.ª casal e solteiro, respectivamente.

Salas de jantar, tipo Colonial e Renascença — Aparelhos de porcelana p.ª jantar.

MOVEIS AVULSOS

Burçau — Cadeiras — Carrinhos p.ª crianças — Geladeira Kelvinator — Lustres objetos de arte e fantasia e muitos outros artigos que serão publicados em Catálogo neste jornal no dia do leilão.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 11 de junho de 1948

ÁS 3 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM, A'

RUA SÃO JOSÉ, 39

Sinal 20% e comissão de 5%.

HADDOCK LOBO

MAJESTOSO E CONFORTAVEL

Palacete mobiliado

VENDA EM UM SÓ LOTE

ENTREGA NA ESCRITURA

RUA SANTA AMÉLIA N. 15

Junto à Avenida Paulo de Frontin

PARA FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

Às 17 horas — Em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Confortável palacete construido com material de 1.ª qualidade, com escadaria de mármore de Carrara, 2 belíssimas varandas, com boa e ampla garage com 2 apartamentos de sala, quarto cozinha e banheiro, construido em terreno que mede 24 metros de frente, 48 metros de extensão por um lado, 21,20 por outro lado em linha reta, seguindo-se outra linha quebrada tendo 12,60, e quebrando outra linha com 6 metros e 12 cents., terminando nos fundos da garage. DIVIDE-SE O MESMO: **1.° PAV.:** Entrada com varanda de mármore, sala de visitas sala de jantar, dormitório, sala de almôço, quarto para empregada, ampla cozinha com fogão a gás, pia do mármore, despensa, etc. **2.° PAVIMENTO:** Quatro amplos dormitórios atejados com 2 janelas para fora, banheiro completo, 2 amplas áreas, e mais um quarto pequeno.

MÓVEIS:

Sala de visitas completa sala de jantar completa, dormitório completo sala de almôço, geladeira elétrica, e móveis de varanda, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1499

Devidamente autorizado, venderá sem reserva de preço, o majestoso e bem localizado palacete

— DA —

RUA SANTA AMÉLIA N. 15

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Planta e informações no escritório do anunciante: O prédio será entregue ao comprador, na escritura definitiva.

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

MOTORISTA NOVO É UM PERIGO...

(Conclusão da pág. 1)

esta particularidade: o motorista só dispõe de três sentidos para dirigir o seu carro, porque os restantes são nulos. Torna-se fácil de provar, em qualquer momento que um auto exige muito mais de três sentidos. Isto prova que é a coisa algo complicada.

Agora, imagine o amigo um motorista que, por qualquer motivo, o que me parece natural, venha a ter um dos seus sentidos afetados por doença, que êle próprio ignore. Entretanto, embora enfermo, sem o saber, o motorista está trabalhando. Calcule ao que está sujeito êsse profissional! Os motoristas deviam ser submetidos, periodicamente, a inspeção de saúde. A falta deste exame é um dos fatores que dão margem a vários acidentes.

O PEDESTRE VIVE "VALSANDO"

Fala, ainda, Albino Gomes de Almeida:

— Uma das causas de muitos desastres é a circunstância que oferece o pedestre de andar valsando nas ruas. Deviam as autoridades competentes criar uma escola não para ensinar ao povo como se dança um samba gostoso, mas, o jeito de transitar nas vias urbanas. Há pessoas que andam tão despreocupadas, pelo mundo da lua que nem a buzina faz efeito, tal a distração do pedestre.

A MECANICA E' FALHA

E continua:

— Há um caso muito interessante em tudo isto: **é a mecânica. Devido ao grande acrescimo de número de carros no Distrito Federal, os oficiais mecânicos vivem abarrotados de veiculos para consêrto. Os reparos são, assim, feitos a três pancadas. Ora, isso representa um fato grave. O motorista precisa ter confiança no veiculo que dirige. Se o carro foi a reparos na oficina, como de lá saiu? Deve, portanto, haver mais critério da parte dos oficiais mecânicos, principalmente em relação aos freios, caixa de mudança, e até mesmo, no enchimento dos pneumáticos. Quantas vezes pedimos 30 libras e o carro vem com mais ou com menos, estando sujeito a derrapagens e outras surprêsas desagradáveis. Não cabe sómente a culpa ao motorista.**

Reaparelhamento da...

(Conclusão da pág. 1)

tando-as de equipamentos e instalações novas e eficientes. No Amazonas o programa de melhoramentos, traçado e executado pela Comissão Executiva do Plano Telegráfico Nacional apresenta excelente resultados. Sob a orientação do Eng. Romeu Gouveia e executados pelo telegrafista Moacir Carvalho como delegado do Plano Telegráfico em Manaus, foram modernizados os equipamentos de rádiorecepção e transmissão automáticas à 200 palavras por minuto entre Manaus e Rio, escoando assim, todo o serviço do tráfego telegráfico coletado da Amazônia e Acre.

Foram igualmente instalados em Manaus pelo Plano Telegráfico os famosos equipamentos "Diversity", antenas Rombicas e Delta, terminais "Simplex" ligados entre si para comando de sinais através de cabos subterrâneos, na extensão de 10 quilômetros além de instalação de 4 transmissores de 2,5 KW para telegrafia e fonia, receptores "Diversity" para ondas continuas e moduladas dentro das frequências de 335 e 32.000 KC. (quilociclos).

Novos bastidores "Simplex" em terminal para comunicações por meio de cabos de comando-rádio entre a Central de Manaus e as estações transmissora e receptora do bairro de Adrianópolis em audio frequência, foram instalados.

Além dessa moderna aparelhagem adquirida e montada pela Comissão do Plano Telegráfico, foi construida em Adrianópolis — (Manaus) a Casa de Fôrça-tipo com potentes grupos eletrogêneos, inclusive em conjugador de 72 KW, para suprir de energia elétrica tôdas as instalações Radiotelegráficas de Manaus.

Essas construções obedecem aos padrões novos estabelecidos pelos técnicos do Plano Telegráfico para edificios-tipo e Casas de Fôrça.

Nas mesmas condições estão em construção as instalações em Belém, Recife, Bahia, Sarapui (R.J.) São Paulo, Pôrto Alegre e Campo Grande (Mato Grosso).

O reaparelhamento da rede de radiocomunicações do D. C. T. finalmente levado a cabo graças ao patriotico govêrno eminente Presidente General Eurico Dutra, o qual vem sendo executado com inteligência e dinamismo pelo Engenheiro Coronel Raul de Albuquerque titular do DCT, um dos mais eficientes auxiliares na administração pública do atual governo, que como Presidente do Plano Telegráfico Nacional, em colaboração com os membros e técnicos da referida Comissão, prossegue incansavel — como se vê — em franca atividade. Quanto à nova rede telegráfica "Carrier", de muticanais entre Rio Santos-São Paulo e Rio-Vitória-Bahia, como primeira etapa do Plano Telegráfico, aguarda o D.C.T. o pronunciamento do Sr. Ministro da Viação, para a lavratura do contrato com a firma vencedora da concorrência pública realizada pela C.E.P.T.N. em maio do ano passado.

Trata-se de um grandioso e urgente empreendimento de interêsse Nacional a que vir solucionar o angustioso problema das telecomunicações do pais a cargo do D.C.T. de vez que a velha rede telegráfica não comporta melhoramentos substanciais que permitam o emprego do moderno sistema "Carrier", de múltiplos canais duplexados, de audio-frequência, previstos pelo decreto n.° 20.428-46, que aprovou o Plano Telegráfico Nacional.

REDUZIDO O PLANO MARSHALL!

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

Grécia e à Turquia, auxilio às zonas ocupadas da Europa e as contribuições dos Estados Unidos para a Organização Internacional de Refugiados e para Fundo Internacional da Infância.

A abertura dêsses créditos cobre um periodo de 15 meses, de 3 de abril do corrente ano a 30 de junho de 1949. Originariamente o govêrno dos Estados Unidos pedira 9 biliões de dólares, dos quais 1.055 milhões já foram aprovados pelo Congresso para a entrada em vigor do "ECA".

Em resumo, na base de 15 meses dêsse modo fixada pela Câmara, a redução dos créditos para o funcionamento do programa norte-americano de reerguimento da Europa atinge a 1.745 milhões de dólares, pois o govêrno propôs 6.800 milhões e a Câmara ontem à noite só aprovou 4 biliões aos quais se acrescentam 1.055 milhões postos à disposição da "ECA" pelo Departamento do Tesouro por intermédio do Banco de Importação para tornar os países da Europa beneficiários do programa.

Reduções correspondentes, isto é, de ordem de cêrca de 25 por cento, foram feitas em todos os créditos para os outros programas de auxilio econômico ou militar, já anteriormente aprovados pelo Congresso.

A medida aprovada ontem depois de duas horas de agitados debates será reexaminada pelo Senado, onde o Senador Arthur Vandenberg e seus colegas da Comissão de Negocios Estrangeiros certamente empregarão grandes esforços para restabelecer na sua maior parte os créditos pedidos pelo govêrno.

Duas emendas foram incluidas no projeto de lei relativo a abertura de créditos para o "ECA".

Uma delas, apresentada pelo Sr. Carl Anderson, limita a 50 milhões de dólares o valor do material agricola que pode ser enviado para a Europa por intermédio do "ECA", ou seja, uma redução de 50 por cento no programa encarado pelo Sr. Hofman, administrador do plano. A outra, de autoria do Sr. Reid Murray, obrigará o "ECA" a comprar no minimo 65 milhões de dólares, mesmo que seja em polvora, para os países beneficiados pelo plano Marshall.

QUE HAVERÁ NA COLÔMBIA?

(Conclusão da pág. 1)

como em conversações que mantêm.

"El Tiempo" assinala que desconhecidos deixaram em um dos bancos de Bogotá um plano da cidade, sôbre a qual vários edificios e principalmente o Palácio da Presidência estavam marcados com uma cruz, indubitavelmente com a intenção de semear o pânico.

Por outro lado, Enrique Santos, "Caliban", irmão do ex-vice-presidente Eduardo Santos, escreve num dos editoriais do "El Tiempo": "Nenhuma das noticias que circulam sôbre as eventuais perturbações tem qualquer fundamento. Enquanto o exercito se encarregar da manutenção da ordem, nada acontecerá. Caliban atribui a responsabilidade do nervosismo que reina na cidade tanto à imprensa da direita quanto às fôlhas de propaganda comunista "que aconselham a seus partidários a armar-se e proferem frenéticos apelos à luta".

A CONSTITUCIONALIDADE DOS...

(Conclusão da pág. 1)

o que nos pode adiantar? insistimos.

— Conforme os julgamentos do Supremo Tribunal Federal o regime sindical vigente não é contrário ao disposto no artigo 159 da Constituição Federal.

Como pedissemos ao ilustre jurista cuja autoridade é notória em matéria de direito, maiores esclarecimentos a respeito, o Dr. Alceu Barbedo frisou o seguinte:

— Fixada a premissa de que a declaração constitucional referente à liberdade Sindical não pode interferir na cobrança da taxa respectiva, porque igualmente não pode interferir no regime de 1937 restará examinar se as outras disposições contidas no artigo 159 da Constituição de 1946, fornecem subsidio favoráveis à pretensão ajuizada ou, se, ao contrário, dão ensejo à demonstração da procedência do imposto.

E concluindo para reforçar o seu ponto de vista de que o tributo é constitucional, o brilhante jurista e Sub-Procurador Geral da República salienta:

— Assim sendo e dentro no presuposto, de resto, irrepreensivel de que a personalidade juridica do sindicato possui "nitido caráter públicistico", nada de maior haverá em admitir-se que o Estado lhe conceda ou lhe relegue uma faculdade tributária, através da faculdade de cobrar a taxa sindical chamado imposto sindical.

Na parte final do artigo 159 da Constituição encontra-se daí mais do que a explicação, a verdadeira consagração da possibilidade assegurada à lei ordinária de regular a existência do incriminado tributo, tal como o fez a Consolidação das Leis do Trabalho, assim rematou a palestra o Dr. Alceu Barbedo.

"INDIGENTE NÃO TEM VEZ!..."

(Conclusão da 1ª página)

nos, mais uma fruta, tendo aquele médico e outróra popular jogador do "association", dito alto e bom som para o infeliz doente, terminando uma infelicissima arenga:

— "Indigente não tem vez!...".

A "AVE MARIA" NO SANATÓRIO

Quando chega a hora crepuscular e santa do Angelus, as atenções dos pobres internados do "Azevedo Lima" voltam-se tôda para a "Hora da Ave Maria", irradiada pelo conhecido locutor e cronista Júlio Louzada, numa emissora desta capital.

Alguns doentes, possuem aparelhos receptores e fixam o "dial" na referida pèerre. **Nessa hora, a tristeza invade mais ainda os corações dos doentes e, alguns dêles, vitimas daquele regimem forçado de racionamento, choram as suas mágoas, chegando alguns a maldizerem as palavras do próprio locutor a quem êles admiram, isto porque Júlio Louzada refere-se muito aos leitos dos hospitais é — forçoso se diga —, os doentes ali não encontram o conforto relativo mesmo em se tratando de "indigentes", conforme diz o seu jovem e ilustre diretor.**

COM VISTAS AO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Os doentes recolhidos ao Sanatório "Azevedo Lima", merecem, sem dúvida, um tratamento mais humano e condizente com o mal que os leva a uma segregação do selo da sociedade.

Sabemos que o Govêrno fluminense fornece uma verba necessária ao tratamento decente e humano de todos aqueles que são tangidos a procurar aquele nosocômio.

Para onde irá a verba destinada à compra de remédios e à alimentação dos internados? E' uma pergunta que faz a população da vizinha capital e com carradas de razões diante dêsse escandalo.

Aos sentimentos cristãos do Exmo. Sr. Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, probo Governador do Estado do Rio, solicitamos a atenção e as providências muito necessárias para o que se passa no nosocômio do Fonseca.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

TURFE

(Conclusão da 10.ª pág).

3	(5 Grão Mogol . .	5.394	44,00
	(6 Cajubi		
4	(7 Felizardo	8.623	
	(8 Guido	775	
	(9 Guinéo	675	
	Total	43.346	

DUPLAS

		Cr$
11	480	539,00
12	7.902	33,00
13	2.020	128,00
14	4.503	57,00
22	2.437	106,00
23	3.090	85,00
24	9.756	26,00
34	1.359	190,00
44	818	316,00
Total	32.30[illegible]	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 4.295.870,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 448.475,00.

Pista de areia macia

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

1 vencedor, com 6 pontos — Cr$ 54.400,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 14 pontos — Cr$ 39.718,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (6-6-7) — 9 vencedores — Cr$ 853,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (6-6-7) — 92 vencedores — Cr$ 613,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (6-11) (6-6) (7-5) — 13 vencedores — Cr$ 12.981,00.

Esportes na Light

Foi solenemente inaugurado o retrato do Dr. Mário de Carvalho e Sousa, saudoso Presidente do Fôrça e Luz A. C. — Amanhã, jogos no Torneio do FLAC — Paissandu x Leme T. Clube





Aspectos da inauguração do retrato do Dr. Mario de Carvalho e Souza, vendo-se em baixo entre dois parentes, a filha do saudoso, a Sra. Lucas e êste falando

A atual diretoria do Força e Luz A. Clube, acaba de realizar na sede do clube, á rua Visconde de Santa Isabel, a inauguração do retrato do Dr. Mario de Carvalho e Souza, saudoso presidente da agremiação lighteana, pelos seus relevantes serviços prestados em prol do desenvolvimento do clube dos funcionários da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., pela sua maneira sempre inteligente, que soube esportivamente dirigir o destino daquele grêmio. No ato solene compareceu a Srta. Célia de Carvalho e Souza, filha do ex-presidente, que foi convidada pelo Sr. Alvaro Lucas, presidente do Flac, a fim de efetuar a inauguração do retrato. Nessa ocasião falou o presidente do clube, que fez as melhores referências ao extinto.

Tomaram parte nesta solenidade, as seguintes pessoas: Mario J. Sarmento, Manoel Fonseca, Thiers Pinto de Oliveira, Alvaro Lucas, Milton Meirelles, J. Cook, respectivamente, secretário, diretor geral de esportes, tesoureiro, presidente, vice-presidente, e presidente do Conselho Deliberativo; José Avila, do Telefonica A. C.; Otavio Rodrigues, da Adeca e Otacilio Borges Monteiro, do Departamento de Publicidade das Companhias.

✦ ✦ ✦

— Vem sendo aguardado com grande entusiasmo pelos tenistas lighteanos, a data de hoje, em que será realizado o Torneio "Fraco e Forte" promovido pelo Clube de Tenis Independência. Após o referido certame, terá lugar no bar do Ginásio, uma suculenta feijoada.

✦ ✦ ✦

— A diretoria do Tráfego F. Clube, realizará no dia 12 do corrente, o seu animado baile mensal, dedicado ao quadro social.

✦ ✦ ✦

— Os tenistas do Paissandú X Leme Tenis Clube, em prosseguimento da disputa da taça "H. Pullen", medirão forças, domingo próximo.

✦ ✦ ✦

— A diretoria do Carris Tráfego F. C., vem de marcar a data de 26 do corrente, a fim de realizar a sua festividade juanina, no amplo salão do Ginásio Independência. Desde já o diretor social e propaganda Sr. Claudionor Leite de Castro, vem ultimando os preparativos da festa de São Padro, que promete alcançar grande êxito.

O centenário do nascimento do Professor Benedito Cordeiro dos Campos Valadares

A familia, amigos, colegas e admiradores do saudoso jurisconsulto Professor Benedito Cordeiro dos Campos Valadares, resolveram comemorar o centenário do seu nascimento, efeméride que passa no próximo dia 8 do corrente.

Assim, depois de amanhã, terça-feira, sua familia fará celebrar missa em intenção da alma do ilustre extinto, na igreja da Candelária, ás 11 horas da manhã.

As 17 horas a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da qual o Professor Benedito Cordeiro dos Campos Valadares, foi fundador e lente catedrático por mais de trinta anos, realizará uma sessão solene em homenagem á sua memória, sendo por essa ocasião inaugurado o seu retrato na galeria desse estabelecimento superior de ensino. Falará interpretando o sentir de seus colegas o Professor Luiz Antonio da Costa Carvalho.

Prosseguе...

(Conclusão da 1ª página)

man e os democratas, afirmam há muito tempo, que a derrota dos seus inimigos, está garantida.

Chegara o momento, pensavam os conselheiros de Truman, em que se tornava necessário que o Presidente saisse, se mostrasse e falasse ao maior numero possivel de prováveis eleitores... Mas era necessário também que êsse imponente arremate da campanha eleitoral de Truman, não puzesse as atividade do poder executivo norte-americano em ponto morto. Graças á organização ultra-moderna do trem presidencial, as preocupações eleitorais do Presidente, não comprometrão seu papel de Chefe do Estado Norte-Americano.

—

HOMENAGEM AOS PIONEIROS

CHICAGO, 5 (AFP) — Foi perante 20.00 pessoas reunidas no Stadium de Chicago, por motivo da passagem do centenário da chegada dos primeiros colonos suecos ao Middiswest, que o Presidente Truman e o Principe Bertil da Suécia, subiram á tribuna para homenagear a memória dêsses pioneiros.

O Principe Bertil, convidado de honra da cerimônia, oferecer ao Presidente Truman uma medalha com a efígie do Rei Gustavo Adolfo. Em retribuição, o Presidente entregou ao Principe, a "Royal Legion of Merit", no grau de Comendador, pelos serviços prestados á causa aliada durante a ultima guerra.

A passagem do General Raimundo Sampaio para a reserva

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO ILUSTRE MILITAR

Os oficiais da Zona Militar do Sul e amigos do General Raimundo Sampaio promoveram ontem, no Quartel General daquela Zona, significativa manifestação por motivo de sua passagem para a reserva.

Essa homenagem revestiu-se de simplicidade, durante a qual o Coronel Alexandre Magno de Morais, chefe do Estado-Maior da Zona Sul, referindo-se aos traços marcantes do General Raimundo Sampaio, um dos mais competentes e representativos do nosso Exército, ofereceu-lhes, a seguir, um custoso mimo. Após, em eloquente improviso, o General Raimundo Sampaio agradeceu as homenagens que recebera de seus subalternos e amigos.

Estiveram presentes o Ten.-Cel. Francisco Amanajas de Carvalho, representndo o General Silvio Raulino, diretor de Obras e Fortificações, diversos oficiais da arma de Engenharia que estiveram sob o seu comando quando diretor de Engenharia, cargo que exerceu durante 4 anos.

Os projetos sôbre os deslocados e sôbre os acordos comerciais com prioridade no Congresso

WASHINGTON (U. S. I. S.) — Os lideres do Congresso, estudando a pauta de seus trabalhos até o encerramento da sessões, em 19 do mês corrente, resolveram dar prioridade aos projetos sôbre a entrada no País dos deslocados pela guerra, sôbre a extensão dos acôrdos comerciais e sôbre a re-instituição da conscrição militar.

Êsses três projetos foram definitivamente marcados para a consideração do Congresso pelos lideres do Partido Republicano das duas casas, numa reunião realizada terça-feira, 1 de junho, mas a maioria dos chefes do partido disse que não via possibilidades de outra lei, além dessas, chegar a decisão final.

O Senado está, no momento, debatendo os têrmos de um projeto que admitiria a entrada no País de 200.000 deslocados europeus, enquanto uma de suas comissões está ouvindo depoimentos sôbre o projeto de extensão da Lei de Acôrdos Comerciais, já aprovado pela Câmara com algumas limitações. O projeto sôbre a conscrição militar ainda não foi apreciado por nenhuma das casas.

Tanto o Senado como a Camara dilataram suas sessões, iniciando-as bem mais cedo do que a hora regulamentar e estão agora planejando sessões noturnas para o caso de isso vir a ser necessário. O encerramento dos trabalhos legislativos em 19 de junho será muito util porque a Convenção do Partido Republicano para a indicação de seu candidato a presidência da Nação terá inicio a 21 do mês corrente, e a Convenção do Partido Democrático está marcada para 12 de julho.

A visita do Presidente da República a Goiaz

GOIANIA, 5 (Asapress) — A visita do Presidente da República deverá dar-se no corrente mês, provavelmente no dia 20. Apesar de não haver ainda o governador Coimbra Bueno recebido a comunicação oficial, sabe-se que o General Dutra cumprirá a sua promessa êste mês excurcionando pelo Estado de Goiaz, até a localidade de Xevantina, onde inaugurará importantes melhoramentos ali executados pela Fundação Brasil Central. Já estão sendo iniciados nesta capital os proparativos para a recepção ao General Dutra, que será homenageado com um banquete de 200 talheres oferecido pelas classes conservadoras.

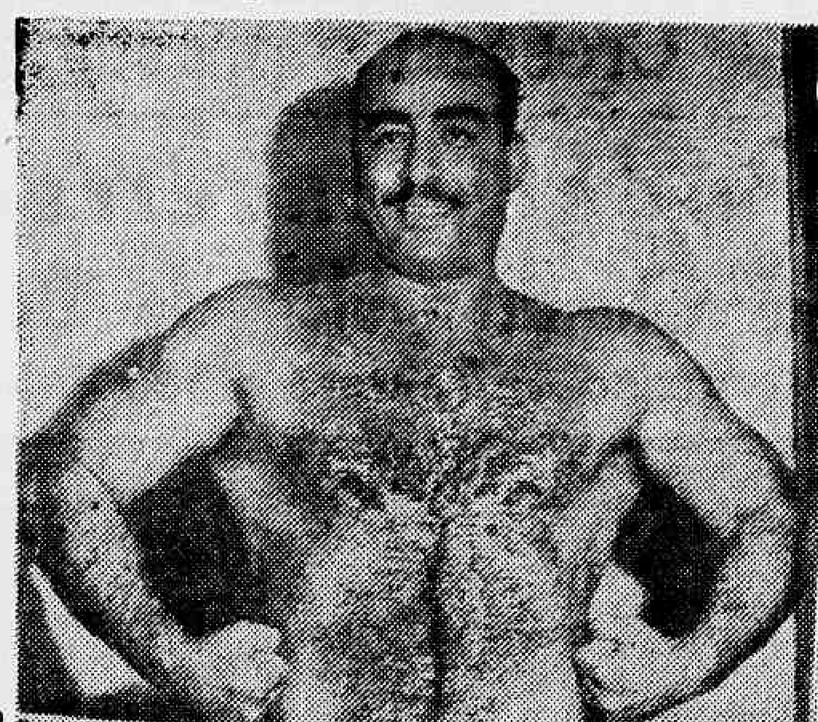
Trilhos de Volta Redonda no Nordeste

Do administrador da Estrada de Ferro Mossoró, o Ministro da Viação recebeu o seguinte telegrama: "Dr Clóvis Pestana — Ministro da Viação — Rio Distrito Federal. Ao serem assentados no prolongamento da Mossoró os primeiros quilômetros de trilhos laminados em Volta Redonda, congratulam-se com V. Exa. por meu intermédio os ferroviários desta Estrada por êsse acontecimento que assinala a concretização de velha aspiração dos bons brasileiros ansiosos pela libertação da industria pesada nacional da dependência estrangeira.

Aproveitam o ensejo para agradecer a Vossa Exa. o interêsse pela solução dos problemas desta modesta ferrovia entre os quais avulta a desapropriação do trecho inicial de Porto Franco a Mossoró, cujo retardamento graves prejuizos vêm causando aos interêsses vitais da União — (a) Agenor Suzino Ribeiro, Administrador da Estrada de Ferro Mossoró — "Mumbaça".

No Pálácio Metropolitano dos Esportes

Antônio Edde foi a sensação da noite — Aos dois segundos liquidava Tanque Herrera no primeiro round



Conforme fôra amplamente divulgado, fez ontem sua apresentação no "ring" do Palácio Metropolitano o "Envergador de barra de ferro", Antônio Edde.

Seu antagonista, o Tanque Herrera, embora dotado de grandes qualidades, não suportou o impeto de Edde e aos 2 segundos do primeiro "Round", já havia derrotado de modo espetacular e insofismável o seu adversário. Antônio Edde, não contente com tão estrondosa vitória, pediu ao juiz que desejava continuar a luta, pois ainda não havia "suado"...

—

OUTROS RESULTADOS

Luta de Amadores

1.ª LUTA: — Leopardo x Passarito venceu Passarito com estrangulamento;

2.ª LUTA: — Biriba x Az de Ouro. Sem vencedor;

3.ª LUTA: — Panchito x Pantera. Venceu Pantera com estrangulamento e chave de rins.

LUTA DE PROFISSIONAIS

4.ª LUTA: — Gigante de Memel x G. Ebano. Venceu o Gigante com estrangulamento;

5.ª LUTA: — Antônio Edde x T. Herrera. Venceu Edde, aos 2 segundos do primeiro "round", por estrangulamento e chave de rins.

6.ª LUTA: — Alfio Baronti x Anjo. Alfio venceu, por desclassificação de seu antagonista, sendo injusta a decisão do juiz Jaime Ferreira.

INAUGURADO O EMPORIO SANTA TERESINHA

Com a presença de distintas familias das ruas Professor Gabizo e Morais e Silva, realizou-se quinta-feira ultima, a inauguração do Empório Santa Teresinha, o novo estabelecimento comercial da rua General Portinho, tendo o proprietário do mesmo, Sr. Jaime R. de Almeida, conceituado negociante, sido pródigo em gentilezas para todos quantos assistiram á inauguração.

O América em Fortaleza

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Em virtude da sua temporada em Recife, o América do Rio sòmente jogará aqui a 10, contra o Fortaleza.

TENIS DE MESA

VENCE O OLIMPICO EM PORTO ALEGRE

Segundo informações recebidas pelo telégrafo, a equipe de 1.ª categoria de tênis de mesa do Olimpico Clube, que se encontra na Capital do Rio Grande do Sul a convite da Sociedade de Ginástica Pôrto Alegre, venceu a primeira partida ali disputada, na quinta-feira, contra a Sogipa (iniciais da entidade que transmitiu o convite) pelo escore de 5 x 0. Ontem deve ter sido efetuado o encontro entre a equipe olimpica e o Rui Barbosa, campeão local, realizando-se hoje o jôgo entre um selecionado porto-alegrense e a equipe visitante. A Embaixada do Olimpico, constituida dos atletas amadores cariocas Ivan, Hugo e Wilson Severo, José Neves e Batista Bolcerone chefiada pelo Sr. João Teixeira de Carvalho e com a assistência do Subdiretor técnico Claudemir Barbosa e do Sr. Francisco Boderone, juiz e Diretor técnico da F.M.T.M., regressará ao Rio pelo avião da Real que parte de Pôrto Alegre na segunda-feira.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 335, EXTRAIDA EM 5 DE JUNHO DE 1948:

22.290 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
22.229 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
22.281 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
16.590 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
1.030 — Cr$ 200.000,00 — Terezina — Piaui.
24.795 — Cr$ 100.000,00 — S. Rita Sapucaí — Minas.
6.060 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
20.018 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 2.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0 —.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

Pugilismo

OS MELHORES PUGILISTAS CARIOCAS E PAULISTAS EM CONFRONTO

Torneio Internacional de Box Amador de preparação Pre-Olimpica, amanhã no Palácio Metropolitano, o grande espetáculo.

Domina a atenção dos amantes do pugilismo carioca a disputa da segunda rodada do torneio de preparação pre-olimpica, que se verificará amanhã, no ringue do Palácio Metropolitano de Esportes, com inicio marcado para ás 21 horas.

Como é sabido, a Confederação Brasileira de Pugilismo, a Federação Paulista de Pugilismo e a Federação Metropolitana de Pugilismo vêm envidando os maiores esforços a fim de que a equipe brasileira ás Olimpiadas de Londres seja integrada dos melhores pugilistas nacionais, e que estejam de acôrdo com o titulo que ostentamos de campeões latino-americanos de 1947. Desnecessário é ressaltar a importância dos combates que serão travada amanhã, pois que no primeiro choque entre cariocas e paulistas, em 23 de maio findo, no Pacaembu, os louros foram divididos, com quatro vitóris para cada lado. A equipe da F. M. P. é a seguinte: mosca — Abel Araujo; galo — Manuel Nascimento ou Jurandir Julio da Silva; pena — José Nascimento Dias; leve — Jurandir Melo Neto; meio-médio — Antônio Correia de Melo; médio — Paulo de Oliveira.

A equipe bandeirante, que chegará hoje, de avião, é a seguinte: mosca — Armando Lemo; galo — Pedro Galasso; pena — Kaled Curi; leve — Romeu Barbosa; meio-médio — Francisco Nontini; médio — Nelson Mongarelli; e meio-pesados — Jorge Astuk e Geraldo de Jesus.

Consta do programa, além das lutas entre paulistas e cariocas, mais três combates decisivos do Campeonato Carioca de Box Amador, da classe de "Estreantes", cujo desenrolar vem sendo acompanhado com interêsse pelos adeptos do pugilismo.

AS COMISSSÕES DA F. M. P.

Conforme tem sido amplamente divulgado, realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, o espetáculo interestadual de box amador, ou seja a segunda rodada do torneio de preparação pre-olimpica, para escolha dos lutadores que integrarão a nossa representação nas Olimpindas de Londres.

O programa apresenta o que de melhor existe no box nacional, pois vários campeões cariocas, paulistas e latino-americanos exibirão suas qualidades de eximios boxeadores. Além dessas lutas, consta do programa três finais do Campeonato Carioca de Box Amador, da categoria de "Estreantes", as quais são decisivas para a conquista do titulo, entre o C. R. Vasco da Gama e o 84 Boxing Club.

São as seguintes as comissões da Federação Metropolitana de Pugilismo: HONRA — General Angelo Mendes de Morais, Presidente; General Salvador Cesar Obino, General Edgard do Amaral, Contra-Almirante João Duarte, Capitão de Fragata Levi de Paiva Meira, Ministro João Alberto Lins de Barros, Senhor Paschoal Segreto Sobrinho e Sr. Miguel Panzone, membros; DIREÇÃO GERAL — Cap. Euzébio de Queiroz Filho; DIREÇÃO TÉCNICA — Abilio Ferreira de Almeida; ASSISTENTES TÉCNICOS — R. A. A. Coutinho, Altamiro N. Cunha e José Ernesto Rodrigues.

O Departamento Técnico da F. M. P. escalou as seguintes autoridades, que deverão estar no local do espetáculo precisamente ás 20,30 horas: Médicos — Drs. Renato H. Batista, Alberto Moore, Alberto Moutinho, Isaac Amar, José Maria Coriolano e Aldo Januzzi; Jurados — Nilton M. Furtado, Percilio Sousa, Antônio Freitas, Sérgio Amorim Filho, Armando Regazzi, Jaime R. Quadros, Augusto F. Castro, José Palazo Filho, Moacir Lopes, Demétrio Rissi, Antônio Mendonça, Walter Soares, Henrique Batista, Ênio Moura Fontes, Oscar Sena Filho e Fernando Góis; Juizes — Alberto Iglézias, Antônio Cordeiro, Carlos Pereira, Manuel de Sousa, Jorge Falcon Filho e J. Azevedo Maia; Cronometrista — Orlando Teixeira e Manuel Araujo; e locutor — Jaime Ferreira.

CAMPEONATO CARIOCA DE BOX DA CATEGORIA DE ESTREANTES

Amanhã, ás 21 horas, serão disputadas as finais das categorias de galos, meio-médios e médios, do Campeonato Carioca de Box Amador, da categoria de Estreantes. Há grande interêsse pelo resultado dessas lutas, pois são fortes concorrentes á conquista do troféo "General Cesar Obino" o C. R. Vasco da Gama e o 84 Boxing Club. São estas as lutas finais: Galos — Osmar Machado (Madureira) x Hercilio Torres (Vasco); Meio-médios — Misael Nascimento (Vasco) x J. Amancio da Silva (Vasco); e Médios — Carlos Tavares (Flamengo) x Anatalino França (84 BC). Vê-se, pois, que ainda é problemática a vitória por equipe, de vez que nas oito categorias o Vasco tem dois titulos assegurados e o 84 Boxing Club três, tudo dependendo do resultado das lutas de amanhã.

PESAGEM DOS LUTADORES QUE ESTÃO PROGRAMADOS PARA AMANHÃ

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana avisa aos pugilistas abaixo, que a pesagem dos mesmos será feita ás 10 horas de amanhã podendo ser prestado qualquer esclarecimento na sede da entidade, até aquela hora.

Reuniu-se o Ministério sob a presidência do General Eurico Gaspar Dutra

(Conclusão da 1ª página)

recido o Presidente do Banco do Brasil.

Foram examinadas as providências práticas, já determinadas pelo Senhor Presidente da Republica para beneficiar a produção agricola, sem prejuizo da observancia da politica antiinflacionista do Govêrno.

Foi também examinada a situação financeira do Estado de São Paulo, tendo sido deliberado comunicar ao Senado Federal, o teôr do Relatódio do Senhor Ministro da Fazenda, para que o Senado providencie ou indique providências cabiveis".

Despede-se o Southampton do público carioca

Enfrentando o Flamengo na sensacional partida de hoje em S. Januário --- Cresceu o prestígio dos inglêses com a vitória contra o Corintians

O prestígio do Southampton esteve embalançado em vista das suas atuações nesta Capital, contra o Fluminense e Botafogo, porém, exibindo-se em São Paulo, o quadro inglês mais aclimatado e com a temperatura baixa, produziu muito, mesmo quando derrotado e completando sua ascenção, venceu com autoridade o excelente "team" do Corintians.

Enfrentará desta feita, o Flamengo, cuja fibra é há muito, o escudo de seus defensores e que certamente não pretenden interromper a sequência de vitórias que conseguimos, nós cariocas, sôbre o categorizado quadro da velha "Albian" com as vitórias do Fluminense e Botaogo.

Ainda ontem, com um nosso redator, esteve em General Severiano assistindo o individual que realizaram, palestrou com os subditos de S.M. britanica e dos mesmos ouviu poucos elogios ao futebol carioca e do técnico inglês, a afirmativa de que os dois meias do Flamengo, isto é, Jair e Zizinho, eram notáveis jogadores.

A despeito de seu feito reservado, podemos constatar que esperam vencer, mas reconhecem no Flamngo um grande quadro, pois já o viram atuar em prélios do Municipal.

A NOVA ATRAÇÃO — RAMSAY

Além das perspectivas que cercam o jogo, pela vitória conquistada contra o Corintians, os inglêses apresentarão sua nova atração — Ramsay, o excelente zagueiro que aqui não atuara, porque estava integrando o selecionado da Inglaterra, e que em São Paulo fêz "domingadas".

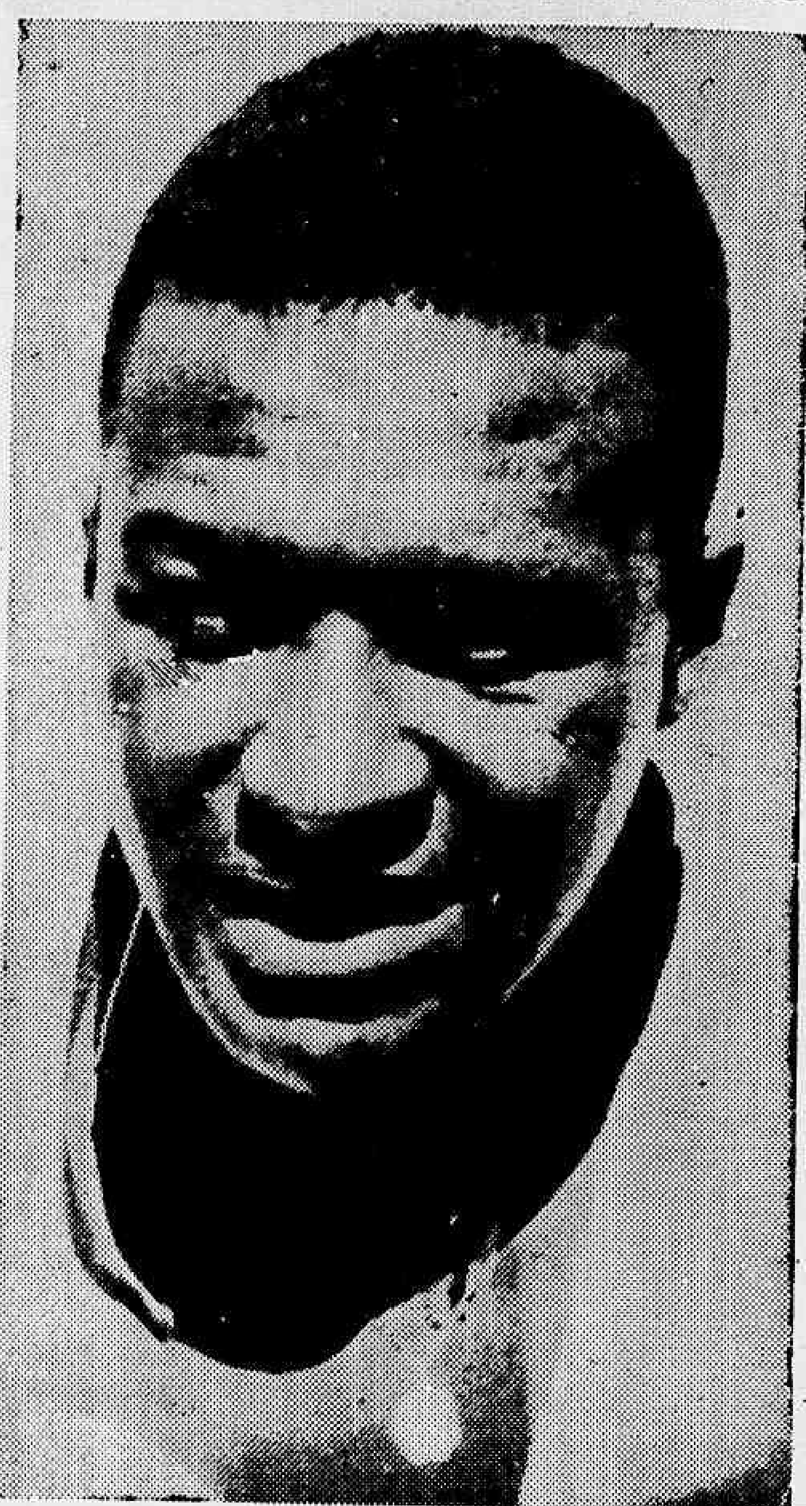
O QUADRO DO FLAMENGO

Considerando a responsabilidade do Flamengo, Juca, empregou o máximo dos seus esforços articulados com o Departamento Médico para apresentar a equipe rubro-negra completa, como não conseguiu, colocara em campo os que realmente no momento são os verdadeiros donos das posições, porque apresentam melhor forma física. Assim Norival, Biguá e Bria, cederão seus lugares a Vaguinho que se impôs na ala média direita, Bria a Beto, que se locomove melhor, e Norival ao decidido Miguel.

O velho "Da Praia" conseguiu no entanto a presença dos seus famosos "in-siders" Zizinho e Jair, que tanto impressionaram o treinador inglês, cabendo o comando ao novato, grande "crack" Gringo.

ESPERA-SE GRANDE RENDA

Em vista da vitória conquistada em São Paulo e a apresentação do zagueiro Ramsay, e sei contra o Flamengo, que desfruta, indiscutivelmente, de extraordinário prestígio na torcida.



Jaime, que formará na linha de halves, contra os britânicos, no jôgo desta tarde

A ARBITRAGEM

Mais uma vez, teremos oportunidade de assistir a arbitragem de Mr. Reader, auxiliado por Fijolo e Walter Jacinto Muniz.

PRELIMINARES

O Botafogo no sentido de dar maior interêsse a tarde de despedida dos inglêses, programou duas preliminares, sendo a inicial ás 13 horas, entre os quadros da "Standard Eletric" x "Leandro Martins", e ás 14 30 selecionado da Marinha x Policia Especial.

Este ultimo então, deverá proporcionar jogadas empolgantes de bom futebol, pois os marujos contam com vários ases do futebol e os policiais também.

HORARIO DO INTERNACIONAL

A pugna internacional está marcada para ás 16 horas.

QUADROS

FLAMENGO: — Luiz — Newton e Miguel — Vaguinho — Beto e Jaime — Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair e Tião.

SOUTHAMPTON: — Black —Ramsay e Rockford — Wilkens — Weber e Mallet — Day — Curtiss — Waimann — Scott e Grant.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO

Para o internacional entre o C. R. Flamengo e o Club Southampton, a realizar-se hoje, a Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 — O ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas de familia a importância de uma arquibancada. E' indispensável a apresentação da carteira de familia e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos ás 12 horas, não se permitindo de modo algum, entrada de pessoas ou marcação de lugares na parte social antes dessa hora.

3 — Na parte social são validos apenas os permanentes do clube, tendo ingresso os portadores de permanentes do Botafogo no local destinado aos associados do mesmo.

4 — Em combinação com a Diretoria do Botafogo F. R., promotor da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada do estádio se faça do seguinte modo:

Portão 2 — Ingressos de assinatura, cadeiras na parte social e na pista e fotógrafos.

Portão Central — Autoridades desportivas, associados do C. R. Vasco da Gama, cronistas e locutores desportivos com função no jôgo, com permanentes do Vasco da Gama.

Portão 9 — Publico, com ingresso de Cr$ 20,00.

Portão 10 — Sócios do Botafogo F. R. e portadores de ingresso de cadeiras de curva.

Rua Bonfim — Borboleta numero 1 — Lado direito, autoridades policiais sem serviço direto no jôgo; borboletas ns. 2 e 3 lado direito e ns. 1, 2 e 3 lado esquerdo, pessoas munidas de ingresso de Cr$ 20,00.

5 — Pelo portão 1 terão ingresso os automoveis da Policia e autoridades policiais de serviço, de acôrdo com as instruções do Sr. Delegado de Costumes e Diversões.

Poderá encerrar-se hoje o Quadrangular de Belo Horizonte

O Vasco enfrentará o São Paulo na preliminar



Jorge — médio esquerdo do Vasco, grande baluarte da defesa

BELO HORIZONTE, 5 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Grande interesse está despertando nesta capital o encerramento do certame promovido pelo América, para inaugurar festivamente seu estádio. Por feliz circunstancia o seu quadro que alcançou magnifica vitória sobre o Vasco, empatando ainda com o São Paulo, acha-se credenciado, como o mais provavel herói, do Quadrangular, que a se positivar, marcará de modo especial o esforço do simpático clube, que edificou o Estadio Negrão de Lima.

Poderá advir um empate no certame o que seria necessário um desempate.

Sexta-feira, os coecorrentes encerraram os seus preparativos. Apenas o São Paulo, atuará defalcado pois Lélé e Regoneschi, não participarão da ultima cartada, são-paulista, visto que Lélé contundido regressou á São Paulo e o zagueiro portenho, partirá para Buenos Aires, a fim de visitar sua genitora, gravemente enferma.

Dirigirão as partidas os juizes cariocas Mário Viana e Malcher de Souza.

O inicio dos jogos está marcado para ás 13,15 São Paulo x Vasco e ás 15,15 Atlético x America.

OS QUADROS

S. PAULO — Gijo, Saverio e Mauro, Rui, Bauer e Noronha, Amaral, Santo Cristo, Ponce de Leon, Remo e Teixeirinha.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson, Elí, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ademir ou Ismael e Chico.

AMERICA — Tonho, Didi e Lusitano, Humaitá, Lazarotti e Jorge, Helio, Petronio, Valsachi, Nandinho e Murilinho.

ATLÉTICO — Mão de Onça, Murilo e Ramos, Mexicano, Monte e Afonso, Lucas, Carlaile, Lauro, Lêdo e Nivio.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 130
6 de junho de 1948 — Domingo

Muita fibra e disciplina

Por MEDEIROS GARCIA

O Flamengo hoje estará com duas grandes responsábilidades quando estiver atuando com o "Southampton". Uma a de defender o prestigio do futebol metropolitano, já que em São Paulo houve um vencido e a outra a de reerguer a disciplina do "association" brasileiro, tão ofuscado no último jôgo na capital bandeirante.

A grande familia rubro-negra confia no denodo de seus integrantes e na fibra de cada jogador. Será, sem dúvida, uma grande peleja, de vez que os inglêses melhor aclimatados, muito poderão produzir, haja vista o progresso que o "onze" británico vem obtendo com as lições mudas que os nossos jogadores tem dado, nos diversos encontros, já realizados.

Todavia, o público que irá presenciar o último encontro do Southampton, no Rio, espera contar com a conduta disciplinar de cada jogador rubro-negro, usando de lealdade nos lances que se envolverem, a fim de não ser aberto precedente para a prática do jôgo violento, seguindo dêsse modo, o exemplo do Fluminense e Botafogo.

Se vencer o Flamengo êste encontro de hoje, que o faça com o máximo espirito de cavalheirismo, de esportividade, já que por intermédio do quadro inglês, mais se unem num intercâmbio esportivo os laços de amizade entre as duas nações. E, se no caso contrário, mister se faz que ainda maior seja o espírito de saber ser vencido, sem que com isso possa o desenrolar da partida descambar para a violência.

Uma vez Flamengo, sempre Flamengo...

Pirilo chefe da ofensiva do Botafogo

Otavio e Zezinho, grandes concorrentes

Com a saida de Heleno da direção do comando da linha dianteira do Botafogo, mais um problema de ordem técnica surge para o "coach" Zezé Moreira, isto, naturalmente por haver Pirilo, Otavio e ainda mais a nova revelação que é Zezinho.

Todavia, o ex-center-forward do Flamengo é quem continuará no comando da ofensiva do "Glorioso", muito embora a concorrência pelos dois outros jogadores citados seja intensa.

E', entretanto, pensamento do técnico Zezé Moreira, conservar Pirilo por ser ainda o mais experimen...

GOLEIRO CEARENSE PARA O FLAMENGO

FORTALEZA 5 (Asapress) — Noticias procedentes da Capital do país, nos dão conta do interêsse do Flamengo pelo goleiro Rodrigues, reserva do quadro principal do Fortaleza. Abordado pela reportagem, sôbre o assunto, disse o referido elemento, que está disposto a transferir-se para o Flamengo, uma vez que a proposta seja conveniente.

ACEITA JOGOS O ATENAS

O E. C. Atenas a fim de organizar o seu calendário esportivo de 1948, avisa aos seus co-irmãos que aceita oficios para a categoria de infanto-juvenil no campo dos adversários. A correspondência pode ser endereçada para a Rua Pedro Américo n.º 6, casa 5, Catete.

ATLETISMO

DISPUTA-SE, HOJE, A "RUSTICA QUINTA DA BOA VISTA"

A Federação Metropolitana de Atletismo programou para hoje a disputa da "Corrida Rustica Quinta da Boa Vista", cujo inicio está marcado para as 9 horas.

Será a interessante competição de fundo no percurso de 7.000 metros.

Heleno – a sensação do momento em Buenos Aires

Motivo das principais reportagens dos jornais que estampam sua foto nas primeiras páginas – Entrevistas a todo o momento

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — O futebolista brasileiro Heleno de Freitas, que chegou a esta capital a fim de integrar a equipe do Boca Juniors, está causando grande sensação no ambiente futebolistico da cidade, somente comparável ao que provocou a estreia do espanhol Langara, ou dos não menos famosos brasileiros Petronilo e Waldemar de Brito, no San Lorenzo de Almagro.

Os diários portenhos publicam fotografias do craque do país amigo na primeira página e nas páginas interiores, ilustrando longas e entusiasticas reportagens. Heleno efetuou o primeiro treino vestindo a camisa do Boca Juniors. Levantou-se cedo e dirigiu-se logo para o estádio de seu novo clube onde ... sos "torcedores" o admiradores já se achavam, a fim de admirarem seu jogo.

Heleno realizou treino suave, evidenciando possuir dominio completo da pelota e, embora não tivesse conjunto, mostrou continuar com as qualidades que se tornaram conhecidas do nosso público argentino por ocasião de suas atuações aqui, defendendo as cores da sua Pátria, integrando selecionados.

Declarou o craque brasileiro que não vem fazer milagres, embora todos os portenhos creiam que possa fazê-los. Acrescenta ainda que jogará no Boca, como se fora o Botafogo e que é exato que não quisera, primeiramente, passar para o novo clube. Na verdade precisou, não quizera deixar o Rio de Janeiro antes de terminar seu curso de advogado. Uma vez obtido o titulo, dispôs-se a estudar uma especialidade — o direito do trabalho. Ultimamente, dedicou-se com afinco a essa tarefa, resolvendo, por fim, descansar por algum tempo.

Por isto, cedeu a tentação de vir para o Boca Juniors que, por outro lado, "concedeu-me a honra de considerar-me como verdadeiro filho desse magnifico país". Finalmente, o grande futebolista brasileiro expressou que está em ótimas condições para estreiar domingo proximo, ou seja amanhã, contra o Banfield ou ainda em 13 do corrente, contra o San Lorenzo de Almagro.

Conclui-se dessa declarção final do craque que ainda não é certo que inicie sua carreira na Argentina amanhã, contra o Banfield. E somente provável...

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 DOMINGO, 6 DE JUNHO DE N.º 130

Revivamos as nossas tradições

Garcia Júnior
(Especial para a *Gazeta de Noticias*)

As guerras, se algumas virtudes possuem, servem quando nada para nos dar uma idéia de que só pela coesão dos povos, por uma recíproca e afetiva amizade, é que as nações sobrevivem. Ora, isto sôbre parecer extravagante aberração sentimental repousa, todavia, em um princípio sádio de observação popular: é que sem o amor às tradições, às coisas que falam da origem das nações, não pode haver compreensão perfeita da vida. Vive-se contemplativamente, mas falta a essa vida uma fôrça propulsora, que está evidentemente ligada à existência dos nossos antepassados. O fato, por exemplo, de termos ido gradativamente, pondo à margem dos acontecimentos dos nossos dias, costumes e hábitos vividos eloquentemente pelos nossos maiores, implica incontestavelmente num êrro. Isto não quer dizer, naturalmente, que devamos ressurgir as cavalhadas, as corridas de touros e outras tantas festas, por que se caracterizaram os reinados do Sr. D. João VI e Pedro I.

Mas em compensação, se nós tivemos a preocupação de festejar os "santos barulhentos" como foram sempre, na expressão do padre Daniel Kidder — Santo Antonio, São João e São Pedro — por que relegarmos, pois, ao esquecimento, tais comemorações, se elas de modo geral, andaram sempre identificadas às nossas tradições de povo cristão? Acaso perderam semelhantes festejos aquêle sabor brasileiríssimo que subsiste ainda, cantado em prosa e verso pelos artistas do século passado? Não é de se acreditar. As fogueiras de São João, Santo Antonio e São Pedro, lá estão na roça durante todo o mês de junho, a recordar em noites memoráveis, os versos saidos da pena do poeta:

"Enche o espaço, o rumor dos festejos, são danças,
Mesas, lautas, o chiar de fogos, ebriedades
D'alma, estrondos, balões, alaridos de crianças..."

"E até luzirem d'alva as ternas clardades,
Sonham os corações dos moços — que esperanças!
Choram os corações dos velhos — que saudades!"

De resto a simples evocação dêsse quadro magnífico de Anibal Teófilo, como nos consegue fazer ir mais além; faz com que revivamos—todos quantos já passaram da casa dos quarenta anos — uma época menos egoista e menos utilitária, talvez que a dos dias que estamos a viver. Contra êsse utilitarismo que corrompe e estiola o homem que ama em verdade o torrão em que nasceu, é que se precisa reagir. Precisamos reviver o que passou, com a mesma fé, a mesma crença, o mesmo entusiasmo daqueles que nos antecederam. Hoje, que o mundo cansado de se agitar inutilmente em meio às ideologias, as mais abstrusas, volta a restauração de tudo que constitui o bem comum dos povos, urge que nos batamos pelo retorno às boas e sadias tradições por nós tão malbaratadas.

O Sr. General Mendes de Moraes que está a animar, a estimular o gôsto do carioca pela festas públicas — as exibições artísticas que tanto andam a empolgar os nossos subúrbios e arrabaldes — bem poderia conseguir, por exemplo, transformar durante o corrente mês os campos de futebol da cidade em centros de divertimentos alusivos aos "santos barulhentos" que há mais de um século são relembrados em junho, por todos os brasileiros, indistintamente, que um dia se deliciaram com a batata e o cará assados na fogueira de S. João, ou elevaram ao ar um balão de papel fino em homenagem a S. Pedro! E' bem verdade que não possuimos mais em nosso centro urbano, a rua que provocava a versalhada brejeira dos garotos d'antanho:

"Cai, cai balão,
"Cai, cai balão,
Na rua do Sabão
"Não cai, não,
"Não cai, não,
"Não cai, não,
Cai aqui
Na minha mão

Ainda assim não importa. Sempre haverá, talvez quem seja capaz de sonhar com a felicidade observada através de um copo, onde as claras de um ovo ali mergulhado se incumbirão de criar castelos fantásticos. Sempre haverá quem consulte o "livro de sortes" para proseguir na deliciosa mentira pregada pelos advinhos, mas que não raro povoam os corações moços de um mundo de aventuras. Sempre será de qualquer modo o reviver de uma tradição brasileira — e as tradições, essas, é que irão construir o mundo de amanhã, tal como construiram o mundo de ontem.

Leilões

Amanhã

DIA 7 DE JUNHO

EURICO — Linda vivenda vasia, à Rua Dr. Aristão, 84 — Paquetá, às 17 horas, em seu escritório, à Rua Senador Dantas, 77.

PACHECO — Riquissimo mobiliário Laubisch-Hirt e móveis antigos de jacarandá em vários estilos, às 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46, nos dias 7, 8 e 9 do corrente.

GIANNINI — Famosa coleções de Christie Manson & Woods, Philips, Son & Neale e outros quadros e objetos de Knicht, Frank e Rutley, às 20 horas, dos dias 7, 8, 9, 10 de junho e dias subsequentes, no Palacete da Rua Marquês de Olinda 38.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Hemengarda, 494 — Méier.

AFFONSO NUNES — Exposição do leilão à realizar-se no dia 14 de junho, da Coleção de Inácio Areal, à Praia do Flamengo, 98.

PACHECO — Terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Capitão Menezes, junto ao nº 257 — Jacarépaguá.

DIA 8 DE JUNHO

EURICO — Grande terreno tendo 1.033m2, entregue vasio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Senador Nabuco, 115 — Vila Isabel.

PACHECO — Em continuação — Riquissimos mobiliário Laubisch — Hirt e móveis antigos de jacarandá, em vários estilos, às 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46.

F. SALGADO — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembléia, 10.

JÚLIO — 2 prédios residenciais, com 4 moradias independentes, às 17 horas, à Rua Carlos Gomes, 117 — Morro do Pinto.

ARLINDO — Grande área de terreno, à Rua Barão da Gamboa, 21, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638 — Pôsto 4.

DIA 9 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Mobilia para salão de visitas e jantar e outros móveis avulsos, à Rua Dias da Rocha, 24 — Copacabana, às 15,30 horas, no local.

PACHECO — Em continuação — Riquissimos mobiliários Laubisch — Hirt e móveis antigos de jacarandá, em vários estilos, às 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46.

EURICO — Prédio residencial, vasio, à Rua Alberto Silva, 42 — Cascadura, às 17 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Prédio em construção com grande terreno, à Rua Gama, 18 — Nova Iguaçu, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembléia, 10, sobrado.

DIA 10 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Anani, 177 — Marechal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Sólidos prédios, com lojas e sobrados e avenida com 14 casas, à Rua Joaquim Silva, 99, 99-A e 105, às 17 horas, em frente aos mesmos.

JÚLIO — Confortável e sólido prédio com 2 pavimentos, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha.

ARLINDO — Caixas de aluminio e máquina de furar elétrica com motor, às 14 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Máquina Singer para costura e outros objetos, às 14 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

CARNEIRO — Sólido prédio com loja vasia e sobrado, à Rua Aristides Lobo, 210 — Rio Comprido, às 16 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Móveis para escritório, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 35.

DIA 11 DE JUNHO

ARLINDO — Prédio, com 2 pavimentos vago, às 16 horas, à Rua Raul Pompéa, 180 — Copacabana.

EURICO — 3 pequenos prédios, às 17 horas, em frente aos mesmos à Rua Olina, 19 — Quintino Bocaiuva.

JÚLIO — 2 prédios térreos, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Marcilio Dias, 20 e 22.

JÚLIO — Pequeno e bom prédio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Escobar, 95 — Campo de S. Cristóvão.

F. SALGADO — Apartamento, nº 211 do Edificio "Primavera", à Rua Humaitá, 229, às 16,30 horas em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio vasio, à Rua Salvador Pires, 82 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Móveis avulsos, geladeiras e outros objetos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 39.

DIA 14 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com garage, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua das Camélias, 530 — Vila Valqueire.

EURICO — Apartamento de frente, à Avenida N. S. de Copacabana, 6, apart.º 702 — 7º andar, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua 2 de Fevereiro, 376, antigo 64 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio dividido em 2 apartamentos, à Rua Almeida Bastos, 52, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — 2 prédios, à Rua Esmeraldino Bandeira, 18 e 20, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua José Lourenço, 172 — Anchieta, às 16 horas, em frente ao mesmo.

SOUSA LEITE — Grande prédio de 2 pavimentos, à Avenida Vieira Souto, 96 — Ipanema, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio com 2 lojas e residência nos fundos, à Rua Carolina Méier, 22, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Magnifico prédio de 2 pavimentos e porão, à Rua Cosme Velho, 235 — Laranjeiras, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Luiz Vargas, 189, antigo 52 — Piedade, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Guarain, 60 — Piedade, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, com entrada para automóvel, à Rua Marechal Bittencourt, 113 — Estação do Riachuelo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Sólido prédio de 3 apartamentos para entrega, vasio, à Rua S. Miguel, 746, apart. 101 e 102 — Tijuca, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EUCLIDES — Majestoso e confortável palacete mobiliado, à Rua Santa Amélia, 15 — Haddock Lobo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, à Rua São Carlos, 236 — Estácio de Sá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

VISITA DO PRINCIPE D. PEDRO

ESCLARECE A PROCEDÊNCIA DE MÓVEL DE ARTE

Comunica-nos o leiloeiro Sr. Octavio Gomes Giannini que a sua Alteza Imperial, o Principe D. Pedro de Orleans e Bragança, visitando a exposição do leilão à Rua Marquês de Olinda, 38 e, examinando com o maior interêsse os valiosos objetos ali expostos, corroborou para esclarecer a procedência de determinado móvel de arte. Ao avistar majestoso armário secretária, com placas de esmalte de Sévres, Sua Alteza dignou-se informar que o aludido móvel não procedia, como se indicava ali, do Palácio do Grão Pará, mas, sim, do Palácio Imperial Isabel, de Petrópolis. Declarou, ainda, o Principe D. Pedro que, pela primeira vez, encontrava no Brasil, prontas para leilão, um conjunto de peças tão selecionadas de alto valor e raridade.

Essas magníficas peças serão vendidas em leilão segunda-feira próxima, dia 7, às 20 horas pelo leiloeiro Giannini e estarão em exposição, hoje, a partir das 14 horas.

Cooperação Internacional no campo da Agricultura

WASHINGTON (USIS) — De há muito iniciada, a colaboração entre os Estados Unidos e outros países no setor da agricultura, experimentou considerável aumento nos últimos anos, particularmente desde o fim da guerra. E o Departamento de Agricultura norte-americano espera um desenvolvimento ainda maior, em virtude do intercâmbio de informações técnicas e cientificas, que é um dos melhores processos de ajuda mútua entre as nações.

Numerosas missões agricolas dos Estados Unidos têm visitado os países do Hemisfério Ocidental, Oriente Médio e Extremo Oriente. Enviadas a pedido em todos os casos, essas missões realizam consultas com autoridades agrícolas dos países que visitam, recomendam projetos de pesquisas e sugerem medidas visando o melhoramento da agricultura.

Esta cooperação vai mesmo alm dos problemas da produção. Em várias conferências inter-americanas, chegou-se à conclusão de que importância igual, senão maior, deve ser dispensada à nutrição, vida rural, conservação, saúde pública e outros aspectos sociais. Em consequência, o govêrno dos Estados Unidos criou uma Comissão Inter-Departamental de Cooperação Cientifica e Cultural, existindo nos países da América Latina idênticas agências para levar a efeito os trabalhos dêsse setor.

Um importante programa foi iniciado em 1942 pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos, criado pelo govêrno dos Estados Unidos para ajudar às repúblicas latino-americanas a avaliar as dificuldades causadas pela guerra à agricultura. Em cada país auxiliado estabeleceu-se um Serviço de Cooperação Inter-Americana, financiado conjuntamente pelos Estados Unidos e os respectivos govêrnos. O programa trata de projetos tais como utilização da terra, pecuária, armazenamento e distribuição de viveres, nutrição, treinamento e educação.

O Brasil figura entre os países onde funcionam essas organizações mistas, as quais também existem no Paraguai, Peru, Venezuela, Costa Rica, El Salvador, Haiti, Honduras e Panamá.

ARLINDO — Prédio, à Rua Pais de Andrade, 26 (antiga Bitencourt da Silva), às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Móveis, à Rua Pais de Andrade, 26, às 16 horas no local.

ERNANI — Prédio assobradado com porão habitável, à Rua Afonso Pena, 108 — Haddock Lobo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE JUNHO

ERNANI — Prédio de 2 pavimentos, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua do Senado, 204, antigo 144.

AFFONSO NUNES — 39 lotes de terrenos desmembrados e localizados, às Ruas Alice e Viúva Goulart — Duque de Caxias — E. do Rio, venderá em leilão nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

PACHECO — Móveis, pinturas, porcelanas, etc., às 15 horas, à Rua Lavradio, 152.

DIA 22 DE JUNHO

F. SALGADO — Apartamento para casal entregue vago, com alguns móveis, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Garibalde, 74 — Tijuca.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Sousa Cruz, 66, antigo 16 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Sousa Cruz, 58, antigo 14 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Sousa Cruz, 38, antigo, 8 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Sousa Cruz, 74, antigo 18 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobrado, à Rua Sousa Cruz, 30 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE JUNHO

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Alice de Figueiredo, 76 — Estação do Riachuelo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25 DE JUNHO

AQUINO — Prédio, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua do Matoso, 246.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Barão de Sertorio, 63 — Rio Comprido.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, em frente ao mesmo, à Rua do Bispo, 180 — Rio Comprido.

ERNANI — Otimo sitio com prédio de moradia no Caminho do Picapáu — Estrada da Tijuca, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 29.

DIA 28 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme Frota, 325 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme Frota, 333 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme, 341.

F. SALGADO — Prédio entregue vasio, à Rua Capitão Barbosa, 278 — Ilha do Governador, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembléia, 10, sob.

DIA 29 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, à Avenida Vieira Souto, 456, às 16 horas, em frente.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Maria Quiteria, 15 — Ipanema, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garage, à Rua Maria Quiteria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Galileu, 132 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio residencial, à Rua D. Silverio, 167 (antiga Cardoso Pires) — Campo Grande, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 29.

DIA 1º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Material elétrico, louças e artigos de ferragens em geral, às 16 horas, à Rua Cândido Benicio, 89 — Jacarépaguá.

F. SALGADO — Prédio, à Rua Samim, 516 — Irajá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 2 DE JULHO

AFFONSO NUNES — 5 pequenos prédios, à Rua Domingos Fernandes, 175 — Madureira, às 16 horas em frente aos mesmos.

DIA 6 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Otimo palacete de recente construção com 2 pavimentos e garage, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Araújo Lima, 140.

DIA 7 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Sólida avenida com 5 prédios, às 16 horas, em frente a mesma, à Rua Arnaldo Quintela, 92 — Botafogo.

DIA 13 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial à Rua Capitão Cruz, 310 — Cordovil, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 45-7106 e 23-4563.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone: 32-4914.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 43-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 8 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, A Av. Atlântica.
JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6865.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 85 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0289.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 406 — Telefone 28-5496.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

IPANEMA

Espólio de DR. OROZIMBO AUGUSTO DO AMARAL

Otimo Prédio Residencial

— À —

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 456

ESQUINA DA RUA MARIA QUITÉRIA
MEDINDO 10,00 x 28,40

Prédio à Avenida Vieira Souto, 456, de feitio de beiral com abas, de dois pavimentos, tendo na fachada, em cada um dêstes, uma janela e uma varanda ladrilhada, se abrindo em 2 portas sôbre cada uma destas. Construção antiga, de pedra, cal tijolos e concreto armado, portais de massa, coberto de telha tipo francês, medindo inclusive as varandas 8,10 por 13,00, dividido no 1.º pavimento em 2 salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha, despensa ladrilhadas e forradas, no segundo em cinco quartos, um dêstes pequeno, assoalhados e forrados. Em seguida existe uma meia água abrigando um W.C., e um tanque para lavagem, depois uma dependência, medindo 4,30 por 5,00 com garage cimentada. Este está edificado em terreno de 10,00 x 28,40, murado na frente, tendo um portão de madeira e um dito na parte dos fundos, se abrindo sôbre a Rua Maria Quitéria, confrontando do lado direito com o prédio 460 da Avenida Vieira Souto de propriedade de Fernando Galvão Antunes, do lado esquerdo com a Rua Maria Quitéria e nos fundos com o prédio 11 dessa rua de propriedade do espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16,00 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

IPANEMA

Espólio de DR. OROZIMBO AUGUSTO DO AMARAL

Prédio residencial com garagem

— À —

RUA MARIA QUITÉRIA, 11

Prédio à Rua Maria Quitéria 11, antigamente Rua Otávio da Silva em feitio de beiral com abas, tendo na fachada no primeiro dêstes, uma pequena varanda coberta e ladrilhada, se abrindo duas portas sôbre estas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,20 por 6,45 dividido no primeiro pavimento em duas salas, vão de escada e um quarto, no segundo pavimento dois quartos assoalhados e forrados, W.C., e banheiro ladrilhados e forrados. Em seguida existe meia água abrigando um W.C., e um tanque para lavagem e mais uma dependência medindo 2,90 x 5,60 com uma garage cimentada. Este está edificado em terreno que mede 10,80 de frente 10,00 de extensão, tendo na frente dois portões de madeira, confronta do lado esquerdo com o prédio 15 de propriedade do Espólio, do lado direito com o prédio 456 de propriedade do Espólio, nos fundos com o prédio 460 da Avenida Vieira Souto de propriedade de Fernando Galvão Antunes.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16,15 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

PRÉDIO VAZIO
LEILÃO JUDICIAL
ANDARAÍ

Espólio de LUIZA MAIA BEZERRA

Otimo palacete de recente construção tendo 2 pavimentos e garagem

— À —

RUA ARAÚJO LIMA, 140

MEDINDO 10,00 x 27,00

Prédio em 2 pavimentos, feitio de beiral, edificado em centro de terreno, de construção moderna, de pedra, cal e tijolos, tendo no 1.º pavimento, 1 janela larga e peitoril cercada de jardineiras. Mede a edificação 3,50 de largura até a extensão de 0,70, onde alarga pelo lado esquerdo para 6,30 até mais 3,10 de extensão alargando-se aí pelo lado direito para 7,40 por mais 7,30 de comprimento. Está em perfeito estado de conservação, divide-se no 1.º pavimento em hall, 2 salas, 1 quarto, hall da escada para o 2.º pavimento, assoalhadas e estucadas, copa, cozinha, W. C., ladrilhadas e estucadas. O 2.º pavimento tem 4 quartos, assoalhados e forrados e quarto de banho ladrilhado e estucado. Aos fundos, garage e em feitio de chalet, tendo porta de ferro corrugada. Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno fechado que mede 10,00 de largura por 27,00 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio 144, pelo lado esquerdo com o n.º 136 pelos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório 3.º

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência do Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

IPANEMA

Espólio de DR. OROZIMBO AUGUSTO DO AMARAL

Prédio residencial

— À —

RUA MARIA QUITÉRIA, 15

Prédio à Rua Maria Quitéria, 15 — antigamente Rua Otávio Silva — feitio de beiral com abas de dois pavimentos, tendo na fachada, no primeiro dêstes uma pequena varanda coberta e ladrilhada. Construção de pedra, cal tijolos, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,20 x 6,45, dividido no primeiro pavimento em duas salas e vão de escada assoalhados e forrados, um quarto e cozinha, ladrilhadas e forradas. No segundo em 2 quartos, assoalhados e forrados e banheiro ladrilhados e forrados. Em seguida existe uma meia água abrigando um W.C., e um tanque para lavagem. Este prédio está edificado em terreno que mede 10,80 de frente x 10,00 de extensão, murado, tendo na frente dois portões de madeira, confrontando do lado direito com o prédio 11 de propriedade do Espólio, do lado esquerdo com o prédio 19 de propriedade de José Guimarães, nos fundos com o prédio 460 da Avenida Vieira Souto de propriedade de Fernando Galvão Antunes.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

RIO COMPRIDO

Leilão Judicial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA

Otimo prédio residencial

EDIFICADO EM GRANDE AREA DE TERRENO MEDINDO 30,20 x 109,80

— SITO A —

Rua do Bispo N.: 160

Prédio feitio platibanda, tendo na facha da 5 mezaninos gradeados no porão e 5 portas, abrindo sôbre sacada com grades de ferro, no pavimento superior, entrada lateral por escada de pedra e uma varanda com gradil de ferro. C onstrução antiga, de pedra, cal e tijolos: Dividido em dependências para moradia. Está em re gular estado de conservação.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 3.º Ofício

Venderá em leilão

Sexta-feira, 25 de Junho de 1948

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comis são ao leiloeiro — Taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Pequeno prédio residencial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA

— À —

RUA BARÃO DE SERTORIO N. 60

Prédio feitio beiral, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portas de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,60 x 6,65 de comprimento, dividindo-se em cômodos para moradia, dependências e instalações sanitárias: Está em regular estado de conservação e edificado em terreno que mede 6,60 x 15,80.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 25 de Junho de 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólo de JOSE' PEREIRA

Prédio residencial

— À —

MEDINDO 11,00 x 30,00

RUA GUILHERME FROTA N. 325

Prédio de um pavimento, de feitio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma entrada ao lado. Construção de pedra, cal cimento, madeiramento de lei, portais de massa, coberto de telhas, tipo francês, medindo 5,75 x 9,10, dividido em uma sala, um quarto soalhados e estucados, cozinha e W.C., e chuveiro, uma meia água, abrigando um W. C., e chuveiro ladrilhado. Em seguida existe uma meia água medindo, 3,45, por 6,75, dividido em 2 quartos. Este prédio está em regular estado, edificado em terreno que mede 11,00 x 30,00. Confronta do lado direito, com um terreno de propriedade de José Antonio da Silva e Bernardino de Souza, do lado esquerdo, com o prédio 333, de propriedade do Espólio, e nos fundos, com o prédio 341 de propriedade do Espólio.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de venda à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 16,00 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de JOSE' PEREIRA

Prédio residencial

— À —

RUA GUILHERME FROTA N. 333

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

Prédio feitio de platibanda, de um pavimento, tendo na fachada, uma janela e uma entrada coberta e cimentada. Construção de pedra, cal, tijolos e concreto armado, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo inclusive a entrada, 5,75 x 9,10, dividido em quarto, sala e cozinha, W. C. e chuveiro ladrilhado e estucados, tendo mais uma meia água, abrigando um tanque para lavagem. Este prédio está em regular estado, edificado em terreno de 9,00 x 30,00, cercado de arame, tendo na frente muro e uma cancela de madeira, confrontando do lado direito, com o prédio 325, do lado esquerdo e fundos, com o prédio 341, ambos de propriedade do Espólio.



(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 42-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de JOSE' PEREIRA

Dois pequenos prédios residenciais

— SITOS À —

RUA GUILHERME FROTA N. 341

Edificados em terreno que mede 2,00 até a extensão de 30,00 onde alarga para 22,00 por mais 20 metros de extensão

Prédios de um pavimento, de feitio de beiral, tendo na fachada, cada um, três janelas e duas portas. Construção de frontal, portaes de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo cada 11,00 x 3,45, divididos em quarto, sala, cozinha e W. C., chuveiro e tanque para lavagem, cimentados. Estão edificados em terreno que mede 2,00 até a extensão de 30,00, onde alarga, tomando os fundos dos prédios 325 e 333, para 22,00 por mais 20,00 metros de extenção, cercado de arame e confrontando do lado direito, com os prédios 325 e 333, ambos de propriedade do Espólio, e com um terreno de propriedade de José Antônio da Silva e Bernardino de Souza, do lado esquerdo, com o prédio 343, de propriedade de Arthur de Abreu, nos fundos, com a propriedade de Joaquim Martins Tavares da Silva Almeida. Os prédios acima, estão edificados em terreno que é indivisível.



(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 42-17??

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ESTAÇÃO ANCHIETA

Espólio de JOÃO BAPTISTA GOMES DE MENEZES

Prédio residencial

— A —

RUA JOSÉ LOURENÇO N. 172

EDIFICADO EM 22,00 x 50,00

Prédio sito à Rua José Lourenço, 172, em Anchieta, feitio de chalet, tendo na fachada uma janela. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,85. Divide-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha e W. C. Está edificado em terreno de 22,00 x 50.00. Confronta pelo lado direito com o 180 de Antonio Leite, pelo lado esquerdo com o n.º 166 de Piedade Ribeiro da Silva, aos fundos com o 194 da Rua Flávio, de Sylvio e Flavio da Costa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENCANTADO

Espólio de JOÃO BAPTISTA GOMES DE MENEZES

Predio residencial

— À —

RUA 2 DE FEVEREIRO, 376 — ANTIGO 64

MEDINDO 11,00 x 66,00

Prédio térreo à Rua 2 de Fevereiro, 376, antigo 64, Encantado, feitio de chalet. Construção antiga de frontal, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,05 x 3,55, o puchado 3,80 x 2,40. Divide-se em sala e quarto, assoalhados e forrados, cozinha cimentada e forrada. Em seguida ao puchado há ½ água coberta de telhas, abrigando W. C. Existe mais no terreno um barracão de madeira coberto de telhas de zinco. Edificado em terreno que mede 11,00x66,00. Confronta pelo lado direito com o prédio 386 de Waldir dos Santos, pelo esquerdo de Alberto de Alcantara, aos fundos com a Avenida da Rua Pompílio de Albuquerque. de Jeronimo Avelar Figueira de Mello.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

VILA VALQUEIRE

Sólido Prédio residencial com Garagem

— A —

RUA DAS CAMÉLIAS N. 530

ANTIGO 204

MEDINDO 10,00 x 50,00

Prédio à Rua das Camélias, 204, Freguesia de Irajá, adquirido de Jacintho Abitam e s/mulher. Construção de cimento e tijolo de um pavimento, edificado em terreno que mede 10,00 x 50,00. Divide-se em sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, copa ladrilhada, tendo 3 armários. Tem quarto de empregado, taqueado e forrado. Existe garage. Confronta pelo lado direito com o lote 362-A, pelo esquerdo com o 364, nos fundos com o terreno vazio. todos da Cia. Predial S. A.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilão Judicial

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

COPACABANA

MOBÍLIA PARA SALÃO DE VISITAS E JANTAR — CADEIRAS EM ESTILO COLONIAL — CAMAS E ARMÁRIOS AVULSOS — COFRE DE FABRICAÇÃO ALEMÃ — ESPELHOS, ETC.

Mobília dourada estilo Luiz XVI com assento e encosto Aubusson; cadeiras antigas em carvalho, arcas, cofre de fabricação alemã "Petjold", grupo de jacarandá tendo sofá e 6 cadeiras, lustres, escrivaninha, estátuas de mármore, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1948

Às 15,30 horas em ponto

— À —

Rua Dias da Rocha, 24

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência do Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

MARECHAL HERMES

Espólio de HILDO DE CARVALHO NAZARETH

Prédio residencial

— A —

RUA ANANI N. 177

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

Prédio térreo, á Rua Anani, 177, em feitio chalet, tendo de frente 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolo, portais de massa, coberto de telhas, medindo 5,10 x 6,65, em seguida um puchado. Divide-se em uma sala, 1 quarto. Edificado em terreno designado pelo lote 13 da quadra 3. Mede o terreno 9,00 x 30,00. Confronta com o lado direito com o prédio 169, pelo esquerdo com o 187, ambos de propriedade da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários da Central do Brasil e nos fundos com um terreno da Rua Iatá, de José Francisco Pinheiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

PIEDADE

Espólio de ANTONIO FERREIRA

Prédio residencial

— À —

RUA GUARAIM N. 60

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,00 x 30,00
TENDO AOS FUNDOS OUTRA EDIFICAÇÃO

Prédio sito à Rua Guaraim, 60, feitio de beiral, edificado à esquerda do terreno, edificado à 17,70 do alinhamento da rua. E' de pedra, cal e tijolo, tem na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 5,10 x 5,70. Está em regular estado de conservação. Divide-se em 1 sala, 1 quarto. 2.ª Edificação: Feitio de beiral, aos fundos da 1.ª, medindo 8,30 x 3,20. Divide-se em 1 quarto, 1 sala, cozinha, etc. Edificados em terreno de 6,00 x 30,00. Confronta à direita com o 62 de Mario Martins e à esquerda com o 56 de Seraphim Maia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

Às 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

PIEDADE

Espólio de ANTONIO FERREIRA

Prédio Residencial

— À —

ESQUINA DA RUA SOLIMÕES

MEDINDO 14,80 x 60,00

Rua Luiz Vargas, 189 - Antigo 51

Prédio sito à Rua Luiz Vargas, antigo 51, esquina da Rua Solimões, Inhaúma, feitio de chalet, edificado em centro de terreno, distando 6 metros do alinhamento da rua. — E' de construção antiga de frontal de tijolo, coberto de telhas. Mede a edificação 4,25 x 5,25. Divide-se em 1 sala, 2 quartos, assoalhados e forrados. Edificado em terreno de 14,80 x 60,00. Confronta à direita com um terreno de Fco. Lacerda, à esquerda com a Rua Solimões e nos fundos com o prédio n.º 88, da Rua Solimões, de Sebastião Joaquim Marqua.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

Leilão Judicial

CORDOVIL

Espólio de AUGUSTO FERREIRA LEIRÓZ
e EUFLOSINA FERREIRA LEIRÓZ

Pequeno Prédio Residencial

EDIFICADO EM GRANDE TERRENO

QUE MEDE 24,00 x 44,00

— À —

RUA CAPITÃO CRUZ, 310

Rua Capitão Cruz, 310, antigo 50, Estação de Cordovil, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Construção de frontal, coberto de telhas, tipo francês, medindo 3,35 x 4,60, dividido em quarto, sala e cozinha. Edificado em terreno que mede 24,00 x 44,00. Confronta á direita com um terreno da Cia. Territorial do Rio de Janeiro, pelo esquerdo com o prédio 288 de Avelino Francisco dos Santos e nos fundos com os prédios 207 e 215 e um terreno onde existe um barracão sem numero, respectivamente de Maria da Conceição Spaccarotella e José Alves Barbosa e Oscarino Santos Cardoso, todos sitos á Rua Craveiro de Sá.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Amanhã **Amanhã**

EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO

IGNACIOAREAL

— A' —

Praia do Flamengo, 98

HORARIO - Das 14 ás 17 e das 20 ás 22 horas

LEILÃO

DUQUE DE CAXIAS E. DO RIO

Separadamente

39 LOTES DE TERRENOS DESMEMBRADOS E LOCALIZADOS NO PERÍMETRO URBANO DA CIDADE. DISTANDO APENAS 300 METROS DA ESTAÇÃO

Avaliado em Cr$ 15.000,00 cada um havendo facilidade de 40 % sôbre o preço obtido em leilão

MEDINDO 11,00 x 50,00 CADA UM

— SITOS À —

RUA VIÚVA GOULART E RUA ALICE

Estas ruas começam na antiga Estrada do Sarapuí atual Duque de Caxias

NOTA: — O leilão será realizado à Rua Chile, 29 — Distrito Federal, e terá início ás 15 horas, dos dias abaixo mencionados.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 21-6-48 — Lotes 1 á 10 da Rua Alice
TERÇA-FEIRA, 22-6-48 — Lotes 11 á 19 e 21 da Rua Alice
QUARTA-FEIRA, 23-6-48 — Lotes 2 á 11 da Rua Viuva Goulart
QUINTA-FEIRA, 24-6-48 — Lotes 12 á 20 da Rua Viuva Goulart

IMPORTANTE — Plantas, informações e maiores detalhes, no escritório do anunciante à Rua Chile, 29 — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro. Em Caxias, procurar o Sr. [illegible] à Rua Chaco, 21, que mostrará [illegible]

MÉIER **LEILÃO DE**

Otimo prédio residencial

— À —

RUA HERMENGARDA, 494

(PARTE PLANA DA RUA)

DESCRIÇÃO: — Prédio de ótima construção, recuado, tendo jardim à frente, medindo o terreno 5,50 x 40, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas e demais acomodações.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1948
Ás 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

MADUREIRA **LEILÃO DE**

Cinco pequenos Prédios

Edificados em terreno de 21,00 x 100 x 87,00

— SITOS A' —

RUA DOMINGOS FERNANDES, 175
Quase esquina da Rua Conselheiro Galvão

DESCRIÇÃO: — Conjunto de prédios, sendo 1 de frente, comercial, e 3 pequenos residenciais, edificados em grande área de terreno completamente plano, medindo 21,00 de frente; 24,00 na linha dos fundos e de 100,00 por um lado e por outro 87,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-311.

Devidamente autorizado, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1948
Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão.

LEILÃO JUDICIAL

ESTÁCIO DE SÁ

Espólios de MARIA DA CONCEIÇAO PITTA e ETELVINA PITTA MONTEIRO

Prédio comercial

— À —

RUA SÃO CARLOS N. 336

MEDINDO 6,35 x 28,80

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos à Rua São Carlos, 335, feitio de beiral, tendo na fachada três portas de madeira. Construção em parte de frontal e parte em madeira, coberto de telhas e fôlhas de zinco. Mede 6,35 x 6,85, o puchado tem 5,30 x 2,80. Divide-se em uma loja ladrilhada e forrada, uma sala e 1 quarto assoalhados e forrados. — Existe mais no terreno uma meia água coberta de fôlhas de zinco abrigando um W.C., caixa dágua e tanque. — Edificado em terreno acidentado, medindo 6,35 por 28,60. Confronta pelo lado direito com um terreno baldio de quem de direito; lado esquerdo com o 334 de João Alves Tita Filho e aos fundos com um terreno baldio da Rua Ambiré Cavalcante de quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvarás dos MM. Srs. Drs. Juizes de Direito da 2.ª e 3.ª Varas de Órfãos e Sucessões — 2.º e 3.º Oficios

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio de MARIA RODRIGUES DA NOVA

Sólida Avenida com 5 Prédios

— Á —

RUA ARNALDO QUINTELA, 92

.. avenida é constituida de cinco casas de ns. I a V, edificadas em dois grupos, tendo o primeiro grupo das casas, um a dois, e o segundo de ns. IV e V. O primeiro grupo fica á esquerda de quem entra e é edificado na parte do terreno em que êste se alarga, pelos fundos do terreno do prédio de n.º 94. As do primeiro grupo são assobradadas em feitio de beiral, construida de vez de tijolo sôbre alicerces de pedra e cal. As casas I e II estão divididas em 1 quarto, sala, cozinha, assoalhados e forrados, medindo o terreno da 1.ª, 5,10 x 7,00 e o da 2.ª, 4,90 x 7,30. A casa III está dividida em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e privada ladrilhada e em telha vã. Medindo o terreno 11,50 x 7,30. A casa IV é edificada aos fundos do terreno e em grupo com a casa 5. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e privada ladrilhadas e em telha vã, medindo o respectivo terreno 5,65 x 5,75 de largura na linha dos fundos, por 10,30 de extensão pelo lado direito e 12,50 pelo lado esquerdo. A casa 5, idêntica a casa IV. Confronta entre si e com os prédios de ns. 94, 96, 88 e 90 da mesma Rua Arnaldo Quintela.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Telefones 22-3111 e 42-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE Á MESMA

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LARANJEIRAS LARANJEIRAS

Leilão Judicial

— DE —

1 Magnífico Prédio

— DE —

2 PAVIMENTOS E PORÃO

TERRENO DE 17,60 X 120M

— Á —

253 - Rua Cosme Velho - 253

— E —

(TRAVESSA DO CERRO CORÁ)

PREDIO DE SOLIDA CONSTRUÇÃO, COM 2 PAVIMENTOS, TENDO CADA 3 SACADAS DE FRENTE, E ENTRADA AO LADO, E PORÃO HABITAVEL, COM 3 AMPLOS SALÕES, 6 QUARTOS, 3 SALAS, SALA DE ENTRADA, COPA COZINHA, BANHEIROS COMPLETOS. NO TERRENO AO FUNDO EXISTE UMA MEIA AGUA, COM 1 SALA, 1 QUARTO, BANHEIRO E COZINHA, CONSTRUIDO EM UM TERRENO COM 2 FRENTES, MEDINDO DE FRENTE 17 METROS E 60 CTS., POR 120 METROS DE COMPRIMENTO DANDO FRENTE TAMBEM PARA A TRAVESSA DO CERRO CORA'.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO PRÉDIO

— Á —

253 - Rua Cosme Velho - 253

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, custas e diligências do Juiz e Cartório taxa de 1%, e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

LEILÃO JUDICIAL **MÉIER**

Espólio de URBANO JOSE' JOAQUIM DA SILVEIRA

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —

RUA GALILEU N. 132

(ANTIGO 100 E ANTES DO 16)

Edificado em terreno que mede 1,00 até 40,00 metros de extensão, alargando-se aí para 35,00 por mais 18,00 de extensão

Prédio e respectivo terreno á Rua Galileu, 132, antigo 100 e antes do 16, na freguesia do Engenho Novo e com as seguintes caracteristicas. Quanto a construção, é de feitio de chalet, tendo na frente porta e janela de peitoril. Construção de estuque, coberto de fôlhas de zinco, portaes de madeira, medindo de largura na frente, 4,80 por 6,20. Divide-se em sala, quarto e cozinha, em chão sem fôrro, do lado direito, uma meia água abrigando um W. C. Quanto ao terreno, está fechado na frente por um portão de madeira, lado direito por cêrca de zinco, lado esquerdo e fundos em parte, fechado por cêrca de arame e zinco, madeira, e parte em aberto, mede 1,00 de largura até a extensão de 40,00, alargando-se aí, para 35,00 metros até a extenção de mais 18,00 de comprimento, onde termina

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas á Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 32-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948

A'S 16,00 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL **JACAREPAGUÁ**

Espólio de JOSE' MARIA DE FIGUEIREDO

APURAÇÃO DE HAVERES PARA LIQUIDAÇÃO DE FIRMA

MATERIAL ELETRICO — LOUÇAS DIVERSAS — TINTAS — PANELAS — TELAS DE ARAME — ARTIGOS DE FERRAGENS EM GERAL

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de venda á Rua Chile 29 — Fone 22-3112

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

AS 16 HORAS, EM PONTO, A'

RUA CANDIDO BENICIO, 30

ONDE ESTÃO DEPOSITADOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório

---

MÉIER **LEILÃO DE**

SOLIDO E GRANDE PREDIO VAZIO

— Á —

RUA SALVADOR PIRES, 82

PROXIMO A' RUA CORAÇÃO DE MARIA

Sólido prédio assobradado, com varanda lateral, centro de magnifico terreno com 18,40 x 51,50, dividido em sala de jantar, saleta, 5 quartos amplos, copa, cozinha e banheiro, e no quintal, tanque coberto, W.C. e chuveiro para empregado. Otimo local e próximo á Estação e será entregue desocupado.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

RIO COMPRIDO **LEILÃO DE**

Sólido Prédio

COM LOJA VAZIA E SOBRADO

— A' —

RUA ARISTIDES LOBO, 210

Sólido prédio de boa construção, com marquise e revestimento de cimento, dividido em ampla loja que será entregue vazia. Nos fundos, com entrada ao lado, 6 bons quartos, e sobrado com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e 3 varandas, tudo alugado sem contrato e rendem Cr$ 21.000,00 anuais.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

NOTA: — O TERRENO TEM FORO ARRENDADO.

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Barão de Mesquita **LEILÃO** **ANDARAÍ**

Espólio de Dna. Augusta Cardoso da Costa

SÓLIDO

Prédio assobradado

— Á —

RUA SOUSA CRUZ N. 66

ANTIGO N.º 16

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PORTAIS DE CANTARIA, FEITIO DE PLATIBANDA, DIVIDIDO EM SALA CORREDOR, SALA, 3 DORMITORIOS, COZINHA E QUARTO DE W.C. E CHUVEIRO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 7 METROS E 10 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

As 15,30 horas (3½ horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SOUSA CRUZ N. 66

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HADDOCK LOBO **LEILÃO** HADDOCK LOBO

Espólio de Dna. AUGUSTA CARDOSO DA COSTA

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado com porão habitável

EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO QUE MEDE 10M.10 X 40M.

— À —

Rua Afonso Pena, 103

Esplêndido Prédio de 2 pavimentos, construção sólida de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês, feitio de platibanda, tendo na frente 3 janelas, no porão, e 2 janelas e 1 porta com sacada na parte do sobrado, ao lado direito tem 1 porta e 3 janelas no porão, e 3 portas e 3 janelas de peitoril na parte assobradada, dando as portas para a varanda ladrilhada, coberta e cercada por gradil de ferro, Portadas de massa.

Otimamente dividido em 2 salas, 4 dormitórios, corredor, sala de banhos, cozinha ladrilhades e forrados, o porão está dividido em um grande salão e 4 dormitórios. Edificado em terreno cercado na frente por gradil e portão de ferro com sapatas de cantaria e muros nos lados e fundos, medindo 10 metros e 10 centímetros de frente, igual largura na linha dos fundos, Por 40 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Afonso Pena, 103

NOTA. — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CENTRO COMERCIAL **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

Espólio de ABEL DE ALMEIDA QUERIDO e WANDICK LUORIVAL DE ALMEIDA QUERIDO

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio de 2 pavimentos

— À —

204, Rua do Senado N.° 204

(ANTIGO 144)

Sólido prédio de sobrado, feitio de platibanda, tendo na frente do pavimento térreo 2 portas, sendo 1 para o sobrado e no sobrado 3 portas com sacadas de ferro, construção antiga de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, portais de cantaria, otimamente dividido o pavimento térreo em 2 salas, corredor, 2 dormitórios, área ao centro descoberta, quarto de W. C. e cozinha, o sobrado em cômodos forrados.

Edificado em terreno que mede de frente 5 metros e 80 centimentros, por 39 metros e 35 centimentros de comprimento por ambos os lados.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvarás dos Exmos. Srs. Drs. Juízes da 1.ª e 4.ª Varas de Órfãos e Sucessões

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO PREDIO

— À —

204, Rua do Senado N.° 204

(ANTIGO 144)

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, comissão de 5%, no ato da compra, pagará as custas dos 2 cartórios e a taxa Judiciária de 1% nas cartas da arrematação.

Barão de Mesquita **LEILÃO** ANDARAÍ

Espólio de Dna. Augusta Cardoso da Costa

SÓLIDO E BOM

Prédio Assobradado

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 74

ANTIGO 18

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PORTAIS DE CANTARIA, FEITIO DE PLATIBANDA, DIVIDIDO EM CORREDOR, SALA 3 DORMITORIOS, ASSOALHADOS E FORRADOS, COZINHA, W.C. E CHUVEIRO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 8 METROS E 90 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

ERNANI DE MELLO

Escritório e salão de vendas á Rua São José n.° 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

Às 15,30 horas (3 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 74

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Campo Grande **LEILÃO** Campo Grande

Espólio de Januaria Maria da Conceição

SÓLIDO E BOM

Prédio residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 10m x 35m,50

— À —

RUA D. SILVÉRIO N. 167

(Antiga Rua Cardoso Pires)

(CAMPO GRANDE)

NOTA: — Este leilão será realizado no salão do anunciante á Rua São José n.° 29, Loja.

SOLIDO PREDIO PARA FAMILIA, CONSTRUÇÃO SOLIDA DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM SALA DE VISITAS SALA DE JANTAR 3 DORMITORIOS, SALETA E 2 COZINHAS, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 10 METROS, POR 35 METROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José n.° 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— NO —

SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 29

NOTA: — Este leilão será realizado á Rua São José n.° 29, para melhor comodidade dos Srs. Compradores.

O Comprador dará um sinal de 20%. 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação, custas do auto de Cartório, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação

---

Barão de Mesquita **LEILÃO** Barão de Mesquita

Espólio de Dna. Augusta Cardoso da Costa

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 30

(ANDARAÍ)

PREDIO ASSOBRADADO CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PORTAIS DE CANTARIA, TENDO NA FRENTE 1 PORTA E 2 JANELAS, DIVIDE-SE EM CORREDOR, SALA, 3 DORMITORIOS, FORRADOS E ASSOALHADOS, COZINHA E QUARTO DE W.C. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 7 METROS E 10 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE FUNDOS

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de pregão á Rua São José n.° 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

Às 15,30 horas (3 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 30

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20% 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, pagará as custas do auto de arrematação, taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Estação do Riachuelo **LEILÃO** Estação do Riachuelo

Espólio de Dna. AUGUSTA CARDOSO DA COSTA

SÓLIDO E BOM

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 7M,75 X 39M.

— À —

Rua Alice Figueiredo N.º 76

Sólido prédio assobradado, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, feitio de platibanda tendo na frente 3 janelas e ao lado porta e janela, ótimamente dividido em 2 salas, 3 dormitórios, cozinha, quarto de W.C. O porão que não é habitável é dividido em 4 cômodos cimentados.

Edificado em terreno cercado na frente por gradil e portão de ferro por sapatas de alvenaria com 7 metros e 75 centímetros de frente por 39 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Alice Figueiredo N.º 76

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, comissão de 5% ao leiloeiro no ato da arrematação, custas do auto taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Estrada da Tijuca **LEILÃO** Freguesia de Jacarepaguá

Espólio de SIZENANDO JOSÉ RIBEIRO

OTIMO SITIO COM PREDIO DE MORADIA
COM GRANDE PLANTAÇÃO E 2 NASCENTES DE ÁGUA

— NO —

CAMINHO DO PICAPAU
ANTIGO CAMINHO PARTICULAR, NO LUGAR PICAPAU

(FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ)

NOTA: — Este leilão será realizado no salão do anunciante á Rua São José, 29

Sitio no Caminho do Picapau, antigo Caminho Particular, no lugar Picapau, Freguesia de Jacarepaguá, distante 125,00 da Estrada da Tijuca, medindo de frente 225,00, seguindo o curso do rio, cujo levantamento foi feito por ordenadas e uma poligonal; na direção 52°, 25 minutos S. W. 100,00; seguindo-se daí em direção 58°, 52 minutos S. S. 64,00, onde termina a linha de frente, seguindo a linha do lado esquerdo com a seguinte direção: 9° e 8 minutos S.E. 12,40; daí em direção 14° 17 minutos S.W 24,60; continuando com a direção 43° 29 minutos S.W. 21,80; daí seguindo com a direção 23° 40 minutos S.W. 22,50; ponto onde continua na direção de 62° 28 minutos S.W. 26,35; continuando com a direção 29° 45 minutos S.W. 48,90, daí com a direção 16° 20 minutos S.W. 7,40 ponto êsse onde termina a linha do lado esquerdo com o total de 242,25 e começa a linha dos fundos, com a direção 70° 30 minutos N.E. 21,30; daí com a direção 60° 5 minutos N.E 21,20; aí continua com a direção 66° N.E. 24,80; continuando depois com a direção 87° 44 minutos N.E. 32,30; daí seguindo a direção 29° 50 minutos S.E. 11,80, continuando com a direção 61° 30 minutos S.E. 21,20; dêsse ponto segue com a direção 47° 15 minutos S.E. 25,20; segue com a direção 43° 57 minutos S.E. 40,30; daí segue com a direção 56° e 34 minutos S.E 52,50, continuando com a direção 75° 50 minutos S.E 17,20 terminando aí a linha dos fundos com o total de 326,00 e começando a linha do lado direito, com a direção 19° 56 minutos N.E. 36,80; continuando com a direção de 25° 26 minutos N.E. 83,40; daí segue com a direção 35° N.W. 39,00; seguindo com a direção de 16° e 37 minutos N.W. 61,80; segue então com a direção 9° e 13 minutos N.E. 24,40; daí com a direção 31° e 8 minutos N.E ; 39,20, seguindo com a direção 16° e 48 minutos N.E. 10,80; aí continua com a direção de 17° e 12 minutos N.W. 19,20; seguindo então com a direção 29° e 45 minutos N.W. 69,10 onde segue com a direção 23° N W. 63,40 encontrando aí o ponto de partida, com o total de 483,80, confrontando o lado esquerdo com Celestino Luiz Correia, o lado direito parte com Manoel Luiz Correia, parte com herdeiros de José Pinto de Oliveira, parte com Joaquim do Araujo Machado, parte com herdeiros de José Moraes, e, nos fundos, com a aba de pedra grande, cujo sitio tem a área de 58,484 metros quadrados. No sitio acima descrito, existe uma casa de construção antiga, em mau estado de conservação de pau a pique, coberta de telhas canal, medindo de largura na frente 8,00 e de comprimento 7,00, dividida em cômodos cimentados e de telha vã. As terras são cortadas em parte por um rio, e tem duas nascentes dágua. Tem cultura de bananeiras, tendo também diversas árvores frutíferas. As terras são parte plana e parte em morro

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE), NO SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE, À

Rua São José N.º 29

NOTA: — Este leilão será realizado no escritório do anunciante para melhor comodidade dos Srs. Compradores. — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Barão de Mesquita **LEILÃO** ANDARAÍ

Espólio de Dna. Augusta Cardoso da Costa

BOM E SÓLIDO

Prédio Assobradado

— A —

RUA SOUSA CRUZ N. 58

ANTIGO 14

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇAO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PORTAIS DE CANTARIA, TENDO NA FRENTE 1 PORTA E 2 JANELAS, DIVIDIDO EM CORREDOR, SALA, 3 AMPLOS DORMITORIOS, COZINHA E W.C. COM CHUVEIRO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 7 METROS E 10 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de pregão à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

Às 15,30 horas (3 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 58

ANTIGO 14

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Estação do Riachuelo **LEILÃO** Estação do Riachuelo

EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO

MAGNÍFICO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

COM ENTRADA PARA AUTOMÓVEL

EM TERRENO DE 10m x 30m

— À —

RUA MARECHAL BITTENCOURT 113

ESPLENDIDO E SOLIDO PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇAO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MADEIRAMENTO DE LEI, OTIMAMENTE DIVIDIDO COM SALA DE VISITAS, SALÃO DE JANTAR, AMPLOS DORMITORIOS, QUARTO DE BANHOS, COPA, COZINHA, CONSTRUIDO EM

UM BOM TERRENO

10.00 de frente por 30 metros de comprimento

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de pregão à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO

Pelos Exmos. Srs. Proprietários para extinção de condominio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

As 16 horas (4 hs. da tarde)

— À —

RUA MARECHAL BITTENCOURT 113

NOTA: — O Prédio pode ser visto com permissão dos Srs. inquilinos. O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

Barão de Mesquita **LEILÃO** ANDARAÍ

Espólio de Dna. Augusta Cardoso da Costa

BOM E SÓLIDO

Prédio Assobradado

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 38

ANTIGO N.º 8

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇAO DE PEDRA CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PORTAIS DE CANTARIA, FEITIO DE PLATIBANDA, DIVIDIDO EM SALA, CORREDOR, 3 DORMITORIOS, COZINHA E QUARTO DE W.C. E CHUVEIRO EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 7 METROS E 10 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

As 15,30 horas (3 ½ horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 38

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

COPACABANA POSTO 4

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Grandiosa remoção

Ricos e valiosos móveis de jacarandá e imbuia. Piano Pleiel.

5 primorosas guarnições para salão de jantar, em jacarandá e imbuia.

4 valiosos grupos de sêda e tapeçaria estilo Maiple. Grande quantidade de lindos tapetes para centro e passadeiras.

Lindos lustres de cristal — Diversos móveis avulsos — Máquinas de escrever — Cofre de ferro Fichet — Arquivos de aço — Linda galeria de quadros a óleo, de laureados pintores Franceses.

Móveis japonêses em laca grenat — Ventiladores elétricos — Aparelhos de Rádio — Aparêlho de ar condicionado — ebidas estrangeiras — Relógios elétricos — Cadeiras de borracha — Ricos e valiosos cristais baccarat — Lindas pratas e porcelanas, e tudo mais que constará do Catálogo no dia do leilão e que será tudo vendido ao correr do martelo de

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1948

Às 20 horas

NO SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS

— À —

AV. ATLANTICA, 638 - ESQ. DE SANTA CLARA

Sinal 20% e 5% de comissão.

CENTRO — Trecho de Reloteamento — Gabarito 6 pavimentos

LEILÃO DE

2 Prédios terreos

— À —

RUA MARCÍLIO DIAS, 20 e 22

Estes predios de antiga construção ótimamente localizados em lugar de grande futuro, tendo o de numero 22 grande extensão e outro um pouco menos, trecho de reloteamento podendo construir 6 andares.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado por distinto amigo, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, no local, à

RUA MARCÍLIO DIAS, 20 e 22

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ROCHA ENTREGA VAZIO

LEILÃO DE

Confortável e sólido Prédio

COM 2 PAVIMENTOS, TERRENO DE 15 x 49

— À —

RUA DOUTOR GARNIER, 700

(BONDES E ONIBUS A' PORTA)

Sólido e moderno prédio, 2 pavimentos, jardim à frente, entrada para auto, tendo magnífico terreno de 15 x 49, e dividido em 4 amplos e arejados quartos, 2 espaçosas salas, 2 varandas, banheiro em cor, copa, cozinha, quarto, e banheiro com W.C. para criados e demais comodidades, entregando-se vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA DOUTOR GARNIER, 700

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

MORRO DO PINTO

LEILÃO DE

2 Prédios Residenciais

SENDO 4 MORADIAS INDEPENDENTES

— À —

RUA CARLOS GOMES, 117

Sólidos prédios constituindo 4 moradias independentes, dividindo-se o de cima, em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. e o da parte inferior, em 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e demais comodidades, dando renda regular e alugados sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1948

Às 17 horas, no local

— À —

RUA CARLOS GOMES. 117

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

Pequeno e bom prédio

— À —

RUA ESCOBAR, 95

(JUNTO AO CAMPO DE S. CRISTOVÃO)

Antigo e sólido prédio térreo, de porta e 2 janelas, dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal, achando-se alugado sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO POR PARTICULAR AMIGO, VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA ESCOBAR, 95

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

PENHORA

Ação Executiva

LEILÃO DE

Moveis para escritório

— À —

35 - RUA SÃO JOSÉ - 35

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel na ação de penhora de João Baptista Monteiro e outra, contra Stephen William

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

ÀS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 A 1948

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1948

Às 9 horas da noite

ESTAÇÃO DE RIACHUELO

LEILÃO DE

2 Prédios

— À —

RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 18 e 20

Sólidos prédios com entrada e jardim ao lado, divididos em 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, serão vendidos em um só lote ou separadamente, e podem ser vistos por gentileza dos Srs. Inquil...

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

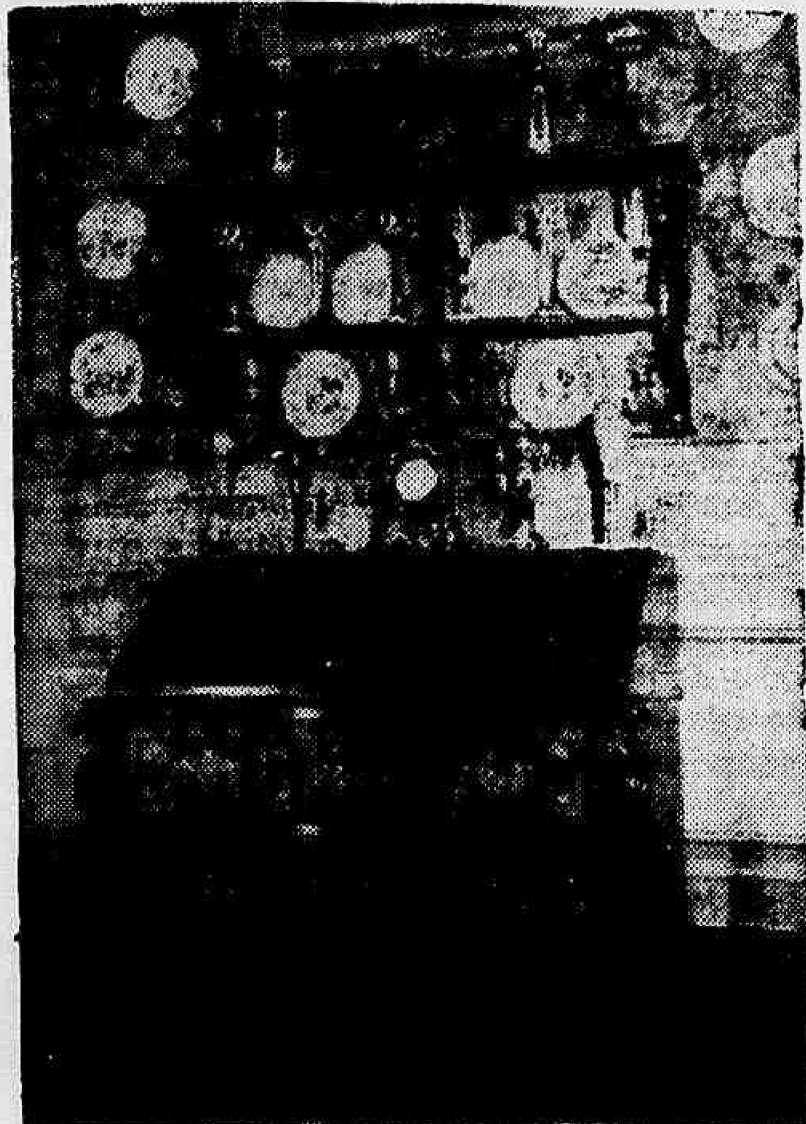
RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 18 e 20

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Amanhã **MAJESTOSO LEILÃO** Amanhã

38 - Rua Marquês de Olinda - 38


Recanto da sala de entrada

Amanhã dia 7, 8, 9 e 10 de junho de 1948 - as 20 horas

FAMOSA COLEÇÃO

QUASE TOTALMENTE ADQUIRIDA EM LONDRES DE

CRISTIE MANSON & WOODS E PHILLIPS SON & NEALE

BEM COMO QUADROS E OUTROS OBJETOS DE

KNIGHT, FRANK E RUTLEY

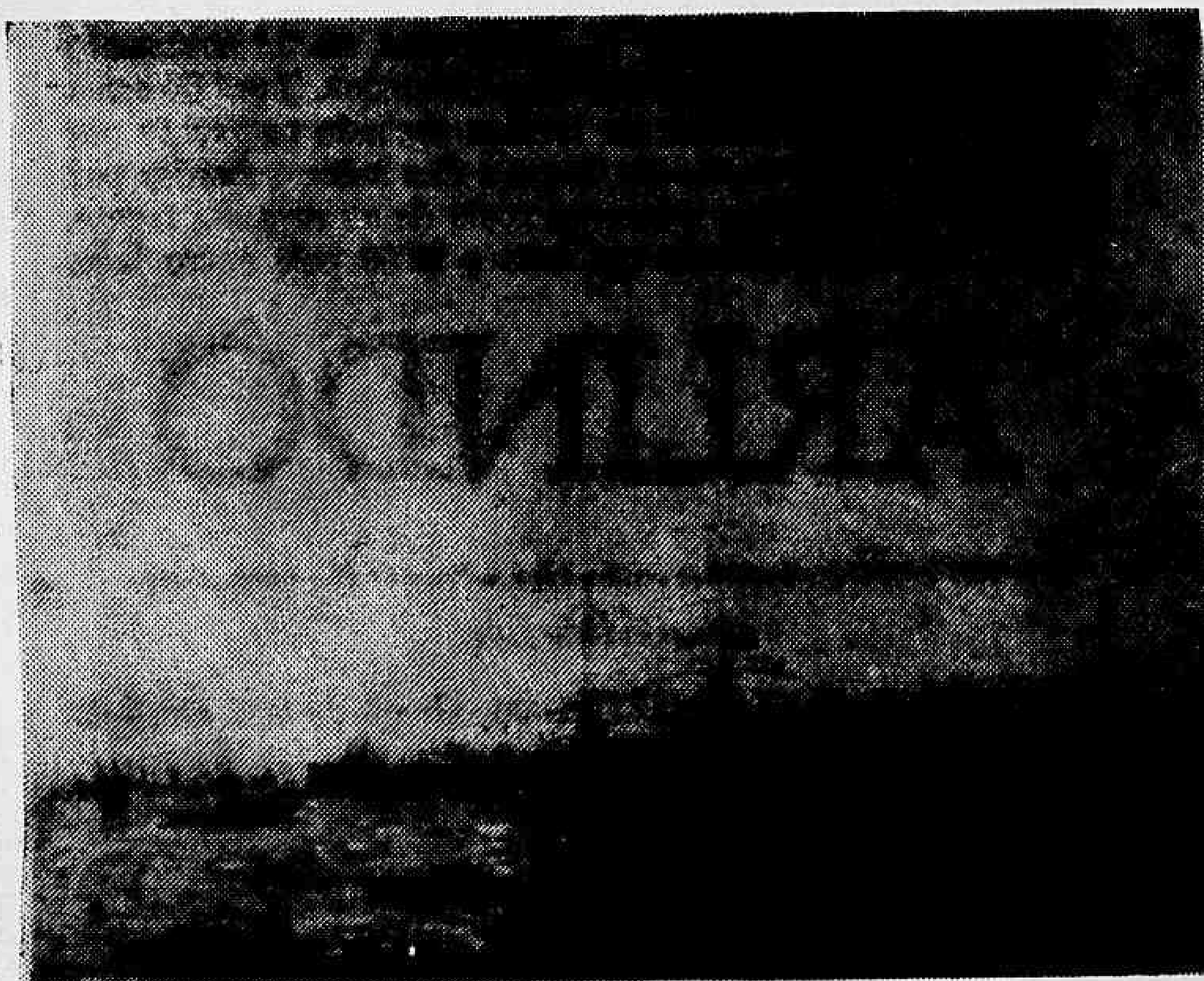
no LEILÃO feito por ordem do Ministério do Trabalho Britânico da Ex-Embaixada Alemã, em Londres, onde se encontravam peças da RARÍSSIMA E RICA COLEÇÃO particular do Ex-Chanceler do Reich

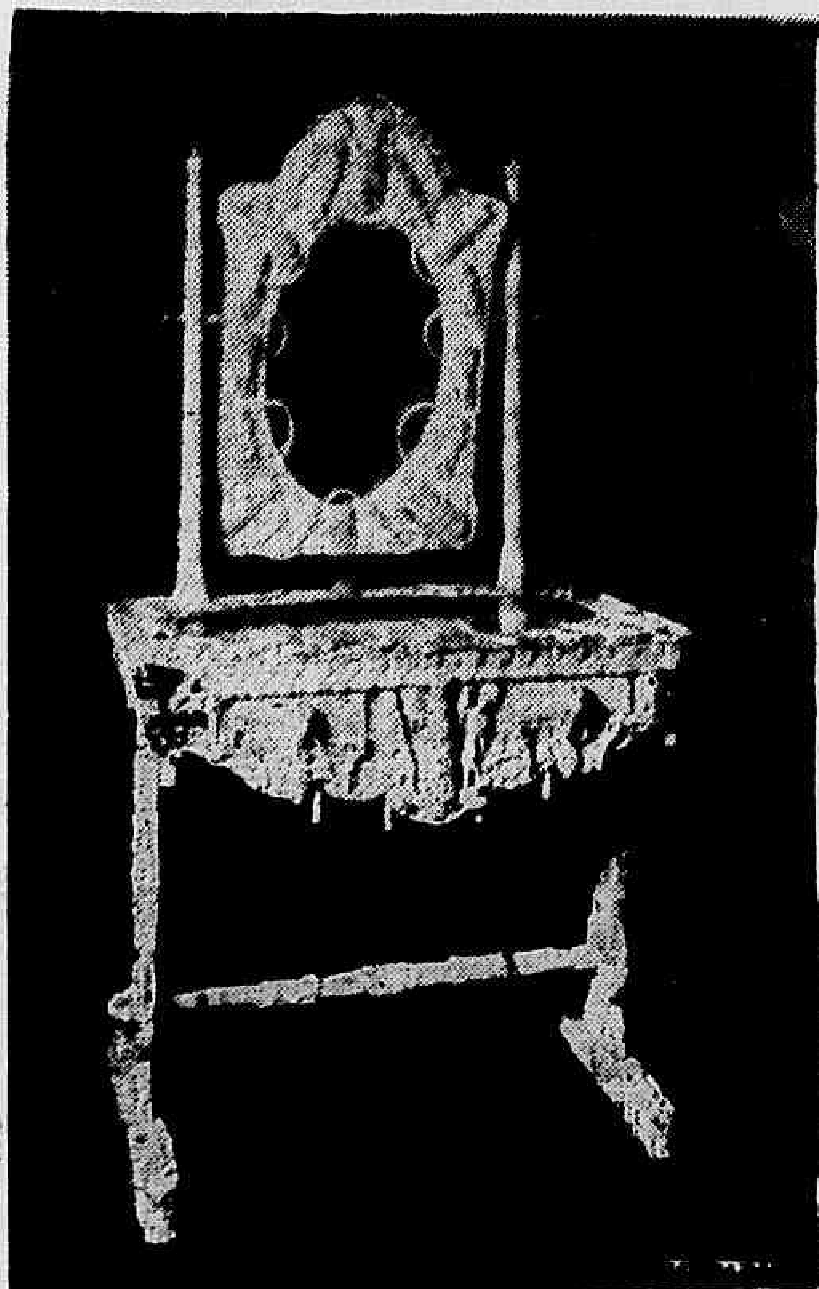
JOACHIN VON RIBBENTROP

E QUE ORNAMENTARAM SUA RESIDÊNCIA EM DAHLEM — BERLIM


Coleção de xícaras, de James Stuart

OUTRAS PEÇAS DE DESTAQUE: — Um belíssimo móvel-secretária com placas de esmaltes de Sèvres que guarneceu o PALÁCIO IMPERIAL ISABEL, EM PETRÓPOLIS. A famosa mesa-toucador tôda em marfim, presente de S. M. Imperial a Rainha Vitória, a El-Rei Dom Fernando de Portugal, com as armas e retratos de Maria Stuart da Escócia. Serviço para jantar de porcelana Capo di Monti com as armas da Casa Real das Duas Secilias. Famoso Faqueiro em Vermeil com o Brazão dos Duques de Guise. Grande coleção de xicaras que pertenceram ao conhecido colecionador SIR JAMES T. STUART. A mais rica coleção de quadros apresentada até hoje em leilão no Brasil, destacando-se da ESCOLA FRANCESA: Ziem, Roybet, Rosa-Bonheur, Kratke, Isabey, Chintreuil, Chaigneau, etc. ESCOLA INGLÊSA: Sir John Gilbert, Thomas Sidney Cooper, Kemm, Breaskpeare, etc. ESCOLA ALEMÃ: Rugendas, Muerckel Max Lieberman, Schleich, Von Lembach, etc. ESCOLA ITALIANA: Salvator Rosa, Phelippo, Giuseppe e Nicolas Pallizzi, Favretto, Pan-nini, Vicente Caprile, Milesi, etc. ESCOLA HOLANDESA: Beghyn, Van der Meer, Ellys, De Haas, etc. ESCOLA ESPANHOLA: Salvador Barbudo. ESCOLA FLAMENGA: Jean Frans Bredael.


Ziem "Port D'Orient"


Mesa toucador tôda em marfim com as armas de Maria Stuart

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI,

Escritório e Salão de Vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

VENDERÁ EM LEILÃO, ÁS 20 HORAS, AMANHÃ, DIA 7 E, NOS DIAS 8, 9 E 10 DE JUNHO DE 1948 — NO PALACETE, Á

RUA MARQUÊS DE OLINDA, 38

O PALACETE ACHA-SE EM FRANCA EXPOSIÇÃO, HOJE, DAS 14 ÀS 23 HORAS
CATALOGOS ILUSTRADOS NO LOCAL E NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

GIOCONDA DA COSTA MATTOS

COPACABANA

LEILÃO DE

PREDIO

COM DOIS PAVIMENTOS

— À —

180 - Rua Raul Pompéia n.° 180

Prédio de 2 pavimentos, feitio beiral, edificado ao centro do respectivo terreno, e afastado 6,60 do alinhamento da rua. Tem na frente no 1.° pavimento, varanda pavimentada de cerâmica, cercada por jardineira, e para a qual se abre 2 portas, no 2.° pavimento, 2 portas abrindo-se para a varanda envidraçada. À esquerda no 1.° Pavimento, 1 porta, 2 janelas e 1 basculante, no 2.° Pavimento, 1 janela e 3 basculantes. À direita no 1.° pavimento 1 janela e 3 basculantes, no 2.° Pavimento 2 janelas e 1 basculante. E' de construção moderna, de pedra, cal e tijolos, cimento armado, portais de massa, soleiras de mármore, coberto de telhas. DIVIDE-SE no 1.° pavimento, em hall de entrada, 2 salas conjugadas, assoalhadas e estucadas, hall de escada com piso de mármore, copa, cozinha, despensa e W. C., ladrilhados e estucados, no 2.° PAVIMENTO com acesso por escada de mármore, se divide em hall de escada, ladrilhado, quarto de vestir e quarto de dormir conjugado, outro quarto, assoalhados e estucados, varanda à esquerda envidraçada, e pequeno terraço nos fundos. DEPENDENCIA: Aos fundos do terreno há uma dependência de 2 pavimentos, construida de pedra, cal e tijolos, cimento armado, coberta de telhas. Divide-se em garage, ladrilhada e estucada, W. C., e chuveiro, no 2.° pavimento consta de 2 quartos, assoalhados e estucados. O prédio e sua dependência se encontra em terreno fechado na frente por muros e 2 portões sendo um largo e dos lados e fundos por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de largura, na frente, por 26,40 de extensão de um lado e 27,50 pelo outro lado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

180 - Rua Raul Pompéia n.° 180

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência de Juizo e laudêmio, caso seja foreiro, por conta do comprador.

NOTA: — O prédio acha-se vago

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO

— À —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26.00. E' fechado na frente pela própria construção e, por 2 portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

EXECUTIVO

MOVEIS

— À —

26 — RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Esplêndida sala de jantar, estilo Colonial, na côr de imbuia folheada a jacarandá com 13 peças, cadeira com balanço estilo Colonial, dormitório na côr de imbuia com 8 peças para casal, dormitório na côr de imbuia com 8 peças para solteiro, enceradeira Electro-Lux modêlo B-4, GELADEIRA MARCA GENERAL ELETRIC, TIPO B-4-38-A, arquivo de madeira, máquina Singer para costura estilo 15 x 88, 4.055, n.° 341261, com motor n.° B-R-8M, n.° 5.763.159, relógio de mesa, 2 pinturas a óleo representando paisagens, cama Drago, camiseiro, secretaria americana com tampo de correr, balança com pesos, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível, nos autos da Ação Executiva que move Antonio Martins Corrêa contra Argeo Ferreira Sodré.

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

NO PRÓPRIO LOCAL

— À —

26 — RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juiz por conta do comprador.

Determinadas as quotas de auxilio para a Grécia e zonas de ocupação na Alemanha

WASHINGTON — (U. S. I. S.) vas através de projeções.
A Administração da Cooperação Econômica destinou provisòriamente para a Grécia a quota de 50 milhões de dólares e outra de 80 milhões para as zonas de ocupação americana e britânica na Alemanha. Essas quotas se referem ao primeiro trimestre de atividades da ECA, segundo o Programa de Recuperação Européia.

As quotas agora determinadas elevam o total de quotas no período de abril a junho a 1.316 milhões de dólares para os países beneficiados pelo Programa de Recuperação Européia. A parte destinada à Grécia é para transferência de utilidades e serviços, inteiramento por concessões. As quotas para as zonas germânicas seriam feitas com futuros encargos para a economia alemã.

As quotas provisórias estão sujeitas a revisão pelo Administrador da ECA Paul G. Hoffman, que reiterou que as quotas para o primeiro trimestre não determinam a média para os períodos subsequentes.

O entusiasmo da ECA no financiamento das mercadorias de auxílio necessárias ao Programa de Recuperação Européia foi ilustrado pela recente notícia de que a ração de pão na França estava sendo aumentada, principalmente por causa das quotas americanas de trigo e de farinha de trigo para o país.

O Premier Schuman anunciou que a ração diária de pão na França seria aumentada em 1 de junho de 200 para 250 gramas, o que colocará a França quase equiparada às outras nações da Europa ocidental. Schman disse ser êsse o primeiro resultado concreto da cooperação internacional que o Programa significa.

Funcionários do Departamento de Estado elogiaram o papel dos próprios franceses no trabalho para tornar possível o aumento da ração de pão, dizendo estarem impressionados com a arrecadação francesa de sua [illegible] fra relativamente pequena.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CORDA ROÍDA

LEILÃO DE

Caixas de Aluminio

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Máquina de furar elétrica de n.° 1.048, com motor conjugado, caixas automáticas de alumínio por acabar, ditas acabadas, ventoinhas, fôrmas de madeira, ditas para caixas automáticas, fôrmas para tampas de caixa automática, carrinho de ferro para aterro, latas com purpurina, pacotes de secantes, lanternas a óleo para veículos, motor elétrico no estado, máquina para descascar laranja, lustre de metal com 16 luzes para teto, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA — Leiloeiro desta praça) — Com escritorio e armazem à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%.

A Administração da Cooperação Econômica anuncia embarques de algodão e a nomeação de seu representante na Itália

WASHINGTON — (U. S. I. S.) A Administração da Cooperação Econômica (ECA) anunciou a autorização de embarques de algodão para quatro paises da Europa ocidental, informando que notificou o Govêrno turco que já está preparada para negociar os empréstimos para aquêle pais até o total de 10 milhões de dólares para o periodo de operações da ECA compreendido de abril a junho.

A ECA anunciou também a nomeação de James D. Zellerbach, industrial da costa do Pacifico, para Chefe da Missão da ECA na Itália. Zellerbach tem grande prática em assuntos internacionais particularmente com a Organização Internacional do Trabalho.

Os embarques de algodão autorizados são os seguintes:

Para a Itália 20.?00.000 dólarse; para a França, 6.800.000; para o Reino Unido, 400.000; para a Noruega, 271.000. Além disso foram autorizados também 300.000 dólares de fio de algodão para o Reino Unido. Os preços para a mercadoria serão os dos portos de embraque. Essas novas autorizações eleva o total de autorizações da ECA para o Programa de Recuperação Européia a 125.377.337 dólares, fora os fretes maritimos.

A noticia relativa ao oferecimento de empréstimo da ECA para a Turquia seguiu-se ao recebimento da carta de pretenções turca, o que significa sua adesão aos propósitos da Lei de Cooperação Econômica. Como no caso de outros beneficiados pela ECA, um acôrdo bilateral segundo os termos da assistência econômica dos Estados Unidos deve ser concluido até 3 de julho, com a Turquia.

Anunciadas as quotas de exportação de cereais para julho

WASHINGTON (USIS) — As quotas de exportação de cereais dos Estados Unidos, para o mês de julho, segundo o que anunciou o Departamento de Agricultura, atingem a .... 1.083.900 toneladas, inclusive 38.521.000 alqueires (13.574.800 hectolitros) de trigo e farinha de trigo. O restante da quota é consituido de cevada e de sorgo.

São sa seguintes as quotas para julho, em mil toneladas: Austria, 48; Bélgica, 91.300; China, 12; França e Africa Setentrional Francesa, 75; Grécia, 39; India, 30.300; Itália, 30; México, 15; Holanda, 60; Noruega, 9.300; Zona anglo-americana da Alemanha, 372; Zona francesa da Alemanha, 28; Japão e Coréa, 220; Portugal, 9.300; Suiça, 9.300.

O Departamento de Agricultura anunciou também as quotas de trigo em grão e em farinha para o trimestre de julho a setembro, num total de 351.900 toneladas, para vários outros países importadores, a maioria dêles do hemisferio ocidental.

ESPÓLIO DE

JULIO MAXIMO DE SERPA PINTO

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

— DE —

TERRENO

— A —

Rua Barão da Gamboa N.° 21

(ANTIGO N.° 3)

Terreno medindo de largura na frente 19,00, parte restante de maior porção, esta vendida a Prado Sarmento & Comp. conforme escritura passada em notas do 12.° tabelião, livro 209, fls. 29, em 13 de fevereiro de 1928. O terreno mede de extensão 50,00, com a largura de 19,00, que é a largura da testada e depois morro acima, irregular, numa área total de 23.612 m2., mais ou menos. Neste terreno existe na parte de 19,00 por 50,00, um barracão de madeira coberto com telhas o qual, pertence ao espólio. Existe mais no terreno vários barracões pertencentes a terceiros, sujeitos portanto a desapropriação.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1948

As 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Barão da Gamboa N.° 21

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência, laudêmio por conta do comprador.

Elogiados os planos para uma rêde rodoviária na Europa

WASHINGTON — (U. S. I. S.) Os planos para uma rede de estradas de rodagem na Europa destinada a acelerar a reabilitação econômica do continente é "a maior evidência da cooperação existente entre os governos da Europa Ocidental", disse o Departamento de Estado.

Essa declaração veio contida numa noticia publicada pela imprensa sôbre os detalhes do empreendimento. A rede rodoviária foi, provisoriamente, planejada pelo Comitê de Transportes Terrestres da Comissão Econômica para a Europa, em sua reunião de Genebra, em abril.

O sistema, que promoverá a uniformização dos desenhos das estradas e da sinalização inclui as estradas já existentes e projeta outras na Bélgica, na Dinamarca, na França, na Itália, na Holanda, na Suecia, na Suiça e zona anglo-americana da Alemanha.

Rodovias de outras nações não representadas em Genebra incluidas nos planos do sistema e serão talvez incorporadas a êle, se forem conseguidos acordos com aquêles governos. Serão feitos esforços para facilitar as barreiras alfandegárias nas fronteiras nacionais, em benefício do funcionamento da rede rodoviária.

Os governos que participam atualmente do projeto haviam concordado anteriormente com a liberdade de movimentos dos caminhões de transporte.

LEILÃO JUDICIAL

Móveis

MÁQUINA SINGER PARA COSTURA

Máquina para escrever Marca "Remington"

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Aparêlho para astronomia, guarda-vestidos em 3 corpos na côr de imbuia, camiseiro, cama para solteiro, mesas na côr de imbuia, cadeiras, bureau, estantes para livros, colchão para solteiro, mala para viagem, ternos de casemira, camisas para homem, meias, lenços, lençóis, cobertores, colchas, escada, relógios, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício — Bens pertencentes ao Interditando HERMAN LUDWIG SCHEFFER.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

Às 2 horas da tarde

SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

LEILÃO JUDICIAL — IPANEMA

Espólio de D. MARIA DA GLÓRIA BARBOSA VIEIRA

GRANDE PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

98 — AVENIDA VIEIRA SOUTO — 98

JUNTO A ESQUINA DA AVENIDA RAINHA ELIZABETH

O bom prédio é edificado recuado da rua em 2 pavimentos, dividido: 1.° PAVIMENTO, 4 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. 2.° PAVIMENTO: 1 sala, 4 quartos, quarto de banho. Mede o terreno 15,90 cent. de frente, tendo saida por um portão pela Avenida Rainha Elizabeth.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)
Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 1.° OFICIO E ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DE ORFÃOS (1.°)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948 — ÀS 16,30 HORAS — Em frente ao mesmo

98 — AVENIDA VIEIRA SOUTO — 98

IPANEMA

NOTA: — O prédio poderá ser examinado diáriamente com permissão dos Srs. inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da urgencia no ato. — O Sr. comprador pagará mais a taxa Judiciaria de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Copacabana

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 7 - TERÇA, 8

E QUARTA, 9 DE JUNHO DE 1948

ÀS 8 HORAS DA NOITE

EXCEPCIONAL LEILÃO DE

Riquíssimo Mobiliário

(LAUBISCH-HIRT)

Móveis antigos de jacarandá — Lustres de cristal Baccarat — Antigas peças de porcelana da China, India, Saxe, Sèvres e Cap. du Monti — Tapetes Persas — Cristais — Pinturas a óleo.

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO) — Armazém á Praça da Republica n.º 5 — Telefone 23-6190

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ILUSTRE FAMÍLIA

QUE SE RETIRA DA CAPITAL

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 7 - TERÇA, 8

E QUARTA, 9 DE JUNHO DE 1948

ÀS 8 HORAS DA NOITE

— Á —

46—Rua Barata Ribeiro N.º 46

DE ACÔRDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

1 1 Automóvel Buick tipo Sedan modelo 1946 licenciado pelo D. Federal motor 45803655 — 8 cilindros 90HP completamente novo.
2 1 Automóvel Buick Tipo Sedan modelo 1941 licenciado pelo D. Federal 25.335 motor .. 45360297 carro de embaixada.
2a 1 Grupo de ferro para jardim e balanço com 5 peças.
2b 2 Camas de ferro para solteiro com colchão.
2c 1 Guarda-vestido 3 corpos.
3 1 Cadeira e 1 cabide.

QUINTAL

4 1 Viveiro de ferro.
5 1 Lata para lixo, 1 armário parede, 2 bebedouros, 1 vaso dmento.

GARAGE

6 1 Mala para cabine, 1 cadeira para viagem.
7 3 Pneus, 4 cavaletes, 1 fogareiro, 1 funil.
8 1 Bacia de fôlha, 1 cama turca.
9 1 Lote peças diversas, 1 quadro negro.

QUARTO FUNDOS

10 1 Armário côr imbuia.
11 1 Bicicleta para homem.
12 1 Bicicleta para senhora.
13 1 Guarda-chuva para praia.
14 1 Mala para viagem, - estrado de cama.
15 1 Estante laqueada.
16 1 Lampada com abat-jour.
17 1 Lote potinhos barro, bonecos, 1 fogareirinho, etc.
18 1 Lampada com abat-jour.
19 4 Gravuras diversas.
20 1 Raquete tênis e 3 ping-pong.
21 1 Copo metal, 1 tinteiro.
22 2 Relógios para cima mesa.

COSINHA

23 1 Estante para pratos, 1 pá, 1 grelha, 1 acendedor elétrico.
24 2 Panelas de apito.
25 4 Lotes para cereais.
26 1 Mesa para cosinha.
27 1 Estante laqueada para pratos.
28 1 Fogão á carvão.

DESPENSA

29 1 Guarda-comida laqueado.
30 1 Mesa de pinho.
31 1 Estante imbuia envidraçada.
32 1 Máquina elétrica para passar roupa marca Simplex nº .. 57304.
33 1 Vaso de cristal lalit.
34 1 Prato para bôlo com pá.
35 1 Poncheira cristal com 12 peças.
36 8 Copos para ovos.
37 1 Baixela de metal com 4 peças.
38 1 Prato metal para bôlo.
39 1 Dito idem.
40 1 Vaso faiance italiana para flores.
41 1 Aspirador Eletro Lux.
42 1 Enceradeira elétrica Protos.
43 1 Mesa de imbuia com 2 gavetas.
44 6 Abat-jours diversos.
45 1 Tabuleiro para jogo de damas xadrez.
46 2 Cadeiras de imbuia.

SALA DE ALMOÇO

47 1 Pintura a óleo paisagem.
48 2 Antigos medalhões porcelana francêsa.
49 2 Gravuras antigas ass. Affonso Silva.
50 1 Rico medalhão de prata pesando 2.035 gramas.
51 1 Medalhão porcelana para parede.
52 1 Dito idem idem.
53 1 Pintura a óleo Natureza Morta.
54 2 Medalhões porcelana francêsa frutas.
55 2 Pequenos aquários de cristal.
56 1 Bela jarra de porcelana Rosental.
57 1 Relógio raiz imbuia para cima mesa.
58 1 Estatueta Camponêsa.
59 2 Jarras de cristal.
60 1 Antigo potiche porcelana chinêsa.
61 1 Belo aparelho de porcelana de limoges com 81 peças.
62 11 Copos de cristal para refresco.
63 1 Centro de opalina com 3 braços.
64 2 Antigos vasos porcelana chinêsa.
65 1 Fruteira de cerâmica.
66 1 Bombonier cerâmica furta côr.
67 2 Floreiras de cristal colorido.
68 1 Bombonier de opalina.
69 1 Prato cristal para bôlo.
70 1 Castiçal de cristal.
71 1 Manteigueira metal no estado.
72 1 Serviço cristal com 7 peças para vinho.
73 1 Saladeira de cristal.
74 1 Prato para bôlo com 1 pá.
75 1 Antiga garrafa de cristal azul para vinho.
76 1 Tete a tete porcelana prateada 6 peças.
77 1 Pintura a óleo Natureza Morta ass. Kinbme.
78 1 Estôjo completo para picnic em caixa madeira.
79 1 Antigo medalhão para parede.
80 1 Pintura a óleo representando Bovinos.
81 1 Prato medalhão porcelana.
82 1 Dito idem idem grenat.
83 1 Pintura a óleo Ao Cair da Tarde ass. H. Rodrigues.
84 1 Antigo medalhão azul Macau.
85 1 Floreira de cristal no estado.
86 1 Medalhão de faiance italiano.
87 1 Floreira de cristal lapidado.
88 1 Anfora de metal para água.
89 1 Baixela de metal floristado para chá 5 peças.
90 1 Belo faqueiro de cristofle com 129 peças.
91 1 Tabuleiro de faiance guarnição metal.
92 1 Máquina para café.
93 1 Antiga e rara travessa porcelana chinêsa Familia Verde.
94 1 Poncheira cristal com 14 peças.
95 2 Antigas bules de porcelana.
96 1 Fogareiro elétrico.
97 1 Bombonier de cristal.
98 1 Baixela de fino metal com 5 peças.
99 1 Aparelho para torradas.
100 1 Centro de metal com figuras alto relêvos.
101 1 Bombonier cristal e metal.
102 1 Prato cristal lapidado para bôlo.
103 1 Serviço porcelana para peixe 6 peças.
104 1 Saladeira de cristal topázio.
105 1 Armação metal para galeteiro.
106 1 Serviço para vinho com 7 peças.
107 1 Saladeira de cristal.
108 1 Centro para mesa cristal e metal.
109 3 Porta-frutas de porcelana.
110 1 Porta-gêlo de cristofle.
111 2 Colunas de imbuia.
112 1 Magnifica guarnição de imbuia com colunas torneadas constando de cristaleira, buffet, faqueiro, mesa elástica com 2 tábuas, 6 cadeiras e 2 poltronas em alto espadar, ao todo 12 peças para sala de jantar.
113 1 Belo lustre de cristal com 4 lampadas.

PAVIMENTO SUPERIOR

1º DORMITORIO

114 1 Jarro de faiance.
115 2 Porta-retratos de bronze dourado.
116 1 Antigo lampeão de opaline com pinturas.
117 1 Poltrona de faiance italiano com figuras.
118 1 Jarro de porcelana chinêsa com pinturas.
119 1 Antigo lampeão de faiance com instalação.
120 1 Guarnição de imbuia folheada, constando de 1 grande armário em 3 corpos com espelho de cristal, 1 guarda-casacas, 1 móvel camiseiro, 1 poltrona com assento e encôsto estofado, 1 mesinha para centro, 1 cadeira, cama para casal e 2 mesinhas para cabeceira, ao todo 9 peças no estilo Renascença para dormitório de casal.
121 1 Colcha de linho com trabalhos de filet.
122 1 Colcha aveludada em cores.
123 1 Lustre de cristal com pingentes e mangas lavradas para 4 luzes.
124 1 Tapete para centro.

DORMITORIO NOBRE

125 2 Púcaros e 2 frascos para perfume.
126 1 Espelho e 1 escova de cristal.
127 1 Pulverizador, 1 frasco para perfume e 1 púcaro de cristal para toilleta.
128 1 Caixa de madeira com trabalhos de marqueterie.
129 1 Jarro de grosso cristal Conhaque.
130 1 Cão de faiance.
131 1 Espelho veneziano.
132 1 Boneca de faiance italiano com flores.
133 1 Jarra de porcelana com pinturas.
134 1 Espelho de prata e jacarandá para cima de móvel.
135 1 Bergerie com assento e encôsto estofado em tecido azul.
136 1 Antiga jarra de porcelana com esmaltes azul e figura em relêvo.
137 1 Tapete medindo 2.30 x 2.30 mais ou menos.
138 1 Lustre de cristal com placas e mangas para 4 luzes.
139 1 Boneca de faiance e cêsta com flores.
140 1 Serviço de cristal com 3 peças para toilette.
141 2 Aquarelas rep.
142 1 Porta-jóias de metal.
143 2 Figuras de faiance italiano "Amor Materno".
144 1 Cabide para centro.
145 1 Antiga jarra de porcelana com pinturas.
146 1 Rico espelho de prata e jacarandá, no estilo D. João V, para cima de móvel.
147 1 Aparelho de ar condicionado do fabricante "Carrier" para temperatura fria e quente.
148 1 Armário de imbuia com frente trabalhada em legitimo couro e divisões internas.
149 1 Importante guarnição em raiz de imbuia constando de 1 grande armário em 3 corpos com divisões, e puxadores cromados, 1 móvel camiseiro, com tampo de cristal, 1 penteadeira com tampo de cristal, e puff estofado em veludo azul, 1 mesinha para centro com tampo de cristal duplo, cama para casal com estrado patente, 2 mesinhas para cabeceira, e 1 poltrona com assento e encôsto sufle, forrada em veludo azul. Ao todo 9 ricas peças do afamado fabricante Laubisch Hirte, para dormitório nobre de casal.
150 1 Lustre de bronze e placas Versales para 4 luzes.

SALETA

151 1 Jarra de grosso cristal Conhaque.
152 4 Peças de cristal para toilete.
153 1 Figura de faiance "A Egipciana".
154 1 Porta-jóias de madeira dourada.
155 1 Terno de faiance rep. "O Vendedor de Escravas".
156 1 Busto de bronze "Eça de Queiroz".
157 1 Porta-jóias de onix com guarnição de metal.
158 1 Busto de bronze rep. "Dante".
159 1 Rico porta-retratos de prata e jacarandá no estilo D. João V.
160 1 Leão de bronze prateado.
161 1 Espelho de bronze dourado no estilo Luiz XV.
162 3 Peças de cristal da Bohemia para toilete.
163 1 Antiga pintura a óleo rep. Busto de Velho ass Guido Reni.
164 1 Relógio em caixa de mármore e bronze e 2 candelabros para 3 luzes cada um.
165 1 Bronze Elefante.
166 1 Poltrona "Drago" estofada em tecido verde.
167 1 Penteadeira de imbuia com puff.
168 1 Pintura a óleo Marinha Beira de Praia ass.
169 1 Bronze rep. "Aluno de Violino".
170 1 Puff estofado em tecido fantasia.
171 1 Confortável sofá cama Drago.
172 1 Móvel sapateira em raiz de imbuia.
173 1 Armário em raiz de imbuia com portas de espelho.
174 1 Cachepó francês com relevos.
175 1 Poltrona de imbuia com assento e encôsto forrado de couro lavrado e taxeado.
176 1 Conjunto em imbuia, constando de 1 mesa para escrita com 5 gavetas e puxadores de bronze, e 1 poltrona com assento e encôsto de legitimo couro. Ao todo 2 peças no estilo Colonial para escritório.
177 1 Lustre de bronze, cristal e mangas lavradas para 5 luzes.
178 1 Tapete persa no estado.

"PASSAGEM"

179 2 Jarros e 1 púcaro de faiance.
180 1 Caixa de madeira com trabalhos de marqueterie.
181 4 Quadrinhos com figuras infantis.
182 2 Estantes para parede.
183 1 Pintura a óleo rep. Marinha ass.
184 2 Jarrinhas sendo uma de cristal.
185 1 Aquarela rep. Barcos e Beira de Praia ass.
186 1 Lampada para mesa, com instalação.
187 J. Batista — pintura a óleo paisagem.
188 1 Poltrona para repouso.
189 1 Caixa de música.
190 1 Mesa para xadrez, com 2 cadeirinhas e 32 pedras "Stanton".
191 1 Pintura a óleo Paisagem e a Pesca ass.
192 1 Poltrona de imbuia com assento estofado.
193 1 Grupo com assento e encôsto estofado em Chagrin Vermelho, constando de 1 sofá e 2 poltronas.
194 1 Rico lustre de bronze, com placas de Versales e pratos bico de jaca para 8 luzes.

SALÃO DE JANTAR

195 1 Medalhão Saxe rendilhado.
196 1 Medalha de prata com brazão pesando 1.250 gramas.
197 F. Pinto — Pintura, Interior de Adega.
198 1 Medalhão claisoné Aves.
199 1 Sinhá D'Amora — Pintura Flores.
200 1 Salva de prata rendilhada em cacho de uva com 530 gramas.
201 1 Faqueiro de prata francêsa para 6 pessoas num total de 84 peças.
202 1 Tabuleiro de fina prata Galeria de Uvas com 1.600 gramas.
203 1 Baixela de prata tôda trabalhada em estilo D. João V, com 4 peças pesando 4.870 gramas.
204 1 Tabuleiro de prata finamente cinzelado em Galeria Cacho de Uva 2.950.
205 1 Saladeira de grosso cristal Bacárat.
206 1 Pintura a óleo Pedra da Gávea e Flamboyant, assinatura ilegivel.
207 1 Galheteiro de cristal chumbo com 5 peças.
208 1 Tabuleiro de prata sextavada com galeria flores finamente trabalhado pesando 2.125 gramas.
209 1 Estôjo para Uisque 3 peças de cristal e armação de madeira e chave.
210 1 Salva de prata galeria vasada Flores pesando 950 gramas.
211 1 Saladeira de grosso cristal tôda lapidada.
212 1 Medalhão de porcelana fundo pássaros.
213 1 Alfred — Pintura a óleo Paisagem e Lago.
214 1 Salva de prata Galeria Cacho de Uva, finamente cinzelada pesando 690 gramas.
215 1 Rico licoreiro de fino cristal São Luiz com vitrine de cristal e guarnição de metal.
216 1 Tabuleiro de prata todo trabalhado com Galeria Cacho de Uva pés de garra pesando 1.550 gramas.
217 2 Medalhões Cia. das Indias com finas ramagens.
218 1 K. Von Gerad — Pintura. Natureza Morta.
219 1 Riquissimo medalhão estilo D. João V todo repuxado pesando 1.580.
220 1 Extraordinária baixela de fina prata trabalhada em repoussé com 6 peças pesando 12.250 gramas.
221 1 Cômoda de imbuia na côr de jacarandá com 3 gavetas, Chipandale.
223 1 Medalhão de porcelana japonêsa fundo preto e pássaros.
223 1 Brunel Neuvile — Pintura, Natureza Morta.
224 1 Medalhão japonês fundo azul e pássaros.
225 1 K. von Gerard — Pintura a óleo, Natureza Morta.
226 1 Águia de louça.
227 1 Henri Cresson, pintura a óleo Bovinos.
228 2 Candelabros de prata portuguêsa com 1.740 gramas.
229 9 Guarnições com 9 colheres de prata francêsa para café.
230 1 Pequeno estôjo com 6 colheres de marfim.
231 1 Baixela de prata com 4 peças repuxado.
232 1 Tabuleiro de prata pesando 2.375 gramas.
233 4 Peças de metal.
234 6 Finos cálices de cristal Bacarat para Vinho do Pôrto.
235 2 Pequenos galheteiros de cristal chumbo.
236 1 Pequeno tabuleiro de prata pesando 390 gramas.
237 2 Antigas compoteiras de cristal.
238 1 Pequena bombonier de cristal.
239 1 Tabuleiro de prata Galeria Cacho de Uva pesando 330 gramas.
240 1 Licoreiro com 7 peças de grosso cristal chumbo.
241 6 Cálices de cristal para Vinho do Pôrto.
242 1 Serviço de fino cristal St. Lambert, para água, vinho, licor, Bordeaux e com 62 lindas peças.
243 1 Baixela de prata francêsa com 6 peças a pesar.
244 1 Faqueiro de prata finamente cinzelados em estilo D. João V com 163 peças.
245 1 Estôjo com 12 taças para sorvetes de finissimo metal inglês.
246 2 Medalhões de porcelana com decorações galinaceos.
247 1 Dito com decoração e pintura a mão Marinha e Cáis.
248 1 F. Lanpré — Extraordinária pintura a óleo dêste consagrado pintor francês representando Gallinaceos.
249 1 Medalhão de prata com Corôa Imperial pesando 1.720 gramas.
250 1 Garrafa de cristal e prata.
251 1 Salva sextavada rendilhada com finos lavores pesando 3.900 gramas.
253 1 Centro de mesa de antiga porcelana da India.
253 2 Candelabros de prata para 5 luzes pesando 4.190 gramas.
254 1 Rica e extraordinária baixela de prata portuguêsa tôda repuxada em estilo D. João V com 6 peças.
255 1 Pequena salva com 300 gramas.
256 2 Medalhões Cia. das Indias.
257 1 Mey — Pintura a óleo Flores.
258 1 Bandeja de prata Galeria Cacho de Uva pesando 1.300 gramas.
259 1 Tabuleiro forrado de prata trabalhada com 1.250 gramas.
260 1 Jarra de prata portuguêsa repuxada em estilo D. João V com 1.320 gramas.
261 2 Faisões de antiga prata finamente cinzelada.
262 2 Candelabros de prata portuguêsa com 5 luzes trabalhado em estilo D. João V pesando 4.230 gramas.
263 1 Bandeja de prata com finos lavores, pesando 1.650 gramas.
264 1 Jarra de prata portuguêsa repuxado em estilo D. João V pesando 1.350 gramas.
265 1 Bule porcelana com decorações Flores.
266 5 Tulipas de vidro antigo.
267 1 Xícara de porcelana azul e creme.
268 1 Dita com ramagens Flores.
269 1 Tabuleiro de prata com 340 gramas.
270 1 Tan-tan de metal.
271 1 Antiga xícara francêsa com cupido.
272 1 Antiga garrafa de cristal com gomos.
273 1 Licoreiro de faiance com 6 peças.
274 1 Antiga garrafa de cristal bico de jaca.
275 1 Serviço para frutas com decorações de porcelana Ginori.
276 1 Copo de antigo cristal espinhado.
277 2 Pratos para bôlo.
278 1 Antiga caneca de porcelana para chopp.
279 1 Bandeja de prata D. Maria com 680 gramas.
280 1 Serviço com 5 peças de antiga porcelana francêsa com 5 peças, chá e café.
281 1 Estôjo com 3 copos prata inglêsa.
282 1 Pequeno tabuleiro de prata pesando 370 gramas.
283 2 Pratos de cristalino para bôlo
284 1 Antiga palmatória de prata.
285 1 Saladeira de cristal lapidada.
286 1 Garrafa de cristal lapidada para vinho.
287 1 Serviço de fina porcelana francêsa constando de 84 peças para mesa e sobremesa.
288 1 Baixela de prata oriental com delicados trabalhos em relêvo, constando de 4 peças para chá e café, pesando 1.300 gramas.
289 1 Saladeira lapidada.
290 1 Cêsta de prata inglêsa pesando 550 gramas.
291 1 Bandeijinha de prata moedas pesando 320 gramas.
292 1 Bombonière de fino cristal lalique.
293 2 Compoteiras em cores, rubi e verde de finissimo cristal Musseline.
294 1 Antigo paliteiro de prata portuguêsa em forma de palmeira.
295 6 Pratinhos de grosso cristal lapidado.
296 6 Lavandas de grosso cristal.
297 1 Gôndola de cristal lapidado.
298 1 Antigo paliteiro de prata portuguêsa.
299 2 Frascos lapidados para Uisque.
300 1 Licoreiro de grosso cristal da Tcho-Eslovaquia com 7 peças.
301 1 Antiga caneca de cristal lapidado.
302 1 Galheteiro de fino cristal da Tcheco-Eslovaquia.
303 1 Baixela de prata inglêsa 4 peças do ano 1872 com 3.400 gramas.
304 6 Lavandas e 6 pratinhos de prata inglêsa.
305 2 Ricas compoteiras de cristal Bacarat com figuras.
306 1 Campainha de prata pesando 120 gramas.
307 1 Licoreiro de fino cristal Conhaque com 7 peças.
308 1 Tabuleirinho de prata, cinzelada e galerias vasadas pesando 800 gramas.
309 1 Rica poncheira de cristal lapidada constando de 14 peças.
310 1 Bandeja de prata cinzelada com galeria vasadas pesando 1.850 gramas.
311 1 Jarra de cristal lapidada rubi e branco, com guarnição de prata.
312 1 Saladeira lapidada.
313 1 Rico tabuleiro de prata todo trabalhado pesando 1.250 gramas.
314 1 Antigo paliteiro de prata portuguêsa com figura, pesando 300 gramas.
315 1 Jarro para água de grosso cristal.
316 1 Salvinha de metal inglês com fundo rendado.
317 1 Serviço de cristal S. Luiz lapidado em azul e branco, com 6 peças para vinho.
318 1 Campainha de prata "Holandêsa".
319 2 Antigas compoteiras de cristal de Veneza.
320 1 Salvinha de prata pesando 180 gramas.
321 1 Serviço de cristal lapidado com 3 peças.
322 1 Saladeira de cristal Bacarat lapidado em verde e branco.
323 1 Coqueteleira de fino metal.
324 1 Jarro de cristal lapidado.
324a 1 Rádio em caixa de imbuia folheada.
325 1 Cêsta para pão prata vasada.
326 1 Salva de prata moedas pesando 640 gramas.
327 3 Garrafas de cristal espinhado para vinho.
328 3 Ricos candelabros de prata todo trabalhado no estilo D. João V para 5 luzes cada um pesando 5.420 gramas.
329 1 Coqueteleira de fino metal.
340 1 Salvinha de prata cinzelada pesando 180 gramas.
341 1 Tete a tete de fina porcelana de Vie.. com esmaltes ouro e delicadas pinturas com 5 peças.
342 1 Jarro de antiga prata inglêsa do ano de 1786, com relevos.
343 1 Toalha de linho adamascado com 8 guardanapos.
344 1 Luxuosa guarnição de imbuia massiça constando de 1 buffet com trabalhos em relêvo, 1 móvel arqueterie, 1 cristaleira com fundo de espelho e prateleiras de cristal, mesa elástica com tábuas, 6 cadeiras e 2 poltronas com assento e encôsto de couro lavrado e taxeado. Ao todo 12 peças no estilo Renascença para salão de jantar.
345 1 Cristaleira de imbuia, fundo espelhado e prateleiras de cristal.
346 1 Tapete persa medindo .. .. 4,60mx3 metros.
347 1 Rico lustre de cristal e bronze com placas de Versailles para 15 luzes.

LIVING-ROOM

348 12 Antigas gravuras inglêsas.
349 1 Porta-cartões de porcelana francêsa com miniatura assinada.
350 1 Busto de legitimo bronze assinado Constante Ramos.
351 1 Lindo porta-retratos de prata.
352 2 Bustos de bronze: Carlos Gomes e Sócrates.
353 1 Taboleiro de cristal guarnecido de prata trabalhada.
354 1 Coruja de porcelana
355 1 "Carlos Oswaldo" pintura a óleo representando paisagem em Corrêas.
356 1 Linda jardineira de prata.
357 1 Figura de bronze "Faneuse" de A. Nelson.
358 1 Pintura a óleo antigo representando figura junto ao povo.
359 J. Malhôa — Pintura a óleo "Ponte".

(Conclui na pág 15)

Leilões Públicos no Distrito Federal

(Conclusão da página 14)

360 2 Lanternas de prata trabalhada e instalações, pêso 3 quilos.
361 J. Mongo — pintura a óleo: "Caçada".
362 1 Rico espêlho com guarnições de prata estilo D. João V.
363 2 Medalhões procelana da India.
364 5 volumes viagens pitoresca através ao Brasil de J.M. Rugendas — D. P. Kidder, I. B. Debret e Saint-Hilaire.
365 5 Volumes: Brasil Pitoresco de Charles Ribeyrolles, Thomas Davataz e Jean Delery.
366 2 Volumes Voyage Historique Del'América por D. Antoine de Ulloa (ano 1752).
367 18 Volumes de Shakespeare em alemão e inglês
368 2 Volumes Le Louvre Les Chefs — D'ouvre de la Peinture Louis Hantecouer.
369 1 Catálogo de porcelanas.
370 18 Albuns c/10 cartões representando pinturas sacras.
371 15 Reproduções de quadros de pintores célebres.
372 15 Idem — Idem.
373 1 Lote c/reproduções de pinturas.
374 1 Idem — Idem.
375 1 Idem — Idem.
376 1 Idem — Idem.
377 1 Reprodução da "Ceia do Senhor" reforçada com pano-tela.
378 1 Dita — "Operação".
379 4 Reproduções — assuntos religiosos.
380 7 Reproduções de pinturas francêsas.
381 4 Gravuras nus artisticos
382 4 Idem.
383 4 Idem
384 4 Idem.
385 1 Jôgo de xadrês c/pedras trabalhadas.
386 1 Escritório de imbuia c/ tampo de jacarandá estilo colonial c/bureau, estante, poltrona e mesa para telefone.
387 1 Pastel representando Cabeça de Velho assig Agenor Costa.
388 1 Bronze representando Dama Japonesa.
389 1 C. Ramos — pintura a óleo Cais e Barcos.
390 1 Extraordinário jarrão Cap. Di Mont.
391 1 Bronze representando a "Justiça".

VITRINE

392 1 Jarra porcelana Imperio floristado dourado.
393 1 Xicara porcelana Augusto Rex.
394 2 Antigos guerreiros de marfim.
395 1 Orquestra de porcelana Saxe c/6 figuras macacos.
396 1 Xicara porcelana Cap. Di Mont. brazonada.
397 1 Figura porcelana "Ballarina".
398 1 Biscuit ursinhos jogando bilhar.
399 1 Grupinho de porcelana representando Leda.
400 1 Rica xicara de porcelana Augusto Rex.
401 1 Sofá porcelana dourada.
402 1 Grupo de marfim China e figuras.
403 1 Gheisa de porcelana chinêsa.
404 1 Pucaro de cristal da Bohêmia.
405 1 Pequeno binóculo de madrepérola e bronze para teatro.
406 1 Dito maior.
407 1 Grupo de porcelana — "Anões".
408 1 Marfim chinês — "Pescador".
409 1 Grupo porcelana Saxe, Criança e Cão.
410 2 Peças de porcelana rosa c/decorações, um pucaro e garrafa p*. perfumes.
411 2 Jarrinhas de biscuit.
412 1 Binóculo p*. teatro madrepérola e bronze.
413 1 Xicara de porcelana francêsa c/decorações.
414 1 Caixa de bronze e esmalte c/miniatura de marfim para jóias. Asig.
415 1 Gheisa de marfim.
416 3 Pássros em cristal de Veneza.
417 1 Jarra de porcelana e guarnição de prata.

VITRINE

418 1 Caixa de bronze dourada c/miniatura de marfim. Assinada.
419 1 Estôjo c/3 frascos de perfume Lacôme (Coquete — Cuir e Fleches).
420 1 Dito c/1 vidro Gardênia — Lucien Lelong.
421 1 Dito c/3 frascos de Lucien Lelong — Indiscret — Passionnemente e N.
422 1 Vidro de perfume Shangai de Leuthéric.
423 1 Dito de Cuir de Russie. Godet — Paris.
424 1 Estôjo c/3 vidros de perfumes: Nuit de Longchamp — Inédit — Cuir de Russie — de Lubin.
425 1 Dito c/3 vidros de Bienaimé.
426 1 Vidro de perfume "Orage" Lucien Lelong.
427 1 Dito Passionnement.
428 1 Vidro de Chanel — Cuir de Russie.
429 1 Vidro de Lucien Lelong — Indiscret.
430 1 Vidro de Chanel nº 5.
431 1 Vidro de Amour-Amour de Jean Patou.
432 1 Vidro de Colony.
433 1 Vidro de Chanel nº 22.
434 1 Vidro de Normandie de Jean Patou.
435 1 Porta-cartões c/capa de madrepérola.
436 3 Cinzeiros de prata.
437 1 Pintura Cabeça de Velho. Assinado José Marques.
438 1 F. Aquarone — Paisagem e lago — pintura a óleo.
439 1 Antigo relógio Império de bronze.
440 2 Bustos de bronze representando Wagner e Osvaldo Cruz.
441 G. Dalara — paisagem e carneiros (Pintura).
442 1 Bronze Le Bon Viveur.
443 1 Consôlo jacarandá.
444 1 Grupo de marmore: Menino Nu.
445 1 Grupo de bronze: Dona Ignez.
446 1 Coluna de imbuia.
447 F. Aquarone: Pintura a óleo: Nu.
448 Nermann B. Pintura a óleo: Carneiros.
449 1 Lindo medalhão de prata repuchada pesando 1.280 gramas.
450 De Kert — Pintura a óleo Paisagem e Lago.
451 Lucilio — Pintura a óleo Paisagem.
452 2 Medalhões porcelana da India.
453 D. Julian — Paisagem de Paquetá (Pintura a óleo).
545 1 Antiga pintura a óleo Cêsta com flôres.
455 1 Savandarola de madeira trabalhada.
456 D. Rebello — Pintura a óleo Casa de Fazenda
457 1 Jarrão de porcelana chinêsa c/lindos desenhos.
458 1 Banqueta de imbuia.
459 1 Mezinha de imbuia.
460 1 Antigo e belo jarrão de porcelana Royal Dalton.
461 1 Elefante de metal branco.
462 1 Floreira de bronze Clolzonet.
463 1 Linda mesa de imbuia c/ colunas.
464 1 Grupo estofado de tapeçaria c/almofadas sôltas c/3 peças.
465 1 Tapete medindo 2,60 x 3,70 com linda padronagem.
466 1 Rico lustre de cristal c/ grossas placas de Versailles c/3 luzes.
467 1 Galeria de imbuia c/tapeçaria.
467a 1 Tapete persa com lindas ramagens, medindo 2,90 x 1,35 Kachan.

ENTRADA

468 1 Coleção c/9 gravuras coloridas.
469 F. Perret — Pintura a óleo com figura.
470 1 Legitimo bronze e marfim c/base de mármore rep. Sirano de Bergerat.
471 1 Coleção de 6 gravuras antigas.
472 1 Bronze dourado rep. Figura Mitológica".
473 Virgilio Lopes Rodrigues — Pintura a óleo Festa Veneziana.
474 2 Porta-cartões de fina porcelana de Saxe com figuras.
475 1 Antiga cômoda de jacarandá da Bahia c/colunas torsas e 5 gavetas.
476 Paul Chabas — Pintura a óleo "Las banhenses".
477 1 Anfora de porcelana Cap. do Monti com figuras da Mitologia.
478 1 Pintura a óleo sôbre porcelana representando O Duclo. Assinada.
479 1 Defumador de bronze Claisone.
480 2 Jarrões chinêses com Drages.
481 1 Aquarela repi paisagem e lago. Asg.
482 1 Antiga gravura colorida.
483 1 Bronze representando Lancuro A Cavalo.
484 Jean-Jacques Rousseau — pintura a óleo, representando "Tropeau".
485 1 Antiga gravura colorida "Rio Antigo".
486 M. Chanika, — Pintura a óleo Praia do Ceará.
487 1 Pintura a óleo Beira da Praia. Assinada.
488 1 Confortável Bergerie estofada em tecido floristado.
489 Virgilio L. R. — Pintura a óleo Barcos.
490 1 Grupo em imbuia trabalhada com assento e encôsto estofado em legitimo couro lavrado, constando de 1 sofá, 2 poltronas e 3 cadeirinhas. Ao todo 6 peças.
491 1 Pintura a óleo rep. A Menina Artista.
492 1 Antiga mesa de jacarandá pé de caximbo.
493 1 Rico lustre de bronze com placas de cristal Versailles, para 5 luzes.
494 1 Tapete persa com lindas ramagens, medindo 3,30 x 2,20 metros.

SALAO DE VISITAS

495 2 Medalhões Cap. Du Mont, brazonados.
496 1 Miniatura de marfim guerreiro holandês.
497 1 Pintura a óleo escola flamenga: Banho de Suzana.
498 2 Candelabros de prata trabalhada estilo D. João V
499 1 Terno de bronze c/2 candelabros e 1 relógio.
500 J. Batista — Pintura a óleo, Paisagem e Carneiros.
501 2 Cornocópias de antiga porcelana Velho Paris.
502 1 Caixa porcelana Sevres c/ miniatura. Assinada.
503 1 Porta-cartões de porcelana Saxe.
504 1 Caixa porcelana Sevres c/ lindas pinturas assinada.
505 1 Biombo de verniz Martin c/lindissimas pinturas cenas de Bartout.
506 2 Originais jarrões de porcelana francêsa antiga c/ flôres.
507 L. Perla — Pintura a óleo: Cais e Barcos em rica moldura dourada.
508 2 Medalhões de porcelana Cap. Du Mont dourados e flôres.
509 Inocente: 2 Pinturas a óleo: Nus.
510 1 Miniatura de marfim Busto de Mulher.
511 1 Dita Busto de Mulher.
512 2 Medalhões porcelana inglêsa c/barra azul.
513 Antônio Parreiras: 1 estudo (óleo).
514 1 Grupo de porcelana personagens antigos.
515 1 Bronze: Cabeça e mãos marfim.
516 1 Caixa de porcelana Saxe, c/lindas pinturas.
517 1 Abat-jour de prata c/ 450 gramas.
518 1 Rico relógio de bronze dourado e mármore.
519 1 Candelabro de porcelana Saxe c/4 luzes.
520 1 Grupo de porcelana Dresden, cenas mitológicas.
521 1 Porta-cartões de porcelana de Viena c/cêsta rendilhada e flôres.
522 1 Caixa de porcelana Sevres.
523 A. Parreiras: — Pintura a óleo: — Paisagem e Neve na Itália.
524 2 Medalhões de porcelana Dresden.
525 1 Placa de porcelana em linda moldura vasada
526 M. Meunier: — Pintura a óleo: Interior de Salão e Personagens Antigos.
527 1 Grupo de porcelana Saxes, com personagens bailando.
528 1 Medalhão de porcelana c/ brazão ao centro, Paty do Alferes.
529 M. Du Pont: — Pintura a óleo "Busto de Dama".
530 2 Medalhões de porcelana rendilhadas c/flôres.
531 Pacheco — Guache — Paisagem.
532 1 Medalhão de porcelana brazonada Paty do Alferes.
533 1 Idem, idem.
534 1 Grupo de porcelana Saxes, personagens antigos dançando.
535 2 Peanhas douradas em madeira trabalhada.
536 1 Jarra de porcelana Sèvres cenas Napoleônicas.
537 1 Espêlho bronze dourado c/miniatura marfim.
538 1 Grupo de porcelana Saxe Jovens.
539 1 Grupo de cristal de Veneza Passaro.
540 1 Grupo de porcelana antigo Saxe Damas Antigas.

VITRINE

541 2 Xicaras Dresdem flôres
542 1 Relógio c/ pulseira de ouro, calibres e brilhante p*. senhora.
542 1 Pulseira balangandans de ouro pesando 70 grs.
544 1 Relógio pulseira de ouro p*. senhora.
545 1 Cigarreira de ouro c/125 gramas.
546 1 Relógio de ouro c/corrente platina e ouro.
547 1 Barrete de brilhantes, ouro e platina.
348 1 Bracelete de platina com 45 brilhante, pêso 15 grs.
549 1 Alfinente de gravata c/ 1 brilhante puro, branco azulado 1 Kte.
350 1 Relógio de ouro c/pulseira de ouro, marca Olma.
551 1 Relógio de ouro c/pulseira do dito, marca Stamo para senhora.
552 1 Moeda antiga de ouro.
553 1 Relógio de ouro c/pulseira do dito marca Oraton.
554 1 Relógio c/pulseira de ouro para senhora.
555 1 Anel c/Água Marinha.
556 1 Dito c/topázio e rubí para senhora.
557 1 Colar extensivo de ouro.
558 1 Pulseira extensiva de ouro.
559 1 Par de brincos de ouro
560 1 Anel antigo c/13 brilhantes para homem.
561 1 Caixa antiga de prata inglêsa.
562 2 Figuras chinêsas de terra-cota.
563 3 Grupos de porcelana.
564 1 Xicara de antiga porcelana Império.

VITRINE

565 1 Caixa de bronze dourada e esmalte c/miniatura em marfim.
566 11 Bibelots diversos.
567 1 Xicara antiga de porcelana Império.
568 1 Caixa para jóias esmalte c/miniaturas
569 1 Dita de bronze c/placas porcelana.
570 1 Jarrinha de porcelana Canton.
571 1 Bule de porcelana Império.
572 1 Lindo porta jóias de bronze rendilhado.
573 3 Patos de cristal de Veneza.
574 1 Caixa de porcelana Saxes para jóias.
575 2 Bibelots de porcelana
576 1 Vitrine dourada estilo Luiz XVI c/portas, tampos e prateleiras de cristal.
577 1 Confortável poltrona c/ assento sôlto, estofado c/ tapeçaria damasco granat.
578 1 Mezinha de mármore e bronze, estilo Império
579 1 Raro jarrão de côr rosa porcelana de Sévres c/ guarnições de bronze.
580 1 Mesa para centro, dourada.
581 2 Ricos aparadores dourados c/tampos de mármore de Carrara.
582 1 Delicada mobilia dourada, estilo Luiz XVI, forrada em damasco rosa.
583 1 Lote de cortinas de voil ... que guarnecem o salão.
584 1 Legitimo tapete persa c/ lindo padronagem grenat, medindo 2,00 x 1,35 marca Kashan.

Liquidação para terminação de negócio

LEILÃO DE

Móveis, pinturas, porcelana etc.

— A' —

RUA DO LAVRADIO, 152

CONSTANDO DE: — Guarda-vestidos, folheado, ditos de peroba, guarda-casacas, relógio de parede, lustres de cristais e bronze, geladeira de madeira, grupo de mármore e estátuas, pinturas a óleo, espelho bissante com moldura dourada, máquina de costura, objetos de porcelana, louças, cristais e metais, 1 realejo, livros diversos e muitos outros artigos que estarão patente no leilão.

Pacheco

(SEBASTIAO PACHECO)
Armazém e escritório à Praça da Republica, 5 — Fones 23-6190 e 42-6665
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1948

ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE), A'

RUA DO LAVRADIO, 152

Tudo acima e muitos móveis avulsos e outros artigos.
Sinal de 20% no ato da arrematação e 5% de comissão.

AMANHÃ — AMANHÃ
JACAREPAGUÁ — LEILÃO DE

Um Terreno

— A' —

RUA CAPITÃO MENEZES

JUNTO AO N.º 2..

Superior terreno pronto a receber edificação, bem situado, medindo 10 ms. de frente por 30 ms. de extensão.

Pacheco

(SEBASTIAO PACHECO)
Armazém e escritório à Praça da Republica n.º 5 — Telefones 23-6190 e 42-666
Devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHA

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO

— A' —

RUA CAPITÃO MENEZES

JUNTO AO N.º 257

NOTA: — Esta rua fica em frente ao n.º 1010 da Rua Candido Benicio, antes da Praça Sêca.
O Sr. comprador dará o sinal de 20% no ato da arrematação e 5% de comissão.

HUMAITÁ

DIREITO E AÇÃO QUE POSSUI O ESPÓLIO DE JOAQUIM JOSÉ VASCONCELLOS

Apartamento n.º 211

DO EDIFICIO "PRIMAVERA"

RUA HUMAITÁ, 229

APARTAMENTO 211, situado na parte dos fundos, de esquina — 1.º ANDAR — Freguesia da Lagoa tendo acesso por elevadores elétricos e escadas com degraus de marmorite, dividido em 1 sala, 1 saleta e 2 quartos, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhado, quarto para empregado, assoalhado pequena área com tanque para lavagens e instalações sanitárias para empregado. Cabendo ao mesmo a fração do terreno a êle correspondente.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembléia, 10-sob. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

RUA HUMAITÁ, 229

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio se fôr foreiro.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros do Distrito Federal.

585 1 Tapete persa com padronagem rosa, medindo 4,00 x 3,00.
556 1 Rico e extraordinario lustre de cristal Bacarat, bicos de diamantes c/10 luzes.

Exposição hoje, das 14 às 20 horas. Sinal de 20% — Comissão 5% e Impôsto Federal nas Jóias e Pratarias.

Médicos tchecos visitarão a Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — Uma comitiva de médicos especialistas da Tcheco-Eslováquia deverá fazer uma visita de uma semana a Grã-Bretanha. Essa excursão foi preparada depois de um convite feito simultaneamente pelo British Council e pela Sociedade Real de Medicina. Os médicos tchecos visitarão os hospitais da área de Londres e se entrevistarão com os principais especialistas britânicos para discutirem os problemas de suas especialidades e para intercâmbio de conhecimentos. Visitarão também os Colégios Reais de Cirurgiões e Médicos.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO LAPA

SRS. CAPITALISTAS — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — SRS. INCORPORADORES

IMPORTANTE LEILÃO

SÓLIDOS PRÉDIOS COM AMPLAS LOJAS E SOBRADOS E AVENIDA COM 14 CASAS

Parte do Espólio de DONA OLGA PENALVA SANTOS DA COSTA JUNIOR

— A' —

Rua Joaquim Silva ns. 99, 99-A, 101 e 103 — Casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV e XVII

Edificados em Terreno de 28 ms. de frente por 35 ms. de extensão ou a medição que fôr encontrada no local, de acôrdo com a escritura.

SERÃO VENDIDOS EM UM SO' LOTE OU SEPARADAMENTE

DESCRIÇÃO: — O sólido prédio sob os numeros 99 e 99-A, com ampla loja e dois pavimentos, de pé de pedra, com amplos quartos, salas e mais dependências, em bom estado de conservação.

Os de ns. 101 e 103, com amplas lojas e sobrados, ocupados por moradia e negócio, estão em regular estado.

AVENIDA com entrada independente sob o numero 103, se compõe de 14 casas, sob os numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8; 9; 10; 11; 12; 13 e 14 e Casa 17; com quarto; sala e mais dependências; e outras de quarto e serventia, dando renda antiga. A área total é de 28 metros de frente por 35 metros de extensão, ou a medição que fôr encontrada no local, e de conformidade com os titulos de propriedade.

Esta magnifica área, centro da Cidade, muito se presta para uma nova edificação de majestoso edificio de apartamentos e lojas. Está dando renda antiga, em regular estado de conservação. Serão vendidos em um lote ou retalhadamente. Mais detalhes no escritório do anunciante à Rua Senador Dantas, 77, Telefone 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS SRS. CONDOMINOS, NA PARTE DO ESPOLIO DE DONA OLGA PENALVA SANTOS DA COSTA JUNIOR

Venderá em público leilão

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

Às 17 horas, em frente aos mesmos, à

Rua Joaquim Silva ns. 99, 99-A, 101 e 103 — Casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV e XVII

CENTRO

Sinal 20% — Comissão 5%.

MEIER Centro comercial

Leilão d

BOM PRÉDIO COM DUAS LOJAS E RESIDÊNCIA AOS FUNDOS

— A' —

RUA CAROLINA MEIER N.° 22

Sólida construção de pedra, cal tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo á frente duas boas lojas e residência aos fundos e ótimo estado de conservação; as lojas estão alugadas com contratos que vencerão êste ano e que não podem mais ser prorrogados.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O IMPORTANTE IMOVEL ACIMA

Quarta-feira, 16 de junho de 1948

ÁS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

ENCANTADO LEILÃO DE

PRÉDIO DIVIDIDO EM 2 APARTAMENTOS EM GRANDE TERRENO DE ESQUINA

— A' —

RUA ALMEIDA BASTOS N.° 352

(ESQUINA DE RUA GUILHERMINA)

Magnifico terreno de esquina, tendo 10,80 de testada para a Rua Almeida Bastos, alargando para o fundo para 20 por m|m 30 de extensão, tendo prédio antigo aos fundos dividido em 2 apartamentos e planta aprovada para construção de mais 6 apartamentos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O BOM IMOVEL ACIMA

Têrça-feira, 15 de junho de 1948

ÁS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

VILA ISABEL LEILÃO DE

GRANDE TERRENO

TENDO 1.533 mts2.

ENTREGA VAZIO

RUA SENADOR NABUCO N.° 115

Grande terreno, pronto a receber construção, tendo testada de 18 metros pela Rua Senador Nabuco, alargando depois de 43 para 33 e com a extensão de 66 metros, dando a área total de 1.535 mts. quadrados, servindo para industria leve, apartamentos, garage etc.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO A IMPORTANTE AREA DE TERRENO ACIMA

Têrça-feira, 8 de junho de 1948

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

QUINTINO BOCAIUVA

Leilão de

3 PRÉDIOS PEQUENOS E GRANDE TERRENO DE 18 x 62

19 — RUA OLINA — 19

COM SAIDA PELA RUA JOÃO BARBALHO

Trata-se de boa casa de frente e duas menores aos fundos, sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei cobertura de telhas, tôdas servindo para residência de familias, construidas em grande terreno que ainda poderá ser construido tendo m|m 18 metros de frente, 62 de extensão pelo lado esquerdo, 57 pelo lado direito, estreitando nos fundos para 10 e dando saida para a Rua João Barbalho em terreno que mede 2 por 28, tudo em bom estado de conservação.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O BOM CONJUNTO ACIMA

Sexta-feira, 11 de junho de 1948

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

CASCADURA LEILÃO DE

PRÉDIO RESIDENCIAL

ENTREGA — VAZIO

— A' —

RUA ALBERTO SILVA, 43

PROXIMA A' ESTAÇÃO

Sólido prédio, edificado em terreno que mede de frente 10 metros por 34 metros de extensão, com entrega VAZIO, na escritura, com amplos quartos, salas, mais dependências e quintal.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 9 de junho de 1948

ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA ALBERTO SILVA, 43

CASCADURA

ESTA RUA COMEÇA NA RUA CORONEL RANGEL

Sinal 20% — Comissão 5%

ILHA DE PAQUETÁ — Leilão de

LINDA VIVENDA VAZIA

com facilidade de pagamento

— NA —

84 — RUA DR. ARISTÃO — 84

Linda vivenda, sólida construção, de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, edificada em grande terreno arborizado que tem m|m 16,50 de testada, tendo 4 bons dormitórios, dois salões, cozinha, fogão ultra-gás, banheiro completo, sótão habitável, entrada para automóvel, tendo mais dois apartamentos nos fundos, dando boa renda

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO A APRAZIVEL VIVENDA VAZIA ACIMA, AMANHÃ

Segunda-feira, 7 de junho de 1948

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM SEU ESCRITORIO, A'

RUA SENADOR DANTAS N.° 77

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

TIJUCA LEILÃO DE

Solído Prédio

COM DOIS APARTAMENTOS

ENTREGA-SE VAZIO NA ESCRITURA

— A' —

RUA SÃO MIGUEL N.° 746 — APARTAMENTOS 101 e 201

PROXIMO A' USINA — TIJUCA

Sólido prédio, com dois apartamentos independentes e duas garages cada um se compõe de 1 sala, 3 quartos, quarto de empregada e instalações, modernos quartos de banho, copa, cozinha, área, todos em excelente estado, sendo o de numero 201 ENTREGA-SE VAZIO na escritura definitiva. Existe financiamento de 60% que poderá ser transferido para o Sr. Comprador, pela Caixa Econômica Federal. Serão vendidos separadamente ou em um só lote. Podem ser visitados. Detalhes 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE (16 HORAS) — EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA SÃO MIGUEL N.° 746 — APARTAMENTOS 101 e 201

TIJUCA — USINA — PROXIMO A' AVENIDA TIJUCA

Sinal 20% — Comissão 5%.

IRAJÁ

Espólio de ANTENOR DE MORAES CORTEZ

Prédio

— A' —

RUA SAMIM, 516

ESTA RUA COMEÇA NA ESTRADA MONSENHOR FELIX

Prédio térreo feitio chalet no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, dividido em 1 sala e 1 quarto, forrados e assoalhados, 1 sala, 1 saleta, 1 quarto, cozinha e privada cimentados e em telha vã. No quintal há caixa dágua e tanque cimentados. Encontra-se a edificação em terreno plano em parte e em parte acidentado e de nivel superior ao leito da rua, fechado na frente por cêrca de zinco e 1 porta de madeira, com acesso por escada cimentada; dos lados e aos fundos por cêrcas de arame. Mede o terreno 9 metros e cinquenta centimetros tanto na frente como nos fundos por 30 metros de extensão.

F. Salgado

Escritório á Rua da Assembléia, 10-sob. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária 1% e diligência de Cartório.

ILHA DO GOVERNADOR

Espólios de ANA SANTIAGO e MARIA SANTIAGO

Prédio

ENTREGUE VAZIO

— À —

RUA CAPITÃO BARBOSA, 278

Elegante prédio construido em centro de terreno com jardim na frente e varanda, divide-se em sala, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha e W.C. e no quintal caixa dágua e tanque. O referido prédio mede 6,85 de largura por 6,55 de comprimento no corpo, com puxado que mede 3,50 de largura por 2,15 de comprimento está em bom estado de conservação; o terreno mede 10,80 de frente, 9,80 de largura na linha dos fundos, 42,50 de extensão do lado direito e 37,60 do lado esquerdo. Para ser visto o imóvel pedir por gentileza o visinho ao lado. Passando bondes em frente ao imóvel e próximo á Praia da Bandeira.

F. Salgado

Escritório á Rua da Assembléia, 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em seu salão de vendas

— À —

RUA DA ASSEMBLÉIA, 10-Sobrado

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

COPACABANA LEILÃO DE

Apartamento de frente

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 6

Apartamento 702 — 7.° andar

Belissimo apartamento de frente, construção e acabamento esmerado, tendo dois grandes dormitórios, duas boas salas, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro completo de louça inglêsa, área interna e área com entrada de serviço, quarto e instalação sanitária para domésticos; o edificio tem dois grandes quartos em cima pertencentes ao condominio; facilidade de pagamento em Cr$ 100.000,00.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão o magnifico apartamento acima

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1948

Às 17 horas (5 hs. da tarde)

Em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório á Rua da Assembléia n.° 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERA' EM LEILÃO

Têrça-feira, 8 de junho de 1948 — às 14 horas

Em seu salão de vendas

— A' —

Rua da Assembléia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

NOVA IGUAÇU

PRÉDIO COM GRANDE TERRENO

— A' —

RUA DO GAMA, 18

Prédio, construção de tijolos, coberto de telhas tipo francês, com 1 sala, quarto, cozinha, W.C., e um poço com 6 metros de profundidade com bastante água, com eletricidade na rua e passando ônibus próximo. O referido terreno com 5.063 m2, e com algumas laranjeiras.

F. SALGADO

Escritório á Rua da Assembléia, 10-sobrado — Tel. 42-0277

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 9 de junho de 1948, ás 16 horas

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— A' —

RUA DA ASSEMBLÉIA, 10 - sobr.

Sinal de 20% e comissão 5%.

Conclusão dos anúncios de leilão na página 14.ª da 1.ª seção

ANO 73 — NÚMERO 130

Domingo, 6 de junho de 1948

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — ASTÉRIO DE CAMPOS

1862 - D. JÚLIA LOPES DE ALMEIDA - 1934

A grande escritora da Cidade Maravilhosa



Último retrato de D. Júlia Lopes de Almeida

Pensamentos e frases pitorescas de Júlia Lopes de Almeida

— "O vício é como a água do mar, quanto mais se bebe, mais sêde faz..." (MEMS. DE MARTA, pág. 60).

✕

— "O mundo de cada um é limitado pelo que abrangem os raios da sua capacidade visual ou pelo que lhe sugere a sua imaginação". (ID., pág. 5).

✕

— "A reputação da mulher é essencialmente melindrosa. Como o cristal puro, o mínimo sôpro a enturva..." (ID., págs 142/43).

✕

— "Sondai bem o coração mais puro, que lá no fundo achareis um mistério, alguma coisa que existe e que se nega, ou porque faça corar ou porque faça sofrer." (A FALÊNCIA, pág. 195).

✕

— "Amores são como luzes através de rendas: aparecem sempre." (ID., pág. 242)

✕

— "A felicidade é uma coisa que não se alcança, atrás da qual se corre, e pela qual se morre..." (O LAÇO AZUL, in A ISCA, pág. 176).

✕

— "Nem o diabo entende as mulheres." (ID. pág. 180).

✕

— "Homens sem ideal são parasitas da terra." (ID., página 176).

DADOS BIOGRÁFICOS

A escritora D. Júlia Lopes de Almeida nasceu a 24 de setembro de 1862 (no prédio da rua do Lavradio, esquina da rua da Relação, no Rio de Janeiro).

Eram seus pais: Valentim José da Silveira Lopes (visconde de São Valentim) e D. Antônia Adelina do Amaral Pereira.

Irmãos: Adelina Amélia Lopes Vieira, Maria José, Valentim José da Silveira Lopes, Adelaide Elisa Lopes de Sousa Gonçalves, Augusto (que faleceu com apenas um ano e meio de existência) e Alice Lopes Campeão.

Foi educada em Campinas, onde passou a infância e a juventude. Não frequentou escola ou colégio. O visconde de S. Valentim, além de médico, era professor e fundador de alguns colégios, tanto no Brasil, como em Portugal, de onde viera. Fôra, em Portugal, amigo e colaborador de Antônio Feliciano de Castilho, o poeta de "Outono".

D. Júlia escreveu o seu primeiro artigo aos 19 anos. Publicou-o a "Gazeta de Campinas". O artigo é dedicado à Gemma Cuniberti (garota atriz prodígio), a quem Júlia admirava. Daí em diante torna-se colaboradora dêste jornal. Dois anos após já era conhecida, não só em Campinas, como na própria Capital. Recebeu um convite para colaborar no periódico "A Semana", de Valentim Magalhães e Filinto de Almeida.

Em 1887 fica noiva de Filinto de Almeida, casando-se neste mesmo ano, em Lisboa, a 27 de novembro, na Igreja de S. Domingos.

"Traços e Iluminuras", livro de contos, havia saído poucos meses antes do casamento. E' o único livro (e o primeiro que publicara) que trás o seu nome de solteira.

Publicou a seguir os seguintes livros: "Contos infantis" (1889); "A Família Medeiros" (1892); "Livro das Noivas" (1896); "A Viúva Simões" (1897); "Memórias de Marta" (1889); "A Falência" (1901); Ansia Eterna" (1903); "A herança" (peça em um ato, 1908); "Êles e Elas" (1910); "Correio da Roça" (1913); "A Silveirinha" (1914); "A Árvore" (1916); "Era uma vez" (1917); "Teatro" (1917); "Jornadas no meu país" (1920); "Jardim Florido" (1922); "A Isca" "1923); "Maternidade" (1924); "Pássaro Tonto" (1934).

Em 1914 foi homenageada pela mais fina intelectualidade francesa em Paris, quando lhe foi oferecido um banquete.

Foi diversas vezes à Europa, sendo que a última vez que lá esteve foi de 1925 a 1930.

Venceu o concurso para a escolha da peça que inauguraria o Municipal, com o drama "Quem não perdoa", que foi levado à cena pela primeira vez, no referido Teatro, a 1 de outubro de 1912.

Faleceu em 1934.

Colaborou nos seguintes jornais: "A Gazeta de Campinas", "O País", "Jornal do Comércio":

Seu nascimento no Rio — O primeiro artigo aos dezenove anos de idade — Convite para colaborar em A SEMANA — O consórcio em Lisboa — A produção em contos e romances — Viagens à Europa — Homenageada pelo escol da intelectualidade francesa — Drama premiado e exibido no Municipal — Apreciadora de Emilio Zola e Balzac — A exímia prosadora e a crítica de seu tempo

A Mãe da Pátria

Embora tendendo para o livre pensamento, Júlia era católica. Nunca se preocupou com a filosofia. Sôbre êste ponto merece atenção o seguinte trecho de carta de Helena Gruber a Eva, principal personagem de "A família Medeiros", que resume seu pensamento nesta questão: "Fuja sempre das teorias filosóficas e das exposições pessimistas dos espíritos doentes do ideal. Não se deixe prender, como tantas outras mulheres inteligentes de nosso tempo e da sua instrução pelos assuntos guindados das teses social; deixe tais argumentos à competência e à prática dos homens; o seu concurso não iria com certeza abalar as leis estabelecidas e, ainda em cima, comprometeria a sua vida intima! Uma mulher com asserções dogmáticas é, aos olhos dos outros uma ridícula, e aos seus próprios olhos uma infeliz" (pg. 96).

Sòmente a literatura interessou Júlia Lopes de Almeida. As suas leituras favoritas foram sempre as obras de Zola e Balzac. Em quase todos os seus romances as personagens lêm um dêstes dois romancistas.

Júlia tinha uma idéia fundamental, que sempre seguiu e procurou difundi-la — tornar o mundo em que vivemos mais agradável cercando-o de flores. As flores foram o eterno leit-motiv de Júlia Lopes de Almeida. Além de escrever livros especialmente dedicados a elas, como "Jardim florido" e "A árvore", em todos os seus romances aparece um jardim bem tratado, provocando assim em seus leitores, por meio de descrições bem feitas, o interêsse pelas mais variadas plantas. Desde a infância, Júlia dedicou um profundo amor às floras, que, com o correr dos anos, se foi concretizando, chegando ao ponto de escrever livros e artigos para que todos nós, e não apenas ela, tivessemos êsse apurado gôsto pelas flores.

Promoveu, através de artigos, a primeira exposição de flores do Rio de Janeiro. Esta exposição foi realisada no Campo de Sant'Ana. Também idéia de Júlia foi o Mercado das flores.

Por tudo que Júlia Lopes de Almeida deixou, por tudo que lutou e pela vastíssima obra que nos legou, reclamemos um lugar em nossa História da Literatura, para aquela, que, no dizer sensato de Afonso Lopes de Almeida, foi a "mãe da pátria", ela bem o merece.

Gleno de Paiva

Seus autores prediletos eram Emílio Zola e Balsac.

JUIZOS CRITICOS

De José Veríssimo:

"De tôdas as senhoras que presentemente escrevem no Brasil, para dizer mais breve, de tôdas as nossas literatas, a Sra. D. Júlia Lopes parece-me a única realmente bem dotada para o gênero de contos e romances. Ela escreve bem, o que é a obrigação elementar e a primeira qualidade do escritor; tem a inteligência das coisas e uma certa virilidade sem a qual as escritoras descambam facilmente no pueril e no amaneirado."

("Estudos de Literatura Brasileira" (pág. 205).

De Emile Henriot:

"Pourtant Mme. de Almeida répugne aux thés, et aux idées pures. Elle a le gout de la vie avant tout. Elle n'a rien mis d'elle même dans ses livres, que ses observation et ses remarques, mais aucune peut-être la diférencie des femmes de lettres de chez nous... Elle



D. Júlia Lopes de Almeida em 1910

travaille avec passion et pour le plaisir d'ecrire mais sans methode, et ce qu'elle a esrit elle oublie aussitôt."

("Le Temps" — Une romancière

(Conclue na página 4)

A' Dona Júlia Lopes de Almeida

Feliz da ave que, à margem do caminho,
Sob arcarias recordando naves,
Entre cantigas joviais ou graves,
Tranquilamente suspendeu seu ninho.

Mais feliz inda se, entre orquestras suaves,
Livre do insulto de um pequeno espinho,
Viu tôda a prole, com fidalgo alinho,
Cantando em côro como as outras aves.

A essa, riçando a trêfega plumagem,
Pássaros foram, sob o céu mais rico,
Certo dia, render alta homenagem.

E um houve, entre mil pássaros diversos,
Que apareceu a conduzir no bico
A modesta violeta dêstes versos.

HUMBERTO DE CAMPOS.

24 de setembro de 1917.

NOTA DA REDAÇÃO — No dia 24 de setembro de 1915, data aniversária de D. Júlia, um grupo de poetas e prosadores, entre os quais Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Hermes Fontes e outros dos mais notáveis do Brasil, prestou à grande escritora uma linda festa de homenagem que se realizou no Salão Nobre do "Jornal do Comércio". A saudação oficial foi feita por Alberto de Oliveira. No desenrolar do programa, Humberto de Campos leu êste formoso e dedicado soneto.



Filinto de Almeida e D. Júlia Lopes de Almeida, duas glórias das letras brasileiras

Pequena História Lírica

ROBERTO SIMONSEN

Poderia eu — creio — resumir a passagem de Filinto de Almeida por S. Paulo, sob um tríplice aspecto: do homem de idéias, do deputado estadual, do comentarista. Como homem de idéias, defendeu êle, ao lado de grandes paulistas, as causas da Abolição e da República. Deputado, assinalou a sua presença na Câmara por um traço de operosidade inteligente e altiva. Comentarista, soube interpretar, com suas "reflexões cristãs", as verdadeiras aspirações do povo.

Mas o seu contacto com a terra de Piratininga teve, também, a redourá-lo um aspecto afetivo, mais lírico, mais particular. Refiro-me ao amor do poeta por D. Júlia, cuja família — a família do Dr. Silveira Lopes, depois visconde de São Valentim — residiu algum tempo em Campinas.

"1887 — diria êle já cinquenta anos mais tarde — foi o ano mais venturoso de minha existência. Os deuses me sorriram... Era a realização de um sonho longamente almejado. A dedicatória da "Lírica", datada de outubro de 1886, vos dirá, nas simples iniciais do rosto — J. L. — qual foi êsse sonho mirífico."

"Lírica", a que se referia Filinto, é o seu primeiro livro de versos. As iniciais J. L. são de Júlia Lopes, e na dedicatória o poeta procura atenuar — aos olhos de quem? — os pecadilhos de sua primeira mocidade:

Os versos que aí vão
Lançados hoje ao vento
Fê-los o sentimento,
Disse-os o coração.

Nêles encontrarás
Muito mistério — oculto,
E muito amor sepulto,
Que não compreenderás

E' que a Poesia tem
Destas anomalias:
Escrevem-se poesias
Sem se saber a quem!

Há nomes de mulher
Que nós nem conhecemos
E nomes que escrevemos
Em vez de outros quaisquer.

Não fiques a cismar
Em tanto desconfôrto,
E de um passado morto
Desvia o teu olhar.

O que passou, morreu:
Lei é fatal e assente.
E' teu o meu presente,
E o meu futuro é teu.

Poesias — e comum
Às damas escrevê-las
Certo há muitas estrêlas...
Mas sol? apenas um.

Do teu amor em prol
São todos os amores.
Crestaste-os como as flores,
O' meu único sol!

Contam os seus biógrafos como se deram as coisas. Em-

(Conclui na pág. 4)



Júlia e Filinto à mesa de trabalho, em sua casa

Novidades Bibliográficas

THOMAS MANN E O BRASIL

Sabe-se que tendo lido, graças a um amigo austriaco residente em S. Paulo, e que é o jornalista e escritor Carlos de Lustig-Prean, o artigo do escritor Gilberto Freyre "Thomas Mann, filho de brasileira", onde se sugere uma homenagem especial do Brasil e da Academia Brasileira de Letras ao grande romancista alemão, êste manifestou-se a respeito em palavras que revelam sua simpatia pelos brasileiros. "O Apêlo do Prof. Dr. Gilberto Freyre é de minha inteira e comovida satisfação, etc. ("Der appell des Prof. Dr. Gilberto Freyre hat mich mit Genugtuung erfullt und bewegt, etc."). Deste modo, pode-se ter como certo um movimento dentro e fora da Academia Brasileira de Letras, entre os intelectuais mais representativos do nosso país, que traga ao Brasil o glorioso autor de **A Montanha Mágica**, alemão filho de brasileira. O fato de ser Thomas Mann filho de brasileira já fôra pôsto em relêvo pelo escritor Gilberto Freyre no seu livro escrito em inglês **Brazil: an interpretatio** que tem feito tanta repercussão nas Américas e na Europa, e no Brasil, onde apareceu sob o título de **Interpretação do Brasil**, traduzido e prefaciado por Olívio Montenegro.

GILBERTO FREYRE Regressou em meados de abril de Pernambuco, a fim de tomar parte nos trabalhos da Câmara dos Deputados, o escritor Gilberto Freyre. Em Recife, segundo se sabe, o ilustre escritor e deputado, cujo último livro — NTERPRETAÇÃO DO BRASIL — obteve os maiores louvores da crítica nacional e estrangeira, embora não tivesse desprezado as atividades politicas, também não se descuidou dos seus trabalhos em andamento de história e sociologia. Revisando "Sobrados e Mucambos" para uma 2.ª edição, a ser publicada ainda êste ano, ou entregando ao editor José Olimpio os originais dos seus livros mais recentes — JOAQUIM NABUCO e O CAMARADA WHITMAN, conferências, e ainda o seu novo e importante ensaio de interpretação sociológica — INGLESES NO BRASIL — que aparecerá em breve na Coleção Documentos Brasileiros, Gilberto Freyre não interrompeu em nenhum momento o ritmo de sua atividade literária, cujos frutos dentro de pouco tempo estarão atestando mais uma vez a sua notável capacidade, já tantas vezes demonstradas através de uma obra das mais profundas e importantes do nosso tempo.

A ORIGEM DO PSEUDONIMO "REMARQUE" — Erich Maria Remarque, o famoso romancista alemão autor de ARCO DO TRIUNFO, o mais sensacional "best-seller" dos últimos tempos, vive atualmente nos Estados Unidos, após ter obtido a cidadania norte-americana. Embora não tivesse sangue judeu, Remarque foi duramente perseguido pelos nazistas de Hitler, desgostosos com os seus livros de fundo pacifista. A título de curiosidade, vamos esclarecer aos nossos leitores a origem do pseudônimo "Remarque", que nada mais é senão o anágrama do verdadeiro nome do escritor, ou seja, Kramer. ARCO DO TRIUNFO, o último livro do famoso romancista, foi publicado no Brasil pela Livraria José Olimpio Editora, e se encontra atualmente em 2.ª edição. Ainda êste ano, por sinal, a Metro Goldwayn Mayer vai apresentar aos fans brasileiros o filme extraído dêsse romance, que será interpretado por Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

OS MAIS BELOS CONTOS

ÂNSIA ETERNA

JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

E o teu livro? Quando aparece o teu livro? — Perguntou o Rogério ao amigo, refestelando-se numa MAPPLE do escritório.

— Parece-me que nunca...

— Por que?!

— Por isso: o que eu quero não é escrever meramente; não penso em deliciar o leitor escorrendo-lhe nalma o mel do sentimento, nem em dar-lhe comoções de espanto e de imprevisto. Pouco me importo de florir a frase, fazê-la cantante ou rude, recortá-la a buril ou golpeá-la a machado; o que eu quero é achar um engaste novo onde encrave as minhas idéias, seguras e claras como diamantes; o que eu quero é criar todo o meu livro, pensamento e forma, fazê-lo fora desta arte de escrever já tão banalizada, onde me embaraço com a raiva de não saber fazer nada de melhor.

Quero escrever um livro novo, arrancado do meu sangue e do meu sonho, vivo, palpitante, com todos os retalhos do céu e do inferno que sinto dentro de mim; livro rebelde, sem adulações, digno de um homem. Se eu tivesse gênio, não me faltaria o resto, porque não escrevo por amor da turba ingrata, nem preciso da pena para ganhar a vida; sou rico e só escrevo por obcessão que me verga, tal como o furacão verga o caniço.

Não te rias; a ordem vem do incognoscível, não a discuto, aceito-a como uma lei de Deus. E não cuides que a aceitei sempre com resignação e sem relutância; tenho rasgado muitas páginas, incendiado muitas palavras, assoprado muita cinza aos quatro ventos.

Ao princípio, mal desfazia uma página achava-me a fazer outra. Êste martírio ainda dura; todo o meu protesto de acabar fica onde começa o desejo de criar mais e melhor. Pôsto o ponto final em um livro, abre-se logo a vontade de escrever o primeiro período de outro livro. E é sempre assim; afinal por que e para que? se os velhos como os novos trabalhos não me trazem à consciencia nem glória nem tranquilidade? Para que? não sei... Por que? porque é preciso obedecer, porque a natureza me fêz tal o caniço...

E a propósito dir-te-ei que a natureza foi cruel para mim, visto que o meu sêr moral não se confunde com o meu sêr intelectual. Não nasci para escritor, sou orgulhoso, a popularidade ofende-me; não sei que melindre é êste, que antes cresce do que diminue com o correr do tempo, fazendo-me cada vez mais sensível e descontente de mim mesmo. De que vale tanto esfôrço?

És inteligente, vê se entendes isto: embora eu não me preocupe com o leitor, há sempre diante de mim, quando escrevo, um desconhecido, sombra no vácuo, indecisa, impalpável, mas que basta para enregelar-me os dedos quando a frase quer cair despida e franca na brancura do papel. Ah! o preconceito! o preconceito!

E é uma criatura atada a êle, e assim orgulhosa e tímida, que pensa em fazer um livro sadio, libérrimo, como inicio de outra vida mais perfeita. Mas como hei de eu, dependente e fraco, fazer tal livro independente e forte? Eu, que pratico o mal, não posso sem ironia ensinar o bem. A minha bôca, que mente, o meu pensamento, que atraiçoa, não são dignos de fazer uma apoteose à verdade absoluta, como a única fonte da felicidade humana.

O livro a que aludiste é o meu martírio: penso nêle à proporção que vou fazendo os outros, e sinto-os sempre à mesma distância, intangível e sereno. O meu livro! mas qual será o escritor que não pense no seu livro definitivo, único? Dize!

Que hei de dizer? Que, talvez, mudando de hábitos alcançasses a tranquilidade necessária para um bom trabalho. Casa-te.

Não. Eu traria para casa uma inimiga. Por mais doce e modesta que fôsse, ela teria a pouco e pouco ciumes disto tudo... As leituras são absorventes, e as mulheres não admitem preterições. Têm razão, talvez.

De mais a mais eu tenho medo das mulheres... Vou agora contar-te, com muita oportunidade, o meu último episódio amoroso, que bem pode servir de síntese a tudo que te disse.

— A respeito do livro?!

Podes pôr dentro dêste sonho êste outro sonho, certo de que a solução será a mesma. Deixa mandar vir café. Tu jantas hoje comigo.

— Sim, jantarei contigo.

— Minha mãe vai ficar contentíssima; não imaginas, está linda, com os cabelos brancos; alta, sempre muito direita... Chamo-lhe a minha torre da fé, iluminada!

Escuta agora a tal história.

Entrei um dia com um amigo no Passeio Público, com o pretexto de combinarmos a colaboração de um drama.

Sentamo-nos num banco, na aléia esquerda, lembra-me bem; e, enquanto eu fazia o meu cigarro, êle começou a expor o seu plano. A idéia era dêle. Eu ao princípio ouvi-o com atenção, sem deixar por isso de olhar para duas crianças, vestidas à inglesa, que brincavam pela aléia ensombrada. Em frente a nós, num outro banco de pedra, duas moças conversavam baixinho.

E' muito frequente em mim pensar paralelamente em dois fatos diferentes, até que um absorva o outro.

Sem deixar de compreender o magnífico assunto do meu amigo... o Josino, conheces? pois é êsse; sem deixar de o ouvir, eu pensava na doçura que deveria haver em ser-se pai de umas crianças como aquelas que ali estavam, tão lindas e tão bem lavadas. Tal pensamento fêz-me voltar os olhos para as duas moças. Uma, mais alta e mais nutrida, era evidentemente a mãe das crianças; tinha no colo os chapéus de palha à marinheira, e chamava de vez em quando os pequenos para arranjar-lhes o cabelo e compor-lhes a "toilette". A outra, mais franzina, era de uma beleza singular e comovente. Trazia um vestido de lã simples e um chapeuzinho de palha que mal lhe incobria a trança loira e grossa. Todos os seus traços eram regulares; mas de tudo, o que mais me impressionou, viva e extraordinariamente, foram os seus olhos, de um azul escuro, triste, onde me pareceu sentir uma alma grande, séria, capaz de tôdas as lutas e de todos os sacrifícios. Nunca vi uns olhos assim. Num instante, desviando-se da companheira, êles voltaram-se para os meus... e não te posso explicar a sensação deliciosa que me agitou. Tôdas as minhas máguas negras se purificaram àquela luz: assaltou-me logo uma idéia: eu podia ter uma casa, num canto de arrabalde, onde as rosas trepassem para o telhado e em que duas crianças saltassem no jardim, enquanto a mãe as vigiasse de um banco, como aquela que ali estava em frente. A minha vida não se consumiria na febre de um desejo vão; teria um lar feito por mim, risonho e confortável.

Os olhos azues da moça diziam-me no seu brilho discreto e sagrado:

— Eu farei a tua felicidade. Sou educada, sou ativa, sou modesta; compreendo e amo as artes e tenho o coração aberto para as ternuras conjugais e maternas. Vê como sou simples.

Fixamo-nos longamente. Aquêles olhos não se desviaram dos meus com pudor pretencioso, nem tampouco tiveram arrogância ou malicia: continuaram serenos sem afetação, com uma franqueza de alma limpa.

Junte a isto a beleza das últimas horas do sol e o perfume das dracenas em flor. Acredita que o perfume é o cúmplice de muitas singularidades da vida...

Quando saímos do Passeio, ainda elas lá ficaram. Durante a noite pensei várias vezes naqueles olhos azues. Nesse tempo, minha mãe estava fora, tinha ido fazer a sua estação em Caldas, de modo que ao meu quarto faltava o apuro a que me acostumara. Pela primeira vez vi pó no espaldar da minha cama, e encontrei gelhas dos lençois.

No dia seguinte, a minha mesa de trabalho, com o tinteiro transbordante e o cálice de conhaque sujo, irritou-me; e ao almoço, mal servido, lamentei a falta de uma salinha de jantar, alegre, onde os olhos azues da minha espôsa tivessem observado e prevenido tudo...

Que influência profunda pode ter no destino, já determinado pela vontade de um homem, o simples relancear dos olhos de uma mulher! Por que voltava assim ao meu espirito aquêle clarão azul? Decididamente, eu encontrara a realização da minha ventura — o casamento. Arte? ora adeus! fazer arte aqui, para que, para quem? Não valia a pena sacrificar o coração pela liberdade de artista e de boêmio. Assim pensei, e fiz-me piegas como um namorado de quinze anos.

Acreditarás que eu ia todos os dias ao Passeio Público? Percorri-o inutilmente: não a encontrava nunca; em todo caso não desistia, a esperança de ver os olhos azues guiava-me através das ruas ensombradas. Se as árvores falassem, que diriam de mim aquelas árvores! Que idilios, que lindos devaneios tive ali! eram verdadeiros sonhos de adolescente, perfumando a vida profanada do homem desiludido e amargo.

Ela já tinha para mim uma designação puríssima, era a MINHA NOIVA, e eu procurava-a, parecendo-me que só com o vê-la os meus dias se tornariam risonhos e plácidos. Vê-la não era tudo; eu queria ser visto, ser notado; queria falar-lhe, ouvir-lhe a voz, dizer-lhe que a amava! E tudo me parecia fácil, desde que a encontrasse!

Exatamente no dia em que entrei no Passeio Público mais desanimado, e certo da inutilidade da procura, foi que a vi, no mesmo banco, a doce mamãe, com os chapéus dos filhos nos joelhos, e a seu lado a beatificada da minha alma. Nunca senti o coração bater-me com tanta fôrça. Ela voltara-se para mim, via-me ir chegando... Não te posso dar uma idéia da minha comoção: eu nem sabia onde pisava, quando um acaso me favoreceu: uma das crianças caiu a poucos passos de mim e abriu a bôca num choro de assustar e por a nado os patos.

Tomei-a imediatamente nos braços e levei-a, depois de acariciar, às duas moças.

A mãe ergueu-se, e veio apressadamente ao meu encontro, agradecendo muito; a outra ficou sentada. Cumprimentei-a timidamente; não me respondeu. Corei, interdito. A mamãe então murmurou com tristeza, indicando-a com um gesto, num tom de desculpa:

— E' cega...

NAS TELAS DO TEU LEQUE

Êsses teus lábios tão belos,
Que provocam mil desejos,
Têm ânsia de meus anseios,
Suspiram pelos meus beijos.

V. PAULA REIS.

A História de um Sonho



... cercado de quatro sêres estranhos...

Um livro estranho, em sua essência, e na feitura artística, surgiu, agora, no mundo literário — **A História de um Sonho**, de Angelus Eloim. Não é o primeiro que o autor escreve e publica. Os **Contos Misticos** surpreenderam a crítica e os leitores: não só se esgotaram, rapidamente, mas também foram saudados com entusiásticos e sinceros elogios. Qual a razão dêsse inusitado sucesso? A da fôrça do misticismo universal, imanente em tôdas as suas páginas.

O idealismo ou espiritualismo dos **Contos Misticos** é o mesmo que aformoseia e ilumina os suavíssimos capítulos, os singulares episódios da **História de um Sonho**, assim denominados: **Claude Vougeau; A Visita ao Dr. Kronemberg; Zellon, o Mago; Dois dias depois; Pelá, o Senhor do Sofrimento; Os Sábios do Himalaia; No Plano do Amor Universal; Uma Visão do Infinito; A Volta.** A legenda é esta: "O homem é um Deus caido que sente saudade, do céu...".

O ponto de iniciação do enrêdo fixou-se em Paris, no discreto apartamento do Professor **Claude Vougeau**, onde foi recebido, numa noite, o Dr. Kronemberg, cientista austríaco, que havia sido convidado para realizar conferências, no Collège de France, sôbre o novo tema: a "Catharsis psicanalítica dos conflitos subconscientes", e que jantava, habitualmente, na casa do velho amigo e colega chamado Gaston Vougeau, mestre de neurologia no referido educandário. As personagens são vividas: umas laureadas pela experiência cientifica; outras, demasiado nervosas como o varonil **Marsac**; outras, pela graça, beleza e candura tais como **Jacqueline e Yvonne Marquet**; e transcendente, como **Zellon**.

Desenvolve-se a ação, numa atmosfera de sonho, de espiritualidade de exoterismo.

E' tão bem escrita, simples, diáfana essa obra, que nos deixamos arroubar, nas asas da fantasia, comparável à fantástica e deslumbrante narrativa de **Nos Templos do Himalaia.**

Há na produção de Edgar Poe, o inventor de **O Corvo**, penumbras de ocultismo; o velho Hugo, o maior poeta do século XIX, na França, o épico e romântico de **A Legenda dos Séculos e Os Miseráveis**, sugestionado pela Senhora Girardin, iniciada nos mistérios do além, passava noites e noites a consultar as mesas giratórias...

A História de um Sonho revela um mago do pensamento, e do estilo, uma organização privilegiada de artista capaz de produzir, ainda, maiores primores para as letras nacionais. As ilustrações do livro, feitas por C. M. C., valem por iluminuras do Renascimento; e Angelus Eloim parece reunir em seu temperamento, sem diminuição de sua personalidade, o profundo misticismo de um Rama, ou de um Krisnamurti.

E', em suma, na visão do próprio autor, uma obra de "magia e de luz...".

A. C.

Catulo da Paixão Cearense, filósofo

Quando prefaciei o livro de Catulo, "Milagre de São João", escrevi: "Quem não acredita em Deus tem uma função mental". Êle assim respondeu: — "Quem não crê em DEUS tem uma função mental, ou não tem a principal, a que faz as outras nada valerem? Todavia, há descrentes que não crêem nêle e vivem em plena tranquilidade! Não compreendo o segredo da vida! Sigo o meu caminho de olhos fitos na distância, pouco se me dando quando chegarei feliz ou desventurado. Se tudo está nas mãos do Eterno, nada me adianta saber para aonde vou. Antes de nascermos, a nossa rota já estava traçada por Êle ou pela fatalidade."

Pela cópia, conforme.

MARIO JOSE' DE ALMEIDA.

(CONCLUSÃO)

— E os seus colegas, em geral, enviam-lhe muitos doentes, passíveis da sua especialidade?

— Até hoje, fôrça é confessar, depois de decorridos quinze anos de especialidade, com curas notáveis e em grande número (qualquer delas capaz de fazer a reputação de um médico), de doutrinar com fatos o alevantado valor da terapêutica física, sòmente conto, à rigor — 12 doentes enviados pelos colegas, sendo a maioria procedente dos Estados!

— Deveras?! Não há negar, senhor doutor, que êste fato é bem significativo aos ânimos desprevenidos...

Não se pode conceber o súbito e febril acolhimento à sua terapia, sendo a preferência dada hoje a outro gabinete, incomparável ao seu e dirigido por pessoa tão pouco apta para o seu mister.

Poderá o senhor informar-me dos nomes dos seus colegas, que recomendam o seu gabinete?

— **Se a memória não me trai, poderei, de momento, referir-lhe os seguintes: Drs. Hilário de Gouvêia, Barbosa Romeu, Almeida Magalhães, Oscar de Sousa, Érico Coelho, Eurico da Costa, Bastos de Oliveira, Almeida Bastos, Anselmo Nogueira, Torreão Rosco, Calaza, Caetano da Silva, Sousa Lopes Carlo De Rosa, Santos Júnior, Ferreira de Campos, Moncorvo, Filadelfo, Brício Filho, Flávio de Moura, Satamini, Werneck Machado, Rodrigues Lima, Azevedo Lima, Eduardo Rabêlo, Vaccani, Maurício de Medeiros, Bruno Lobo, Fernando Magalhães, Guilherme da Silveira, Oscar Godoy, Calaga, Rodrigues Caldas, Nabuco de Gouveia e outros do norte e do sul.**

Sei que êstes colegas recomendam o meu gabinete, mas o compadresco desenfreado triunfa sempre desviando o "impressionável" doente... Os atravessadores são hoje uma legião nesta cidade: tal o número sempre crescente de especialistas, irrompidos, à última hora, das fermentações da inveja, do baixo interêsse... e não sei do que mais devo dizer!

Raro é o doente aqui em tratamento, neste gabinete, que não recebe, pelo menos, uma carta de solicitação para visitar outras instalações — que instalações! e isto com a mais reles desfaçatez, ou antes com o mais baixo mercantilismo!

Ora! se já mesmo alguém se lembrou de subornar um empregado meu para que êste lhe levasse o nome de cada doente entrado e o seu competente "adresse"!

Também não é de muitos dias a minha declaração, por tôda a imprensa, avisando ao público não possuir nenhum "substituto", nenhum "auxiliar" da minha clínica, como calculadamente e com raro cinismo alguém se inculcava!

— Efetivamente, há meses li em quase todos os jornais êsse protesto e mais um outro da própria imprensa sôbre um fato desastrado ocorrido em um gabinete desta rua e perversamente atribuido ao seu... Conte-me isso, senhor doutor...

— Ah! essa foi uma das maiores misérias, a mais infame de tôdas.

Estava eu em Barbacena, para onde, às pressas, havia seguido com um filho doente, quando, ao chegar aqui, um amigo e colega relatou-me o que se dizia à surdina, e o que fôra publicado por um diário desta capital. Referiu-me êsse amigo que se atribuia ao meu gabinete o que, precisamente dias antes, se havia dado em um outro gabinete muito propositalmente aqui instalado junto ao meu.

O referido jornal publicara, como se o fato fôra ocorrido no meu, a história da morte inesperada de uma desprotegida criança, friamente vitimada por capitalismo inépcia operatória...

Escuso dizer-lhe que o laudo dos peritos da policia comprovou a

A Fisioterapia no Brasil

ALVARO ALVIM ENTREVISTADO POR ALCINDO GUANABARA EM 1908

causa determinante da morte da criança...

Criança e processo, devo lhe dizer... dormem o sono eterno!...

Mas como ia dizendo, imediatamente corri à redação dêsse jornal, onde tôdas as satisfações, seja-me lícito dizer, me foram dadas, em face da gravidade da calúnia, e onde, quanta miséria! vim a saber que o "reporter", na sua boa fé, havia sido, como o público, muito ignobilmente iludido ao colher as informações!

Como deverá se lembrar a imprensa, unânime, desmascarou-lhes as baterias, tirando as ilações que tal procedimento comportava...

A ela que, fidalgamente, soube tão bem rebater a miserável agressão, dispensando-me o seu justo e cordial confôrto moral, devo, seja-me lícito dizer, a felicidade de haver evitado um grande escândalo...

Infelizmente a calúnia, meu caro amigo, é como a nódoa de azeite em papel pardo — mancha sempre... Por isso é que a minha paciência, creia-o, senhor redator, já se vai exgotando...

— Realmente, o senhor tem passado por terríveis provações morais, filhas, já se vê, do nosso acanhado meio científico, indiferente aos seus serviços às letras médicas...

— De fato, a minha vida tem tido essa feição: tenho amargurado o pão que o diabo amassou...

Por isso mesmo, não recúo diante do dever imprescindível de frisar perante o público a minha atitude e a dêles — a dos embusteiros.

Embora não possua "palácio", nem "auto", não consentirei mais, dê no que der, haja o que houver, que se bata moeda à minha custa, à custa das minhas provações morais, da reputação do meu gabinete, ou de qualquer merecimento que possa ter. E' êste hoje o meu grito de guerra!

— **Outro fato, senhor doutor, enquanto avalia a sua atual instalação? Ouço dizer tanta coisa...**

— **Em cem contos precisamente; mas aqui tenho o que há de melhor e mais moderno, pensando elevá-la agora a cento e vinte contos com a minha mudança para o** largo da Carioca, onde pretendo instalar-me sob outros moldes, a fim de trabalhar em larga escala...

— **E não receia a continuação da luta?**

— **Mas isso me é indiferente hoje!** Já me habituei a ela. Que me importa a luta acesa, se não sinto ainda o aniquilamento, o desânimo da consciência em que as tristezas nos deixam?!

Tenho, bem o sei, na minha classe, colegas francos e leais. Conto com êles, com os colegas sinceros, "honestos" e imparciais e, muito mais ainda, com o conhecimento que hoje tenho da minha especialidade, que a exerço há quinze anos, num mourejar contínuo, sem tréguas.

— Mas ouça-me, senhor doutor, nunca ouvi senão elogios ao seu merecimento, mas devo lhe ser franco: Acusam-n'o de careiro, de manter altos preços nos seus trabalhos, e ainda mais, de não se sujeitar à indicação dos seus colegas...

— **Sei de tudo: para mim isso é velho como o mundo; mas afianço-lhe, sob minha palavra de honra, que é isso uma das muitas infâmias, um dos muitos embustes, muito de indústria propalados contra mim!**

A base da minha tabela foi sempre a seguinte: "vinte mil réis por cada vinte minutos de trabalho" — salvo casos especialíssimos — e é preciso que se saiba que neste gabinete faz-se electroterapia local ou geral, de maior ou menor complexidade técnica, por mais delicada que seja, com o máximo rigor científico e técnico.

Aqui ninguém se eletriza às apalpadelas...

De boa mente, atendendo às grandes despesas a que sou obrigado, ninguém ousará dizer que é caro...

Qualquer consulta médica custa isso — sem levar em conta a farmácia!

São uns miseráveis êsses meus detratores... mas à socapa, bem o sei, "racham alto" e "grosso" em transportes de mútua e azinhavrada simpatia!...

E digo isto bem alto, de modo que todos me ouçam... e me entendam!

Quanto às indicações dos colegas, por mim "desrespeitadas", é isso mais um "truc", pôsto em prática para criar ao redor de mim uma atmosfera de antipatia...

Releva notar ainda que elas não são procedentes, porque as tais indicações nunca as recebi, nunca!

Os raros doentes que me têm sido recomendados, que o saiba, não me têm trazido indicações técnicas!

Por cortezia? por confiança? Não sei. O que, com franqueza, lhe digo é que a indicação (quando **não se declina noutrem o direito de pensar por conta própria) deve ser a tarefa do especialista** calejado **nas dificuldades supremas** e nas asperezas **do problema, pois o que tôda a gente sabe é que a eletricidade é um agente físico proteiforme, em face das suas** variadas **fontes e correlatas modalidades.**

No que respeita à eletrofisiologia como à sua técnica, devera ser a mais rigorosa, a mais dosada, para ser verdadeiramente científica e portanto profícua.

Exigindo conhecimentos especialíssimos das ciências exatas, assim como os mais vastos preceitos de uma prática desenvolvida e metódica ela o é, de fato, uma especialidade dificílima nos domínios da medicina.

Ante os seus efeitos fisiológicos, a única noção essencial que pode servir de guia ao médico, no meio dêsse dedalo de complicações aparentes, é, além da prática que acabo de referir, — o conhecimento exato, eletrofisiológico da onda elétrica que atravessa o tecido em tratamento.

Esta noção reclama-o solenemente a ciência — é a função do especialista, que sôbre ser "médico" precisa ser também "físico", quer nos casos de grande complexidade técnica, quer nas mais simples aplicações locais, por vezes delicadíssimas.

Que os colegas de ânimo sereno, juizo imparcial e austera consciência me julguem... E ficarei satisfeito.

Conversamos em seguida um pouco sôbre os processos de cura recordando outros artigos publicados nesta coluna.

— Sôbre a medicação farmacêutica? disse-nos o Dr. Alvim.

Quanto à medicação interna sôbre tudo, que a meu ver apresenta o máximo de incerteza e imprecisão, reputo-a muito aleatória senão perturbadora, porque, como já temos tido ocasião de dizer, ela é.

(Conclui na pág. 3)

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA



Vestido de rua, saia com grande roda, casaquinho com basca em forma, cinto de couro, gravata branca combinando com a saia de baixo que deve ser ricamente guarnecida. Desenho de Matheus Fernandes

Olhando os Astros

Olho, volvendo os olhos para a Altura
As estrêlas longínquas, misteriosas,
— Mundos ungidos de uma luz mais pura,

Sinto em mim sensações maravilhosa
E penso que entre os crivos estelares
Vão entre as luzes vicejando rosas.

E contemplando Aldebaram e Antares,
Syrius e a Estrêla do Pastor, sou prêso
Noutra vida, por outros avatares.

Penso quanto de Sonho e de Beleza
Há de existir no páramo infinito
Como um hino de amor à Natureza.

E vejo do meu mundo de proscrito
O que Deus, como um poeta perdulário,
Deixou no céu em letras de ouro escrito,

Leio no Azul, à luz do alampadário
Das estrêlas, a lei que move os mundos
E que lhes marca o eterno itinerário.

E sinto em mim, fitando os céus profundos,
A agonia do verme que não vibra
Ao pervazar dos orbes vagabundos,

A alma em sonhos ideiais ao céu se libra,
Transfigurada pela fôrça estranha
Que do alto vem e os mundos equilibra.

E lá em cima, a pairar sôbre a montanha,
A alma ascendendo para os céus remotos,
Pelo astral labirinto se emaranha.

Atinge os mundos siderais e ignotos
Que, pela concha azul do firmamento,
Lembram milhões de lírios e de lotus.

Ah! fôsse verdadeiro o pensamento
Que neste instante o cérebro me invade,
E é uma mentira, para meu tormento,

Pois se deixo de olhar a imensidade,
Me invade logo a eterna nostalgia,
Sob o guante angustioso da verdade.

E me sinto fugido à fantasia,
Como um barco sem leme, ao desatino
Sob os surdos bulcões da ventania.

Sou, afinal, no mundo pequenino,
A expressão de quem sonha, e, quando acorda,
Pensa no horror de um trágico destino.

Ah! quem tão loucas fantasias borda,
Tôda a beleza que êste mundo encerra
Nessas horas de tédio é que recorda.

E a realidade trágica que aterra,
Surge, em sua nudez, robusta e forte;
E' que sucede à vida, em tôda a terra,
O tremendo espetáculo da morte!

BRASIL DOS REIS.

Receitas Miscelâneas

MANJAR BRANCO

1 côco ralado;
4 colheres de maizena;
2 copos de leite fervendo e açúcar.

Derrama-se o leite fervendo em cima do côco ralado. Espreme-se num guardanapo, põe-se neste suco a maizena, açúcar até ficar doce, faz-se um mingau bem cozido. Põe-se numa fôrma molhada, deixa-se esfriar e vira-se no prato. Serve-se com doce de côco.

BATATA RAINHA

Cozinhe meio quilo de batatas descascadas com sal, passe no passador e ponha numa panela com uma colher de manteiga, duas gemas, sal e se gostar, um nada de noz-moscada. Leve ao fogo, mexendo sempre até despregar do fundo. Deixe esfriar, faça bolas como nozes grandes, arrume num taboleiro untado ou fôrma de vidro. Com uma r[illegible]a, faça uma cavidade em cada uma, doure com uma gema desmanchada em gotas de leite, deite um pouco de manteiga no centro e leve a assar. Depois de prontas, pode encher as cavidades com petit-pois passados na manteiga ou qualquer paté. Sirva-se com assado ou bifes.

ROSBIFE

Tome um pêso de três quilos de lagarto, fure com um garfo, tempere com sal, besunte com bastante manteiga, coloque numa assadeira e leve a assar no fôrno quente, durante uma hora pelo menos, regando-o sempre com a própria gordura. Deve ficar rosado por dentro. Pronto, desengordure o môlho, junte um pouco de água quente para dissolver o tostado e sirva na molheira. Parta em fatias e sirva com purê de batatas.

BREVIDADE

250 gramas de polvilho peneirado ou araruta;
250 gramas de açúcar;
3 ovos.

Bate-se tudo muito bem, até ficar em massa mole. Põe-se em forminhas untadas e vai ao fôrno.

OMELETE DE PÃO

2 ovos,
2 colheres de sopa de leite;
1/2 chícara de miolho de pão;
1 pitada de sal;
1 colher das de café de fermento.

Bata bem as gemas. Junte o miolo, que deve estar embebido no leite e o sal. Bata as claras em neve, com o fermento. Misture devagar. Numa frigideira, com manteiga ou outra gordura, espalhe e frite em fogo lento. Vire quando estiver dourada.

Conselhos para as cozinheiras

O BOLO ESTA' PRONTO QUANDO

1) Cresce cobrindo as bordas da fôrma;
2) Cede a uma ligeira compressão do dedo;
3) Não suja um palito espetado profundamente no centro;
4) Não chia quando retirado do fôrno;
5) Desliga-se facilmente das bordas da fôrma.

CAUSAS DE FRACASSO

1) **Rachas e Bolhas** — Farinha demais; fôrno quente demais.
2) **Sêco demais** — Farinha demais; falta de gordura; fermento demais.
3) **Pesado, pegajoso** — Solado; açúcar demais; falta de fermento; mal batido, fôrno frio.
4) **Casca pegajosa** — Açúcar demais.
5) **Massa grosseira** — Mal batido; gordura demais; farinha demais; falta de cosimento.
6) **Bolo murcho** — Farinha demais; gordura demais; açúcar demais; falta de cosimento.
7) **Manchas** — Falta de mistura; fôrno muito quente.

COSIMENTO

A temperatura exata do forno tem uma importância tão grande quanto as medidas da receita e o modo de misturar os ingredientes.

Prova com papel — Apesar de não ser tão perfeito quanto o termómetro, êste sistema ainda assim dá resultados satisfatórios. Dez minutos após acender o fôrno (fogões a gás ou elétricos), coloca-se no centro do mesmo um pedaço de papel branco comum. Para que a temperatura seja a desejada, é mister que o papel se torne marron nos tempos indicados na tabela:

FORNO — TEMPO DE PROVA COM PAPEL

Brando — Dois minutos;
Regular — Um e meio minuto
Quente — Um minuto;
Bem quente — Meio minuto.

BOLO DE CHOCOLATE

2/3 chícara de banha (155 gramas);
1 3/4 chícaras de açúcar (350 gramas);
3 ovos;
2 chícaras cheias de farinha de trigo (280 gramas);
1/4 colher (chá) de sal;
3 colheres (chá) de Royal;
1 chícara de leite (1/4 litro);
1 colher (chá) de essência de baunilha;
85 gramas de chocolate amargo.

Aqueça a banha, junte o açúcar lentamente, as gemas batidas, e em seguida os ingredientes sêcos peneirados juntos, alternados com o leite. Junte a essência, o chocolate derretido, e por último as claras batidas em neve.

Fôrma, taboleiro ou forminhas untadas. Fôrno regular. Sirva com coberto ou creme de Chantilly.

A Fisioterapia no Brasil

(Conclusão da pág. 2)

quando ingerida por via gástrica, submetida a uma multidão de causas imprevistas ou idiosincrásicas, sendo que umas são suficientes para diminuir, e outras para anular a potência dos seus efeitos.

Todo o medicamento ingerido será fatalmente impregnado dos sucos gástro-intestinais e misturado às secreções que os órgãos anexos derramam em todo o tubo digestivo, saliva, bile, suco pancreático, etc.

Basta a alcalicidade ou a acidez dos meios líquidos que êle atravessa para desnaturar a sua substância ou torná-la inerte.

Outras vezes é a superfície absorvente, com a qual o medicamento vai se pôr em contacto, que se mostra refratária à sua penetração, e desta sorte é êle eliminado, sem efeito apreciável, com as substâncias excrementiciais, pelas vias naturais.

Isto é ainda o de menos que poderá acontecer, porque em via de regra as vias digestivas, imitadas pela poli-farmácia rotineira, são alteradas sob o duplo ponto de vista secretório e contratil, agravando desta sorte a situação clínica já precária.

A concorrência dêstes dois fatores, e coincidentemente, se associam às insuficiências hepática e renal, e nesta emergência, fenómenos objetivos e subjetivos se avultam em agremiações insólitas, mascarando a estrutura clínica do "morbus" principal e mostrando que a vida aos poucos se vem abatendo a um nível cada vez mais baixo.

Quando as causas chegam a êste ponto, e quando o abalo persistente produzido, a pequenas doses quotidianas, no sistema nervoso, vicia tôda a nutrição orgânica, nenhum laboratório celular poderá resistir a esta dupla causa de intoxicação íntima — infecção íntima pelo "bacillus" e envenenamento lento pela droga, e daí a acumulação de produtos tóxicos não reduzidos e não eliminados, e consequente agravação dos plasmas nutritivos, testificando os mais progressivos sofrimentos, senão extrema gravidade da situação, que convém levar em conta para a tarefa prognóstica.

A medicina química vive meia dúzia de agentes terapêuticos há muito conhecidos.

Os preparados novos, êsses não valem nada, só valem enquanto estão na moda — é a página mais curiosa e ridícula da indústria farmacêutica, aliando a clínica à farmácia, à ignorância ou ingenuidade popular...

Bem razão tinha o médico da "Comédia de Brieux", que dizia desanimado ao colega:

"Nós não inventámos senão palavras!"

Os exemplos são inúmeros, mas a mais funesta foi a famosíssima tuberculina de Kock, que, em dois anos, matou mais gente do que a tuberculose.

— Por último, senhor doutor, os estabelecimentos do govêrno, hospício e hospital militar, fazem-lhe muita concorrência?

— Fazem e ao mesmo tempo não fazem.

Em geral os doentes são comodistas e lá, é claro, êles não poderão encontrar nunca o confôrto que aqui encontram, e isso os desconsola, desanima-os finalmente.

Não obstante, a a "despeito de todos os despeitos", muita gente lá se vai tratando...

Se a vida está tão difícil!...

E despedimo-nos do Alvim, achando que esta frase última merecia bem tudo que nos dissera, quanto à guerra de tôda espécie que lhe movem os concorrentes: — se a vida está tão difícil!...

ALCINDO GUANABARA.

Escritores Célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

MANUEL DE MACEDO

Joaquim Manuel de Macedo, romancista e escritor teatral brasileiro, nasceu em Itaboraí, Rio de Janeiro, a 24 de julho de 1820 e faleceu a 11 de abril de 1882. Era formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, foi professor no Colégio Pedro II, membro do Conselho Diretor da Instrução Pública da Côrte e sócio fundador do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Da sua obra muito vasta, citaremos: A MORENINHA (1844); O MOÇO LOURO (1845); OS DOIS AMORES (1848); VICENTINA (1853); O FORASTEIRO (1855); O FANTASMA BRANCO (1856), ópera; O PRIMO DA CALIFORNIA (1853), ópera; A NEBULOSE (1857), poema.

JAILLERON

Edouard Gailliero, literato francês, nasceu em Paris, em 1834 e morreu na mesma cidade em 1899. Foi primeiro advogado, mas consagrou-se depois às letras. Foi no teatro que se distinguiu. Suas obras principais: "Le Dernier Quartier", 1863; LE SECOND MOUVEMENT, 1868; LE MONDE OU L'ON S'AMUSE, 1868; L'AGE ENGRAT, 1878; L'ETINCELLE, 1879; LE MONDE OU L'ON S'ENNUI, 1881; LA SOURIS, 1887; LES CABOTINS, 1894, etc.

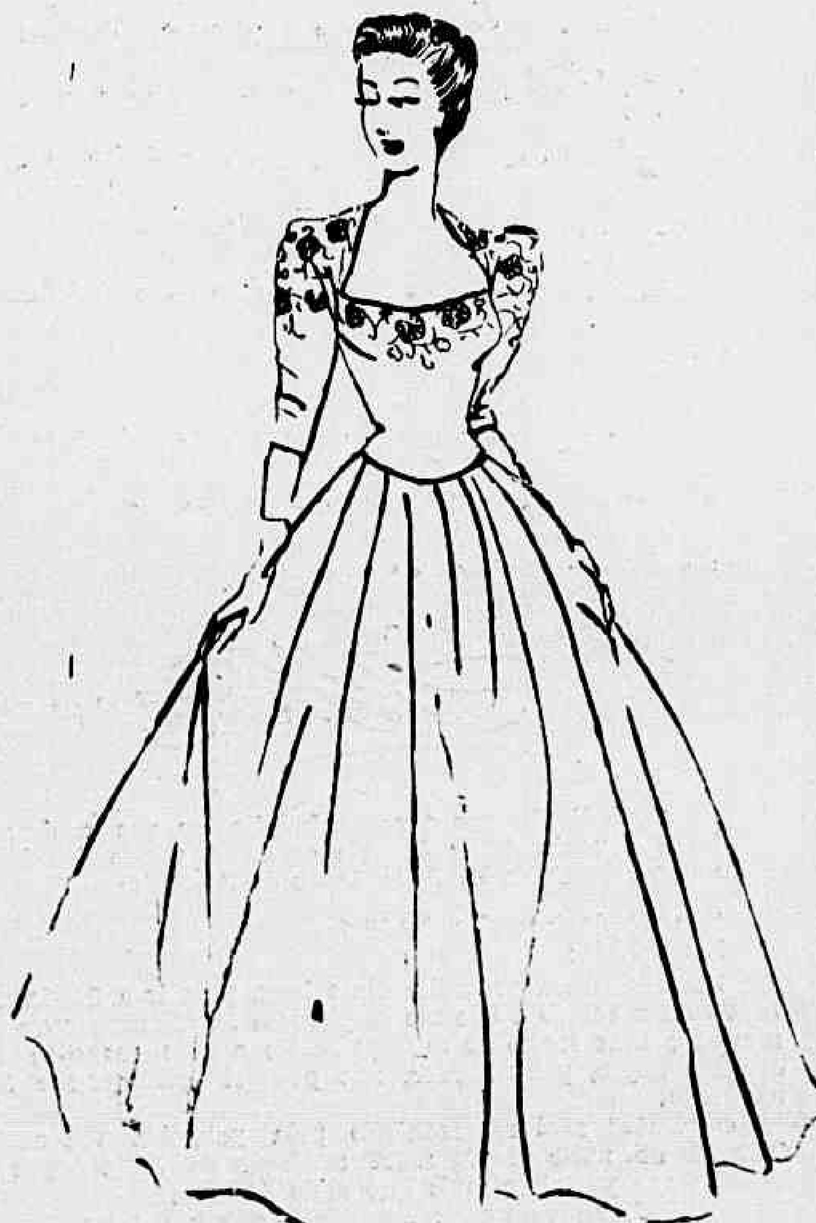
FRANCISCO COPPÉE

Francisco Eduardo Joaquim Coppée, poeta francês, nasceu em Paris, a 12 de janeiro de 1842. Poeta primoroso, dedicou-se ao teatro. Esteve algum tempo à frente da Biblioteca do Senado; em 1878 foi nomeado arquivista da Comédia Francesa e em 1884 membro da Academia. Entre vários volumes de prosa e alguns poemas, publicou: LE PASSANT, 1869; FAIS CE QUE DOIS, 1871; LE LUTHIER DE CRÉMONE, 1877; LA GUERRE DE CENT ANS, 1878, de colaboração com D'Artois; LES JACOBITES, 1885; SEVERO TORELLI, etc.

JORGE OHNET

Jorge Ohnet, romancista francês, nasceu em Paris, em 1848. Em 1877 inaugurou a série dos seus romances BATAILLES DE LA VIE, publicando, entre outros: SERGE PANINE, 1881; LE MAITRE DES FORGES, 1882; LA COMTERE SARAH, 1883; LISE FLEURON, 1884; LE DOCTEUR RAMEAU, 1889; LE ROI DE PARIS, 1898; UN BRASSEUR D'AFFAIR, 1901; LE CHEMIN DE LA GLOIRE, 1904.

De alguns dêstes seus romances extraiu depois peças que, no teatro, tiveram grande êxito, como LE MAITRE DES FORGES.



Lindo modêlo de jantar em cetim bois de rose com bordados em canutilhos do tom do vestido e ouro; saia, no mínimo com 10 metros de roda. Querida leitora, não se esqueça que as combinações hoje requerem grande cuidado, pois tôdas elas devem ser ricamente guarnecidas com rendas babados, etc. Desenho de Matheus Fernandes

D. JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

(Conclusão da pág. 1)

brasilienne à Paris", 15 de fevrier de 1914).

De João Luso.

Pela clareza veemente e a poderosa singeleza da sua "maneira" e sobretudo a propósito dos seus contos, foi D. Júlia comparada a Maupassant. Eu, porém, nunca, nas páginas do contista fecundíssimo e modelar encontrei o segrêdo de emoção que ela possuia e na mesma linguagem direta e flagrante fazia sentir, para além das frases e dos períodos, através das idéias e das imagens, lá dentro, não sei onde — mas, nesta particularidade maravilhosa, não importa saber. O essencial é sentir."

("Orações e Palestras", páginas 157/158).

De Humberto de Campos:

"... uma escritora admirável, sagrada, unanimemente, o espírito feminino mais brilhante do seu país."

("Perfis", 1.ª série, pág. 188).

CRONOLOGIA

1820 — 23 de fevereiro — nascimento de Antônia Adelina do Amaral Pereira, mãe de J. L. de Almeida.

1830 — 18 de setembro — nascimento de Valentim José da Silveira Lopes, pai de J. L. de Almeida.

1856 — 11 de setembro — o doutor Valentim deixa Lisboa, a bordo do paquete "Avon".

1856 — 6 de outubro — o Dr. Valentim chega ao Rio de Janeiro.

1859 — O Dr. Valentim funda o Colégio de Humanidades, no Rio de Janeiro, na rua do Lavradio, esquina de Relação.

1862 — 24 de setembro — nascimento de Júlia Lopes.

1881 — 7 de dezembro — A "Gazeta de Campinas" publica o primeiro artigo de Júlia Lopes.

1887 — "Traços e Iluminuras", primeiro livro de Júlia.

1887 — 28 de novembro — Júlia contrai casamento com o poeta Filinto de Almeida. Foi realizado, o casamento, em Lisboa.

1888 — "Contos Infantis", em colaboração com sua irmã Adelina.

1889 — "Memórias de Marta", primeiro ensaio de romance.

1891 — Os "Contos Infantis" são oficialmente adotados em tôdas as escolas públicas do Brasil.

1892 — "A Família Medeiros", romance.

1895 — Falecimento de Ant. Adelina do Amaral Pereira, mãe de Júlia.

1896 — "O Livro das Noivas".

1897 — "A Viúva Simões", romance.

1901 — "A Falência", romance.

1903 — "Ânsia Eterna", contos.

1905 — O "Jornal do Comércio" publica em folhetins o romance "A Intrusa".

1906 — "O Livro das Donas e Donzelas".

1908 — "A Herança", peça teatral em um ato, é levada à cena no Teatro da Exposição Nacional, cuja estréia se deu a 4 de setembro.

1917 — "Era uma vez...", história para criança.

1917 — "Teatro", reune três peças: "Quem não perdoa", "Doidos de Amor" e "Nos jardins de Saul", a primeira em três anos e as outras duas em um ato.

1917 — Conferência em S. Paulo, sôbre o padre Maurício.

1918 — Viagem ao Sul do Brasil.

1920 — "Jornadas ao meu país", impressões da viagem ao Sul.

DORME...

Dorme em meu coração, dorme tranquila,
Enquanto êle bater nêle, estarás,
E não te acorde a dor que me aniquila,
Nem o ouças dizer-me: "Ela aqui jaz".

×

Esta, de que sou feito, humana argila,
Por ti no sofrimento se compraz:
Com as lágrimas rega, que distila
Meu Horto de Oliveiras... Dorme em paz.

×

Dorme em paz, meu amor ! quero embalar-te
Nestas cantigas de tristeza e dó,
Embebidas de lágrimas sem arte.

×

E quando eu acabar, suplico só
Que a mim teus filhos venham misturar-me
Nas mesmas cinzas e no mesmo pó.

FILINTO DE ALMEIDA

(Do livro DONA JÚLIA).

MONUMENTO A CASTRO ALVES EM SUA TERRA NATAL



O movimento pró-monumento a Castro Alves, a ser erguido em sua cidade natal, ganha, dia a dia, maior vulto com as inúmeras adesões que a Ação Cultural Castro Alves tem recebido.

Segundo notícias recebidas de Minas, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, a venda dos bonus autorizados pelo Sr. Ministro da Fazenda está encontrando significativa acolhida por parte de todos os círculos sociais do país. Nesta Capital não é menor o interêsse pela aquisição de tais bonus, dada a patriótica finalidade dos mesmos.

Nossa gravura mostra a planta da casa que será sorteada, de acôrdo com o bonus.

O DOTE inspirado numa página de D. Júlia Lopes de Almeida

Aqui divulgamos a carta, inédita em que o dramaturgo e poeta Artur Azevedo confessa ter-se inspirado numa página de D. Júlia Lopes de Almeida:

"Em 26 de fevereiro de 1907.

Dona Júlia:

Eu tencionava pedir-lhe dia e hora para ir à Santa Tereza com a comédia que me inspiraram as "Reflexões de um marido"; mas tenho as minhas noites e os meus dias tão ocupados, que, pelos modos, não poderei infringir-lhe êsse tormento.

O "Dote" será representado pela primeira vez sexta-feira, 8 de maio próximo. A ausência de Júlia Lopes de Almeida me pungiria mais que a do público.

O Filinto receberá bilhetes. Espero que não faltes.

Beija-lhe as mãos o amigo velho e admirador sincero,

ARTHUR AZEVEDO."

Nota — "O Dote" de Artur Azevedo foi inspirado por uma página de Júlia Lopes de Almeida — "Reflexões de um marido", publicada em O PAIZ.



Busto de Júlia Lopes de Almeida, no Passeio Público

1910 — "Eles e Elas".

1912 — 1 de outubro — Estréia no Municipal "Quem não perdoa", em 3 atos.

1913 — O "Jornal do Comércio" publica em folhetins, nos meses de abril e maio, o romance "A Silveirinha".

1914 — 17 de fevereiro — Em Paris os intelectuais franceses oferecem um banquete à Júlia Lopes de Almeida.

1914 — Falecimento de Adelaide, irmã de Júlia.

1916 — "A Árvore", em colaboração com seu filho Afonso.

1922 — "Brasil", conferência na Argentina.

1922 — "Jardim florido", receitas.

1923 — "A isca", reunindo três novelas.

1923 — Falecimento de Adelina, irmã de Júlia.

1923 — "Oração à Sta. Dorotéia", conferência.

1924 — "Maternidade", estudos publicados no "Jornal do Comércio".

1925 — Viagem à Europa.

1927 — 17.ª edição dos "Contos Infantis".

1928 — "Cruel Amor", 3.ª edição.

PEQUENA HISTÓRIA LÍRICA

(Conclusão da pág. 1)

Fora nascida nesta capital, é em Campinas que D. Júlia passa grande parte de sua mocidade, pois é aí que reside o seu pai, o visconde de S. Valentim. De Campinas é que ela envia um dos seus primeiros trabalhos literários para "A Semana", de Valentim Magalhães, em cuja redação, antes de sua ida a São Paulo, trabalhava Filinto. Este descobre a escritora ainda provinciana e desconhecida, e entusiasma-se por ela. Certo dia tem notícia de que Júlia Lopes se encontra no Rio, em visita a uma irmã, Adelina Amélia Lopes Vieira, e vai procurá-la: quer vê-la, quer ouvi-la, quer dizer-lhe o entusiasmo de que se acha possuído. O seu coração de poeta, porém, já não se contenta com ouvi-la, e vê-la. Fôssem quais fôssem as dificuldades a vencer, aquela seria a sua companheira de destino. Em 1887, quando o visconde de S. Valentim embarca para Lisboa, levando a família, Filinto mobiliza todos os seus recursos, e, a 12 de outubro dêsse ano, embarca no "John Elder" para o mesmo destino. O intuito dessa viagem, segundo uma informação de João Luso, está claro: "D. Júlia o esperava para se casarem."

1930 — Regresso ao Brasil.

1932 — "Casa Verde", em colaboração com Filinto.

1934 — 30 de maio — Falecimento de Júlia Lopes de Almeida.

1934 — Dias após sua morte — "Pássaro Tonto", romance escrito em Paris.

1938 — 22.ª edição das "Histórias da Nossa Terra".



D. Júlia Lopes de Almeida e sua ilustre filha Margarida de Almeida, insigne declamadora e escultora

O Banquete que os escritores ofereceram, em Paris, à romancista brasileira

BANQUET

offert

à

Madame Julia Lopes de Almeida

en témoignage de sympathie littéraire

présidé par Mme Jane Catulle Mendès

ET SOUS LE PATRONAGE D'HONNEUR

de Mesdames Daniel Lesueur, vice-présidente de la Société des Gens de Lettres, Officier de la Légion d'Honneur, la Comtesse de Martel, Alphonse Daudet, Adolphe Brisson, Chevalier de la Légion d'Honneur, Georges de Peyrebrune, Severine, Edmond Rostand, Marcelle Tinayre, Jean Bertheroy, Rachilde, Aurel, Gabrielle Réval, Anaïs de Pawe, Myriam Harry, Camille de Gast, Fernand Gregh, Berthe Dangennes.

MACMAHON PALACE HOTEL

Paris, le 17 Février 1914

D. Júlia Lopes de Almeida visitou, em 1914, novamente, a Europa, sendo-lhe oferecido, em Paris, um banquete pelos escritores franceses. Este banquete realizou-se em 17 de fevereiro de 1914, no qual tomaram parte: Mme. Jane Catulle Mendès, Daniel Lesueur, Contesse Martel, Alphonse Daudet, Adolphe Brisson, Severine, Edmond Rostand, Marcelle Tinayne, Jean Richepin, Paulo Rio Branco, Olavo Bilac, Med. e Albuquerque, Ernest Charles, René Ghil, George Bourdon, Xavier de Carvalho, Epitácio Pessoa, Luiz Edmundo, Pinto Lima, M. Felix Charpentier, M. Magalhães Correia, Rui Coelho, M. Pereira Reis, baronne Matos Vieira, M. Costa, M. Joaquim Barbosa, Tobias Monteiro, Francisco Guimarães, Paranhos Cavalcanti, M. Tagliaferro, Konder, Eurico Costa. O ministro Olinto da Fonseca não pôde comparecer ao banquete por motivo de doença, enviando em seu lugar o Sr. M. Oduvaldo Pacheco e Silva. Enviaram telegramas pelo não comparecimento: Olinto da Fonseca, Graça Aranha, Rodin (escultor), o deputado Hervieu, Paul Adam e o General Serzedelo Correia.

Discursaram no banquete: M. Catulles Mendés, M. Daniel Lesueur (que falou em nome da "Societé des Gens de Lettres", citando um fragmento de "Napoleão em Waterloo", de G. Magalhães), Med. e Albuquerque e Mme. Severine, além da homenageada que agradeceu. Mme. Catulle Mendés escreveu "Ville merveilleuse" (poesia).

Noticiaram o banquete: Le Figaro, Gil Blas, Le Brésil, Courrier du Brésil, Le Temps, Paris Journal, El diagrafico, Le Journal des Etats Unis du Brésil, Jornal de Notícias (Pôrto), além dos jornais do Brasil.

O Sr. Gustave Tery, redator de "Le Journal de Paris", atacou êsse banquete dizendo ignorar a razão do mesmo, visto que a maioria dos convivas desconhecia a obra de Júlia, e além disso não descobria valor intelectual na mesma.

Disse ainda que o banquete foi uma mistificação, em vista das razões por êle apresentadas.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JU NHO DE 1948 — N.º 130

Kuerzung des Marshall-Planes gefaehrdet Europas Wiederaufbau

Washington, 5. (AFP) — Trotz der Vorstellungen des Staatssekretaers und Generals Marshall und der demokratischen Minderheit der Kammer, der sich einige Republikaner anschlossen, billigte das Abgeordnetenhaus gestern nacht durch Zuruf den Gesetzes-Vorschlag ueber die Eroeffnung der Kredite zur Hilfe fuer das Ausland, wie es von der Kredit-Kommission, welcher der republikanische Abgeordnete John Taber als Praesident vorsteht, ausgearbeitet worden war. Das Gesetz, das nunmehr an den Senat weitergeleitet wurde, sieht Kredite von insgesamt 5.980.710 Dollars fuer das wirtschaftliche Wiederaufbauprogramm Europas vor, fuer Hilfe, die den besetzten europaesichen Gebieten zugute kommen soll, sowie Hilfe fuer die Internationale Fluechtlings-Organisation und den Internationalen Kinderhilfsfonds. — Die Eroeffnung dieser Kredoite umfasst die Zeit von 15 Monaten, vom 3. April dieses Jahres bis zum 30. Juni 1949.

Urspruenglich hatte die Regierung der USA 9 Milliarden Dollars gefordert, von denen 1.055 Millionen bereits vom Kongress fuer das Inkrafttreten der "E C A" gebilligt wurden. Die Reduktion des nordamerikanischen Wiederaufrichtungsprogramms fuer Europa betraegt also danach 1.745 Millionen Dollars, da die Regierung 6.800 Millionen Dollars forderte und die Kammer gestern nur 4 Milliarden, denen 1055 allerdings noch hinzugefuegt wurden, billigte. Die Reduktion macht 25 Prozent aus.

Der Marshall-Plan ist nicht Hilfs-sondern Wiederaufbauplan

London, 5. (AFP) — Die "Yorkshire Post" beschaeftigt sich mit der gestrigen ernsten Mahnung des Generals Marshall, die Europa bewilligten Kredite unter keinen Umstaenden zu kuerzen, und schreibt dazu: "Es wuerde eine Katastrophe bedeuten, wenn man aus Mangel an Phantasie, aus Dummheit oder aus reinen Wahlgruenden Europa weniger Hilfe zukommen liesse als notwendig ist, um den Erfolg des Wiederaufbauprogramms zu garantieren. Das Wiederaufbauprogramm darf niemals als ein Hirfsprogramm angesehen werden das biesse den eingentlichen Sinn des Marshall-Planes entstellen. Der Marshall-Plan soll Europa nicht ueber Wasser halten, sondern es wieder lebensfaehig machen".

HOCHZEIT DES EX-KOENIGS MICHAEL IN ATHEN AM 10. JUNI

Athen, 5. (AFP) — Amtlich wird mitgeteilt, dass die Hochzeit des Ex-Koenigs Michael von Rumaenien mit der Prinzessin Ana von Bourbon Parma am 10. Juni in Athen abgehalten wird.

SHINWELL ERKLAERT, DASS DIE ARBEITERPARTEI ALLES TUN WERDE, UM DEN KRIEG ZU VERMEIDEN

London, 5. (AFP) — Auf einer Kundgebung der Arbeiterpartei in Durham erklaerte heute Kriegsminister Shinwell dass die "Labour Party" vor allem fest entschlossen sei, den Krieg zu vermeiden. Zweitens werde sie alles tun, um die sozialen Lebensbedingungen in der Welt zu verbessern und drittens werde sie ebenfalls alles tun, um das britische Handwerk zu schuetzen.

Zwei deutsche Regierungen?

Berlin, 5 (AFP) — "Falls tatsaechlich eine Regierung Westdeutschlands auf Grund der Londoner Besprechungen gebildet wird, wird es innerhalb von 24 Stunden auch eine ostdeutsche Regierung geben" erklaerte heute Prof. Landsberg, der Praesident der christlichdemokratischen Stroemung im Stadtrat von Berlin waehrend einer politischen Versammlung.

"Es ist also notwendig", fuegte er hinzu, "dass die Deutschen des Westens sich der Schaffung einer derartigen Regierung widersetzen". — Prof. Landsberg sagte weiter, dass der Kampf des Westens gegen den Kommunismus in erster Linie von den Berlinern gefuehrt werden sollte.

Die protestantischen Bischoefe von Berlin gegen politische Einmischung

Berlin, 5. (AFP) — "Es ist entgegen den Prinzipien der Evangelischen Kirche, dass die Bischoefe in politischen Fragen Stellung nehmen, und zwar auf Wunsch von Kreisen, die nicht der Kirche angehoeren", erklaerten kuerzlich alle protestantischen Bischoefe der Ostzone in einem Memorandum, das dem Marshall Sokolowski, dem sowjetrussischen Militaergouverneur von Berlin, zugestellt wurde. Diese Mitteilung wurde heute der "Neuen Zeitung" gemacht, die unter nordamerikanischer Lizenz von dem protestantischen Bischof von Berlin, und Brandenburg, Dr. Sibelius, herausgegeben wird. Nach dem Blatt versucht die "SED' seit einiger Zeit auf die protestantischen Bischoefe der Ostzone einen Druck auszuueben, um sie zur Unterstuetzung des Volksentscheides zu bewegen.



Paris — Der Generalsekretaer der "Resemblement du Peuple Français" teil mit, dass General de Gaulle der Presse in der naechsten Woche eine wichtige Erklaerung zukommen lassen werde, die aussenpolitischen Inhalts sein soll.

Berlin — "Der Nachtexpress", der unter sowjetrussischer Lizenz erscheint, richtet "in letzter Stunde" an den Interalliierten Kontrollrat einen Appell, damit dieser ueber die Waehrungsreform entscheidend und fuer ganz Deutschland einfuehre.

Paris — Die franzoesischen Kohlenimporte stiegen in der vergangenen Woche von...... 279.456 auf 298610 Tonnen.

London — Die Imperiale Konferenz soll, wie man bereits erfaehrt, den Charakter von Einzelbesprechungen zwischen den Ministern und den Vertretern des Dominions haben.

Paris — Die KLM hat eine neue Fluglinie Amsterdam Lourdes eingerichtet, die zweimal monatlich zu benutzen ist.

Baie Aong — Frankreich hat die Unabhaengigkeit von Viet Nom im Rahmen der Franzoesischen Union anerkannt.

London — Am kommenden Montag wird ein amtliches Komuniqué ueber die Deutschland-Besprechungen, die vor kurzem in London abgeschlossen wurden, ausgegeben werden.

Paris — In zustaendigen franzoesischen Kreisen dementiert man die in den Berliner Blaettern gebrachten Meldungen, wonach die franzoesische Militaerregierung den Kontrollrat einberufen wolle, um die Frage der Waehrungsreform zu pruefen.

Prag — Die Agentur "Ceteka" meldet, dass das Sicherheitskorps der Tschechoslowakei auch Frauen rekrutieren wird, die als Hilfschauffeure, Telephonistinnen usw. dienen sollen.

Die Kaempfe dauern an

ANGRIFF AUF DIE JENIN-FRONT VON DEN JUDEN ABGESCHLAGEN

Tel Aviv, 5. (AFP) — Das israelitische Kommuniqué, das heute morgen ausgegeben wurde, besagt, dass der arabische Angriff, der von Verstaerkungen an der Jenin-Front durchgefuehrt wurde, abgeschlagen werden konnte. Die Juden wuerden alle ihre in diesem Kampfabschnitt eroberten Stellungen behalten haben.

Weitere Fortschritte seien gestern von den israelitischen Truppen im Tulkarem-Gebiet erreicht worden, wo die Kaempfe noch andauern.

An der Suedfront habe eine aegyptische Kolonne, die umzingelt worden sei, schwere Verluste an Maennern und Panzermaterial erlitten.

Die israelitischen Truppen seien schliesslich in die arabische Stadt Yiben einmarschiert, die 15 Kilometer noerdlich von Isdud, an der Kueste liegt.

SEESCHLACHT VOR TEL AVIV

Tel Aviv, 5. (AFP) — Bei der gestrigen Seeschlacht, an der sich auch Flugzeuge beteiligten, versuchten vier aegyptische Schiffe, von denen eins eine Korvette war, sowie ein bewaffneter Transporter von etwa 2500 Tonnen, die "Emira Fauzia' und zwei Barkassen britischen Typs sich der Kueste von Tel Aviv zu naehern. Alle diese Schiffe wurden von der israelitischen Flotte angegriffen und von der Kuestenverteidigung unter Beschuss genommen. — Die Schiffe, von denen eins direkt getroffen worden sein soll, ergriffen nach dem Beschuss die Flucht.

Die Schlacht dauerte drei Stunden. Eines der israelitischen Flugzeuge ist nicht zurueckgekehrt.

BERNADOTTE BITTET DIE ONU UM DEFINITIONEN

Lake Success, 5. (AFP) — Trygve Lie, der Generalsekretaer der ONU, erhielt gestern abend ein Telegramm des Grafen Folke Bernadotte, des Vermittlers der ONU in Palaestina, in dem dieser ihn um die sofortige offizielle Auslegung gewisser Klauseln der vom Sicherheitsrat gebilligten Entschliessungen vom 2. Mai bittet. Bernadotte telegraphierte unter anderem:

Nur die Frage der jüdischen Einwanderung nach Palästina und die Frage der Dauer des Waffenstillstandes verhindern noch ein Abkommen, um den Waffenstillstand tatsaechlich zu machen". — Bernadotte will vom Sicherheitsrat, der erst am Montag wieder zusammentritt, wissen, welche Definition den Ausdruecken "persoenlicher Kaempfer" und Maenner im wehrfaehigen Alter" zu geben sind. Diese Bitte hat hier eine gewisse Ueberraschung ausgeloest.

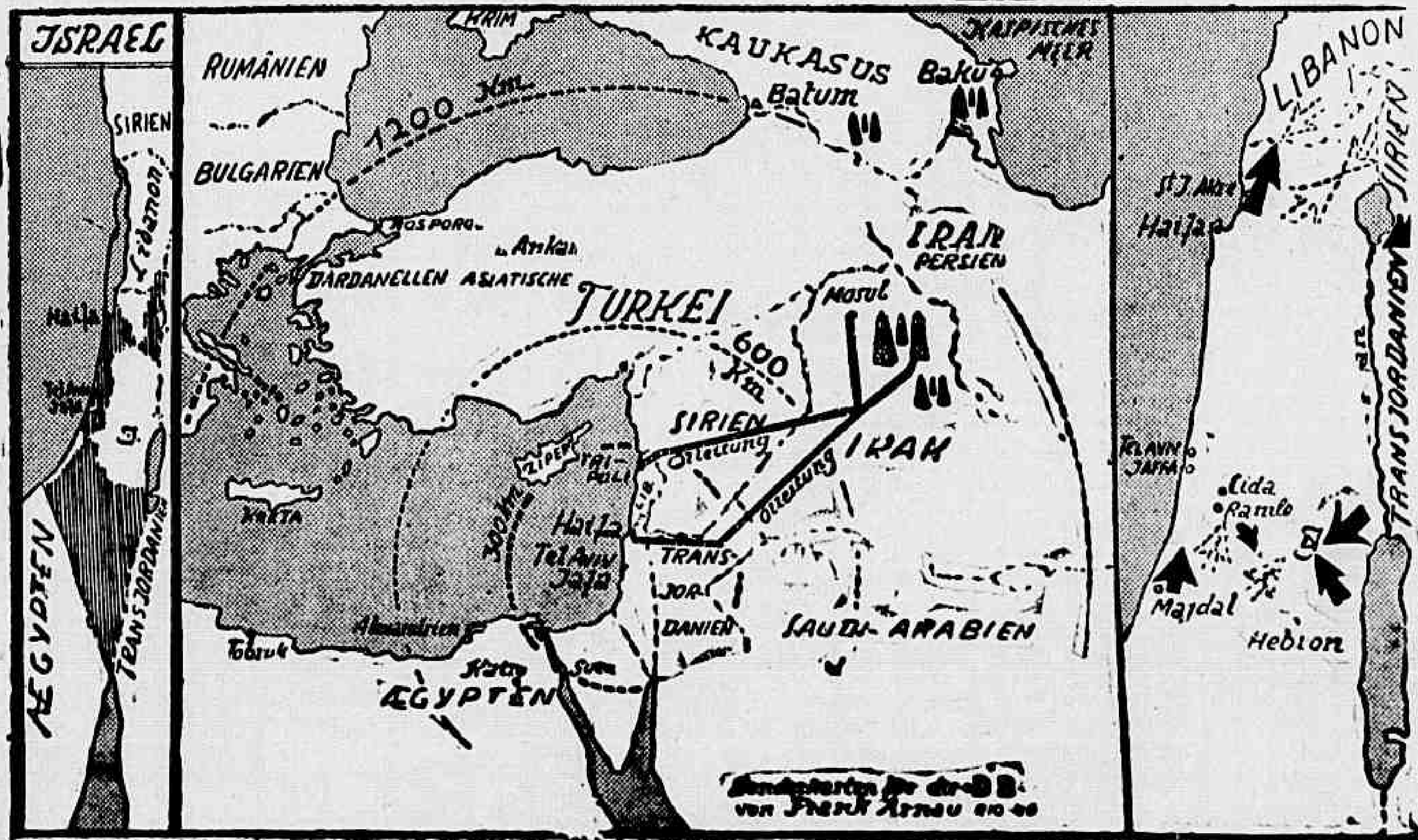
Wirtschaftskommission der ONU fuer Lateinamerika

Lake Success, 5. (AFP)—Die erste Sitzung der Wirtschaftskommission der ONU fuer Lateinamerika findet am 7. Juni in Santiago, der Hauptstadt von Chile, statt. David Owen, der Assistent des Generalsekretaers der ONU fuer Wirtschaftsfragen, wird den Generalsekretaer Trygve Lie vertreten.

An der Kommission nehmen alle Nationen Amerikas teil, ebenso wie Frankreich, Holland und Grossbritannien. Auch andere Organismen bestimmter Art, wie die Weltorganisation fuer Ernaehrung und Landwirtschaft, werden sich an den Besprechungen beteiligen.

WORUM ES IN PALAESTINA GEHT

(zum Artikel auf Seite 2)



Der Krieg in Palaestina

Von Frank Arnau mit 3 Karten des Verfassers

I.

Wer von einem Krieg zwischen Juden und Arabern spricht, betrachtet vorweg die entwicklungsgeschichtliche Seite der Angelegenheit irrig. Es gibt keineswegs schlechterdings "Araber" an sich. Es gibt eine Reihe von Staaten die arabisch sind; aber auch nicht zwei unter ihnen koennen als Einheit angesehen werden — geschweige denn ihre Gesamtzahl.

So spricht man richtiger von der "Arabischen Liga". Aber um dieses Gebilde richtig beurteilen zu koennen, muessen wir auch hier die entwicklungsmaessige Gestaltung an erster Stelle untersuchen. Diese Untersuchung fuehrt zu eigenartigen Ergebnissen.

Die "Arabische Liga" — das nationalistische Gesamtorgan der panarabischen Bewegung — geht auf eine englische Organisation zurueck. Als im Weltkrieg 1914-18 das Misslingen des Dardanellen-Lande-Unternehmens zur Demission ihres Organisators, Churchill, fuehrte, musste diese Niederlage gegenueber den Tuerken, — gefuehrt von Liman von Sanders-Pascha, — eine gefaehrliche Situation fuer Englands Stellung im Nahen Osten herbeifuehren. So wurde, — und niemand wird die Genialitaet dieses Planes leugnen, — eine Aktion gegen die Goldene Pforte begonnen. Sie segelte unter dem Schlagwort der "Selbststaendigkeit fuer die Araber" und draengte auf deren Befreiung vom Tuerkenjoch hin. Die Bewegung besass einen einzigartigen Organisator. Sein Name gehoert der Geschichte an: Oberst Lawrence. Es ist jener sagenhafte "Lawrence von Arabien" der es zuwegebrachte die Araber im Allgemeinen — und die mohammedanischen im Besonderen! — zu einem Freiheitskampf gegen die Tuerkei zusammenzuschweissen — gegen die mohammedanische Tuerkei! So war es ein "Gjaur" — ein Unglaeubiger Hund — der die Fahne des Propheten mit der Fahne des Propheten bekaempfte...

Die Araber bildeten eine beachtliche Macht gegen die Tuerkei und trugen wesentlich zu ihrer Liquidation bei. Alle Teilnehmer an diesem von England phantastisch begabt aufgebauten Feldzug nahmen an ihm Teil in der stillen Hoffnung, den Loewenanteil der Beute zu bekommen. Als es zur Verteilung kam gab es keine Beute. Es gab diese und jene Staatsbildung; es gab diese und jene sehr beachtlichen Zahlungen fuer diese und jene Konzessionen... Das Reich Transjordanien wurde unter englischem Zepter geschaffen (als Koenigkreich erst sehr viel spaeter anerkannt) — und es begann die Epoche der grossen Oelkonzessionen. Englisches Capital focht gegen Hollaendisches, Amerikanisches mengte sich ein. Das "fluessige Gold" schuf Reichtum — und aeusserste Gegnerschaft. Die Interessen Persiens, — nunmehr "Iran", — und des neuen Staates Irak draengten nach dem Meer — ueber Sirien, Libanon, Transjordanien und... Palaestina. Dazu kamen die sehr komplizierten Probleme mit Saudi-Arabien, dem Yemen und Aegypten...

All diese Componenten der Arabischen Liga, — deren Zweck es war sie unter englischem Einfluss auch fuer spaetere Zeiten zu konservieren, — draengten nach dem Niedergang der Tuerkei und der Zentralmaechte an die Krippe. Alle suchten die "Fuehrerstellung". Der junge Koenig Faruk von Aegypten betrachtet sich als "Fuehrer" der Araber — und rechnet mit seinem Schwager, dem Koenig des Iran. Aber auch Abdullah, der kleine Koenig von Transjordanien betrachtet sich als den "Fuehrer" der Araber — und zukuenftigen Beherrscher von Gross — Transjordanien, mit Einschluss von Sirien, Libanon und Palaestina — ein Traum der den Regierungen von Damaskus und Beirut unruhige Naechte verursacht Tief im dunklen und wirklichen Gross-Arabien ist die Dynastie des Koenigs Saud, der seinerseits sich ebenfalls als berufenen "Fuehrer" aller Araber ansieht, So dass also von irgendeiner Einigkeit unter den arabischen Machthabern keine Rede sein kann — und dies umso weniger als irgendeine echte Gemeinschaft zwischen relativ modernen Staaten republikanischer Praegung und starken franzoesischen Einflusses, — wie Sirien und Libanon einerseits, — und Staaten mit heute noch voellig mittelalterlichem Gepraege, — wie Nomadengebilde in der Art des Yemen, Saudi-Arabiens, von Teilen Transjordaniens andererseits, — gar keine Rede sein kann.

Die einzige "Einigung" besteht heute, — wie 1914-18, — in der Hoffnung den groessten Teil einer ausserordentlichen Beute einheimsen zu koennen: der Frucht der dezennienlangen Entwicklung und der aus dieser resultierenden Reichtums von Palaestina.

II.

Wer den Hafen von Haifa 1913 sah — und ihn heute wiedersieht, wird sich unwillkuerlich die Frage vorlegen: wo waren die begeisterten arabischen Nationalisten um dies "ihr" so geliebtes Palaestina aufzubauen waehrend der letzten — sagen wir: 2000 Jahre? Was haben die Araber getan, um Palaestina zu entwickeln, den natuerlichen Reichtum zu erschliessen, die Wueste in fruchtbares Land zu verwandeln, Strassen zu bauen und Industrien zu errichten? Ihr einziger Beitrag zu dieser Entwicklung Palaestinas war der Verkauf von Land und Boden an juedische Kolonisten. Der arabische Nationalstolz, die Bruederschaft zu Palaestina, die Sorge um dies arabische Kleinod erwachten erst, als der billig verkaufte Boden zu einer reichen Ernte umgearbeitet worden war — als Palaestina sozusagen die "bruederliche Liebe" lohnte.

Und ausser dieser Erkenntnis vom Werte des Landes, seiner Agrikultur und Industrie, kam noch hinzu... das fluessige Gold, dessen eine lebenswichtige Ader ueber den Hafen von Haifa die Seemacht Englands im Mittelmeer, — und heute auch jene der USA, — entscheidend versorgt. Ohne Oel kein modernes Geschwader.

Aber auch der Verlust der groessten Seebasis Englands im Nahen Osten, — Alexandriens, — liess den Wert von Haifa und Tel Aviv ins Masslose emporsteigen. Der Schutz des Suezkanals, der "Lebenslinie" des Empire, ist an und fuer sich aeusserst schwer und unsicher geworden; mit einer soliden Basis in einem Transjordanischen Palaestina wuerde diese lebenswichtige Stellung eine wesentlich bessere Defensive gesichert bekommen koennen.

III.

Wenn wir uns nunmehr der geografischen Lage zuwenden, so ergibt eine Betrachtung der mittleren Landkarte die aeusserst wichtige Situation Palaestinas: von einer Basis in Tel Aviv wuerden 30 bis 40 Flugminuten genuegen um mit modernen schwerer Bombern den Suezkanal zu sichern — oder zu zerstoeren... Nicht nur die eigentliche Haifa-Oelleitung, sondern auch jene ueber Tripoli liegt volle 300 km vom Ursprung ab unter kaum einige Minuten waehrender Flugaktionen. Bei 600 km-Radius sind fast die Oelquellen von Mosul und Kirkurk erreicht — und mit 1200 km Radius, — also zwei oder zwei oder zwei-einhalb Stunden Flugleistung! —, fallen die lebenswichtigen Dardanellen, der Bosporus und — Russlands Oelzentrum, Batum, in den Bereich der Basis Tel-Aviv. Es wird solcherart sofort verstaendlich was Palaestina fuer England, Amerika, Russland — fuer die Tuerkei und viele Staaten mehr bedeutet...

Die Landkarte links zeigt die eigentlichen Grenzen des Staates Israel, gemaess der Grenzziehung von Lake Success Im Zentrum sehen wir das internationalisierte Jerusalem. Was diese "Internationalisierung" in Realitaet bedeutet, zeigen die Nachrichten dieser Tage; sie zeigen die voellige und erschreckende Ohnmacht der UNO — die sich von der NL — der unseeligen Nations League — dem "Voelkerbund" — lediglich durch die Verschiedenartigkeit der Buchstaben unterscheidet. Irgendeinen Unterschied zwischen der voelligen frucht-und sinnlosen "Taetigkeit" des Voelkerbundes im Falle Abessyniens und der "Taetigkeit" der UNO im Falle Palaestinas kann niemand wahrnehmen. Die unueberwindlichen Gegensaetze der grossen Gegenspieler der UNO produzieren Berge von Papier. Ein Flugzeugtraeger wuerde wesentlich wirksamer sein...

Die Karte rechts zeigt die augenblickliche generelle Kriegslage. Genaue strategische Erlaeuterungen sind nicht moeglich; die Nachrichtenquellen bringen allzu einseitige gefaerbte Berichte aus beiden Lagern. Die wesentlichsten Bewegungen spielen sich ab im noerdlichen Sektor, wo vorgeschobene Streitkraefte Israels, nach Besetzung von St. Johann Acre, die Grenze von Libanon erreicht und, — vielleicht in geringer Tiefe, — ueberschritten haben. Weiter nach Osten in derselben Hoehe soll es zu Kampfhandlungen zwischen israelitischen Kraeften einerseits und sirischen und iraquenischen Truppen andererseits gekommen sein. An der transjordanischen Grenze, suedlich des Sees, sollen Truppen Abdullahs den Jordan ueberschritten haben. Naehere Angaben fehlen. — Im Zentrum, — dem lebenswichtigen und entscheidenden Kriegsschauplatz, — finden erbitterte Kaempfe in und um Jerusalem statt. Aegyptische Vorhuten sollen angeblich Fuehlung mit transjordanischen Kraeften noerdlich Hebron genommen haben. Israelitische Kraefte fuehren heftige Aktionen zur Widerherstellung der Verbindungsstrasse Lima-Ramlé-Jerusalem durch. Aegyptische Vorhuten sollen in der Naehe von Ramlé gesichtet worden sein; zuverlaessige Nachrichten fehlen. Nach mehr als zwei Wochen Krieg ist der neue Staat, militaerisch gesehen, nicht gefaehrdet. Die Entscheidung, militaerisch, kann nur um Tel-Aviv und im Norden um Haifa herum fallen.

Lagerpakete des Hapag-Lloyd

AUS LAGER HAMBURG IN ALLE ZONEN DEUTSCHLANDS

Typ "A" — 8 Dosen Blutwurst, 4 Dosen Frühstuecksfleisch, (Gesamtgewicht 5 kg) .... Cr$ 115,00
Russ.Zone u.Berlin Cr$ 130,00
Typ "B" — 6 Dosen Beef oder Irish Stew 3 Dosen Blutwurst, 3 Dosen Fruehstuecksfleisch (insges. 5½ kg) .... Cr$ 145,00
Russ.Zone u.Berlin Cr$ 160,00
Typ "C" — 12 Dosen Beef oder Irish Stew (6 kg) .... Cr$ 155,00
Russ.Zone u.Berlin Cr$ 170,00
"Cora" — 5 kg Ia. Röstkaffee Cr$ 150,00
"Victor" — 5 kg gruener Santos-Kaffee .... Cr$ 125,00
"Elsa" — 6 kg feinste hollaendische Margarine Cr$ 160,00
"Ingrid" — 4½ kg feinste holländische Margarine Cr$ 140,00
"Reis" — 10 kg feinster REIS Cr$ 150,00
"Linsen" — 10 kg Linsen ... Cr$ 160,00
"Bohnen" — 10 kg weisse Bohnen .... Cr$ 140,00
"Mehl" — 50 kg feinstes amerikan. Weizenmehl Cr$ 370,00
"Zucker" — 10 kg feinster Kristallzucker ... Cr$ 100,00
Evelyn (*) 1 kg Roestkaffee, ½ kg Honig, 1 kg daenische Butter, ½ kg daenischer Speck, ½ kg Fleisch im eigenen Saft, 1½ kg Milchpulver .. Cr$ 260,00
Sorgenfrei (*) 1 kg Schmalz, ½ kg Milchpulver, 1½ kg Reis, ½ kg Honig, 1 kg Weizenmehl, ½ kg Roestkaffee, ¼ kg Tafelschokolade, 1 kg Makkaroni, ½ kg Erbsen, 1 kg Zucker, ½ kg Leberwurst (total 10 kg brutto) .... Cr. 300,00

ALLEINVERTRETER FUER BRASILIEN : D. BARBOSA - REPRESENTAÇÕES
Rua 1.° de Março 121, sob., sala 1 — Tel.: 43-8721 — RIO DE JANEIRO
AGENTUR FUER STADT UND STAAT SÃO PAULO: Max Wallmann, Rua Conceição, 63, 8.°, ap. 81 (Edificio Germaine Burchard), Tel. 4-1472. São Paulo.
Wir suchen Agenten in allen Staaten (ausser São Paulo)

Berliner Wohnhaus — damals und heute

Ofenrohre starren aus verpappten Fenstern — Balkon wurde Kaninchenstall — Krawall, Haussuchung, dunkle Geschäfte

Ein beliebiges Haus, vier Stock hoch, zwei Parteien auf jedem Flur, manchmal drei, ein paar Untermieter - Visitenkarten, Warmwasser, Zentralheizung, Laeufer auf den Treppen; der Hof ein kleiner, im Sommer gut gepflegter Garten mit Rasenflaeche, Hortensienbeet, Fliederbusch und Goldregenbaum, aus den Kuechen ein bisschen Getratsch und Gesang beim Mittagsabwasch: insgesamt die unerschuetterliche Atmosphaere buergerlicher Sicherheit. Typ des Berliner Wohnhauses in stiller Seitenstrasse von einst, ein Gefuege aus Tradition, immerhin gewissem Wohlstand und sozialer Ausgeglichenheit...

1948: Die stille Seitenstrasse, rechts Ruinen, zerfetzt, gesprengt, zusammengestuerzt — links: eine Reihe toter Fassaden inmitten dieser Oede und Leere das Haus Nr. 48 von einst. Ein Blick empor: 1, 2, 3, 6, 9, 10 schwarze Ofenrohre starren, verstreut ueber die ganze Front, aus den Fenstern — Symbol fuer die Wandlung des ganzen Hauses. Auf dem Balkon im zweiten Stock Kaninchenstaelle, auf der anderen Seite darunter ein Taubenschlag, auf den uebrigen Balkons in den Nischen aufgestapelt Holz, Kohle. Der "stumme Portier" nennt 31 Mietsparteien. Der rechte Seitenfluegel ist ausgebrannt, der linke in den oberen Stockwerken zerbombt. Ein Badeofen haengt halb aus dem dritten Stock. Irgendein Rohr, gleichmaessig gegen ein Stueck Blech schlagend, klappert im Wind, unaufhoerlich, wie ein rasselndes Skelett. Ein Teil des Hofes ist Gemuesegarten, der Rest "Parkplatz" fuer einen kleinen Fuhrbetrieb. Wo einst im Mai der Fliederbusch in bluehender Breite stand, ist eine Art offener Schuppen fuer Karren und Wagen.

"Tja", der Portier blickt nachdenklich vor sich hin, "war det frueher schoen! Heute wohnt hier so allerhand. Immer Krach, immer wat kaputt, egal Umzieherei. Unten links parterre, wo 1941 der alte Herr evakuiert ist, da hausen in det eene Zimma een olles Ehepaar mit seinem kriegsverschrten Sohn, in det andere zwee Daemchen, wo man nichts Genaues weiss, und hinten raus in den beiden kleinen Hofzimmern junge Leute mit Schwiejervatern und drei Joehren. Koennen sich denken wie det in der Kueche zujeht! Een Jaszaehler — keener will et jewesen sein. Keene Feuerung fuer den Herd, keene Toeppe —hat doch keener wat, wer hier rinjekommen is, alles Ausjebombte und ein paar Fluechtlinge! Ein Stock hoeher wohnte das alte Fraeulein Katzenstein. 1940 wurde sie abgeholt, die Wohnung stand lange leer. Eines Tages zog ein Ehepaar ein mit kleinem Kind, Kleinfuhrmann, ruhige, solide Leute. Dezember 1943 wurde noch eine Familie eingewiesen mit drei Kindern; ein viertes kam — neun Menschen hausen auf engstem Raum; Bad und Kueche sind viel zu klein. Mutter und zwei Kinder haben Tbc. Der Mann macht Schiebergeschaefte. Tag und Nacht kommen Leute. Keiner weiss, was vorgeht. Manchmal ist Krawall, manchmal Haussuchung. Nebenan wohnte ganz zurueckgezogen ein altes Geschwisterpaar. Beide gingen kurz vor dem Zusammenbruch nach dem Westen. Die Wohnung bekam ein aelteres, allein stehendes Fraeulein mit drei Untermietern, am 2. Mai noch alle gegenueber ausgebombt: Junge Serviererin (jetzt mit Amibaby), Graphiker mit Verbebuero, Putzmacherin mit Kundenbetrieb — vier Rohre rauchen zum Fenster hinaus.

"Ja, ja, hier is den janzen Tach Zirkus", erzaehlt der Portier, "janz oben, wo die Granate rinjejangen is, sind zwei junge Leute einjezogen, Stoffe engros und Radiokaufmann — na ja, kennt man ja!

Der Treppenflur ist dunkel. Die riesigen Flurfenster sind mit Schaufensterpappe vernagelt. Die Laeufer haben bis 1945 im Keller gelegen. Dann wurden sie wieder aufgelegt, ein paar Naechte — und die Mittellaeufer auf den Treppenabsaetzen waren verschwunden. Auf der Treppe im dritten und vierten Stock sind grosse Lachen. Das Dach hat noch Loecher. Wenn es anhaltend regnet, schwimmen die oberen Wohnungen.

Ein Wohnhaus wie viele tausende in Berlin. Eine notbedingte, willkuerliche Zusammenpferchung von Menschen, wahllos durcheinandergewuerfelt aus allen Schichten, auf engstem Raum, der schliesslich doch jedem Heim, "Zuhause", stiller Hafen haeusslichen Friedens sein muss. H. J.

Gitta von Cetto:

DER ONKEL IN AMERIKA

Die Zeiten sind vorbei, da jeder Onkel in Amerika sich muehelos vom Stiefelputzer zum Millionaer hinaufputzte, kinderlos alt, aber nicht zu alt wurd eund dann haenderingend einen Erben in Europa suchte, dem er seine Millionen vermachen konnte. In den letzten Jahrzehnten drueckten sich Onkels in Amerika um das Millionaerwerden herum, sie hatten ein gutgehendes kleines Geschaeft, einen Beruf, und obendrein meist noch eine Frau und Kinder. Sie zeugten also an Ort und Stelle ihre Erben, und diese Erben waren kerngesunde Kinder, die Orangensaft zum Fruehstueck tranken, durch taegliches Zaehneputzen schaedliche Bazillen ihrem Koerper fernhielten und es vermieden, toedlich zu verunglucken.

Seitdem es sich herumgesprochen hat, dass amerikanische Onkels unter die normalen Steuerzahler gegangen und ausserdem zeugungsfaehig sind, sanken sie rapid in Kurs. Du bekamst so einen Onkel samt seinem Angelgeraet, ohne dass er undenkbar war, fast nachgeschmissen und konntest noch froh sein, wenn irgendeine beschaeftigungslose alte Jungfer in der Familie es auf sich nahm, dreimal im Jahr einen Brief an diesen Onkel zu schreiben. Diese lockere Verbindung hielt man aufrecht fuer den Fall, dass die orangensaftgestaerkte und hygienische Nachkommenschaft des Onkels eines Tages unerwartet an Pilzvergiftung sterben oder in den Niagarafalls ertrinken koennte.

Nachdem nun dieser Krieg mit einer unangezweifelten Gruendlichkeit verloren wurde, werden Onkels in Amerika wieder zu schwindelhaft hohen Kursen gehandelt. Denn sie besitzen die Faehigkeit und meist auch den guten Willen, Care-Pakete zu schicken. Nach einer konjunkturbedingten Ahnenvermischung hat jetzt eine fieberhafte Ahnenforschung eingesetzt, und es ist ganz erstaunlich, as sich bei einer systematischen Bohrung in dem Verwandtschaftshaufen alles auftreiben laesst. Um hundert Ecken herum und durch die unbrauchbare Schicht von Professoren, Beamten, Schoengeistern, Arbeitern und Artisten einen Brief mit Fotos und einen Verwandeten, der einen Bauernhof besitzt, ein Wirkwarengeschaeft, oder sogar auf einen solchen, der amerikanischer Staatsbuerger ist, noch nicht begraben wurde und zehn Dollar in der Tasche hat. Dies genuegt, um ihn als Care-Paket-Schicker in Erwaegung zu ziehen und ihm umgehend einen Brief mit Fotos und einer mehr oder weniger schamhaften Andeutung unserer beduerftigen Lage zu senden.

Das Care-Paket wird von der Post nicht zugestellt. Man muss es selbst irgendwo abholen. Es ist umfangreich und schwer, und wenn man sich mit ihm auf der Strasse zeigt, folgen einem viel Blicke. Man senkt die Augen scheu zu Boden, man will in den Blicken von Menschen, die keinen Onkel in Amerka aufgestoebert haben, nicht lesen. Irgendwie hat man das Gefuehl, dass man mit seinem Care-Paket unterm Arm den oeffentlichen Anstand verletzt, dass man zu einer Strassenerscheinung geworden ist, die eigentlich aus den Verkehr gezogen gehoert.

Ich bin fuer eine gerechte Verteilung aller amerikanischen Onkels. Warum hat einer drei und tausend Leute haben gar keinen? Man sollte sie numerieren und jedes Jahr verlosen.

Ich bin ueberhaupt fuer Gerechtigkeit.

Jeder ist fuer Gerechtigkeit, theoretisch. Nur fatal, dass die Gerechtigkeit nicht fuer jeden ist. Sie hat ihre ausgesprochenen Favoriten. Manchmal aber gewinnt auch ein Outsider. Das kann natuerlich Schiebung sein.

Ach — reden wir nicht vom Schieben!

("Telegraf", Berlin).

SENDET LEBENSMITTEL DIREKT VON RIO — EUREN VERWANDTEN UND FREUNDEN IN EUROPA HELFEND!



Wir senden direkt von Rio in "colis postaux" — versichert gegen jede Gefahr — Bestellungen von Lebensmitteln in Paketen von 5-10 und 20 kg von uns zurecht gemacht NACH ALLEN LAENDERN. — Ebenfalls VIA AEREA - AIR FRANCE ueber die ganze Welt Kleider, Mäntel, Medikamente, Lebensmittel etc. — WICHTIG FUER DEUTSCHLAND. Von unserem Lager in Goetheborg (Schweden) senden wir auch 5 kg-Saecke Rohkaffee. Ablieferung innerhalb 4 Wochen. — VERLANGEN SIE UNSERE PREISLISTEN.

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembleia 104 - s. 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA - CONFIANÇA



TANZUNTERRICHT
aller modernen Taenze.
Einzelstunden, Gruppenkurse.
Helena Keller-Als
Tel.: 42-1674
Gonçalves Dias 64 — 2°

neue Bücher
aller Gebiete
in den bekanntesten Sprachen
ANTIQUARIAT
An- und Verkauf
Kataloge bitten wir anzufordern
LIVRARIA CASTELO LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 227 - 2.° and. - salas 215-216
Telefone 42-4202 • Caixa Postal 4695
RIO DE JANEIRO

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

NOTIZBUCH DER WOCHE

Dass Voelker fuer ihre Unabhaengigkeit sterben, wissen wir aus den Schul-Lesebuechern. Solange sie aber leben, nehmen sie als Entschaedigung fuer ihre Abhaengigkeit ganz gerne Trinkgelder. Frueher einmal wurden die unter dem Tisch diskret in die Hand gedrueckt; heute legt man an der Parlamentstafel offen Rechnung ueber sie.

Wie zum Beispiel Bevin in einer Unterhaussitzung dieser Woche. Hier der Bericht der United-Press: "Aussenminister Ernest Bevin wies das im Unterhaus gemachte Ersuchen, die Zahlung der jaehrlichen Subsidien von 8 Millionen Dollar an Transjordanien einzustellen, "in totum" zurueck. Er erklaerte, dass er die Frage der finanziellen Unterstuetzung Transjordaniens erst im kommenden Monat anlaesslich der naechsten faelligen Ratenzahlung — in Uebereinstimmung mit der zu diesem Zeitpunkt gegebenen Situation — in Erwaegung ziehen werde.

Denn fuer nichts zahlt auch England nicht. Und Transjordanien ist ein unabhaengiger Staat.

—:—

Dabei schreitet Englands Politik erfolgreich von Misserfolg zu Misserfolg. Die Situation kommandiert das Ministerium und da man dem Leiter der Aussenpolitik nicht gerade Wendigkeit nachsagen kann, kommt er meist um ein paar Griffe zu spaet. Wenn das nur beim Kommando "An die Gewehre" der Fall ist, scheint das nicht so arg; aber zu Englands Malheur passiert es auch beim Ruf "An die Suppenschuessel!" Im Augenblick freilich kommt die peinliche Ueberraschung, die eine nicht vorausgesehene Entwicklung bedeutet, aus der Innenpolitik des Imperiums: in der Suedafrikanischen Union gab es Wahlen, General Smuts unterlag, eine suedafrikanisch-nationale Partei, stark auf der anti-englischen Linie der Buren, errang die Mehrheit und wird die Regierung bilden. Nach der Begeisterung beim Besuch der englischen Koenigsfamilie haette man das nicht erwartet, — aber Wahlen werden nicht durch noch so liebenswuerdige Besichtigungen beeinflusst, sondern durch Schlagworte. Und da waren die der Nationalen — "Transval den Transvalen" — den Suedafrikanern eben sympathischer als die getreue Gefolgschaft Smuts an das Britische Weltreich. Dem Aussenstehenden, nicht in die Probleme des suedafrikanischen Lebens Verstrickten, mag die Partei der Sieger weniger sympathisch sein, denn ihre Parole "Uns Eingeborenen — unser Land, alle Rechte und volle Unabhaengigkeit" (siehe oben) spottet ihrer selbst und weiss nicht wie.

Weil mit den "Eingeborenen" keineswegs die Neger gemeint sind, die da waren, ehe die ersten Hollaender kamen, sondern der Haufen weisser Herrenmenschen, die als Glücksritter in das Land schwaermten, als sich herumsprach, dass aus seinen Waben suessester Honig — Gold und Diamanten — zu saugen sei und deren Nachfolger heute mit dem Stimmzettel in der Hand dafuer demonstrierten, dass die Arbeitskraft des Negers durch fleissige Anwendung der Nilpferd-Peitsche gesteigert werde.

Es ist tragisch. Oder doch vielleicht nicht ganz unverdientes Schicksal?

Wo Englands politische Zweideutigkeit gegen das Recht und den Frieden auftritt, hat es zumindest bedingte Erfolge. Wie jetzt im Naeheren Osten. Wo sie aber fuer Toleranz und gegen Unterdrueckung sind, unterliegen sie.

—:—

Die drei starken Maenner von Lichterfelde, Hernals und Kulmbach werden bei einer Ringkampf-Konkurrenz "um den goldenen Guertel von Eurasien" gern als "der Loewe von Valencia", "der Schrecken des Kaukasus" und — was schon weniger gilt — "Weltmeister" vorgestellt. Wer die Konzert-Plakate, die den erfreulich lebhaften Auftakt der "Temporada Oficial de 1948" ankuendigen, studiert, muss zur Meinung gelangen, dass der Impressario des "Homen da montanha" auf dem Debussy gekommen ist und sich noch nicht ganz der Gewohnheit entschlagen kann, "Claude-Frankreich, unbezwinglich in seinen Kompositionen, legt die Konkurrenz glatt auf die Schultern" anzusagen.

Dabei handelt es sich aber gar nicht um neue oder kunstfremde Empresarios,, vielmehr startet die heurige Konzert-Saison unter den Anzeichen von ein paar von Idealisten gefuehrten, beste Niveau haltenden Kultur-Vereinigungen und in dem eines kunstfreudigen und geschaeftstuechtigen Mannes, dem Rios gegenwaertige Generation einen Grossteil aller Kunstgenuesse, die ihr geboten wurden, verdankt. Aber in der Propaganda laesst man unschoene Sitten einreissen.

Wir hatten bereits ein paar ausgezeichnete Instrumentalisten, hauptsaechlich Pianisten hier und diese Betrachtung richtet sich auch keineswegs gegen einen von ihnen. Aber muessen die Plakate gleich "o maior pianista da França, da geração, da atualidade, do mundo" schreien? Der "Loewe von Valencia" kommt einem unwillkuerlich in den Sinn, meine Herren von der Propaganda. Und wenn, Gott behuete, auch noch Brailowsky oder Horowitz kommen, bleibt Ihnen nicht mehr uebrig, als sie zu den hervorragendsten Klavierspielern anderer Planetensysteme zu ernnenen.

Etwas Zurueckhaltung tut not. Und die Erinnerung an die Geschichte von den drei Schneidern in einer Gasse, von denen der erste auf sein Schild schrieb "bester Schneider des Landes", der zweite auftrumpfte mit "Bester Schneider der Welt" und der dritte doch den Erfolg fuer sich hatte mit dem bescheidenen "Bester Schneider dieser Gasse".

Wenn einer ein guter Pianist ist genuegt das. Man muss ihn nicht unbedingt mit dem blechernen goldenen Guertel von Eurasien zieren. L.Sch.

AUSVERKAUF
DES GANZEN WARENLAGERS VON
ECHTEN PERSERTEPPICHEN UND BRUECKEN
ZU JEDEM ANNEHMBAREN PREIS.
AVENIDA COPACABANA 331-A
(neben dem Casino-Copacabana) geoeffnet von
9 bis 22 Uhr.

Das Märchen von "früher"

"Was war denn das, ein Windbeutel?" — Erinnerung an Bananenwagen und Tomaten fuer 10 Pfennig

"Es war einmal..." beginnen alle schoenen Maerchen, und so beginnt auch das allerschoenste Maerchen, das fuer uns Erwachsene, einmal Wirklichkeit war; das Maerchen "von frueher"!

"Mutti was ist denn das: ein Windbeutel?" Gisela ist zehn Jahre alt. 1939, als der Krieg ausbrach, war sie ein Jahr. Es gibt fuer sie keine Erinnerung an Windbeutel und Schlagsahne. "Mutti, die Helga hat einen grossen Bruder, der sagt, er weiss noch, wie Bananen aussehen, so gelbe, lange Dinger zum Abpellen. Ueberall standen Wagen, hat er gesagt, mit Apfelsinen, 20 Stueck eine Mark, und oben hingen so grosse Trauben mit lauter Bananen fuer 10 Pf., und jeder durfte kaufen, soviel er wollte. Und dann hat er noch gesagt, es gab ganz grosse Warenhäuser, so schön wie Paläste. Da gab es alles!"

Jeden Abend erzaehlt die Mutter eine Gute-Nacht-Geschichte: "Es war einmal..." "Es war einmal... das KDW am Wittenplatz. Da gab es eine riesige Schokoladenabteilung mit vielen, vielen Glasbuechsen, die waren alle bunt von lauter verschiedenen Bonbonsorten, ¼ Pfd. von 15 bis 75 Pf., Honigkissen, gefuellte Himbeeren, Liebesperlen, gebrannte Mandeln... In wunderschoenen Mahagoni-Spiegelschraenken hingen auf blitzenden Messingstangen die schoensten Kleider und Maentel, schon von ganz billig an. Und Spielwaren gab es — ein ganzes Stockwerk voll, Puppenhaeuser und elektrische Eisenbahnen, alles, was ein kleines, begehrliches Herz sich nur wuenscht. Unten am Eingang konnte man alle Theaterkarten kaufen, und nebenan im Reisebuero hingen die malerischen Plakate von Norderney und Braunlage, von Mittenwald und Reit im Winkel und der Zugspitze..."

"Frueher...", sagte einmal ein kleiner Junge von 12 Jahren, sein ganzes Gesicht spiegelte Angst und Schrecken vergangener Jahre, "ach frueher war es doch schrecklich..." Ein kalter, grauer Morgen, ein Kuss des Vaters noch im Schlaf, eine Tuer faellt zu, die Mutter weint den ganzen Tag — viele Wochen keine Post, jeden Abend Bomben, Flucht aus dem brennenden Haus, Tage ohne Heim, ohne Schlaf. Und dann ein Brief — die Mutter bleich und verstoert, niemand lacht mehr zu Hause, das Bild des Vaters verblasst... Das ist das "Frueher" vieler tausend Kinder, die mit grossen Augen staunen, wenn die Erwachsenen von frueher erzaehlen.

"Weisst du noch, wie wir nach Muenchen fuhren, Anhalter Bahnhof, 10 Uhr abends, Liegewagen 8 Mark, das schoene, weisse Bett, das sanfte Schunkeln die ganze Nacht-"

"Wat denn", fragt Horst, 14 Jahre, "Schlafwagen. Sowat jabs?? Und denn jing man so einfach an den Schalter und kaufte die Fahrkarte? Junge, Junge! Und det alle Jahre? Und von wat??" Das Kind, das schon automatisch ganz in Schwarzmarktpreisen denkt: Zucker 80, Mehl 30, Fett 260, kann sich einfach nicht vorstellen, dass frueher sozusagen jeder mit "seinem" Geld auskam. Heute sieht es: der Vater bringt am Letzten 200 oder 300 RM nach Hause — es reicht fuer das Noetigste! Fuer alles andere wird das Porzellan verkauft, die Bronzefigur, Mutters Brosche, die Trauringe. Es sieht: wo weniger da ist, da wohnen Hunger, Kaelte, Krankheit!

Die verwirrten Geldbegriffe der Kinder sind bedrohlich. "Aber Mutti, von 300 RM Monatsgehalt konnte doch niemand verreisen?" Das Kind fasst nicht, dass es frueher eine geregelte, solide Geldwirtschaft in jeder Familie gab, und vor allem, dass das Geld Wert hatte, nicht: 300 RM = 10 Pfd. Mehl oder 4 Pfd.Zucker!! Es begreift auch nicht, dass frueher gespart wurde: fuer Anschaffungen, fuer Reise, fuer Krankheitsfaelle. "Na, aber wenn ihr nun immer Geld auf die Sparkasse gebracht habt — habt ihr denn nicht Angst gehabt vor der Waehrungsreform?"

Es ist erschuetternd, wie in allenUeberlegungen und Kombinationen der Kinder gleich drohenden Gespenstern immer wieder in alles ueberschattenden Noete und Sorgen der Jetztzeit zum Vorschein kommen, und wie in ihrer Vorstellung eine Welt ohne diese gar nicht zu existieren vermag! Wahrscheinlich in unbewusster Sehnsucht nach einer lichteren Welt, wie wir Grossen sie in unserer Erinnerung in uns tragen, bittet das Kind wieder und wieder: "Erzaehle von frueher!"

"...und stimmt das, dass man abends an die Kasse gehen konnte und dann gab's noch Karten fuers Kino? Und in den Ufapalast gingen 1500 Personen?? Helgas grosser Bruder hat gesagt, Tomaten kosteten im Sommer 10 Pf., und jeder konnte Taxe fahren, lange Strecken fuer 2 Mark? Und ein Foto kostete 6 Mark, und ein Paddelboot 150 Mark? Und bei Aschinger gab es Wuerstchen fuer 20 Pfg.,und bei Wertheim Bohnenkaffee und Apfelkuchen mit Schlagsahne fuer 35 Pf.?" Was einmal Wirklichkeit war, ist heute das Maerchen von frueher. H.I.

INLAND

DIE EREIGNISSE IN DER ESCOLA NAVAL

Die Agencia Nacional gibt eine Note folgenden Inhaltes heraus:

"Der Praesident der Republik autorisierte die Verlautbarung, dass er im Fall der Escola Naval keineswegs in dem Sinne intervenierte, um eine Aenderung irgendeiner Entscheidung der Marine-Autoritaeten zu veranlassen. Der Praesident hat im Gegenteil dem Marineminister seine vollste Unterstuetzung zuteil werden lassen".

Der Marineminister, Admiral Sylvio de Noronha empfing die Vertreter der Presse, um ihnen seinen und damit den Standpunkt der Staatsautoritaeten zum Fall der Escola Naval klarzulegen.

Der Marineminister fuehrte im wesentlichen aus:

"Es ist bereits bekannt, dass es zu schweren Disziplinwidrigkeiten in der Escola Naval kam. Der Direktor dieser Schule beauftragte den Fregatten-Kapitaen Raul Correia Dias Costa, der seinen Dienst in der Schule erst wenige Tage vor dem bedauerlichen Ereignisse angetreten hatte, die notwendige genaue Untersuchung anzustellen. Der Offizier erstattete seinen Bericht, aus dem hervorging, dass saemtliche Aspiranten mit Ausnahme jener des Vorbereitungskursus sowie von 26, die am fraglichen Tag Dienst zu machen hatten, sich des Ungehorsams schuldig gemacht hatten, indem sie das Signal des Morgenappells nicht respektierten und sich nicht pflichtgemaess zu diesem stellten. Auf dieses militaerische Verbrechen sieht das militaerische Strafrecht Gefaengnis von 1 bis3 Jahren vor.

Der Direktor der Escola Naval sah davon ab, dasVergehen nach dem Militaerstrafgesetzbuch zu qualifizieren und ahndete es bloss nach dem internen Schulreglement vorgesehenen Formen.

Gemaess Artikel 110 dieses internen Regimentes wurde der Ausschluss von Schuelern, der in die Kompetenz des Marineministers gehoert, dem Ministerium zur Approbierung vorgelegt und der Minister faellte die Entscheidung, dass die 53 Studierenden des vierten Jahrganges dieses Schuljahr zu verlieren, resp. wiederholen haetten. Da die ausserordentliche Milde dieser Entscheidung aber nicht verstanden wurde und Notizen erschienen, denen zufolge die Aspiranten ein "Sicherheitsmandat" gegen diese Entscheidung anstreben wollen, brachte der Minister den im Reglement vorgesehenen unbedingten Ausschluss dieser Aspiranten zur Anwendung.

Als diese Entscheidung gefaellt war, brach unter den von der Strafverfuegung nicht betroffenen Schuelern eine Bewegung aus, gleichfalls und freiwillig aus der Schule auszuscheiden, eine Bewegung, die eindeutig unter die Paragraphe des Militaerstrafrechtes faellt, die sich mit "einverstaendlicher Verschwoerung" befassen. Im Gegensatz zu missverstandliche Auffassungen in der Oeffentlichkeit und auch in den gesetzgebenden Koerperschaften, sei ausdruecklich darauf hingewiesen, dass im Artikel 32 des Regulamentes der Escola Naval ausgedrueckt ist, dass die Schueler dieser Anstalt dem Militaerstrafrecht und dem internen Regiment der Schule unterstehen".

Die ca. 200 Aspiranten der Escola Naval, die um ihre Entlassung einkamen, kommunizierten gestern gemeinsam im Kloster São Bento, wo der Kaplan der Escola Naval den religioesen Dienst versah. Die Aspiranten gaben ihre Verwunderung darueber Ausdruck, dass die offizielle Note ihre Entlassungsgesuche als "verabredete Verschwoerung" qualifizierte, da der Direktor der Escola die Entlasungsgesuche ihne weiteres entgegengenommen habe.

WEGEN EINER ZIGARETTE IM KINO ERSTOCHEN

Der 26jachrige Polizist Esso Moreira, der die polizeiliche Aufsicht im "Cinema Imperial" in Niteroi innehatte, wurde vorgestern in der Nachtvorstellung erstochen, als er sich einem in der Sitzreihe rauchenden Besucher naeherte und ihn ermahnte, entweder die Zigarette zu verloeschen oder den Saal zu verlassen. Als Taeter konnte die Polizei nach kurzer Fahndungszeit den Fuzileiro Naval Fernandes de Souza, dem es gelungen war, in dem Augenblick, als die Lichter wegen der Schreckensrufe aus dem Publikum aufflammten, aus dem Kino zu fliehen.

IM SALZ BEGRABEN

Einen schrecklichen Tod fanden der Lokomotiv-Fuehrer und die beiden Heizer eines Eisenbahnzuges, der in Rio Grande do Sul zwischen den Stationen Três Estradas und João Gancio entgleiste. Die Lokomotive, die aus den Schienen sprang, stuerzte in eine tiefe Schlucht ab und riss den ersten Wagon des aus 22 Einheiten bestehenden Lastzuges mit sich. Dieser Wagon war mit 30 Tonnen Salz beladen, das die Ungluecklichen unter sich begrieb. Die uebrigen Wagons mit dem Begleitpersonal des Zuges blieben unversehrt.

EINE PRAEFEKTIN IN SAO JOAO DOS PATOS

In São João dos Patos, einem Munizip im Inneren von Maranhão, wurde Frau Joana R. Santos, die auf der Liste der Partido Social Trabalhista kandidatierte, mit Einstimmigkeit zur Praefektin gewaehlt. Die neugewaehlte Praefektin ist eine der groessten Gutsbesitzerinnen dieser Region.

Casa Roberto
Spezialitaeten in kalten und warmen Platten — Nationale und auslaendische Getraenke — Aufschnitt und Delikatessen.
— — Mittagstisch. — —
Bestellungen für Geburtstage und Hochzeiten werden angenommen.
Lieferungen ins Haus.
R. Visconde Pirajá 571-A
Recados: Tel.: 27-7776.

THEATER

ALDA GARRIDO IM TEATRO RIVAL

Die beliebte brasilianische Schauspielerin Alda Garrido eroeffnet am 9. ds. im Theater Rival, mit "Beijo com Molho", einer Posse von Aldo Benedetti, in der Bearbeitung von R. Magalhães Junior und Ruggero Jacobbi, ihre diesjaehrige Spielzeit.

Jede Liebesgabensendung beglueckt Ihre Freunde und Angehoerige drueben!
Das Beste aber sind und bleiben (wie Tausende von Zuschriften, die Sie bei uns einsehen koennen, beweisen)
GUTSCHEINE
die es dem Empfaenger ermoeglichen, unter Qualitaetswaren jeder Art
(Lebens- und Genussmittel, Textilwaren, Schuhen, Waesche, Haushaltungsgegenstaenden)
zu waehlen und auszusuchen, was im Augenblick am dringendsten benoetigt ist.
VERGESSEN SIE DAS NICHT


OMOS DO BRASIL S. A.
RIO DE JANEIRO-
AVENIDA RIO BRANCO 257, 3.° and.

Planen Sie ein Weeckend auf dem Mond oder eine Ferienreise nach dem Mars?

Ueber das hochinteressante **Thema** des Raketenfluges **auf** andere **Planeten** sprach kuerzlich **Ingenieur** Guido Pirquet bei der monatlichen Zusammenkunft der Wiener Sternfreunde. Darueber berichtet der "Wiener Kurrier"; Der Vortragende gehoert zu jener kleinen Gruppe von Maennern in Mitteleuropa, die in der Dekade zwischen 1925 und 1935 an der Ausarbeitung und Loesung des Raketenproblems fuehrend betaetigt waren. Ingenieur Pirquet liess sich vor allem naeher ueber Aufschluesse und Fortschritte aus, die von der Astronomie hinsichtlich einer zukuenftigen Verwendung der Rakete fuer Reisen und Aufenthalt im kosmischen Raum innerhalb des Sonnensystems zu erhoffen sind.

Welcher Art sind nun die bisher zur Verwendung gelangten und in Hinkunft noch zu gebrauchenden Raketen, auf welchen wesentlichen Prinzipien sind sie aufgebaut und welche Moeglichkeiten bieten sich dem Menschen fuer die Realisierung des Weltraumfluges? Es sei in diesem Zusammenhang kurz vermerkt, dass bereits die Chinesen vor etwa 3000 Jahren die Raketen zu Feuerwerkszwecken verwendeten. So werden heute noch Pulver-Stabraketen zu Feuerwerkszwecken, als Signal- und Leuchtraketen sowie im Kuestenrettungsdienst zum Werfen von "Notleinen" ueber gefaehrdete Schiffe angewendet.

Eine in groesserer Form zur Postbefoerderung in unwegsamen Gelaende und fuer meterologische Zwecke, naemlich als Registrierraketen, steht unmittelbar bevor, wobei man auf erreichte Hoehen von zirka 160 Kilometer und erreichte Entfernungen von 400 Kilometer zurueckblicken kann. In spaeterer Zeit sollten aber auch groessere Fernraketen bemannt oder unbemannt zu Reisen in der Stratosphaere dienen. Diese Raketen muessten Entfernungen von 2000 bis 20.000 Kilometer in einer Reisezeit von 30 bis 90 Minuten bewaeltigen.

Auf welchen Prinzipien baut sich die Eignung der Rakete fuer die Realisierung der Weltraumschiffahrt auf? Hiebei handelt es sich teils um Naturgesetze, teils um Konstruktionsprinzipien. Auf Grund des Rueckstossprinzips zum Beispiel kann die Rakete durch Ausstossen von Verbrennungsgasen eine steigende Geschwindigkeit erhalten und auch im luftleeren Raum Fahrtrichtung und Schnelligkeit aendern. Eines der bedeutendsten Konstruktionsprinzipien ist das Stufenprinzip, das heisst also der Einbau von kleineren Raketen in groessere Raketen. Das wirkt sich in der Praxis ungefaehr so aus: Sobald der Brennstoffvorrat der grossen Rakete ausgebrannt ist, wird deren Huelse abgeworfen und die kleinere Rakete setzt die Fahrt nunmehr mit weiterer Geschwindigkeitsvermehrung fort. Von entscheidender Bedeutung sind die freien Traegheitsbahnen im kosmischen Raum. Hat naemlich einmal die Geschwindigkeit der Rakete gewisse hoehere Werte erreicht, so dass sie nicht mehr auf die Erde zurueckfallen muss, so kann sie im kosmischen Raum, der ja luftleer ist, hunderte Millionen von Kilometern ohne jeden Energieverlust zuruecklegen.

"Flugplaetze im Weltraum"

Zur Durchfuehrung jedes Weltraumfluges aber ist die Errichtung von "Aussenstationen" im Weltraum, also gewissermassen "Weltraumflugplaetzen" noetig, die wie "kuenstliche Monde" die Erde in etwa 1000 Kilometer Entfernung staendig umkreisen und als Ausgangspunkt der eigentlichen Fahrt zu anderen Planeten dienen wuerden. Dazu ist eine Umlaufgeschwindigkeit von 7.35 Kilometer pro Sekunde noetig, bei welcher sich Fliehkraft und Erdanziehung das Gleichgewicht halten. Die Zeitdauer fuer einen vollen Umlauf wuerde 1 3/4 Stunden betragen. Diese Aussenstationen haben den verschiedensten zwecken zu dienen, als Starplaetze zu Reisen nach dem Mond und den Planeten des Sonnensystems, die sonst undurchfuehrbar waeren und dadurch in Nonstopstrecken zerlegt werden koennen. Diese Weltraum-Flugplaetze wuerden sich auch als physikalische Versuchsstationen zur Untersuchung der Erscheinungen des absoluten Vakuums, der kosmischen Strahlung und fuer hoechst wichtige astronomische Beobachtungen nuetzlich erweisen. Mit der bereits erwaehnten Umlaufsgeschwindigkeit liesse sich dann die Realisierung der Aussenstation fuer Reisen zum Mond und den Nachbarplaneten Venus und Mars bewaeltigen. Die Hin- und Rueckreise zum Mond wuerde bei beliebigem Aufenthalt zwei Tage, die Reisen zum Mars und der Venus je mehrere Jahre dauern, da fuer die Rueckfahrt bestimmte astronomische Konstellationen abzuwarten sind. Fuer die Reisen zu den aeusseren grossen Planeten Jupiter und Saturn kaemen nur Umfahrungen in Schleifenbahnen (Loopings) in Frage.

Was nun erwartet man sich praktisch vom Weltraumflug? Vor allem einmal Aufklaerung ueber astronomische Probleme im engeren Sinne, ueber das ploetzliche Aufleuchten neuer Sterne oder das Vorkommen von Planeten und Monden bei Fixsternen. Von den Aussenstationen wuerden schon durch den Fortfall der Erdatmosphaere viel genauere Beobachtungsergebnisse moeglich. Weitere Aufschluesse waeren ueber biologische Fragen des Vorhandenseins oder Fehlens einer Tier und Pflanzenwelt auf den Planeten, besonders Mars und Venus, zu erhoffen. Schliesslich sei nur kurz erwaehnt, dass sich im Sehbereich der gegenwaertig verwendeten Teleskope etwa 1000 Billionen von Fixsternen befinden, ueber die dank den guenstigeren Beobachtungsbedingungen weitgehende, heute auch mit dem staerksten Fernrohr nicht erzielbare Aufschluesse gewonnen werden koennten.

"JARDIM MIGUEL PEREIRA" und "VALE DE PONTRESINA"

bietet Ihnen die besten Grundstuecke in Miguel Perreira. Vis à vis der Station neben dem Stadtpark gelegen. Grosse Zahlungserleichterungen. — **Francisco Halla, rua do Ouvidor 107, 1.°. 43-6033**

Beschlagene Fenster

von Kurt Groos

Der Tag war kuehl und regnerisch: die Reisenden in ihrem Abteil musterten sich aufmerksam von oben bis unten, dann von unten nach oben. Konnten sie nichts mehr entdecken am Gegenueber, gingen die Blicke mechanisch zu den Abteilsfenstern; aber die Scheiben waren blind und beschlagen und liessen keinen Blick nach draussen und wieder begann die gegenseitige Musterung. Es war langweilig.

Ein Gegenzug brauste vorbei. Jetzt stieg ein kleiner Junge, bisher eingeklemmt zwischen seinen Eltern, von der Bank und presste das Gesicht gegen die beschlagene Scheibe.

Wie aufgeweckt war dieser Junge! Die schlaefrigen Reisenden horchten allesamt auf. "Panzerwagen, riesige Panzerwagen", sagte der Zehnjaehrige, "da fahren sie vorbei, und dahinter marschieren welche, vorne Fahnen, hinterher viele Wagen mit Pferden und dann Reiter, Reiter mit gelben Helmen und blauen Lanzen"! Angestrengt schaute er durch die Scheibe. "Ein Zirkus! Zirkuswagen mit Elefanten und grosse Karren mit Loewenkaefigen, Maenner und Frauen, die bunte Tuecher schwenken — sie ziehen ueber die Bruecke!" Dann erzaehlte er von grossen Schiffen, die ueber einen Kanal fuhren, von mit Zucker und Speckseiten beladenen Schiffen. Die Zunge des hageren Mannes mit der Nickelbrille glitt ueber die Lippen. Und vielerlei noch berichtete der aufgeweckte Junge den Reisenden; ein buntes, ewig wechselndes Panorama zog vorueber, unentwaegt sahen die erstaunt Horchenden auf den Erzaehler.

Wieder brauste ein Zug vorbei, und jetzt erhob sich der Mann mit der Nickelbrille, ging zum Fenster, wischte ueber die beschlagene Scheibe und nun sah man, dass der Zug noch immer im Bahnhof lag. Den Reisenden war das kaum bewusst geworden, so lebendig hatte der Junge erzaehlt. Eine starre, graue Riesenmauer stand vor dem Fenster des haltenden Zuges.

"Mein Gott, was hat dieser Junge fuer eine Phantasie! Was der alles sieht!", sagte eine Frau aus ihrer Ecke.

"Akkurat so bringt er's, dass die Leute meinen, sie koennten's greifen", wunderte sich ein anderer.

"Ja, der hat Phantasie", pflichtete der mit der Nickelbrille bei, "er erzaehlt, dass man auch das Tollste glauben muss; dieser Junge wird spaeter sichermal ein Dichter werden".

Aber er wurde kein Dichter — er wurde Politiker.

Beschwerdebuch

Die benachteiligte Rua Barata Ribeiro

Seit wenigen Wochen hat der Autobus-Dienst Rios and besonders der Suedzone, Verbesserungen erfahren, die jeder Bewohner dieser Bezirke dankbar anerkennt. Neue und anstaendige Wagen wurden eingestellt, neue Linien eingefuehrt, die Intervalle haben sich verkürzt und die "Filas" und das Gedraenge im Wagen vermindert. Von diesem neu erwachten guten Willen der Omnibus-Gesellschaften, Geschaefte zu machen und ihrer Aufgabe in zufriedenstellender Weise gerecht zu werden, hat auch die Rua Barata Ribeiro, die zweite Hauptstrasse Copacabanas, erheblich profitiert. Der Verkehr hat sich — zumindest nach der Zahl der Linien — um 150% vermehrt und waehrend frueher nur die vorsintflutlichen Light-Busse und der nicht viel bessere 53 sie passierten, konnte die Barata Ribeiro einige Tage stolz von sich aussagen: Mich erreicht man mit den Omnibussen Nr. 2, 53, 100, 114 und 133!

Heute ist das nur mehr eine historische Wahrheit, denn die einzige Linie, die wirklich Vorteile bot, die 133, wurde wieder umgelegt und schnaubt jetzt stolz durch die Avenida Copacabana, was zwar dem Geldbeutel des Unternehmers (und wessen noch?), angenehm sein mag, aber weder den Anrainern der Barata Ribeiro nuetzlich, noch denen der Copacabana notwendig ist.

Denn durch die Av. Copacabana fahren gegenwaertig soviele Linien und Wagen, dass man den gelben 133er ruhig der Barata Ribeiro haette goennen koennen. Und zwar deshalb, weil die beiden anderen neuen Errungenschaften kein allzu wesentliches Plus darstellen. Der 100er ist unbequem und kommt nur alle heiligen Zeiten, der 114er aber hat seine Kopfstation in Leblon und ist deshalb in den Zeiten des starken Verkehrs schon "lotado", wenn er zur Barata Ribeiro kommt. So reduziert sich also die Verdoppelung der Autobus-Linien durch diese wichtige Verkehrsader auf eine Augenauswischerei und in Wirklichkeit hat sich nicht viel verbessert.

Darum scheint die Bitte an die fiskalisierende Behoerde sicher gerechtfertigt, die Linie 133, die ja zuerst fuer eine Strecke lizenziert wurde, die durch die rua Barata Ribeiro fuehrt, wieder auf ihren ersten Weg zu weisen. Der Dank der Bewohner dieser Strasse ist der Behoerde und der DB, die sich zum Vermittler dieses Ersuchens macht, sicher.

Paul F.



EUROPAEN FOOD RECONSTRUCTION & AIL
RIO DE JANEIRO, RUA MEXICO 41, 14.°, SALA 1407

BLITZ-BEZUGSCHEINE DER VOLKS-SOLIDARITAET

Gegen Vorweisung unserer Bezugscheine erhalten Ihre Freunde und Verwandten die bestellten Pakete sofort ausgehaendigt.

Russische Zone und Gross-Berlin

Unsere Blitzbezugscheine — von Cr$ 50,00 aufwaerts — geben dem Empfaenger die Moeglichkeit, 17 verschiedene Artikel, darunter:

Fett	Makkaroni
Zucker	Kondensmilch und
Kaffee	Milchpulver
Mehl	Corned Beef
Schokolade	Seife
Kakao	AMERIKANISCHE
Reis	ZIGARETTEN

sofort in jeder unserer Ablieferungsstellen in folgenden Staedten zu beziehen:

BAUTZEN	HALLE A.D. SAALE
BERLIN	JENA
BRANDENBURG	LEIPZIG
CHEMNITZ	MAGDEBURG
COTTBUS	MUELHAUSEN
DESSAU-KOTHEN	NEUBRANDENBURG
DRESDEN	PLAUEN
EBERSWALDE	POTSDAM
EINENACH	ROSTOCK
ERFURT	SCHWERIN
GREIFSWALDE	

NEU EROEFFNET!

GERA	SANGERHAUSEN
HALBERSTADT	STENDAL
NORDHAUSEN	SUHL
RIESA a d Elbe	TORGAU a.d. Elbe
SAALFELD	WEIMAR

ZWICKAU:

ALLEIN UNSER "BLITZPAKET M"
(Nur Gross-Berlin und russische Zone)
200 Stueck Lucky Strike fuer Cr$ 71,50
hat unschaetzbaren Wert fuer den Empfaenger.

In der amerikanischen, britischen und franzoesischer Zone koennen unsere Bezugscheine, von Cr$ 82,50 aufw., in folgenden Staedten sofort eingeloest werden

Amerikanische Zone:
AUGSBURG
FRANKFURT A.MAIN
KASSEL-Harleshausen
MANNHEIM
MUENCHEN
NUERNBERG
REGENSBURG
STUTTGART

Britische Zone:
DUESSELDORF
HAMBURG
HANNOVER

Franzoesische Zone:
BADEN-BADEN
FREIBURG I.B.
KAISERSLAUTERN
LOERRACH
LUDWIGSHAFEN A. Rh.
MAINZ
RAVENSBURG
SCHWENNINGEN
SINGEN
TUEBINGEN

Auslieferung garantiert und versichert.
Ausserhalb unserer Auslieferungsstellen lebende Empfaenger erhalten ihr Paket per Paketpost bis ins Haus zugestellt.

Ein unvergleichlich rascher, sicherer und einfacher Weg zu helfen

UNSERE BELIEBTEN PAKETE

HOFFNUNG
5 lbs Schweineschmalz
10 lbs Weizenmehl
5 lbs Kristallzucker
2 lbs Geroesteter Kaffee
Cr$ 200,00

VORRAT
10 lbs Reis
10 lbs Mehl
10 lbs Kristallzucker
Cr$ 200,00

RESERVE
10 lbs Reis
10 lbsKristallzucker
Cr$ 205,00

HAUSFRAUENPAKET
3 lbs Zucker
3 lbs Mehl
3 lbs Reis
3 lbs Kaffee roh
Cr$ 100,00

Kleinpakete fuer Deutschland und Oesterreich in grosser Auswahl.

— !! VERLANGEN SIE PROSPEKTE !! —

TRAININGSANZUEGE mit Reisverschluss fuer KINDER in 6 Groessen von Cr$ 180,00—240,00.

BETT- und TISCHWAESCHE.

„EFRA" Agentur der Volks-Solidarität (Schweiz)

Rio de Janeiro	Rua México 41, 14.°, sala 1407
	Rua Visconde de Pirajá 146-sobr. Poliglota
São Paulo	Pdr. Gregori Feige, Rua São Bento 357 — 1.°
	Rua B. de Itapetininga 50 — 2.°
Baia	A. Fehsenfeld, Av. Sete 276, Salvador
Belo Horizonte	Dr. Karl Löwi, Rua Affonso Pena 398, 1.°, sala 14.
Blumenau	R. Grossenbacher S. A. Rua 15 de Nov. 857
Campinas	Carlos Vogler, Rua Treze de Maio 468
Curitiba	F. Sattig, Rua 15 de Nov. 543
Florianopolis	Herbert Jung a/c Carlos Hoepke S.A. C.P. 1e
Joinville	H. Jordan S.A., C.P. 75
Nova Friburgo	H. Winiwarter, Rua General Osoria 194
Porto Alegre	M. Pungartnik, Rua dos Andradas 1748
Recife	W. Wiedemann, C.P. 69
Santos	Gustavo Kindermann, Rua General Camara 209

LIEBESGABEN

rasch und sicher nur durch die aelteste u. bewährteste Organisation: JOHAN KRAUS, Rio.

Rua Gen. Barbosa Lima 62/3. — Tel.: 37-6642.

PAKETDIENST: von NEW YORK u. EUROP. LAGERN durch New World Trading Co., NEW YORK.
GUTSCHEINE: Tracont A. G., ZUERICH, fuer Deutschland und Oesterreich.

NEU: KINDERHEIME in DEUTSCHLAND

der Tracont A.G., Zuerich. — Das erste Heim bereits eroeffnet in BAD-ORB (Hessen). — Geboten wird: 4 Wochen Aufenthalt, aerztl. Aufsicht, Bekleidung, Waesche, Struempfe, ein Paar Schuhe; zum Abschied: ein 20 kg Paket.

In Brasilien: JOHAN KRAUS, Rio (wie oben); In Rio:
LE CONNOISSEUR, rua 7 de Setembro 37;
LIVR. POLIGLOTA, Av. Visc. de Pirajá 146;
LIVR. PEGASUS, rua Republica de Peru 143.

LIEBESPAKETE nach
REISEN von

Bereiten Sie Ihren in Europa wohnenden Freunden und Verwandten eine Freude! Schicken Sie Ihre Liebespakete regelmaessig VIA AIR FRANCE! Fuer Reisen nach oder von jedem Lande Europas, Africas oder Asiens, benutzen Sie mit Vorteil die Dienste der Air France "Passagens de chamada"



Dr. SALOMÃO STEINBERG
Advogado

Causas civeis, criminais e trabalhistas — Naturalisações, indenisações. Responsabilidade civil em geral. Auf Wunsch wird auch in Deutsch attendiert. — Av. RIO BRANCO, 108, sala 12, Edificio Martinelli. Tels.: 22-9679 und 25-6710.

Das erste grosse Preisausschreiben der DB.

KENNEN SIE BRASILIEN?

Preisfrage 6



Coupon: hier abschneiden und einsenden.

Preisfrage No. 6

Was und wo ist das?

An die Redaktion der DB der "Gazeta de Noticias" Rua Marechal Floriano, 23.

PREIS-AUSSCHREIBEN: Bild 6.

Die Fotografie stellt dar ....

in ....
(Name)

Einsender der Loesung: ....

....
(Adresse)

....
(Stadt)

(Wir bitten den Coupon deutlich lesbar auszufuellen).

So lebt Donna Rachaele, die Gattin Mussolinis

In Forio auf der Insel Ischia im Golf von Neapel lebt Donna Rachele, die Frau Benito Mussolinis und Mutter seiner Kinder. Der stillen Frau, die viel Leid durchmachte, hat nie jemand etwas Uebles nachgesagt und auch in Zeiten, in denen die Wogen der Erregung am hoechsten gingen, widerfuhr Donna Rachele, die auch in den langen Jahren der mussolinischen Herrschaft nie etwas anderes war wie Hausfrau und Mutter, keine "politische" Rache. Einem Schweizer Reporter, der das stille Haus in Forio besuchte, erzaehlte Donna Rachele folgendes:

Wenn ich die Zeitung lese, komme ich mir immer ganz verwirrt vor, nicht mehr von dieser Welt, und Annas Stimme verstaerkt immer noch dieses seltsame Gefuehl — sie hat die Stimme meines Mannes, dieselbe kurze, entschiedene Ausdrucksweise, sogar seine Zuege. Gerade darum denke ich manchmal, dass alles, was ich erlebe, nur ein Angsttraum ist. Dann muss ich mich immer in die Wirklichkeit zurueckrufen, und manchmal ist das Erwachen sehr bitter. Aber wie oft ertappe ich mich trotzdem beim Traeumen? Alles, was mir aus meinem alten Leben blieb, sehen Sie hier — meine Brille, ein paar Bilder meines Mannes und meines Sohne Bruno. Was ich sonst noch habe? Meine Erinnerungen! Meine Tage vergehen einer wie der andere. Ich stehe frueh auf, weil das Haus viel zu tun gibt und ich alles allein besorge, die Waesche und die Kueche, das Naehen und das Flicken".

Ich habe keinen Grund, ueber meine Kinder zu klagen

"Romano — er fuhr gerade nach Neapel, weil er einen militaerischen Stellungsbefehl bekam — ist ein schwieriger Junge. Er liebt es gar nicht, die Hemden zu tragen, die seine Mutter fuer ihn naeht. Die Kragen, sagt er, sitzen nicht. Das tut mir leid. Mein Mann trug immer Hemden, die ich ihm schneiderte. Aber ich habe keinen Grund, ueber meine Kinder zu klagen. Annamaria gleicht in vielem ihrem Vater — sie ist sprunghaft, ihr Charakter ist vielleicht etwas zu hart, ihr Wesen zu launisch. Auch Romano hat etwas von seinem Vater — das Anschlussbeduerfnis. Dabei ist er sehr reserviert, fast zu schuechtern, und hasst es, wenn man ihn beachtet. Aber Annamaria ist eher „autoritaer", und ihren flinken Augen kann nichts entgehen. Ich glaube sogar, dass sie stolz darauf ist, ihrem Vater zu gleichen, und [illegible] nichts dagegen, denn bei uns daheim, in der Romagna, gilt es noch immer als Verbrechen, keinen Respekt vor seinen Eltern zu haben. Annamaria liest sehr viel, sie kann ganze Stunden mit einem Buch auf der Terrasse verbringen, aber am Nachmittag muss sie mit ihren Freundinnen den Naehkurs bei Schwester Katharina besuchen. Eine Frau muss imstande sein, ihre Kleider selbst zu machen, sie muss ueberhaupt von allem etwas wissen, dann ist sie nie verloren. Sie hat eine Passion fuer den Film, schneidet Starbilder aus und nagelt sie an die Wand ihres Zimmers, kennt alle Einzelheiten aus dem Leben der Filmleute, sogar die Anzahl ihrer Kinder. Romano wieder hat eine Passion fuer die Musik, er spielt recht gut Klavier und Gitarre. Ich selbst kenne und suche keine Zerstreuungen. Ich bin den ganzen Tag auf den Beinen, und mein einziger Beruehrungspunkt mit der Welt ist meine Post. Ich bekomme noch heute viele Briefe, sogar aus Amerika".

Mein Leben ist nicht langweilig!

"Ich war zeitlebens nichts als eine bescheidene Hausfrau, und wenn mein Leben fuer andere langweilig wirken mag, ist es fuer mich nur selbstverstaendlich, wie es ist. Die einzige Pflicht, die ich Annamaria ueberlasse, ist der Einkauf, meine einzige Erholung die Ruhe bei Tisch, und auch da muss ich immer aufstehen und an den Herd treten. Wir essen wie alle armen Leute, sehr bescheiden, aber das schadet nichts, denn wir assen auch frueher ziemlich einfach. Sogar die Pasta mache ich selbst mit Mehl, das mir amerikanische Freunde schicken, und Wein trinken wir beinahe nie. Ich habe wenig Zeit zum Lesen, komme nur abends dazu, einen Blick in die Zeitungen zu werfen. Mich interessiert natuerlich besonders das Schicksal der Menschen, die ich frueher kannte, aber das Lesen ermuedet mich. Meine Augen liessen in letzter Zeit sehr nach, und trotzdem kann ich mich nicht entschliessen, eine neue Brille anzuschaffen, denn meine alte Brille hatte mir noch mein Mann gekauft. Ausser den Kleidern, die ich am Leibe habe, ist es das einzige, was mir gelassen wurde. **Neulich liess das Gericht noch das kleine Bauerngut in meinem Heimatort und die Villa in Ostia beschlagnahmen — so verloren wir die letzten Erinnerungsstaetten an unser Familienleben. Unsere Waesche wurde beschlagnahmt, hier holten sie sogar die Kragen und die Waesche meines Mannes und meine Bonbonnieren ab. Unser altes Haus in Rocca della Caminata ist unbewohnbar geworden — sogar die Fensterlaeden wurden ausgehaengt! Die Bauern haben Mussolinis Bücher unter sich verteilt, aber als alles verschwunden war, bestellt man** einen Waechter, der sich Herr Oberst nennt. Mir tut es vor allem leid, dass ich alle Privatpapiere und den Briefwechsel mit meinem Mann verlor. Ich hatte ausserdem noch Briefe von Ciano und Buffarini Guidi, die Urschrift der "Geschichte eines Jahres" und die Erinnerungen Mussolinis an seine Gefaengniszeit in der Maddalena", die er mir vor der Trennung gab".

Wie ich mich an Mussolini erinnere!

"Wir sahen uns noch zwei Tage vor der Katastrophe, und ich erinnere mich noch heute an die letzten Worte, die ich von ihm vernahm, als er mich anrief: ‚Nein, Rachele, ich gehe meinen Weg!' Er wollte sich nicht retten. Ich werde jetzt doch meine Tagebuecher, die ich 1922 begann, veroeffentlichen, und dann wird man einen Mussolini kennenlernen, wie die Welt ihn bis heute noch nicht kannte. Und dazu habe ich etwas zu sagen, denn ich kannte ihn laenger und besser als alle jene, die nur ein- oder zweimal mit ihm sprachen. Gewiss, ich bin nur eine Frau und Mutter, aber ich tat mein Leben lang nur meine Pflicht und habe mir nichts vorzuwerfen. Man moege mich in Frieden lassen!"



Die Pflichten einer Hausfrau halten Donna Rachele von frueh morgens bis spaet abends auf den Beinen — sie kocht, sie waescht, sie naeht, sie flickt, und selbst das Wasser muss sie eimerweise aus dem alten Ziehbrunnen des Hauses schoepfen. Aber gerade diese Arbeit bedrueckt sie nicht, sondern troestet sie. "Ich war", sagt sie, "zeit meines Lebens nur Hausfrau".



Post fuer Donna Rachele! Die einzigen Bande, die Donna Rachele noch an die Welt knuepfen, sind die Briefe, die sie nach wie vor erhaelt. Aber, so sonderbar es klingt, selbst heute sind noch viele — Bettelbriefe darunter! Sie liest sie mit der Brille, die ihr Mussolini schenkte — es ist das einzige, was ihr von allem blieb, eine alte Brille!



"Anna gleicht ihrem Vater!" sagt Donna Rachele von ihrer Tochter Annamaria, "sie hat sogar seine Stimme. Immer wenn ich sie reden hoere, habe ich das Gefuehl, nicht wirklich zu leben, sondern nur einen Traum zu erleben". Annamaria selbst ist gescheit, aktiv, aber auch herrisch wie ihr Vater. Nur ist ihre grosse Passion nicht die Politik, sondern der Film.

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14, 16,40, 19,20, 22 Uhr.

ASTORIA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14, 16 18, 20, 22 Uhr.

CAPITOLIO — Cr$ 3,30 — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.

CARIOCA — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14, 16,40, 19,20, 22 Uhr

CINEMINHA DO LEME — Buntes Programm fuer Kinder ab 13 Uhr.

IMPERIO — "Viver em paz", mit Aldo Fabrini, um 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22 Uhr.

IPANEMA — "O médico e o monstro", ab 14 Uhr.

METRO - COPACABANA — "Fruto proibido", mit Clark Gable, um 14 — 16,50 — 19,30 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "Fruto proibido", mit Clark Gable, um 12,15 — 14,40 — 17 — 19,30 — 22 Uhr.

METRO TIJUCA — "Fruto proibido", mit Clark Gable, um 14 — 16,50 — 19.30 — 22 Uhr.

ODEON — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16.40 — 19.20 — 22 Uhr.

OLINDA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16,40 — 19,20 — 22 Uhr.

PARISIENSE — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 —22 Uhr.

PATHE' — "A mulher dos meus sonhos", mit Marika Rockk, um 14 — 16 — 18 — 19.30 — 22 Uhr.

PLAZA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 11 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16,40 — 19.20 — 22 Uhr.

RITZ — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16,40 — 19,20 — 22 Uhr.

REX — "Reliquia macabra", mit Humphrey Bogart; "Navio espião", mit Craig Stevens, ab 14 Uhr.

S. LUIZ — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16,40 —19,20 — 22 Uhr.

S. JOSE' — "Pirata dos sete mares", ab 12 Uhr.

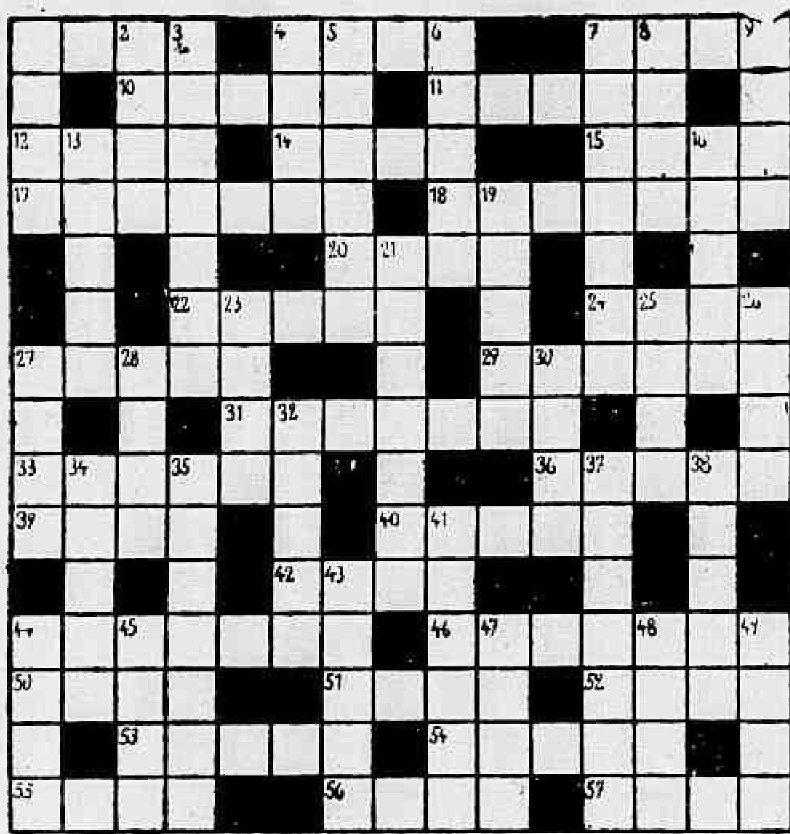
S. CARLOS — "Sina de jogador", "Abott e Costelo em Hollywood", ab 12 Uhr.

STAR — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — "Razões do coração", mit Ronald Reagan, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 1 Bodenerhebung. 4 Arabischer Befehlshaber. 7 Schmaler Weg. 10 Maifisch. 11 Baumfrucht. 12 Altarabisches Reich. 14 Wasserwehr. 15 Duenner Stab. 17 Kelterrueckstand. 18 Japanische Kriegerkaste. 20 Stachelhaeuter. 22 Stadt in Japan. 24 Nebenfluss der Donau. 27 Osteuropaeer. 29 Kavallerie-Waffenrock. 31 Stadt auf Sizilien. 33 Verschluss. 36 Religioese Verrichtung. 39 Stadt in Russland. 40 Tierhaufen. 42 Nebenfluss der Elbe. 44 Amtbereich. 46 Waldblume. 50 Altperuanisches Herrscherhaus. 51 Fluss in Italien. 52 Unangenehmer Mensch. 53 Vermittler. 54 Maedchenname. 55 Behoerdenschriftstueck. 56 Strassenbahn. 57 Fluessiges Fett.

SENKRECHT: 1 Pflanzenfaser. 2 Vogel. 3 Stadt in Schottland. 4 Schornstein. 5 Lehre vom Versmass. 6 Fischgeraet. 7 Stadt in Italien. 8 Hausgang. 9 Zahl. 13 Luftgeist in Shakespeares Sturm. 16 Genussmittel. 19 Sammelbuch. 21 Ruderkriegsschiff. 23 Sueddeutscher Maennername. 25 Modegeck. 26 Erholung. 27 Getraenk. 28 See in Turkestan. 30 Theaterplatz. 32 Meeresgott. 34 Leuchte (lat.). 35 Ueberfahrt. 37 Grundstoff. 38 Geometrischer Begriff. 41 Muse. 43 Verhaeltniswort. 44 Stadt in Lettland. 45 Kartenspiel. 47 Einheitsform. 48 Gelbe Farbe. 49 Schneid. (ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Kuss. 4 Gabel. 8 Maid. 11 Aachen. 12 Rogen. 13 Baal. 16 Tiek. 18 Arras. 20 Hai. 21 Messe. 22 Tat. 24 Aar. 25 Sen. 26 Finnland. 27 See. 29 Met. 30 Tee. 32 Peru. 33 Ar. 34 Re. 35 Chile. 36 Ton. 39 Not. 41 Alm. 43 Livland. 44 Boe. 46 Aga. 47 Eid. 49 Arena. 51 Pech. 52 Nebel. 55 Teig. 58 Gera. 59 Beton. 61 Eichel. 62 Meer. 63 Logik. 64 Nacht. — SENKRECHT: 1 Kuba. 2 Saar. 3 Salat. 4 Ger. 5 An. 6 Er. 7 Lob. 8 Meter. 9 Anis. 10 Decke. 14 Arie. 15 Paula. 17 Esse. 19 Safe. 21 Made. 23 Titania. 28 Ebene. 29 Mut. 31 Echt. 37 Olga. 38 Aller. 40 Odin. 42 Lore. 45 Oder. 46 Anger. 48 Degen. 49 Atom. 50 Elbe. 53 Bela. 54 Last. 56 Pol. 57 Pik. 60 No. 61 Ei. —

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung. Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB. dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

MASCHINENSTICKERINNEN
werden gesucht, fuer Heimarbeit und Werkstatt. Guter Lohn. Nur erstklassige, selbstaendige Kraefte mit viel Erfahrung wollen sich melden Montag 17-18 Uhr, rua Buenos Aires 90, 5.º and., sala 501.—

GUT MOEBL. ZIMMER
mit gutem deutschen Essen fuer 2 Personen mit voller Pension zu vermieten. Rua Miguel Lemos 48, Tel. 27-7282.

SCHOENE PELZKAPPE
sowie ein Paar Marder verkauft fuer je ein Conto: Rua Marques de Olinda 88, apt 101, Tel. 26-7973. — Botafogo.—

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47

Dr ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Voranmeldung durch Telefon 22-2678

PELZE!
Spezial-Werkstatt übernimmt Modernisieren, Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

DEUTSCHER UHRMACHERMEISTER
mit 40 Jahre Praxis in Berlin u. Rio. 8 Jahre für die Firma Krause und Cia. in Rio taetig. Reparaturen aller Systeme, auch Antique-Uhren. Fuer fachmaennische Arbeit wird garantiert. Gustav KRUEGER Rua Barão da Torre, 225 — ap. 201.

STRICKEREI - HANDARBEIT
nach Modell u. Mass jeder Art, sowie Ausbesserung wird uebernommen. — Tel. 25-8085.

PERFEKTE KOECHIN
fuer Familienhaus gesucht — Rua Timoteo da Costa, 103. Tel.: 27-6051. —

MEYERS LEIH - BUECHEREI
Rua Quitanda 59 — 2.º andar. Katalog gratis! Antiquariat. Kauf von Einzelbuechern und kompletten Bibliotheken. Neue Buecher. — Deutsche Zeitschriften.

GESUCHT
kleines Apartment oder Haus fuer Ehepaar mit Kind oder Mitwohner mit einzelner Person. Bitte, tel. 25-5284, Snr. Waldemar.

ALLEINMAEDCHEN
das auch etwas kochen kann, mit Referenzen, gesucht, fuer kl. Appartement, kinderl. Ehepaar, gute Behandlung, guter Lohn. Rua Almte. Alexandrino, 682, ap. Sala 101, Santa Tereza, Tel. 25-6618.

PARTEIRA — DIPLOMADA
Mme. SWOBODA, Tel. 49-4484. Rua Dom Bosco 28, apt. 202. — Estação Riachuelo —

DIE ELEGANTE HANDTASCHE
fuer den guter Geschmack — direkt aus der Fabrik. FABRICA DE BOLSAS, W.J. Feith, Av. Copacabana 739, salas 109/110, neben Cine Metro. Tel. 47-2628. Wir verarbeiten mitgebrachtes Material und fertigen Guertel nach Mass an. Beachten Sie unsere interessanten Modelle in der Vitrine im Hauseingang.

Elegante DAMENMODEN
Kaufen Sie direkt ab Fabrik Kostueme. ¾-Mantel.
ALFREDO
Rua Evaristo da Veiga 133 — sobr. — Lapa.

MALEREIEN UND AUSBESSERUNGEN
werden mit groesster Gewissenhaftigkeit ausgefuehrt. — Tel.: 32-6408. Bescheidene Preise. Unverbindlicher Kostenanschlag.

JUNGES MAEDCHEN
oder Frau, die Lust hat auch Naehen zu lernen, fuer alle Hausarbeiten gesucht (ausser Kochen). Zu verhandeln mit Sr. Gunter unter 43-4804 — (4—5 Uhr).

REGEN?
Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

ZU VERMIETEN
im Zentrum, moebl. Saal mit separatem Eingang an Junggesellen. — Anfragen Tel.: 22-2575. —

ELEG. MOEBL. ZIMMER
mit Terrasse, Luxusbad per sofort an besseren Herrn zu vermieten. Av. Copacabana 335, Apt. 6. Tel.: 37-1870. —

ENGLISCHE LEHRERIN
unterrichtet nach eigener garantierter Methode mit grosser Geduld und erklaert auf deutsche oder portugiesch, Anfaenger und Fortgeschrittene, Kinder und Erwachsene. Tel. 22--1721 von 12-13 Uhr. —

Alte franzoesische Gobelins und Oelgemaelde italienischer Meister
ZU VERKAUFEN.
Zu besichtigen von 15 bis 18 Uhr. Rua da Passagen 40, Casa 2. (Mourisco). —

VERMIETE
von grossem Hause abgetrennte 6 Zimmer-Wohnung mit Kueche, Bad, gr. Garten etc., teilweise moebliert, Naehe Gloria, fuer Cr$ 2.500,00 monatlich und Cr$ 15.000,00 fuer Umbaukosten. — Beziehbar 15. Juni. Briefe an Carlos, Av. Franklin Rooselvelt 126, sala 411. —

ENGLISCH, PORTUGIESISCH
unterrichtet deutschsprechender Englaender. Daselbst deutsche Lehrerin. Zwanzigjaehrige Praxis. Methode Berlitz. Rua Senador Dantas 46, Apt. 801. — Tel.: 42-2334. —

POLSTERER
erstkl. Arbeiter, uebernimmt Umarbeitungen jeglicher Art von Polstermoebeln, arbeitet auch ausser dem Hause. Rua Visc. Maranguape 28, II., sala 304, Lapa. Tel. 26-4789 und 26-3290. —

SCHNEIDERMEISTER nimmt Stoffe an
Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$ 275,00; aus Linho, Feitio Cr$350,00, aus Casemira Feitio Cr$ 450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitio Cr$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Taegn. Garantierte Arbeit. Rua Hadock Lobo 79, 1.º andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.º andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(9. Fortsetzung)

"Da koennte ich aber nicht so schoen Musik machen", parierte der Korrepetitor gekraenkt den Seitenhieb.

Zwanzig Minuten lang wurde die Maurer ausgefragt, dann wusste Pola so ziemlich Bescheid. Sie wusste, dass Gerda flott maschineschreiben und stenographieren konnte, gut Klavier spielte, keinen Liebhaber hatte und dass es ihr dreckig ging. Der letzte Punkt war wichtig. Pola neigte zur Sparsamkeit. Sie lebte zwar auf grossem Fusse, ihre Reisen verschlangen ein Vermoegen, aber ihre Dienstboten bekamen wenig Lohn und nicht alle Tage Fleisch.

Man wolle es mit ihr einmal versuchen. Damit entliess Pola Luckner ihre neue Sekretaerin.

Als die junge Frau mit etwas zitternden Knien die zwoelf Stufen in die Halle hinunterging, nahm sie sich vor, sofort nach Hause zu fahren und den triumphgeschwellten Gredler so schnell als moeglich abzuschuetteln. Aber das war nicht so leicht; der froehlich schwatzende Gredler wollte mit Gerda zur Feier des erfolgreichen Tages in ein Café. Er selbst war heute frei.

"Lieber Herr Gredler, nicht boese sein, ich gehe schnurstraks nach Hause. Ich habe eine Art nachtraegliches Lampenfieber, ich moechte mich schnell, schnell hinlegen".

Gerda drueckte die Klinke der Gartentuer hinunter, und das aufspringende Gitter fuhr einem Herrn, der gerade klingelte, mit Schwung an die Brust. Gemurmelte Bitten um Verzeihung hueben und drueben, der Herr lueftete hoeflich den Hut, und im Vorbeigehen erblickte Gerda noch aus einem Augenwinkel sein Gesicht, ein regelmaessiges, gutgeschnittenes Maennergesicht unter grau blonden Haaren. Es gab ihr einen Riss — — war das nicht — —? Aber ja! Das war doch Paul Buerger!

"Gerda?" Der Blonde kam ihr nach und hielt seinen Hut noch immer in der Hand. "Gerda", sagte er unglaeubig, "bist du das wirklich?"

Sie spuerte, wie ihr das Blut ins Gesicht stieg und wie sie kurzatmig lachte "Ich bin's wirklich, Paul. Nicht besonders obenauf, aber immerhin noch am Leben". Ihre Finger lagen fest in seiner Hand, sie hoerte den schwerenttaeuschten Korrepetitor [illegible] "Adieu" sagen, sie achtete nicht darauf.

Dumm war das, kindisch, veraechtlich, sentimental. Warum erroetete sie? Weil sie einmal ein bisschen verliebt in den Vetter ihres verstorbenen Mannes gewesen war. Er hatte sich nie viel aus ihr gemacht, eine Frau fuehlt so etwas. Wenn er, was ohnehin selten vorkam, in Wien war, machte er feine kurze Besuche bei den Maurers, brachte ein paar Blumen mit und redete von den unerfreulichen Gegenden, in denen er arbeitete. Als Hans dann starb, kondolierte er aus einem Balkannest. Nachher liess er ueberhaupt nichts mehr von sich hoeren.

Sie machte ihre Finger los. "Woher kommst du? Wieder aus dem dunklen Erdteil suedlich von Budapest?"

Er schnitt eine Grimasse. "Aus Candreni — weisst du, wo das ist? Die wenigsten Leute wissen es. Dort habe ich einen Getreidesilo gebaut. Frag' mich nicht weiter, sag' mir lieber, woher du kommst".

"Von Pola Luckner. Du siehst in mir ihre neue Sekretaerin. Gehst du jetzt hinein?" fragte sie bedauernd.

Es zeigte sich, dass er nicht viel Wert darauf legte, gerade jetzt zur Luckner zu gehen, obwohl da vielleicht ein Bauauftrag in Aussicht stand. Eine unterirdische Garage sollte, es sein, die Saengerin stellte sich das so einfach vor, das alte Haus zu unterminieren und eine Garage darunter zu schieben. "Schau, da soll der Zwoelf-Zylinder spaeter abwaerts fahren".

Paul wollte weiter erklaeren, aber Gerda mochte nichts von diesen technischen Dingen wissen. Sie wollte jetzt in der frischen Abendluft neben Paul durch die Strassen gehen, selber erzaehlen und ihn fragen, viel fragen! Wie kam Paul eigentlich zu Pola Luckner, kannte er sie? Warum gab sie Paul, dem landfremden Architekten, einen Bauauftrag?

Eine halbe Stunde spaeter sassen sie in einem kleinen Café am Rande der Vorstadt einander gegenueber, und Gerda erzaehlte sich die Seele frei. Paul Buerger hoerte mit aufmerksamen Augen zu, bedauerte und troestete mit sparsamen Worten.

"Denk dir Paul", sie drueckte die Hand an die Stirn und versuchte die letzte Stunde zurueckzuholen, "die Luckner hat mich genommen — auf ja und nein hat sie mich genommen! Bloss weil Gredler ihr zugeredet hat".

Paul blieb etwas kuehl, der Gluecksfall schien ihn nicht zu ueberwaeltigen. "Sie haette an eine Schlechtere kommen koennen", sagte er praktisch, aber wie ist das, Gerda? Wirst du deine Wohnung aufgeben und bei der Luckner leben? Du warst doch noch nie in Stellung"

"Ich habe keine eigene Wohnung — schon lange nicht mehr Seit vierzehn Monaten wohne ich zur Miete".

"Warum hast du dich nicht an mich gewendet?"

"Wohin haette ich dir schreiben sollen? Wo bist du ueberall gewesen, seit wir uns zuletzt gesehen haben? In Candreni, im Aschantiland, in Kanada und auf dem Mond?"

"Ich war ueberall", sagte er bedrueckt, "und vor allem auf dem Balkan. Es war kein Genuss".

"Weisst du, Paul, ich haette nach Hause fahren koennen, nach Bremen, um eine Zeitlang bei meinem Schwager zu schmarotzen".

In Bremen haette sie Klavierstunden geben koennen. Von Schmarotzen koenne also keine Rede sein.

"Ich denke mir, es gibt in Bremen genug gute Klavierspielerinnen", seufzte Gerda. "Mein Schwager haette mich ganz umsonst gefuettert und von morgens bis abends haette ich anhoeren muessen, so sei es, wenn man mit einem Geiger in die Welt ziehe! Dann waere wieder ein gewisser heiratslustiger Schuldirektor aus Detmold aufs Tapet gekommen, na — und so weiter".

"Nein!" sagte sie und hatte die Augen weit offen, "ich bin immer noch nicht so weit, um dem versaeumten Schuldirektor nachzuweinen. Ich bin noch immer nicht gewitzigt, es kommt mir noch immer so vor, als waere es fuer mich noch der Muehe wert, zu leben".

Sie sah den Vetter ihres verstorbenen Mannes an und ploetzlich fiel ihr ein, was sie ihm noch hatte fragen wollen.

"Kennst du die Luckner schon lange, Paul?"

"Vor zwei Jahren sah ich sie auf einer Probe in der Budapester Oper".

Gerda wurde neugierig. "Auf einer Probe, sagst du? Seit wann treibt sich denn ein Architekt und Bauingenieur auf Brettern herum, die nicht seine Welt bedeuten?"

Paul ging nicht auf den leisen Spott in Gerdas Worten ein. "Damals wurde der Umbau des ganzen Buehnenhauses geplant, man wollte mir die Leitung geben, ‚wollte' sage ich, es wurde nichts daraus, aber die Luckner lernte ich kennen, als ich die Vorarbeiten machte. Seitdem verfolgt sie mich mit dem Garagenbau, kein angenehmer Auftrag, aber er traegt wenigstens etwas Geld".

Paul trank den Rest seines Kaffees aus, zuendete sich eine neue Zigarette an und schwieg.

"Dann werden wir uns oefters sehen, Paul, das freut mich. Das Haus ist so gross und so fremd, es ist gut, dass man hin und wieder einen Menschen sieht..."

Gerda schwieg, unzufrieden mit sich selbst und dem, was sie da gesagt hatte.

Paul schien ihre Verlegenheit nicht zu bemerken. "Ja", sagte er, "ich werde oft in deiner Naehe sein, vielleicht macht mir der Garagenbau nun doch Spass".

Als sie spaeter durch die dunke, etwas feuchtkalte Nacht gingen, hatte Gerda zum erstenmal seit langer, langer Zeit ein Gefuehl des Geborgenseins. Aber in dieses Gefuehl mischte sich, kaum merklich, ein anderes, fremdartiges, ueber dessen leise, beunruhigendes Wesen sie sich keine Rechenschaft geben konnte

(Fortsetzung folgt)

Das Freie Europaeische Kuenstlertheater ehrt die brasilianische Buehne

Der Doppelsinn, der diesem Titel innewohnt, mag zu recht bestehen. Die Montagsbuehne, die ein paar deutsche Schauspieler, vom Schicksal Hitler nach Brasilien vertrieben, als Gaeste des "Serrador" ins Leben gerufen haben, gereicht dem brasilianischen Theater wirklich zur Ehre, ebenso wie zu vermerken ist, dass die verantwortlichen Maenner dieser europaeischen Kunstfiliale dem brasilianischen National-Theater aus aufrechter Ueberzeugung und in ehrlicher Dankbarkeit eine Ehrung zu bieten gewillt sind.

Die Verbeugung vor der lebendigen brasilianischen Bühnen-Kunst geht mit der deutschen Urauffuehrung von Joracy Camargos "Deus lhe pague" morgen in Szene und die Schauspieler des Freien Europaeischen Kuenstlertheaters sagen mit dieser Auffuehrung nicht nur dem Gastland, seiner Literatur und Buehnenkultur "Vergelt's Gott!", sondern gliedern ihrem Repertoire auch ein interessantes, wirklich uebersetzungswertes Stueck ein; das Vorspiel zu diesem Spiel fand Montag nicht auf der Buehne, sondern im Foyer des Theater Serrador statt und wurde in Form einer "homenagem" des Freien Europaeischen Kuenstlertheaters fuer Joracy Camargo und Procopio Ferreira dargeboten.

Ein kluger und sympatischer Akt, dessen Inszenierung den Regisseuren Keller und Hammer und den Dirigenten hinter der Szene, Temple und Brauer von jedem Standpunkt aus hoch anzurechnen ist: dem der Klugheit, der Dankbarkeit, der Bescheidenheit und des kuenstlerischen Verstaendnisses.

Die Ehrung Joracy Camargos, des ersten — wieder der Doppelsinn des Wortes — brasilianischen Autors, der im Spielplan der deutschen Bühne Rios aufscheint, war selbstverstaendlich, die Procopios, des genialen Gestalters der Hauptfigur im brasilianischen Theater, ein schoener Beweis dafür, dass Schauspieler nicht immer nur aus persoenlicher Eitelkeit bestehen, sondern auch das Kunstverstaendnis haben koennen, das dazu fuehrt, dass man dem grossen Kollegen neidlos huldigt.

Die beiden Opjekte der Ehrung, Joracy Camargo und Procopio waren erschienen und sprachen kluge und liebenswuerdige Worte des Dankes und zum Theme "Theatralische Mission". Nach ihnen ergriff der Präsident der "Associação de Autores Teatrais" den Speach beim Coktailglas (auch seine liebenswuerdigen Worte feierten die Kultur-Verbruederung zweier Sprachen) vorher hatte Willy Keller, Uebersetzer von "Deus lhe pague" und Regisseur von "Vergelt's Gott" das Hoch aufs brasilianische Theater ausgebracht. In das das komplett anwesende Ensemble ueberzeugt einstimmte. (Eine Praesentliste der Anwesenden sei nicht gegeben, denn wenn der Berichterstatter einen Namen vergisst, wird er ihn nachzutragen ersucht, und zu Wiederholungen gezwungen werden, ist dem Journalisten eine ebensolches Greuel, wie dem Schauspieler Wonne).

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

WER NACH RIO KOMMT nimmt seine Mahlzeiten im Restaurante Dôradinho! dem Treffpunkt der Carioca-Elite! RUA ALVARO ALVIM 31

Freies Europaeisches Kuenstlertheater

Teatro Serrador — Rua Senador Dantas, 13

MONTAG, DEN 7. JUNI 1948 — 8.30

Urauffuehrung in deutscher Sprache des Welterfolges:

Deus lhe pague...! — Vergelt's Gott...!

Komoedie in 3 Akten (9 Bilder) von Joracy Camargo aus dem Brasilianischen übertragen von Wilhelm Keller. Eintrittskarten am 7.6. ab 11 Uhr an der Theaterkasse und fuer die am 14.6. und 21.6. stattfindenden Wiederholungen in den Vorverkaufsstellen:

LE CONNOISSEUR, rua 7 de Setembro 37;
LIVRARIA KOSMOS, rua do Rosária 137.

Goebbels Tagebuecher

Cr$ 147,00 und viele andere Neuerscheinungen in deutscher Sprache aus der Schweiz eingetroffen — LIVRARIA KOSMOS, Rua Rosário 137 und Rua Senador Dantas 40.

LIVRARIA PEGASUS

Groesste Auswahl deutscher Buecher und Kunstdrucke

Geoeffnet bis 22 Uhr.

143-A, RUA REPUBLICA DO PERU' — POSTO 4

Tel.: 37-1484

Kurse Wissenschaftlicher Astrologie

von Professor ULLO GETZEL

1. Horoskop-Berechnung — 2. Horoskop-Deutung — 3. Astrologie fuer Fortgeschrittene. Baldiger Beginn des naechsten Kursus. — Da nur beschraenkte Teilnehmerzahl, rechtzeitige Anmeldung ratsam. Naehere Auskuenfte und Bedingungen: Tel. 42-3726. — Caixa Postal 2547.

MUSIK

2 x Klavier mit Orchester

Charlie Lilamand — Alexander Uninsky — Szenkar und das O. S. B

Im Municipal Theater fanden in der abgelaufenen Woche zwei Suehnehandlungen fuer den Operetten-Unfug des letzten Monats (nichts gegen die Operette, aber viel gegen provinzielles Niveau) statt: 2 Orchesterkonzerte unter Szenkar mit Charlie Lilamand als Solist das eine (Veranstaltung der Cultura Artistica), und mit dem das Tschaikowsky-Konzert vor den A.B.C.-Leuten spielenden Uninsky das andere.

Da die Krise des Symphonie-Orchesters gluecklich vorbei ist, Solisten kommen und gehen, das Orchester aber erfreulicherweise und hoffentlich bleibt, scheint es angebracht, zuerst einmal vom O.S.B. und damit zwangslaeufig von Szenkar zu sprechen. Denn was es ist — und es ist heute ein durchaus respektables Symphonieorchester, das sich an jede Aufgabe heranwagen kann, ohne dass der Hoerer beim Sitzen die peinlichen Augenblicke mitempfindet "O Gott, glueckt es, gickst er oder kommt er drueber...?" — dankt es dem Koennen, dem Temperament, der paedagogischen Begabung und dem sugestiven Stab Szenkars. Vorjährigen Schnee zu schaufeln oder eine ueberwundene Krise zu durchleuchte, ist gleich sinnlos; aber dass Szenkar blieb und nicht ging, stellt dem Verantwortungsgefuehl der leitenden Maenner und der Orchester-Mitglieder ein Zeugnis aus, das vom Publikum und dem Kritiker nur mit bestem Dank zu unterschreiben ist.

Man hat schon junge und wenig erfahrene Maestros (Gesellen waere hier richtiger) am Dirigentenpult des Municipal oder gar des "Rex" gesehen, und dass diese aus dem Orchester nicht dasselbe herauszuholen vermoegen, wie der grosse Routiniere Szenkar, der ueberdies ein hervorragender Musiker ist, ist selbstverstaendlich. Man hat aber auch schon erste Namen als Dirigenten des O.S.B. gestellt und auch da hatte man beim Vergleich das Fazit zu ziehen: "Unter Szenkar geht's besser!" ....
..Was sich damit erklaert, dass der Mann, der das Orchester gebildet hat und ihm aus den Kinderschuhen half, jeden seiner Musiker natuerlich viel genauer kennt, als ein Gastdirigent; dass er helfen, glaetten und ueberbruecken kann, wo ein Neuankoemmling sich nur die Haare rauft. (Der Wahrheit zur Ehre sei aber auch festgestellt dass sich heute kein Dirigent mehr die Haare ob des O.S.B. zu raufen braeuchte, — wieder ein Verdienst Szenkars).

Das musikalische Rio darf jedenfalls froh sein, dass es das Orquestra Sinfonica Brasileira und Szenkar wieder hat — und es ist froh, wie der Zulauf zu den beiden diewöchentlichen Klavierkonzerten mit Orchester und der begeisterte Applaus den Solist, Orchester und Dirigent ehrlich unter sich aufteilen koenne, bewies.

Dargeboten wurden ein franzoesischer und ein slawischer Abend: Berlioz, Ravel und der junge Pianist Charlie Lilamand von der Cultura Artistica, Smetana Borodine, Stravinsky und Tschaikowskis Klavierkonzert mit Uninsky von der ABI.

Besonders schoen am ersten Abend die "Sinfonia Fantastica", am zweiten die Ouvertuere zur "Verkauften Braut". Lilamand brachte das in Rio erstmalig gehoerte Ravel'sche Klavierkonzert nur fuer die linke Hand (fuer den Wiener Pianisten Paul Wittgenstein, der im vorletzten Weltkrieg einen Arm verlor, geschrieben), begeisternd; Uninsky das begeisternde Tschaikowsky-Konzert Opus 23 wie erstmalig.

(Jerônimo)

Morgen Montag Deutsche Urauffuehrung „DEUS LHE PAGUE...!" - „Vergelt's Gott...!"

Evas Wochenspiegel

Wer taeglich zwei Stunden Mittagspause in der Stadt verbringt, kommt auf gute und absonderliche Ideen. Zu den guten gehoert ein Mittagessen in der "Associação Cristã das Moças" fuer 11 Cruzeiros, mit anschliessender Erholung auf der Dachterrasse in der Sonne, mit einem Buch und einer Zigarette. Wenn man Pech hat, spielt eine moça Klavier, oder das Radio laeuft — zuweilen aber hat man Glueck.

Fuer eine kleine Siesta ist das Palace-Hotel sehr zu empfehlen. Ich setze mich gern auf das braune Plueschsofa im Ausstellungs-Salon, schaue vertraeumt auf die ueberlebensgrossen Blumenstuecke, die ein eifriger Maler wieder in grosser Anzahl verfertigt hat, auf die blaublauen Himmel und Seen, die meine Augen so angenehm ermueden, dass ich sanft ins Schnarchen hinuebergleite. Manchmal sind auch ausgezogene Damen mit rosa Papp-Maché-Fleisch ausgestellt. Dann schlaeft man nicht so gut, weil zu viele Malerei-Fachleute die Ausstellung besichtigen. Fast immer gehe ich mit einem Floh und angenehm geistig erfrischt vondannen.

In der englischen Leihbibliothek gibt es Korbsessel und Zeitschriften zum Lesen. Aber der Nicht-Abonnement ist so ungern geduldet wie die Ameise im Nachbarhaufen; denn die Einheimischen kennen einander, auch wenn sie niemals miteinander sprechen.— Schoen ist es, an einem heissen Tage im schattigen Garten des Touring-Club einen Schopp zu trinken, oder auf einer Bank am Hafen uebers Wasser zu blicken nach den herrlichen, majestaetischen Schiffen, die bei naeherer Besichtigung sich oft als triste und schmutzig herausstellen, wie die "Desirade" und manche andere, auf denen viele Freunde gekommen sind.

Die gluehende Empfehlung einer Glaeubigen hat mich in das Institut "Micro-Ondas" gefuehrt. Micro-Ondas sind ganz kleine Wellen, kuerzer noch als Kurzwellen, hat man mir erklaert, mit einer erstaunlichen Heil - Wirkung. Noch erstaunlicher ist die Diagnostizier-Methode. Der Besitzer des Instituts setzt mir eine lange Stange auf die Brust. Die Stange ist mit Zahlen bedeckt, und ein Pendel wird auf ihr entlanggeschoben. Zuweilen pendelt das Pendel im Kreise, womit es sagen will, dass der Koerper an dieser Zahl einen Defekt hat. Woher der Koerper aber weiss, dass die Zahl 30 sich auf seine Lungen und 77 sich auf der Ischianerv bezieht, habe ich nicht herausbekommen. **Jedenfalls liest der Magier von seiner Stange ab, dass ich einen Herd im rechten Maxillar habe, eine gestaute Leber, einen ungenuegend arbeitenden Vagus, und schwache Nerven. Das hat er gemerkt! Ich hatte mich schon oft gefragt, ob ich verrueckt sei oder alle andern. Er meint also, dass i c h es bin.**

Fuer die Behandlung gibt es drei verschiedene Saele in diesem Institut. Im ersten bekommt man eine flache Metallscheibe in die Hand gedrueckt, die an einen grossen Kasten angeschlossen wird. Diese Scheibe muss ich auf den bewussten Maxillar legen. Um den Kasten sitzen viele Damen und ein Herr, wie zu einem Gesellschaftsspiel. Einige plaetten ihr Gesicht mit einem kleinen Eisen, das an einen Rasierapparat erinnert, andere halten die gleiche flache Metallscheibe, wie ich sie habe, an irgendwelche Koerperstellen. Alle sprechen von Krankheiten, Aerzten und Arzneien. Der Herr, dessen Gesicht aussieht wie ein Brötchen von vorgestern und der so asthmatisch ist, dass man Angstzustaende vom Zusehen bekommt, teilt uns mit, dass er franzoesischer Masseur sei und alle Krankheiten mit wenigen Massagen kuriere. Zum Beweis zieht er Fotografien aus der Tasche von Klienten, vor und nach Massageanwendung. Die Bilder wandern von Hand zu Hand, und man sieht es an den hypnotisierten Blikken und Mienen der Damen, dass sie mit der Idee spielen, sich massieren zu lassen. Wo das alte Broetchen den Atem zur Heilmassage hernimmt, weiss der Teufel. **Eine schwarzlockige Dame mit stechenden Augen nuetzt meine Benommenheit angesichts der Eindruecke, die auf mich einstuermen, um mir ein religiöses Traktat in die Hand zu** druecken.

Im zweiten Saal werden mit einem verstaubten Apparat, der allem Anschein nach aus einer alten Singernaehmaschine gebaut worden ist, blaue Flaemmchen mit lauter Geknatter produziert. Man sagt mir, das sei Jodzerstaeubung. Rings im Kreise sitzen viele dicke Damen, die ueber Arzneien, Aerzte und Krankheiten sprechen, das heisst, sie schreien, um sich ueber das Knattern hinweg zu verstaendigen.

Im dritten Saal stehen an einer Wand entlang 5 grosse Schaukasten mit Draehten und brennenden Lampen. An den andern drei Waenden sitzen die Patienten, die ueber Aerzte, Arzneien und Krankheiten sprechen. Hier soll ich eine Stunde lang meine Kräfte regenerieren. Es regenerieren ausser mir: zwei Nonnen, ein dicker Mann, der schlaeft, ein blondes Fraeulein, das wie eine gereizte Pantherkatze vor den Kaesten hin- und herstreicht, ein taubstummes Kind, das "bluh... bluh... bluh..." macht, zwei Damen, die an einer grossen bunten Decke sticken, ein portugiesisches Ehepaar mit einem schwachsinnigen jungen Mädchen, das sich zu mir hingezogen fuehlt und nach meinen Haaren greift...

Es gibt Heilungen durch Christian Science, durch Weisskaese, durch Geister, durch Auflegen von Tonerde, und auch durch Bestrahlung mit Micro Ondas. Wer weiss so ganz genau, was Dichtung, und was Wahrheit ist? Was Scharlatanerei und was Wissenschaft — was Suggestion, magnetische Kraft und, was Hysterie ist???

Ich bin geflohen... zur Diskothek der Praefektur, die sich lange vor mir versteckt hatte. Jetzt aber habe ich sie von neuem gefunden, in der Evaristo da Veiga Nr. 95. Man sucht einige Schallplatten aus einem umfangreichen Vorrat aus, setzt sich in einem stillen Zimmer auf einen bequemen Sessel und lauscht mit Kopfhoerern seiner Lieblingsmusik. Wie erholend ist das! Ich habe mehr Vertrauen zu der Kraefte regenerierenden Wirkung der Schallplatten.

BAGATELLEVISIONEN

AM RANDE DER KRISE

Volkswirtschaftlich tragen wir alle, oder doch 90 von 100, ein Brett vor der Stirn, nur die Distanz wechselt... Das Geld macht sich rar und rarer — niemand weiss recht warum — die Preise klettern als ob sie von einer caixa antieconomica dafuer bezahlt kriegten, und der gutbuergerliche Reim Auskommen auf Einkommen hat ausgespielt. Aus neuen Reichen werden im Nu weniger Monate neue Arme, die boese Baisse hilft PS-Besitzern auf die Beine und wer noch Bargeld hat, ist hart, weil er darauf sitzt. Ja, so lauten die traditionellen Nachwehen jeder grossen Zeit, und diesmal war sie noch groesser, und dass die Vermoegen hoechstens drei Generationen oder zwei Inflationen ueberdauern, das weiss schon jedes besseres Finanz-baby der alta sociedade. Merkmal der Wirtschaftskrise ist ihr erbarmungslos stupendes Gedaechtnis; sie vergisst à la longue kein Land, kein Volk, keinen Menschen. Wir von der aelteren Generation muessten eigentlich krisenfeste Nerven und Ansichten haben, von einem Wirtschaftsdéblacle schlittern wir in das naechste. Unser Leben ist eine Berg- und Talbahn, eine scenic-railway oder, wie ein unverantwortlicher Redakteur in Wien mit unbewusstem Humor schrieb, eine Laisne, die einmal hinunterrollt, einmal hinauf. (Vergleiche und Fremdworte sind Gluecks-sache)

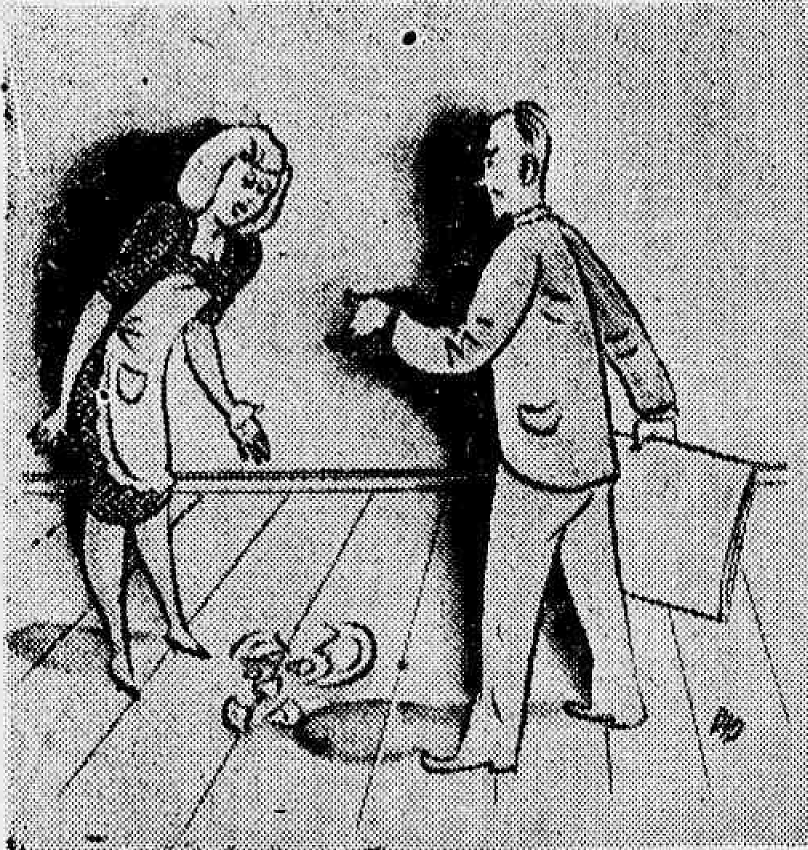
NOVITAETEN IN ANTIQUITAETEN

Da hat man uns vorgeunkt, mit Ausbruch der Friedfertigkeiten muessten die garantierten Napoleon-Betten alle liquidieren, Biedermeier-Moebel hoerbar krachen, Elfenbein-Buddhas in der oeffentlichen Hochachtung von Copacabana sinken. Mit nichten.

Superperitos, zu deutsch Obergescheite, halten dafuer, die Herren der Branche, seien eher hochqualifizierte Troedler denn Historiadoren. Einigen wir uns auf: historische Troedler. Was sie verkaufen ist "aus der Zeit", manches freilich der neuesten. Naemlich: die Geschichte wird (von S. Paulo aus) frisch moebliert. Sekretaere, Truhen, Tische werden mit Talent und angefaulten Holz nachgeahmt, fast moechte man behaupten, bereits das Original dazumal sei eine Kopie gewesen. Und immer wieder entdeckt man Novitaeten in Antiquitaeten, auf denen eine grosse Vergangenheit Fingerabdruecke hinterliess. Aus Paris, London, New York reisen diese Dinge nach Rio de Janeiro. Der Krug geht bekanntlich so lange zum Brunnen bis er bricht, und die Alt-Meissner-Gruppe fliegt solange ueber den Atlantik bis die Versicherungspraemie sich bezahlt macht. Dennoch: das Geschaeft geht sachte abwaerts, die séculos passados kommen maehlich aus der Mode. Auch Antiquitaeten altern...

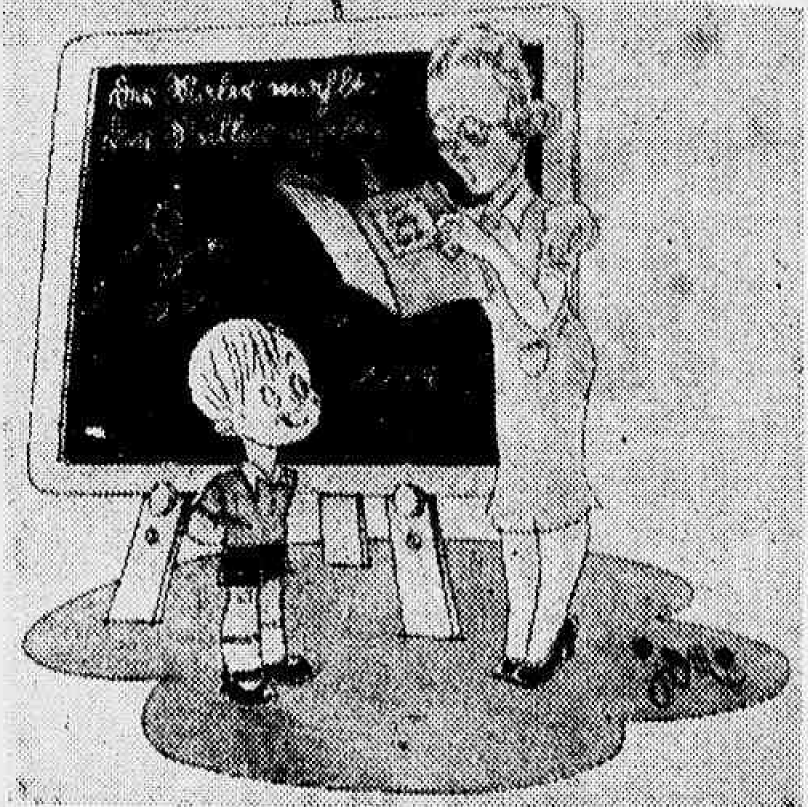
FLR.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS



"...it dem, was du schon alles zertoeppert hast, koennte man einen Geschirrladen aufmachen!"
"Aber Otto, wer kauft schon zerbrochenes Porzellan?"
Pippart.

— Com tudo aquillo que voce ja quebrou, poder-se-ia abrir uma casa de louças!
— Uma vez.., foi quando acabou a aguardente!



"Ich moechte Sie nicht erschrecken, Fraeulein. Mein Vater hat aber gesagt, wenn meine Zeugnisse nicht besser werden, dann wird in der naechsten Zeit jemand Kelle beziehen!"

— Não quero assusta-la, professora, mas papai disse que se meus boletins não melhorassem, futuramente alguém iria apanhar!



"Sie sind gewiss auf See schon in schrecklichen Lagen gewesen, was, Herr Kapitaen?"
"Eenmal..., da was unser [illegible] alle!"

— Com certeza o senhor já enfrentou situações tremendas no mar, não é capitão?
— Uma ve..., foi quando acabou a aguardente!

Das Missverständnis

Humoreske von Karl Robert Popp

Bei einer Auseinandersetzung droben im Bergkrug ueber einem der letzten Oberinntaldoerfer hatte der Lechner-Loisl ein ziemliches Loch im Schaedel davongetragen. Da er behauptete, grundlos angegriffen worden zu sein, und der Taeter, der Ploderer-Beni, sich hartnaeckig ueber dieUrsachen seines rauhen Vorgehens ausschwieg, musste der Huber-Hansl als Augenzeuge der Rauferei den Weg aufs Amt und zur Aussage antreten. Gern hat er es nicht.

Der Hansl war ein Holzfaeller hoch droben im Gebirge, und sein Leben verlief bisher ohne sonderliche Aufregungen zwischen der taeglichen Arbeit und dem sonntaeglichen Dorfspaziergang zur Toni hinunter in voller Harmonie. Mit sich und der Welt zufrieden kam er auf dem Amte an und wusste nicht, was der Herr da eigentlich von ihm wollte. Die ganze Aufregung wegen des laecherlichen Loechels in dem Loisl seinem Hartkopf erschien ihm masslos uebertrieben. Er war an sich alles andere als ein idealer Zeuge, und der Untersuchungsrichter wollte im Laufe der ziemlich einseitigen Unterhaltung schier verzweifeln. Er versuchte aber sein moeglichstes, um aus dem Huber-Hansl wenigstens eine Andeutung ueber die Ursachen der Rauferei herauszubekommen.

"Ist der Lechner mit dem Ploderer verfeindet gewesen?"
"Naa".
"Gab es einen langen Streit zwischen ihnen, als sie im Wirtshaus sassen?"
"Naa".
"Vielleicht hatten sie sich aber am Tage vorher ueber etwas gestritten?"
"Sell woas i net!"
"War vielleicht Eifersucht das Motiv der Tat?"
"Han?"
"Ich meine: Hat der Ploderer vielleicht mit Eifersucht im Herzen auf dem Lechner losgeschlagen?"
"Naa. An Masskrug hat er ihm aufg'hieben".
"Mensch!! Wissen Sie ueberhaupt, was Eifersucht ist?!"
"Naa".

Der Richter sank versagt in seinen Stuhl zurueck und barg fuer einen Augenblick sein Haupt in den Haenden, waehrend ihn der Hansl mit Interesse musterte. Dann wagte er noch einen letzten Versuch, dem Huber-Hansl den Sachverhalt klarzulegen.

"Sagen Sie: Haben Sie eine Fraut?"
Grinsen.
"Na also! Wie heisst sie?"
"Toni".
"Ach, die Toni! Gut! Sie sind doch die ganze Woche droben im Gebirge, nicht wahr?"

Der Hansl nickte misstrauisch.

"Nun, nehmen Sie an, waehrend dieser Zeit machte sich jemand an Ihr Dirndl heran. Sagen wir, der Ploderer. Er geht mit ihr spazieren, gibt ihr wohl auch hie und da einen Kuss... ein busserl! Was wuerden Sie dann wohl empfinden?"

Der Huber-Hansl war diesen Ausfuehrungen mit staendig wachsender Anteilnahme gefolgt, und das Blut stieg ihm immer mehr zu Kopfe. Befriedigt sah der Untersuchungsrichter diese Veraenderung und fragte nochmals: "Nun? Stellen Sie sich doch vor: Der Ploderer gibt also Ihrer Toni ein Buserl. Was sagen Sie dazu?"

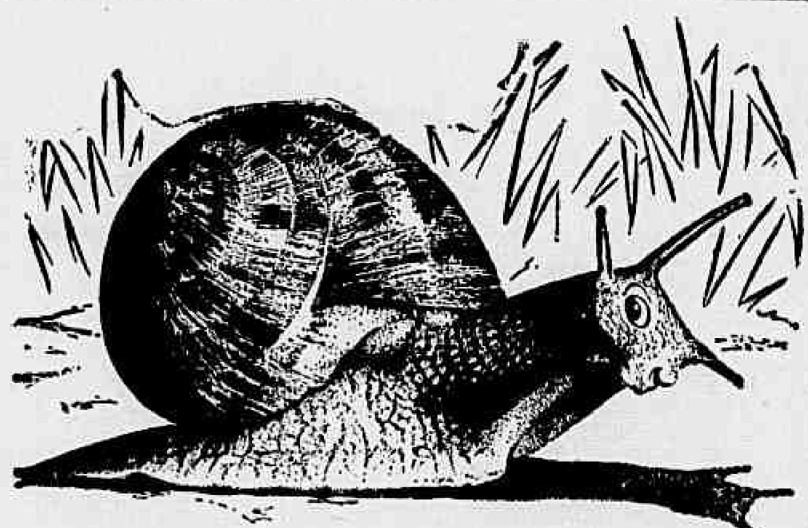
"Was i dazu sag?!"

Der Huber-Hansl glich nunmehr einer reifen Tomate und schnapte nach Luft.

"Da sag i: Vergoelt's Gott und Dank fuer die Auskunft!" Damit hieb er auf den Tisch, dass die Tinte herausspritzte und schlug auch schon die Tuer schmetternd hinter sich ins Schloss.

"Mensch!" schrie der Untersuchungsrichter abermals entsetzt und eilte ihm nach, aber der Hansl war schon aus dem Gebaeude und um die naechste Ecke.

Als am naechsten Tage der Ploderer-Beni mit einem blauen Auge und einem starken Kopfverband zur Klage erschien, brauchte der Richter nicht nach den Gruenden zu fragen.



HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza é sábia... mas não se apressa... Seus processos de desenvolvimento são lentos. Também a maturação da bôa cerveja obedece às leis naturais... é coisa que não pode ser apressada... Por várias semanas, o Brahma Chopp "dorme" o sono da maturação, em gigantescas dornas, fermentando sob rigorosa e constante vigilância. É nêsse periodo de l-e-n-t-a maturação que o Brahma Chopp assimila todos os principios revigorantes do malte e as propriedades digestivas... e aroma... e o agradável sabor tônico-amargo do lúpulo. Eis a razão da super-qualidade do Brahma Chopp — a bôa cerveja que o Sr. e todos apreciam.



Brahma Chopp

[illegible] DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. - RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - P. ALEGRE - P. FUNDO



Die Schwalbebn stellen sich auf den drahtlosen Verkehr um.

As andorinhas adaptaram-se ao telégrafo sem fio.



Die neue Stenotypistin: "Herr Direktor ist nicht da, soll ich sagen. Aber das ist sicher nur Scherz, denn er macht Grimassen zu mir hin".

A nova datilógrafa: "O diretor não está, é a ordem que tenho. Mas acho que é brincadeira, porque êle está me fazendo caretas.



"Fritz, wie kommt es, dass dein Aufsatz ueber das Pferd genau so lautet wie der von Otto?"
"Wir kennen beide dasselbe Pferd, Herr Lehrer".

— Frederico, como é que a sua composição sôbre o cavalo está igual á do Otto?
— Ambos conhecemos o mesmo cavalo, professor.